



# Pinpad Abecs

## Protocolo de Comunicação e Funcionamento

Versão: 2.20 (20-dez-24)

---

Copyright 2013-2024 © Abecs

Este documento possui informações de propriedade intelectual exclusiva da Abecs, não podendo ser reproduzido, utilizado ou divulgado por qualquer modo ou meio, total ou parcialmente, para qualquer fim, sem a devida autorização prévia.

# Histórico

Versão	Data	Autor	Comentários
2.20	20/dez/24	WFM (SETIS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incorporação das Atualizações de Especificação SU001 <sup>[01][02][03][04][05][06][07][08][09][10]</sup>, SU002 <sup>[11]</sup>, SU004 <sup>[12][13]</sup>, SU005 <sup>[14][15][16]</sup> e SU006<sup>[17][18]</sup>.</li> <li>▪ Incluída referência ao kernel EMVCo C-8 (uso futuro) <sup>[19]</sup>.</li> <li>▪ Comando “CHP” retorna ↪ST_INVPARM caso não suporte o SAM referido <sup>[21][22][23]</sup>.</li> <li>▪ Revisados tempos de espera no protocolo de comunicação serial <sup>[25][26]</sup>.</li> <li>▪ O parâmetro T1_CTLSPAPPVER da Tabela de AID não tem mais uso e foi obsoleto <sup>[28]</sup>.</li> <li>▪ Melhorado detalhamento do TTQ Visa <sup>[29]</sup> e Discover <sup>[30]</sup>.</li> <li>▪ Incluídas em PP_CAPAB (na resposta de “GIX”) informações de suporte a cartão magnético, ICC, SAM e ausência de display <sup>[31]</sup>.</li> <li>▪ Incluído suporte a cartões Quick Pass (Union Pay sem contato) <sup>[32][33][34][35][36]</sup>.</li> <li>▪ Incluído PP_CTLSCAPAB, PP_BATTINFO e PP_COMMINFO na resposta do comando “GIX” <sup>[37][45][46][47]</sup>.</li> <li>▪ Revisados retornos de erro de CTLS em “GCR” e “GCX” <sup>[48][50][51][52][53]</sup>.</li> <li>▪ Objeto <i>Track 1 Data</i> (tag 56h) é dado protegido <sup>[54]</sup>.</li> <li>▪ O comando “GCR” também mostra o valor da transação ao solicitar o cartão <sup>[57]</sup>.</li> <li>▪ Melhoria na descrição de quais campos são retornados na resposta ao “GCR” para cada tipo de cartão <sup>[56]</sup>.</li> <li>▪ Incluído parâmetro no comando “DEX” para com opções para o aprimoramento da apresentação das mensagens <sup>[62][63]</sup>.</li> <li>▪ O parâmetro T1_MOBCVM da Tabela de AID passa a ser ignorado pelo pinpad, ficando mandatório o suporte à verificação de portador pelo dispositivo móvel <sup>[64][65][66][67][68][69]</sup>.</li> <li>▪ Incluído suporte a APDU estendido no comando “CHP” <sup>[70]</sup>.</li> <li>▪ Excluídos todos os comandos genéricos “GEN” <sup>[71]</sup>.</li> <li>▪ Incluída entrada alfanumérica no comando “GCD” <sup>[72][73][74]</sup>.</li> <li>▪ Outros ajustes e explicações sem mudança funcional <sup>[20][24][27][38][39][40][41][42][43][44][49][55][58][59][60][61][75]</sup>.</li> </ul>
2.12	11/abr/19	WFM (SETIS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comando “LMF” sempre retorna os nomes em maiúsculas <sup>[01][02]</sup>.</li> <li>▪ Corrigida informação de mínimo de AIDs candidatos nos comandos “GCR” e “GCX” <sup>[03][04]</sup>.</li> <li>▪ Excluído parâmetro PP_ENCKEY <sup>[05]</sup>.</li> <li>▪ Corrigido “timeout” de PIN no comando “CHP” <sup>[06]</sup>.</li> </ul>

Versão	Data	Autor	Comentários
			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Corrigido valor do <i>Contactless Application/Kernel Capabilities</i> do Pure Contactless [07].</li> <li>▪ Visa payWave: TTQ byte 3 bit 7 deve estar sempre ativo [08].</li> <li>▪ Incluída seção explicativa 6.9.5.3 [09].</li> <li>▪ Reforçado uso de “<i>partial match</i>” no processo de seleção EMV [10][11].</li> <li>▪ Reforçada prioridade dos limites CTLS caso passados em SPE_EMVDATA no comando “GCX” [12].</li> <li>▪ Incluído parâmetro SPE_TRNCURR em “GOX” [13].</li> <li>▪ Melhor detalhamento do <i>Enhanced Contactless Reader Capabilities</i> do CTLS Amex [14].</li> <li>▪ Incluída seção explicativa referente ao gerenciamento do display do pinpad [15].</li> <li>▪ O parâmetro SPE_TRNCURR somente é usado para ICC, sendo ignorado para CTLS [16][17][18].</li> </ul>
2.11	14/nov/18	WFM (SETIS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ PP_SERNUM e PP_PARTNBR aumentados para 32 bytes [01].</li> <li>▪ Criado retorno ↪ ST_CARDBLOCKED [02][03][04].</li> <li>▪ Timeout do comando “CHP” reduzido para 1 minuto [05].</li> <li>▪ Incluído processamento de cartão Pure Contactless [06][07].</li> <li>▪ Incluído parâmetro SPE_TRNTYPE em “GOX” [08][09].</li> <li>▪ Excluídos métodos para carga remota de chaves e os comandos “IKS” e “IKE”.</li> <li>▪ TAB_RECIDX passa de “N2” para “A2” [10][11][12][13][14].</li> <li>▪ Excluída configuração CTLS “somente magstripe” em T1_CTLSMODE [15][16].</li> <li>▪ Alterado valor de SPE_PANMASK [17].</li> </ul>
2.10	04/abr/18	WFM (SETIS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incorporação das Atualizações de Especificação SU001 [01], SU002 [02][03], SU003 [04][05][06][07], SU004 [08][09] e SU005 [10].</li> <li>▪ Inclusão das mensagens de 000Dh a 0035h no comando “GCD” [11].</li> <li>▪ Incluído suporte de GIF para comandos multimídia [12][13].</li> <li>▪ Excluído o modo de criptografia DUKPT:TDES:DAT#1 [14][15] e, conseqüentemente, o comando “GEN/03/03” [16].</li> <li>▪ Retirado <u>completamente</u> o suporte às chaves do tipo “DES” [17][18][19][20][21][22][23][24][25][26][27][28].</li> <li>▪ Quantidade mínima posições para chaves de criptografia aumentada de 20 para 32 [29].</li> <li>▪ Incluídos parâmetros para “código da moeda” e “tipo de transação” em “GCX” [30][31].</li> <li>▪ Tratamento de T1_CTLSTRNLIM passa a ser “igual ou superior” [34][35][36][38].</li> <li>▪ Incluídos novos códigos de retorno ↪ ST_CTLSEXTCVM e ↪ ST_CTLSIFCHG [40][41][42][43][44][45][46].</li> </ul>

Versão	Data	Autor	Comentários
			<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Evoluídas especificações de CTLS para as mais recentes das bandeiras, incluindo Discover D-PAS [47].</li> <li>▪ Revisão completa do processamento de CTLS nos comandos “GCR” e “GCX” para adequação às novas especificações, bem como inclusão do Discover D-PAS [48][49][50].</li> <li>▪ Comando “GCX” apresenta o valor na tela de espera do cartão [51][52].</li> <li>▪ Comando “GED” pode ser usado para cartões CTLS emulando tarja [53][54].</li> <li>▪ O <i>Terminal Risk Management</i> deixa de ser opcional no processamento de ICC [55][56][57][58].</li> <li>▪ Por restrição do PCI, todas as telas de captura de PIN passam a ter o tempo de espera “default” de 1 minuto [59][60][61][62].</li> <li>▪ Revisado processamento de <i>Issuer Scripts</i> para ICC cuja transação foi finalizada <i>offline</i> em “GOC” ou “GOX” [63][65].</li> <li>▪ Revisadas regras de resolução de conflitos de AIDs [66].</li> <li>▪ Incluído suporte à verificação de portador em dispositivo móvel CTLS [40][67].</li> <li>▪ Permite o processamento de <i>Issuer Scripts</i> para CTLS no comando “FCX” [70][71][72][73].</li> <li>▪ TAB_RECIDX passa de “N2” para “B2”, de forma a comportar mais de 99 registros por rede.</li> <li>▪ Incluído método para carga remota de chaves e os comandos “IKS” e “IKE”.</li> <li>▪ Kernel EMV deve suportar até 128 aplicações candidatas [81].</li> <li>▪ Incluída possibilidade de mascaramento do PAN nas respostas dos comandos “CEX” e “GCX” [82][83][84].</li> <li>▪ Incluída possibilidade de criptografia “End-to-End” entre pinpad e SPE usando chave de sessão [85][86].</li> <li>▪ Incluído comando “GEN/03/02” [87].</li> <li>▪ Criadas <i>tags</i> proprietárias para objetos que não possuíam referência nas Tabelas de AID [88].</li> <li>▪ Incluídos PP_DPCTLSVER e PP_TLRMEM em “GIX” [89].</li> <li>▪ Explicações e melhorias gerais ao longo do documento (sem mudança funcional).</li> </ul>
2.03	23/nov/15	WFM (SETIS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Alteração no formato do retorno PP_TRACK1 do comando “GTK” (referente à quantidade de dígitos em aberto).</li> <li>▪ Inclusão de esclarecimentos quanto ao “<i>Offline Data Authentication</i>” no processamento de CTLS (seções 6.8.1.3 e 6.9.3.2).</li> <li>▪ Definidas telas de entrada de PIN para quando o valor é zero (seção 6.8.6.1).</li> <li>▪ Alteração nas regras de aglutinação na seção 6.9.5.2.</li> <li>▪ O comando “OPN” (clássico) passou a ser opcional para o</li> </ul>

<b>Versão</b>	<b>Data</b>	<b>Autor</b>	<b>Comentários</b>
			funcionamento do pinpad.
2.02	01/jul/15	WFM (SETIS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Recolocadas as referências às chaves tipo “DES”.</li> <li>▪ Pequenas correções nas seções 6.3.4.1 e 6.5.11.</li> </ul>
2.01	05/mai/15	WFM (SETIS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Retiradas todas as referências às chaves tipo “DES”, consideradas obsoletas.</li> <li>▪ Seção 5.4.1 (“Trilhas incompletas”) reescrita para melhor compreensão.</li> <li>▪ Incluído comando “GEN/03/03”.</li> <li>▪ Diversas melhorias e correções pontuais ao longo do documento.</li> </ul>
2.00	25/jul/14	WFM (SETIS)	Primeira versão “oficial”.

# Índice

---

<b>1. Introdução .....</b>	<b>15</b>
1.1. Público Alvo .....	16
1.2. Versionamento .....	16
1.3. Formatos usados no documento .....	16
<b>2. Protocolo de Comunicação .....</b>	<b>18</b>
2.1. Nível Físico .....	18
2.2. Nível de Enlace .....	19
2.2.1. Formato do pacote .....	19
2.2.2. Fluxo de comunicação .....	20
2.2.2.1. Envio de comando pelo SPE .....	21
2.2.2.2. Devolução de resposta pelo pinpad .....	22
2.2.2.3. Cancelamento de comando “blocante” .....	23
2.2.3. Fluxos de Processamento no SPE .....	24
2.3. Nível de Aplicação .....	28
2.3.1. Formato do Comando .....	28
2.3.2. Formato da Resposta .....	28
2.3.3. Mensagens de notificação .....	29
2.3.4. Situações de exceção .....	29
<b>3. Comandos .....</b>	<b>31</b>
3.1. Informações Preliminares .....	31
3.1.1. Códigos de retorno .....	31
3.1.2. Comandos obsoletos .....	33
3.1.3. Comandos Abecs .....	35
3.1.3.1. Formato dos comandos .....	35
3.1.3.2. Formato das respostas .....	40
3.2. Comandos de controle .....	48
3.2.1. Comando “OPN” (clássico) .....	49
3.2.2. Comando “OPN” (seguro) .....	50
3.2.3. Comando “GIN” .....	54
3.2.4. Comando “GIX” .....	57
3.2.5. Comando “DWK” .....	61
3.2.6. Comando “CLO” .....	64
3.2.7. Comando “CLX” .....	65
3.3. Comandos básicos .....	66
3.3.1. Comando “CEX” .....	67
3.3.2. Comando “CHP” .....	69
3.3.3. Comando “CKE” .....	72
3.3.4. Comando “DEX” .....	75
3.3.5. Comando “DSP” .....	77
3.3.6. Comando “EBX” .....	78
3.3.7. Comando “ENB” .....	80
3.3.8. Comando “GCD” .....	82
3.3.9. Comando “GDU” .....	85
3.3.10. Comando “GKY” .....	86
3.3.11. Comando “GPN” .....	87

3.3.12.	Comando "GTK" .....	89
3.3.13.	Comando "MNU" .....	94
3.3.14.	Comando "RMC" .....	96
3.4.	Comandos multimídia.....	97
3.4.1.	Comando "MLI" .....	98
3.4.2.	Comando "MLR" .....	99
3.4.3.	Comando "MLE" .....	104
3.4.4.	Comando "LMF" .....	105
3.4.5.	Comando "DMF" .....	106
3.4.6.	Comando "DSI" .....	107
3.5.	Comandos para manutenção de Tabelas EMV.....	108
3.5.1.	Comando "GTS" .....	109
3.5.2.	Comando "TLI" .....	111
3.5.3.	Comando "TLR" .....	112
3.5.4.	Comando "TLE" .....	115
3.6.	Comandos de processamento de cartão (obsoletos).....	116
3.6.1.	Comando "GCR" .....	117
3.6.2.	Comando "CNG" .....	124
3.6.3.	Comando "GOC" .....	126
3.6.4.	Comando "FNC" .....	130
3.6.5.	Fluxo de operação .....	132
3.7.	Comandos Abecs de processamento de cartão .....	133
3.7.1.	Comando "GCX" .....	134
3.7.2.	Comando "GED" .....	141
3.7.3.	Comando "GOX" .....	142
3.7.4.	Comando "FCX" .....	146
3.7.5.	Fluxo de operação .....	149
<del>3.8.</del>	<del>Comandos genéricos .....</del>	<del>150</del>
<del>3.8.1.</del>	<del>Comando "GEN/02/K3" .....</del>	<del>151</del>
<del>3.8.2.</del>	<del>Comando "GEN/04/01" .....</del>	<del>153</del>
<del>3.8.3.</del>	<del>Comando "GEN/04/02" .....</del>	<del>155</del>
<del>3.8.4.</del>	<del>Comando "GEN/04/03" .....</del>	<del>157</del>
<del>3.8.5.</del>	<del>Comando "GEN/04/04" .....</del>	<del>159</del>
<del>3.8.6.</del>	<del>Comando "GEN/03/02" .....</del>	<del>160</del>
<b>4.</b>	<b>Gerenciamento de Tabelas EMV .....</b>	<b>161</b>
4.1.	Tipos de Tabela.....	162
4.1.1.	Tabelas de AID .....	162
4.1.2.	Tabelas de CAPK .....	166
4.1.3.	Tabelas de Certificados Revogados .....	168
4.2.	Versão de Tabelas.....	169
4.2.1.	Gerenciamento unificado .....	169
4.2.2.	Gerenciamento apartado .....	170
<b>5.</b>	<b>Segurança .....</b>	<b>171</b>
5.1.	Mapeamento de chaves .....	172
5.1.1.	Criptografia DUKPT:TDES.....	173
5.2.	Comunicação Segura .....	174
5.2.1.	Estabelecimento .....	174
5.2.2.	Troca de pacotes .....	175
5.2.2.1.	Envio de pacotes criptografados .....	175
5.2.2.2.	Recepção de pacotes criptografados.....	176

5.2.2.3.	Finalização .....	178
5.3.	PAN Criptografado .....	179
5.3.1.	Codificação do PAN .....	180
5.3.2.	Decodificação das trilhas pelo SPE .....	183
5.3.3.	Criptograma RSA.....	184
5.4.	Criptografia “End-to-End” .....	185
5.4.1.	Trilhas incompletas e mascaramento.....	185
5.4.2.	Criptografia de trilhas .....	186
5.4.2.1.	Trilha 1.....	187
5.4.2.2.	PAN e trilhas 2/3.....	187
<b>6.</b>	<b>Funcionamento Interno do Pinpad.....</b>	<b>189</b>
6.1.	Arquitetura de <i>software</i> .....	190
6.1.1.	Estrutura de aplicações .....	190
6.1.2.	Capacidades mínimas requeridas .....	190
6.1.3.	Protocolos adicionais.....	191
6.2.	Protocolo de comunicação .....	192
6.2.1.	Nível de Enlace .....	192
6.2.2.	Nível de Aplicação .....	193
6.3.	Segurança .....	194
6.3.1.	Mapeamento de chaves .....	194
6.3.2.	Comunicação Segura .....	194
6.3.3.	PAN Criptografado.....	195
6.3.4.	Criptografia “End-to-End” .....	195
6.3.4.1.	Trilhas Incompletas .....	195
6.3.4.2.	Criptografia DUKPT.....	195
6.3.5.	Proteção contra ataques de <i>replay</i> em ICC .....	196
6.4.	Processamento dos comandos de controle .....	198
6.4.1.	Comando “OPN” .....	198
6.4.2.	Comando “GIN” .....	199
6.4.3.	Comando “GIX” .....	199
6.4.4.	Comando “DWK” .....	199
6.4.5.	Comandos “CLO” e “CLX” .....	200
6.5.	Processamento dos comandos básicos .....	201
6.5.1.	Comando “CEX” .....	201
6.5.2.	Comando “CHP” .....	202
6.5.2.1.	Desligar o cartão (CHP_OPER = “0”) .....	202
6.5.2.2.	Ligar o cartão (CHP_OPER = “1”) .....	202
6.5.2.3.	Troca de comando (CHP_OPER = “2”) .....	203
6.5.2.4.	Verificação de PIN (CHP_OPER = “3”).....	204
6.5.3.	Comando “CKE” .....	204
6.5.4.	Comando “DEX” .....	205
6.5.5.	Comando “DSP” .....	206
6.5.6.	Comando “EBX” .....	206
6.5.7.	Comando “ENB” .....	207
6.5.8.	Comando “GCD” .....	207
6.5.9.	Comando “GDU” .....	208
6.5.10.	Comando “GKY” .....	208
6.5.11.	Comando “GPN” .....	208
6.5.12.	Comando “GTK” .....	209
6.5.13.	Comando “MNU” .....	210
6.5.14.	Comando “RMC” .....	211



6.6.	Processamento dos comandos multimídia .....	212
6.6.1.	Comando "MLI" .....	212
6.6.2.	Comando "MLR" .....	212
6.6.3.	Comando "MLE" .....	213
6.6.4.	Comando "LMF" .....	213
6.6.5.	Comando "DMF" .....	213
6.6.6.	Comando "DSI" .....	214
6.7.	Processamento dos comandos para manutenção de tabelas.....	215
6.7.1.	Comando "GTS" .....	215
6.7.2.	Comando "TLI" .....	215
6.7.3.	Comando "TLR" .....	216
6.7.4.	Comando "TLE" .....	216
6.8.	Processamento dos comandos de cartão (obsoletos).....	217
6.8.1.	Comando "GCR" .....	218
6.8.1.1.	Cartão magnético .....	219
6.8.1.2.	Cartão com <i>chip</i> de contato (ICC EMV) .....	221
6.8.1.3.	Cartão com <i>chip</i> sem contato (CTLS).....	224
6.8.2.	Comando "GCR" (vazio).....	235
6.8.3.	Comando "CNG" .....	235
6.8.4.	Comando "GOC" .....	236
6.8.4.1.	Cartão com <i>chip</i> de contato (ICC EMV) .....	236
6.8.4.2.	Cartão com <i>chip</i> sem contato (CTLS EMV).....	240
6.8.5.	Comando "FNC" .....	242
6.8.5.1.	ICC EMV - encerrada <i>offline</i> .....	242
6.8.5.2.	ICC EMV - impossibilidade de conexão <i>online</i> .....	242
6.8.5.3.	ICC EMV - autorização <i>online</i> bem-sucedida .....	244
6.8.5.4.	Cartão com <i>chip</i> sem contato (CTLS EMV).....	245
6.8.6.	Regras gerais.....	247
6.8.6.1.	Telas de captura de PIN .....	247
6.8.6.2.	Valores da Transação .....	249
6.8.6.3.	Dados protegidos .....	249
6.8.6.4.	Objetos do cartão.....	249
6.9.	Processamento dos comandos Abecs de cartão .....	251
6.9.1.	Comando "GCX" .....	252
6.9.1.1.	Cartão magnético .....	254
6.9.1.2.	Cartão com <i>chip</i> de contato (ICC EMV) .....	255
6.9.1.3.	Cartão com <i>chip</i> sem contato (CTLS).....	259
6.9.2.	Comando "GED" .....	265
6.9.3.	Comando "GOX" .....	266
6.9.3.1.	Cartão com <i>chip</i> de contato (ICC EMV) .....	266
6.9.3.2.	Cartão com <i>chip</i> sem contato (CTLS EMV).....	271
6.9.4.	Comando "FCX" .....	273
6.9.4.1.	ICC EMV - encerrada <i>offline</i> .....	273
6.9.4.2.	ICC EMV - impossibilidade de conexão <i>online</i> .....	274
6.9.4.3.	ICC EMV - autorização <i>online</i> bem-sucedida .....	275
6.9.4.4.	Cartão com <i>chip</i> sem contato (CTLS EMV).....	277
6.9.5.	Regras gerais.....	279
6.9.5.1.	Telas de captura de PIN .....	279
6.9.5.2.	Tabelas de AID (resolução de conflitos) .....	279
6.9.5.3.	Valor da transação, dados protegidos, objetos do cartão .....	281
6.10.	Processamento dos comandos genéricos .....	282
6.10.1.	Comando "GEN/02/K3" .....	282
6.10.2.	Comando "GEN/03/02" .....	282

6.10.3.	Comando "GEN/04/01" .....	282
6.10.4.	Comando "GEN/04/02" .....	283
6.10.5.	Comando "GEN/04/03" .....	283
6.10.6.	Comando "GEN/04/04" .....	283
6.11.	Teclas especiais.....	284
<b>7.</b>	<b>Informações Complementares .....</b>	<b>285</b>
7.1.	Codificação TLV.....	286
7.1.1.	Codificação do campo " <i>tag</i> " (T).....	286
7.1.2.	Codificação do campo " <i>length</i> " (L).....	286
7.2.	Cálculo de CRC.....	287
7.3.	Display do pinpad .....	288
7.3.1.	Uso pelos comandos.....	288
7.3.2.	Tabela de Caracteres .....	289
7.4.	Diferenças em relação à Biblioteca Compartilhada .....	291

## Referências

---

-  **BibComp** Biblioteca Compartilhada para Pinpad - Especificação Detalhada - Versão 1.08a (15/Abr/2013).
-  **EMV#1** EMV - *Integrated Circuit Card Specifications for Payment Systems - Book 1 - Application Independent ICC to Terminal Interface Requirements - [Version 4.4 - October 2022](#)*.
-  **EMV#2** EMV - *Integrated Circuit Card Specifications for Payment Systems - Book 2 - Security and Key Management - [Version 4.4 - October 2022](#)*.
-  **EMV#3** EMV - *Integrated Circuit Card Specifications for Payment Systems - Book 3 - Application Specification - [Version 4.4 - October 2022](#)*.
-  **EMV#4** EMV - *Integrated Circuit Card Specifications for Payment Systems - Book 4 - Cardholder, Attendant, and Acquirer Interface Requirements - [Version 4.4 - October 2022](#)*.
-  **EMV#CtlsA** EMV - *Contactless Specifications for Payment Systems - Book A - Architecture and General Requirements - [Version 2.11 - June 2023](#)*.
-  **EMV#CtlsB** EMV - *Contactless Specifications for Payment Systems - Book B - Entry Point Specification - [Version 2.11 - June 2023](#)*.
-  **PPMChip** ~~Master Card PayPass M/Chip Reader Card Application Interface Specification V3.0.2 - May 2013; e~~  
EMV - *Contactless Specifications for Payment Systems - Book C-2 - Kernel 2 Specification - [Version 2.11 - June 2023](#)*.
-  **VCPS** ~~VCPS - Visa Contactless Payment Specification - Version 2.2 - January 2016; e~~  
EMV - *Contactless Specifications for Payment Systems - Book C-3 - Kernel 3 Specification - [Version 2.11 - June 2023](#)*.
-  **ExpPay** ~~Expresspay - American Express - Terminal Specification - Version 3.1 - April 2015; e~~  
EMV - *Contactless Specifications for Payment Systems - Book C-4 - Kernel 4 Specification - [Version 2.11 - June 2023](#)*.
-  **D-PAS** ~~D-PAS - Discover Contactless - Terminal Application Specification - Version 1.1 - March 2015; e~~  
EMV - *Contactless Specifications for Payment Systems - Book C-6 - Kernel 6 Specification - [Version 2.11 - June 2023](#)*.
-  ~~**Pure** Gemalto PURE - Contactless reader Specifications for PURE Dual Interface cards and Mobile PURE - Version 2.1.8 - August 2016.~~
-  **QckPass** EMV - *Contactless Specifications for Payment Systems - Book C-7 - Kernel 7 Specification - [Version 2.11 - June 2023](#)*.

## Glossário

---

- Abecs** Ou “Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços”.
- AES** Ou “*Advanced Encryption Standard*”, também conhecido como “Rijndael”, trata-se de um algoritmo de criptografia simétrica definido pela norma FIPS 197 ou ISO/IEC 18033-3. Este algoritmo prevê chaves de diferentes tamanhos, porém esta especificação utiliza especificamente o AES-128 (chave de 16 bytes).

Sendo um algoritmo simétrico, o AES possui uma função reversa, nesta especificação denotada como **AES<sup>-1</sup>**.

<b>AID</b>	Ou “ <i>Application Identifier</i> ”, trata-se de um dado de 5 a 16 bytes que identifica uma aplicação de pagamento em um cartão EMV (Ex: Visa Crédito = A0000000031010h).
<b>APDU</b>	Ou “ <i>Application Protocol Data Unit</i> ”, trata-se do formato padrão de uma mensagem de comando enviada pelo pinpad ao ICC ( <b>C-APDU</b> ) ou de uma mensagem de resposta devolvida ao pinpad pelo ICC ( <b>R-APDU</b> ).
<b>Bandeira</b>	Instituição que define regras e proporciona a interoperabilidade de emissão e aceitação de cartões de pagamento (ex: VISA, Mastercard, etc.).
<b>Bypass</b>	Situação na qual o portador do cartão se recusa a digitar o PIN, pressionando a tecla [OK/ENTRA] do pinpad com o campo de entrada vazio.
<b>CBC</b>	Ou “ <i>Cipher-block Chaining</i> ”, método de criptografia de bloco de dados.
<b>Comando</b>	Instrução enviada do SPE ao pinpad para que este o execute, devolvendo uma resposta.
<b>CRC</b>	Ou “ <i>Cyclic Redundancy Check</i> ”, código de validação de informações e detecção de erro (ver <b>seção 7.2</b> ).
<b>Credenciadora</b>	Empresa que efetua a captura e processamento de transações com cartão de pagamento.
<b>Criptograma</b>	Bloco de dados criptografados usando-se uma chave simétrica ( <b>DES, TDES, AES</b> ) ou uma chave pública assimétrica ( <b>RSA</b> ).
<b>CTLS</b>	Não se trata de uma sigla. Esta definição foi criada nesta especificação para referenciar cartão com <i>chip sem contato</i> (“ <i>contactless</i> ”), de forma a diferenciá-lo do <b>ICC</b> .
<b>DES</b>	Ou “ <i>Data Encryption Standard</i> ”, algoritmo de criptografia de chave simétrica definido pela norma FIPS-46-3. Sendo um algoritmo simétrico, o DES possui uma função reversa, nesta especificação denotada como <b>DES<sup>-1</sup></b> .
<b>Display</b>	Dispositivo para apresentação de texto e imagens no pinpad, normalmente uma tela de cristal líquido.
<b>DUKPT</b>	Ou “ <i>Derived Unique Key Per Transaction</i> ”, método de criptografia de PIN (ou dados quaisquer) definido pela norma ANSI X9.24:2009.
<b>ECB</b>	Ou “ <i>Electronic Codebook</i> ”, método de criptografia de bloco de dados.
<b>EMV</b>	Norma para processamento de cartões de pagamento <b>ICC</b> , definida em <b>EMV#1</b> , <b>EMV#2</b> , <b>EMV#3</b> e <b>EMV#4</b> .
<b>Em claro</b>	Uma informação ou dado não criptografado é dito nesta especificação como “em claro”.
<b>Emissor</b>	Entidade, normalmente um banco, que emite cartões para uso nos pinpads, sejam magnéticos, ICC ou CTLS.
<b>Fallback</b>	Processo de contingência através do qual um <b>ICC</b> é aceito pelo <b>SPE</b> através de sua tarja magnética, normalmente devido a um problema técnico com o <i>chip</i> .
<b>ICC</b>	Ou “ <i>Integrated Circuit Card</i> ”, para esta especificação refere-se exclusivamente a cartão com <i>chip de contato</i> , de acordo com a norma ISO-7816.
<b>Kernel EMV</b>	Núcleo de <i>software</i> certificado “ <i>EMV Type Approval Level 2</i> ” que é responsável pelo processamento de cartões EMV (ICC ou CTLS) no pinpad.

<b>K<sub>MOD</sub>/K<sub>PUB</sub>/K<sub>PRV</sub></b>	Chave RSA gerenciada pelo SPE, utilizada nos modos de “Comunicação Segura” ( <b>seção 5.2</b> ) e “PAN Criptografado” ( <b>seção 5.3</b> ), composta por um “módulo” ( <b>K<sub>MOD</sub></b> ), um “expoente público” ( <b>K<sub>PUB</sub></b> ) e um “expoente privado” ( <b>K<sub>PRV</sub></b> ).
<b>K<sub>SEC</sub></b>	Chave AES criada pelo pinpad no modo de “Comunicação Segura” ( <b>seção 5.2</b> ).
<b>K<sub>RAND</sub></b>	Chave TDES aleatória usada para codificar as trilhas na “Criptografia End-to-End” ( <b>seção 5.4</b> ).
<b>KSN</b>	Ou “ <i>Key Serial Number</i> ”, trata-se do número de série de uma chave usada na criptografia <b>DUKPT</b> .
<b>MK</b>	Ou “ <i>Master Key</i> ”, chave de criptografia TDES inserida no pinpad (nesta especificação referenciada como <b>MK:TDES</b> ).
<b>MK/WK</b>	Método de criptografia de PIN (ou dados quaisquer) definido pela norma ANSI X9.8, que utiliza uma MK e uma “ <i>Working Key</i> ” fornecida externamente.
<b>Nibble</b>	Equivalente a meio byte, ou seja, um conjunto de 4 bits (representa valores 0h a Fh).
<b>PAN</b>	Ou “ <i>Primary Account Number</i> ”, ou seja, o número de um cartão de pagamento.
<b>PCI</b>	Ou “ <i>Payment Card Industry Security Standards Council</i> ”, ou seja, conselho normativo que define regras de segurança para sistemas de pagamento com cartão.
<b>PIN</b>	Ou “ <i>Personal Identification Number</i> ”, ou seja, a senha do portador de um cartão.
<b>Pinpad</b>	Formalmente “ <i>PIN-pad</i> ”, trata-se de um equipamento seguro (“ <i>tamper proof</i> ”) que preserva chaves de criptografia (MK/WK ou DUKPT) e contempla interfaces de teclado, <i>display</i> , cartão magnético, ICC, SAM, CTLS e comunicação serial (RS232, USB, Bluetooth, etc.).
<b>Portador</b>	Também mencionado como “Portador de Cartão” (“ <i>cardholder</i> ” em inglês), refere-se à pessoa que utiliza um cartão para efetuar uma transação de pagamento.
<b>Protocolo</b>	Também mencionado como “Protocolo de Comunicação”, trata-se do mecanismo bidirecional de transferência de dados entre o SPE e o pinpad, de forma que o SPE possa enviar os comandos.
<b>RSA</b>	Ou “ <i>Rivest, Shamir &amp; Adleman</i> ”, algoritmo de criptografia assimétrica definido pelo padrão PKCS #1 (RFC 3447). Uma chave de criptografia RSA é composta de “módulo”, “expoente público” e “expoente privado”.
<b>RUF</b>	Ou “Reservado para Uso Futuro”.
<b>SAM</b>	Ou “ <i>Secure Application Module</i> ”, refere-se a um cartão com <i>chip</i> (formato “2FF”) embutido no pinpad.
<b>SPE</b>	Ou “Sistema de Pagamento Eletrônico”, ou seja, o sistema que utiliza o pinpad, podendo ser, por exemplo, um “ <i>checkout</i> ” de pagamento ou uma máquina de autoatendimento.
<b>Tag</b>	Ver “ <b>TLV</b> ”.
<b>TDES</b>	Ou “ <i>Triple-DES</i> ”, algoritmo de criptografia de chave simétrica definido pela norma NIST SP 800-57 e SP 800-78-3 (2TDEA - <i>keying option 2</i> ). Sendo um algoritmo simétrico, o TDES possui uma função reversa, nesta especificação denotada como <b>TDES<sup>-1</sup></b> .
<b>TLV</b>	Ou “ <i>Tag, Length and Value</i> ”, trata-se de um método de codificação de dados usado pela norma EMV (ver <b>seção 7.1</b> ).
<b>Trilha</b>	Um dos três blocos de dados gravados em um cartão magnético, referidos como Trilha 1, Trilha 2 e Trilha 3. Esses blocos de dados geralmente contêm o PAN, a data de

validade e outras informações relevantes. O ICC e o CLTS podem conter os mesmos blocos de dados em sua memória.

**WK<sub>PAN</sub>** Chave de criptografia ~~DES~~ **TDES** usada para codificação de informações sensíveis nas mensagens de comunicação (principalmente o **PAN**) no método denominado nesta especificação como “PAN Criptografado” (ver **seção 5.3**).

**XOR** Ou “*Exclusive OR*”, trata-se de uma operação lógica binária também representada pelo símbolo “ $\oplus$ ”.

Observação: Os termos extraídos da norma **EMV** permanecem em inglês neste documento (em *destaque*) de maneira a se evitar a perda de referência e, assim, facilitar sua compreensão.

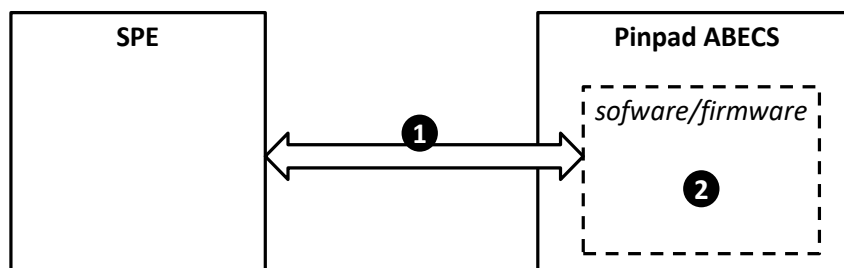
# 1. Introdução

Este documento destina-se a especificar detalhadamente o “**Pinpad Abecs**”, tendo como objetivo definir um padrão de interoperabilidade para a utilização de dispositivos do tipo pinpad no mercado brasileiro, englobando principalmente as seguintes funcionalidades:

- Captura segura de PIN;
- Leitura de cartão magnético;
- Processamento de cartões com *chip* EMV (com e sem contato);
- Operações básicas de “interface homem-máquina” com o portador do cartão; e
- Identificação e gestão logística do equipamento.

Por “Pinpad Abecs”, entende-se um dispositivo do tipo pinpad, cujo *software/firmware* respeita esta especificação técnica funcional, que não entra no mérito do *hardware* do equipamento.

Esta especificação tem enfoque em dois pontos técnicos principais para garantir a interoperabilidade de um Pinpad Abecs nos diversos SPE:



- ❶ Protocolo de comunicação entre o SPE e o Pinpad Abecs; e
- ❷ Funcionamento interno do pinpad, ou seja, especificação de seu *software/firmware*.

## 1.1. Público Alvo

Esta especificação destina-se aos seguintes públicos:

- Credenciadoras;
- Desenvolvedores de SPE; e
- Fornecedores de pinpad e seus desenvolvedores de *software/firmware*.

## 1.2. Versionamento

Esta especificação adota a convenção de versão “**A.BC**”, numérica, sendo:

“**C**” = Dígitos incrementados quando a especificação é alterada apenas para melhorias estruturais ou explicativas, não incorrendo em alterações funcionais.

“**B**” = Dígitos incrementados quando a especificação sofre alterações funcionais no pinpad, mantendo total compatibilidade com os SPE.

“**A**” = Dígitos incrementados quando a especificação sofre alterações funcionais que influenciam ambos os lados: SPE e pinpad.

## 1.3. Formatos usados no documento

Este documento menciona diversos dados em comandos e tabelas, sendo que estes dados, por suas características, devem respeitar diferentes regras de codificação.

A representação de um formato segue a seguinte regra: “[**Caractere de Formato**][..][**Tamanho**]”

[**Caractere de Formato**] = Letra maiúscula que define o formato.

[..] = Opcional, indica que o dado é de tamanho variável, podendo ter de zero a [**Tamanho**] bytes.

[**Tamanho**] = De um a três dígitos numéricos representando a quantidade de bytes utilizada pela informação.

Exemplos:

- O código “W256” indica uma informação de 256 bytes codificada de acordo com o formato “W”.
- O código “K..99” indica uma informação de tamanho variável (de 0 a 99 bytes) codificada de acordo com o formato “K”.



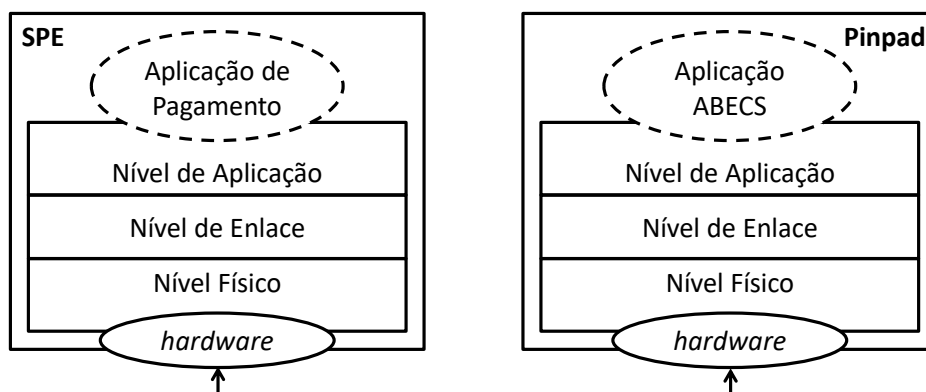
A tabela seguir detalha os formatos adotados neste documento:

Formato	Descrição
<b>A</b>	Alfanumérico codificado segundo tabela ASCII, podendo conter bytes de 20h (espaço) a 7Eh (~). Quando a informação for menor do que o campo definido, ela deverá ser alinhada à esquerda com espaços (20h) à direita. <u>Exemplo:</u> Se um campo de formato "A6" contém a informação "TEXTO", ele é codificado como: 54h 45h 58h 54h 4Fh 20h.
<b>S</b>	Alfanumérico codificado segundo a tabela de caracteres definida na <b>seção 7.3.2</b> , podendo conter bytes de 20h (espaço) a FFh. Quando a informação for menor do que o campo definido, ela deverá ser alinhada à esquerda com espaços (20h) à direita. <u>Exemplo:</u> Se um campo de formato "S8" contém a informação "Ação", ele é codificado como: 41h E7h E3h 6Fh 20h 20h 20h 20h.
<b>N</b>	Numérico decimal codificado segundo a tabela ASCII, podendo conter somente bytes de 30h ("0") a 39h ("9"). Quando a informação for menor do que o campo definido, ela deverá ser alinhada à direita com zeros (30h) à esquerda. <u>Exemplo:</u> Se um campo de formato "N8" contém a informação numérica 1234, ele é codificado como: 30h 30h 30h 30h 31h 32h 33h 34h.
<b>H</b>	Numérico <u>hexadecimal</u> codificado segundo a tabela ASCII, podendo conter somente bytes de 30h ("0") a 39h ("9"), 41h ("A") a 46h ("F") e 61h ("a") a 66h ("f"). Quando a informação for menor do que o campo definido, ela deverá ser alinhada à direita com zeros (30h) à esquerda. Cada dois caracteres em hexadecimal representam um byte (valor de 00h a FFh), por isso o <b>[Tamanho]</b> deve ser sempre um número <u>par</u> . <u>Exemplo:</u> Se um campo de formato "H4" contém a informação numérica 3F6Ch, ele é codificado como: 33h 46h 36h 43h.
<b>X</b>	Numérico em representação binária, precedida pelo byte <u>mais significativo</u> . Quando a informação for menor do que o campo definido, ela deverá ser alinhada à direita com zeros à esquerda. <u>Exemplo:</u> Se um campo de formato "X3" contém a informação numérica 3000 (0BB8h), ele é codificado como: 00h 0Bh B8h.
<b>B</b>	Informação genérica que permite qualquer byte de 00h a FFh.

**▲ IMPORTANTE:** Dados de tipo "H.???" são sempre precedidos por um campo numérico contendo a informação do seu tamanho. Entretanto, por razões históricas, este valor é sempre dividido por dois (÷ 2), de forma a representar a quantidade de bytes "originais" que geraram a codificação em hexadecimal.

## 2. Protocolo de Comunicação

Este capítulo descreve o protocolo de comunicação entre o SPE e o pinpad, considerando-se três níveis:



### 2.1. Nível Físico

O “nível físico” é a camada inferior do protocolo que garante a transmissão e recepção de bytes de dados entre o SPE e o pinpad.

O Pinpad Abecs considera essencialmente um “nível físico” de comunicação serial, independentemente da tecnologia (RS-232, USB, Bluetooth, etc.), com as seguintes configurações quando relevantes para o meio utilizado:

- Velocidade: 19.200 bps (bits por segundo);
- 8 bits por byte;
- Sem bit de paridade (“*parity*”); e
- 1 bit de parada (“*stop bit*”).

## 2.2. Nível de Enlace

O Nível de Enlace destina-se a definir o fluxo de comunicação de dados entre o SPE e o pinpad, bem como garantir a integridade das informações trocadas (aqui denominadas “pacotes”).

Para a implementação do Nível de Enlace, os seguintes bytes especiais (caracteres de controle) são utilizados:

Nome	Valor	Descrição
«EOT»	04h	Resposta do pinpad ao receber um «CAN».
«ACK»	06h	Enviado do pinpad para o SPE ao receber um pacote válido.
«DC3»	13h	Byte de substituição, para impedir que bytes especiais trafeguem no corpo do pacote.
«NAK»	15h	É devolvido ao lado que enviou um pacote inválido, solicitando sua retransmissão.
«SYN»	16h	Indica o início de um pacote.
«ETB»	17h	Indica o final de um pacote.
«CAN»	18h	Enviado do SPE para o pinpad para cancelar a execução de um comando.

### 2.2.1. Formato do pacote

Os pacotes de dados trocados entre as partes, independentemente do sentido (SPE ↔ pinpad) possuem sempre o seguinte formato:

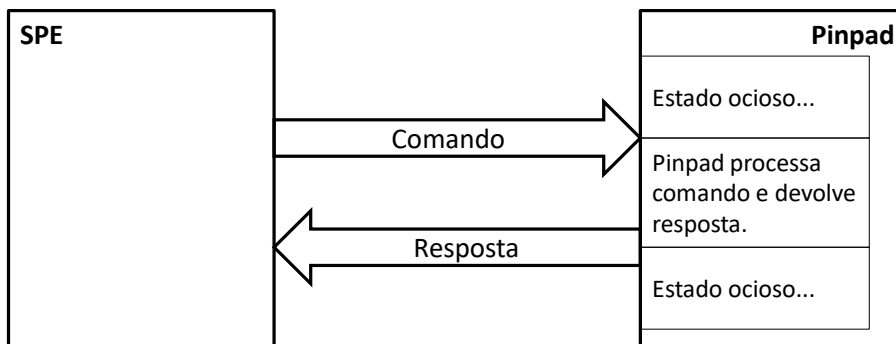
Nome	Formato	Descrição
PKTSTART	B1	Byte 16h («SYN») para identificação do início do pacote.
PKTDATA	???	Conteúdo do pacote, considerando-se a seguinte regra de substituição: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O byte 13h («DC3») é substituído pelos bytes 13h («DC3») e 33h;</li> <li>▪ O byte 16h («SYN») é substituído pelos bytes 13h («DC3») e 36h; e</li> <li>▪ O byte 17h («ETB») é substituído pelos bytes 13H («DC3») e 37h.</li> </ul> O pacote “original” (desconsiderando-se eventuais substituições) pode ter <b>no máximo 2049 bytes</b> .
PKTSTOP	B1	Byte 17h («ETB») para identificação do final do pacote.
PKTCRC	X2	CRC-16 dos dados de <b>PKTDATA</b> e <b>PKTSTOP</b> , calculado sobre os dados “originais”, <u>desconsiderando-se</u> eventuais substituições feitas usando-se o byte «DC3» (ver algoritmo na <b>seção 7.2</b> ).

▲ Por questão de compatibilidade com a base legada, o SPE só poderá enviar um pacote ao pinpad com **PKTDATA** maior do que **1024 bytes** no caso de um “Comando Abecs” (ver **seção 3.1.3**).

## 2.2.2. Fluxo de comunicação

O fluxo de comunicação sempre se inicia no SPE, sendo que o pinpad é uma entidade “passiva”, ou seja, nunca envia dados ao SPE a menos que isso seja requisitado.

- Um pacote de dados enviado pelo SPE ao pinpad é chamado “**comando**”; e
- O pacote de dados devolvido pelo pinpad ao SPE é chamado de “**resposta**”.

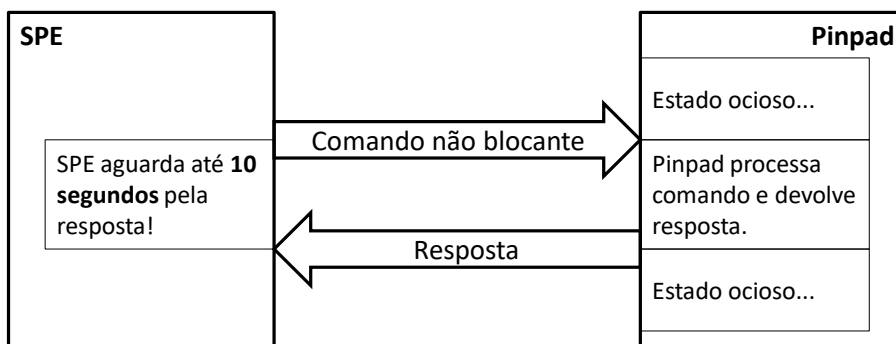


Esta especificação prevê dois tipos de comandos, chamados “**blocantes**” e “**não blocantes**”, conforme detalhamento a seguir. Para saber o tipo de um determinado comando, deve-se consultar sua definição no **Capítulo 3**.

### ➔ Comandos “não blocantes”

Comandos que não exigem a interação com o portador do cartão são chamados de “**não blocantes**”.

Neste caso, o SPE deve aguardar até 10 segundos pela resposta, retornando erro de “tempo esgotado” caso esta não seja devolvida no tempo esperado.

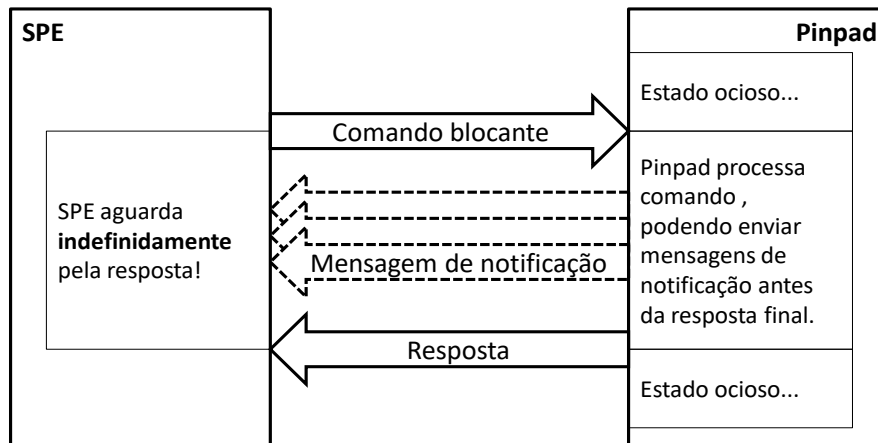


### ➔ Comandos “blocantes”

Comandos que exigem a interação com o portador do cartão (por exemplo, captura de PIN), fazem com que o pinpad segure o processamento indefinidamente, sendo chamados de “**blocantes**”.

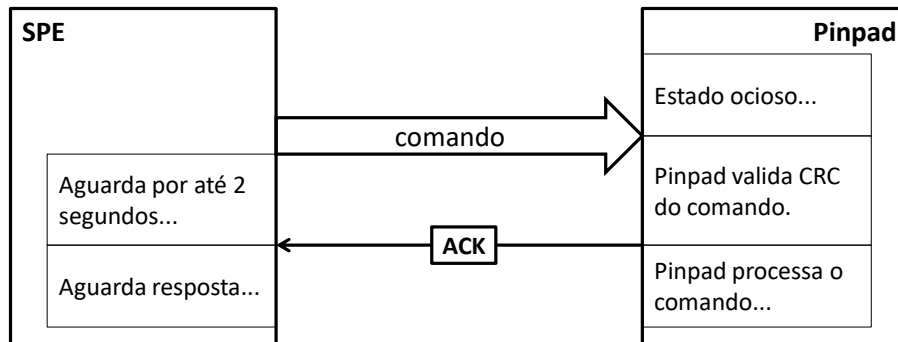
Neste caso, o SPE deve esperar indefinidamente pela resposta, nunca retornando erro de “tempo esgotado”.

Este tipo de comando também permite que o pinpad devolva ao SPE respostas intermediárias denominadas “mensagens de notificação” (ver **seção 2.3.3**).

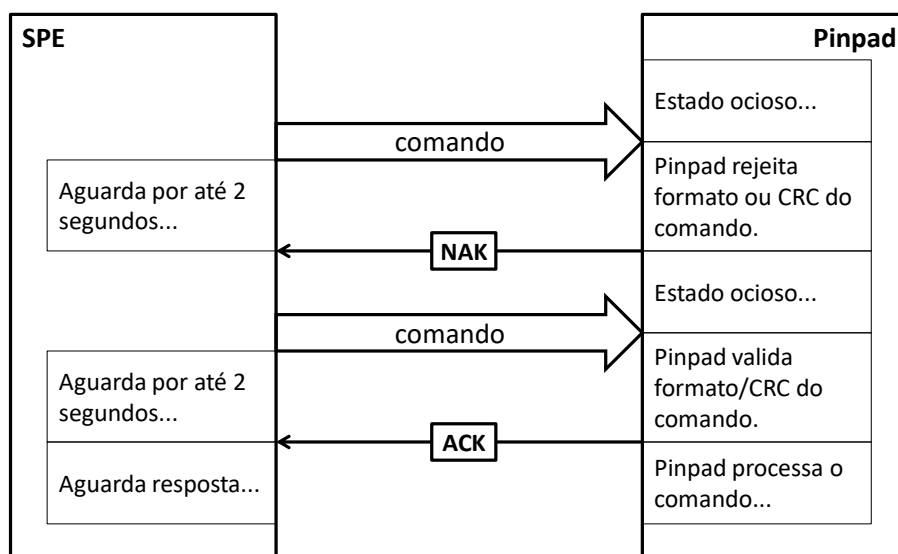


### 2.2.2.1. Envio de comando pelo SPE

O SPE envia um pacote de comando ao pinpad conforme formato descrito na **seção 2.2.1**.



Ao receber o comando, o pinpad confere o CRC e envia um «**ACK**» (06h) se os dados estiverem corretos. Caso os valores não coincidam, ou o formato do pacote não estiver íntegro, o pinpad envia um «**NAK**» (15h) e descarta o pacote.



O SPE deve aguardar um «**ACK**» ou um «**NAK**» durante 2 segundos após o envio do comando. O não recebimento de algum desses bytes aborta a comunicação.

Ao receber um «**NAK**», o SPE deve retransmitir o comando. O SPE deve tentar o envio do comando até 3 vezes, abortando após o 3º «**NAK**» recebido.

### ➔ Exemplos:

SPE envia comando ao pinpad, porém este não recebe o CRC corretamente.

<b>SPE</b> ⇒	16 4F 50 4E 17 00 00	•OPN•••
--------------	----------------------	---------

O pinpad não reconhece o comando como válido e retorna «**NAK**».

⇐ <b>PP</b>	15	•
-------------	----	---

SPE reenvia o comando, que agora é recebido com CRC correto.

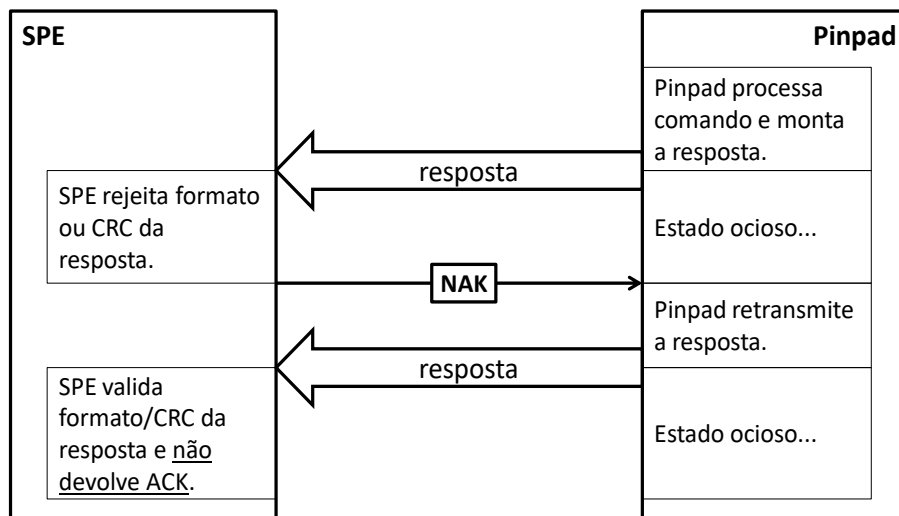
<b>SPE</b> ⇒	16 4F 50 4E 17 A8 A9	•OPN•••
--------------	----------------------	---------

O pinpad devolve «**ACK**» acata o comando.

⇐ <b>PP</b>	06	•
-------------	----	---

### 2.2.2.2. Devolução de resposta pelo pinpad

Ao processar um comando, o pinpad devolve ao SPE um ou mais pacotes de resposta (no caso de mensagens de notificação), conforme formato descrito na **seção 2.2.1**.



Ao receber uma resposta do pinpad, o SPE deve verificar o CRC do pacote recebido e enviar um «**NAK**» caso haja erro, voltando a aguardar a resposta. Este processo deve ser repetido até 3 vezes.

Caso o pacote recebido esteja íntegro, nada deverá ser enviado.

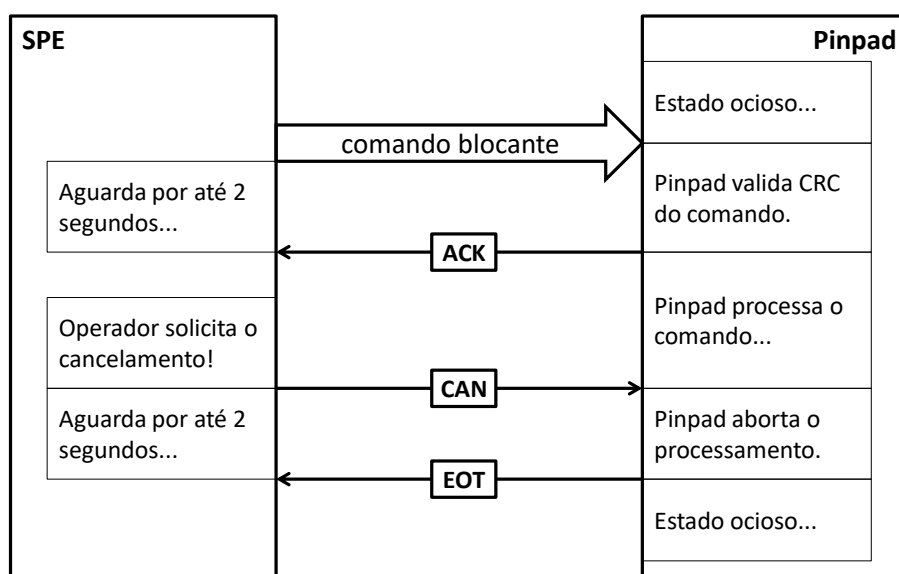
## ➤ Exemplos:

O SPE envia um comando ao pinpad.		
SPE ⇒	16 44 53 50 30 33 32 20 20 20 20 4F 50 45 52 41 C7 C3 4F 20 20 20 20 20 20 20 46 49 4E 41 4C 49 5A 41 44 41 20 20 20 17 52 13	•DSP032•••••OPERA ÇÃO•••••FINALI ZADA•••••R•
O pinpad devolve «ACK» e acata o comando.		
⇐ PP	06	•
O pinpad devolve a resposta, porém o SPE não recebe um CRC válido.		
⇐ PP	16 44 53 50 30 30 30 17 FF FF	•DSP000•ÿÿ
O SPE não reconhece a resposta e envia um «NAK», solicitando sua retransmissão.		
SPE ⇒	15	•
O pinpad devolve a resposta que agora é recebida com CRC válido.		
⇐ PP	16 44 53 50 30 30 30 17 39 63	•DSP000•9c
O SPE acata a resposta.		

### 2.2.2.3. Cancelamento de comando “bloqueante”

No caso dos comandos “bloqueantes”, o SPE deverá esperar pela resposta indefinidamente. Entretanto, este tipo de comando pode ser abortado a qualquer momento pelo SPE através do envio de um byte «CAN».

Ao receber o byte «CAN», o pinpad aborta a operação em curso, devolve um byte «EOT» e volta ao estado ocioso, de forma a aguardar um novo comando. Na verdade, o pinpad sempre responde «EOT» a um «CAN», independentemente do seu estado.



O SPE deve aguardar o «EOT» durante 2 segundos, de modo a obter confirmação do cancelamento. Caso este byte não seja recebido, o SPE deve tentar envio do «CAN» até 3 vezes.

Durante essa espera, o SPE deve ignorar outros bytes que venha a receber, pois, coincidentemente, pode haver uma resposta do pinpad ou uma mensagem de notificação sendo devolvida no momento do cancelamento.

⚠ É importante que o SPE sempre inicie o fluxo de comunicação com o pinpad enviando um «CAN», de forma a abortar qualquer comando bloqueante que eventualmente esteja em processamento.

## ➔ Exemplos:

O SPE envia um comando bloqueante ao pinpad.

SPE ⇒	16 47 43 44 30 31 36 00 0C 00 01 3C 00 0E 00 01 0A 00 0B 00 02 00 09 17 C1 42	•GCD016•••••<••••• ••••••••••ÁB
-------	--	------------------------------------

O pinpad devolve «ACK» e acata o comando.

⇐ PP	06	•
------	----	---

Após um tempo de espera, o SPE decide abortar o comando enviando um «CAN».

SPE ⇒	18	•
-------	----	---

O pinpad aborta a execução imediatamente e devolve «EOT».

⇐ PP	04	•
------	----	---

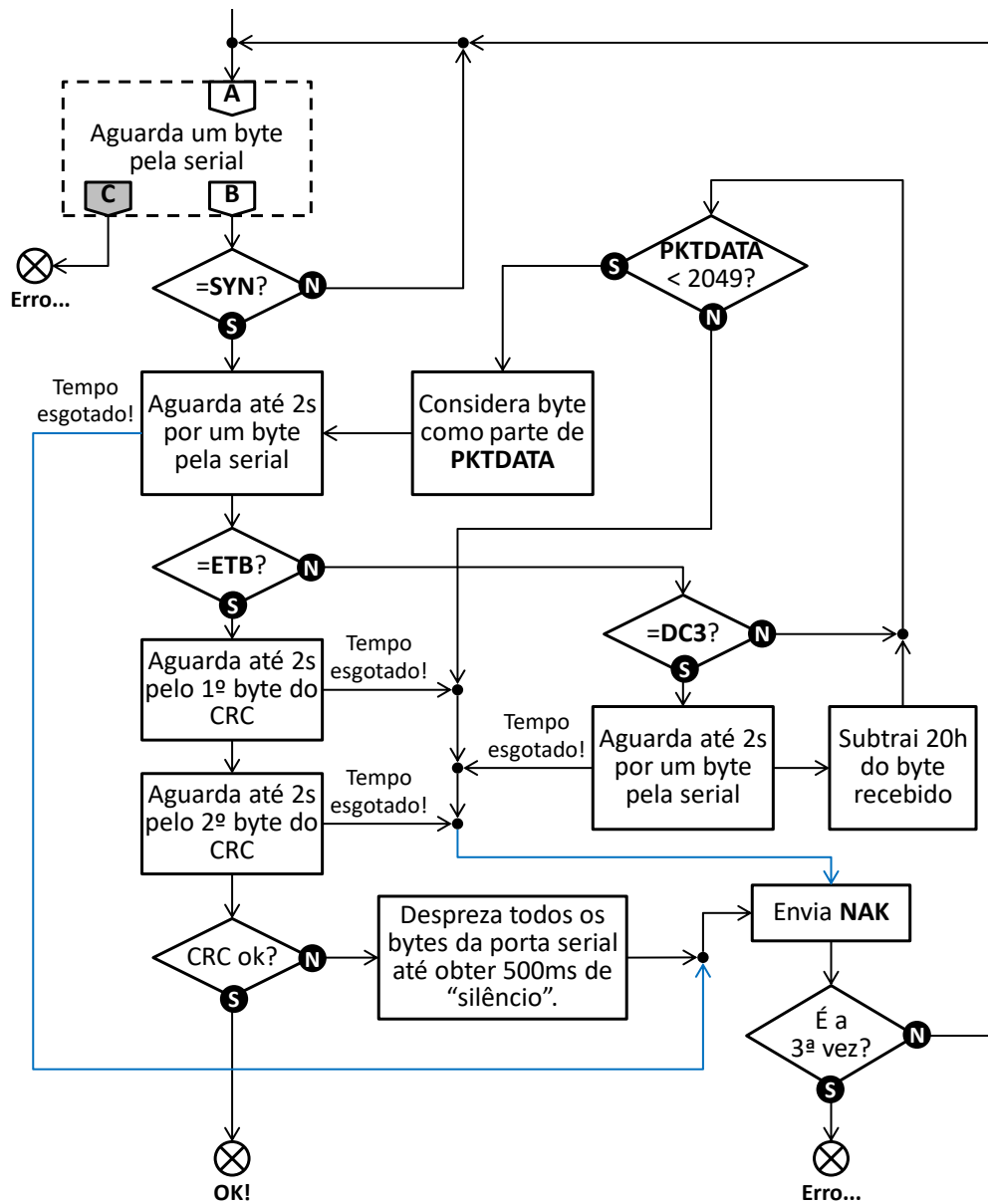
## 2.2.3. Fluxos de Processamento no SPE

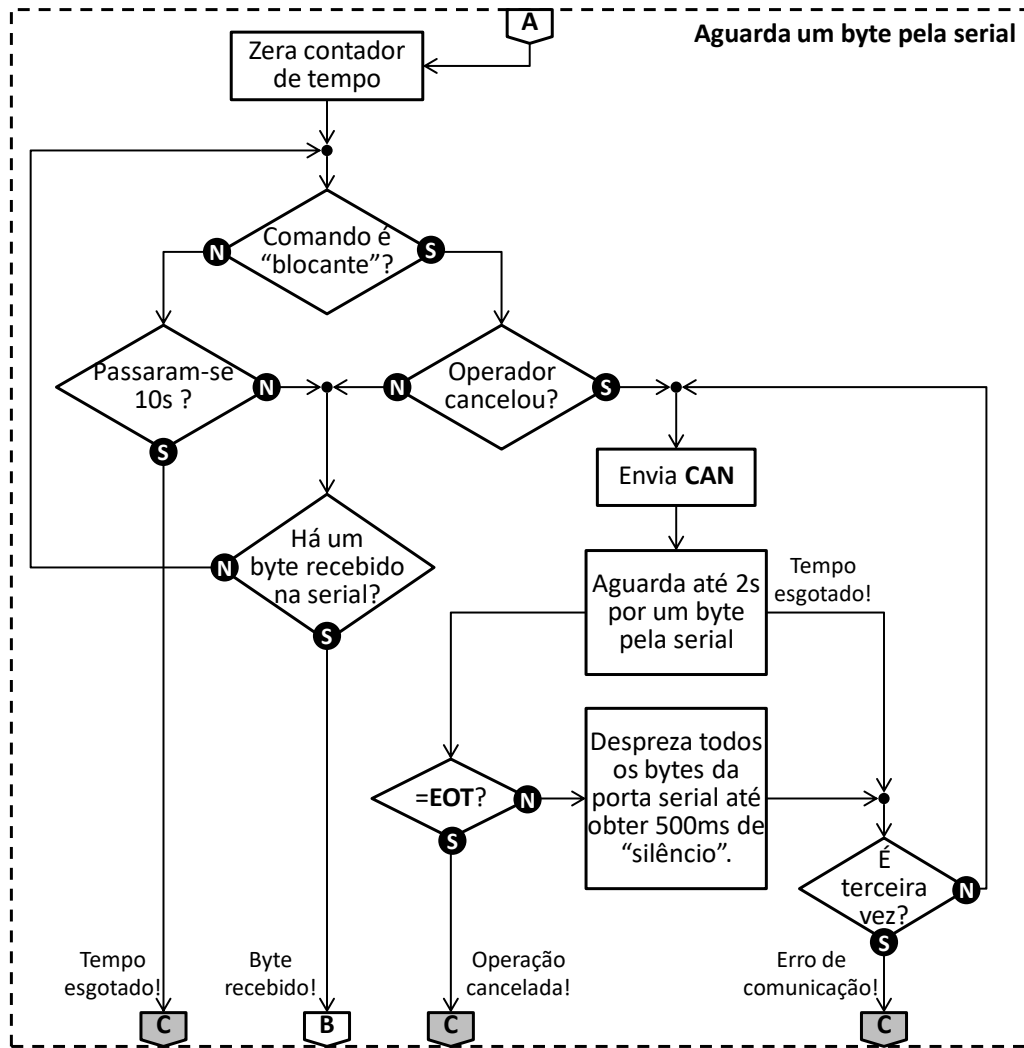
Esta seção descreve os fluxos internos de processamento no SPE para o correto tratamento do Nível de Enlace.





## ➔ Recepção de resposta





## 2.3. Nível de Aplicação

O “Nível de Aplicação” define o formato dos dados que circulam em **PKTDATA** através do Nível de Enlace, sendo que ele depende do sentido do pacote (SPE ↔ pinpad).

▲ Se **PKTDATA** for iniciado pelo byte «DC2» (12h), ele está criptografado segundo método de “Comunicação Segura” descrito na **seção 5.2**. Neste caso, os formatos descritos nesta seção se referem ao campo **CLRDATA**.

### 2.3.1. Formato do Comando

Todos os comandos enviados pelo SPE ao pinpad devem respeitar o formato descrito a seguir.

Um comando pode conter ou não blocos de dados (parâmetros) de até 999 bytes cada, sempre precedidos pela informação de tamanho.

Id. do Campo	Formato	Descrição
<b>CMD_ID</b>	A3	Código do comando (descritos no <b>Capítulo 3</b> ).
<b>CMD_LEN1</b>	N3	Tamanho dos dados a seguir (de “000” a “999” bytes)
<b>CMD_BLK1</b>	B..999	Primeiro bloco de parâmetros do comando
<b>CMD_LEN2</b>	N3	Tamanho dos dados a seguir (de “000” a “999” bytes)
<b>CMD_BLK2</b>	B..999	Segundo bloco de parâmetros do comando
...	...	...
<b>CMD_LENn</b>	N3	Tamanho dos dados a seguir (de “000” a “999” bytes)
<b>CMD_BLKn</b>	B..999	Último bloco de parâmetros do comando

### 2.3.2. Formato da Resposta

As respostas devolvidas pelo pinpad ao SPE devem respeitar os formatos descritos a seguir.

#### ↻ Execução bem-sucedida

Uma resposta à execução bem-sucedida de um comando pode conter (ou não) blocos de dados de até 999 bytes cada, sempre precedidos pela informação de tamanho.

Id. do Campo	Formato	Descrição
<b>RSP_ID</b>	A3	Código da resposta (igual a <b>CMD_ID</b> )
<b>RSP_STAT</b>	N3	Valor “000”, indicando o sucesso do processamento.
<b>RSP_LEN1</b>	N3	Tamanho dos dados a seguir (de “000” a “999” bytes)

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_BLK1	B..999	Primeiro bloco de dados da resposta
RSP_LEN2	N3	Tamanho dos dados a seguir (de "000" a "999" bytes)
RSP_BLK2	B..999	Segundo bloco de dados da resposta
...	...	...
RSP_LENn	N3	Tamanho dos dados a seguir (de "000" a "999" bytes)
RSP_BLKn	B..999	Último bloco de dados da resposta

## ↻ Erro de execução

Em caso de erro na execução de um comando reconhecido, o pinpad sempre devolve a resposta a seguir, de 6 bytes.

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (igual a <b>CMD_ID</b> )
RSP_STAT	N3	Resultado do processamento do comando ( $\neq$ "000"), conforme definido na <b>seção 3.1</b> .

⚠ Se **RSP\_STAT**  $\neq$  "000", a resposta nunca deve conter dados!

## 2.3.3. Mensagens de notificação

Durante a execução de comandos "bloqueantes", o pinpad pode enviar mensagens de notificação ao SPE, para que este as apresente ao operador.

As mensagens de notificação possuem o seguinte formato:

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	"NTM"
RSP_STAT	N3	"000" (sempre sucesso)
RSP_LEN1	N3	"000" a "032"
NTM_MSG	S32	Mensagem a ser apresentada ao operador do SPE, formatada para poder ser visualizada corretamente em 2 linhas de 16 caracteres.

## 2.3.4. Situações de exceção

Caso um comando não seja reconhecido pelo pinpad como válido, ele não pode devolver uma resposta coerente (**RSP\_ID** com o mesmo valor de **CMD\_ID**). Neste caso, utiliza-se a seguinte resposta:

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	"ERR"
RSP_STAT	N3	<p>↳ ST_NOSEC = "Comunicação Segura" não estabelecida (ver <b>seção 5.2</b>);</p> <p>↳ ST_ERRPKTSEC = Erro de decodificação de <b>PKTDATA</b> no caso de pacote criptografado (ver <b>seção 5.2</b>); ou</p> <p>↳ ST_INVCALL = <b>CMD_ID</b> não é conhecido pelo pinpad.</p>

## 3. Comandos

Este capítulo detalha os comandos processados pelo pinpad no **Nível de Aplicação**, conforme formato apresentado na **seção 2.3**.

▲ Todos os formatos e exemplos descritos neste capítulo desconsideram o Nível de Enlace, bem como o modo de “Comunicação Segura”, dado que os comandos e respostas operam acima destas “camadas”.

### 3.1. Informações Preliminares

#### 3.1.1. Códigos de retorno

Conforme apresentado na **seção 2.3**, os pacotes de resposta do pinpad devem conter uma informação de “resultado do processamento” (**RSP\_STAT**) indicando sucesso ou, em caso de falha, qual o motivo. Os valores aceitos por esta especificação estão descritos na tabela a seguir:

Nome	Valor	Descrição
↵ST_OK	000	Comando executado com sucesso.
↵ST_NOSEC	003	Tentativa de uso de “Comunicação Segura” quando esta não foi estabelecida.
↵ST_F1	004	Pressionada tecla de função #1.
↵ST_F2	005	Pressionada tecla de função #2.
↵ST_F3	006	Pressionada tecla de função #3.
↵ST_F4	007	Pressionada tecla de função #4.
↵ST_BACKSP	008	Pressionada tecla de limpar (“backspace”).

Nome	Valor	Descrição
↳ST_ERRPKTSEC	009	Erro na decodificação dos dados recebidos via “Comunicação Segura”; ou Comando recebido “em claro” com a “Comunicação Segura” estabelecida.
↳ST_INVCALL	010	Chamada inválida à função (operações prévias são necessárias) ou comando desconhecido (em caso de resposta “ERR”).
↳ST_INVPARAM	011	Um parâmetro inválido foi passado à função.
↳ST_TIMEOUT	012	Esgotado o tempo máximo estipulado para a operação.
↳ST_CANCEL	013	Operação cancelada pelo portador do cartão.
↳ST_MANDAT	019	Um parâmetro mandatário não foi enviado pelo SPE.
↳ST_TABVERDIF	020	Versão das Tabelas EMV difere da esperada.
↳ST_TABERR	021	Erro ao tentar gravar tabelas (falta de espaço, por exemplo).
↳ST_INTERR	040	Erro interno do pinpad (situação inesperada que não possui correspondência com os outros códigos de erro aqui descritos).
↳ST_MCDATAERR	041	Erro de leitura do cartão magnético.
↳ST_ERRKEY	042	MK / DUKPT referenciado não está presente no pinpad.
↳ST_NOCARD	043	Não há ICC presente no acoplador ou CTLS detectado na antena.
↳ST_PINBUSY	044	Pinpad não pode processar a captura de PIN temporariamente devido a questões de segurança (como quando é atingido o limite de capturas dentro de um intervalo de tempo).
↳ST_RSPOVRFL	045	Montagem dos dados de resposta supera o tamanho máximo permitido.
↳ST_ERRCRYPT	046	Erro genérico de validação criptográfica.
↳ST_SECURITY	047	Operação finalizada por motivo de segurança.
↳ST_DUMBCARD	060	ICC inserido, mas não responde (“mudo”).
↳ST_ERRCARD	061	Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC <del>ou CTLS</del> .
↳ST_CARDINVALIDAT	067	Cartão foi invalidado.
↳ST_CARDPROBLEMS	068	ICC com problemas. Esse status é válido para muitas ocorrências no processamento onde o ICC não se comporta conforme o esperado e a transação deve ser finalizada.
↳ST_CARDINVDATA	069	O ICC comporta-se corretamente, porém possui dados inválidos ou inconsistentes.
↳ST_CARDAPPNAV	070	ICC EMV sem nenhuma aplicação disponível para as condições pedidas.
↳ST_CARDAPPNAUT	071	A aplicação selecionada no ICC EMV não pode ser utilizada nesta situação.



Nome	Valor	Descrição
↳ST_ERRFALLBACK	076	Erro de alto nível no ICC EMV que é passível de “fallback” para tarja magnética.
↳ST_INVAMOUNT	077	Valor inválido para a transação.
↳ST_ERRMAXAID	078	Número de AIDs candidatos supera a capacidade de tratamento do Kernel EMV.
↳ST_CARDBLOCKED	079	Cartão ICC ou CTLS está bloqueado.
↳ST_CTLSMULTIPLE	080	Mais de um CTLS foi apresentado ao leitor simultaneamente.
↳ST_CTLSCOMMERR	081	Erro de comunicação entre o pinpad (antena) e o CTLS.
<del>↳ST_CTLSINVALIDAT</del>	082	<del>CTLS foi invalidado (reservado).</del>
↳ST_CTLSPROBLEMS	083	CTLS com problemas. Esse status é válido para muitas ocorrências no processamento onde o CTLS não se comporta conforme o esperado e a transação deve ser finalizada.
<del>↳ST_CTLSAPPNAV</del>	084	<del>CTLS sem nenhuma aplicação disponível para as condições pedidas (reservado).</del>
<del>↳ST_CTLSAPPNAUT</del>	085	<del>A aplicação selecionada no CTLS não pode ser utilizada nesta situação (reservado).</del>
↳ST_CTLSEXTCVM	086	Portador deve efetuar operação no seu dispositivo (telefone celular, por exemplo) para depois reapresentá-lo ao terminal.
↳ST_CTLSIFCHG	087	Processamento de CTLS resultou em “mudança de interface” (solicitar ICC ou cartão magnético).
↳ST_MFNFOUND	100	Arquivo multimídia inexistente.
↳ST_MFERRFMT	101	Erro no formato do arquivo multimídia.
↳ST_MFERR	102	Erro na carga do arquivo multimídia.

▲ Nas seções de detalhamento dos comandos nesta especificação, procura-se listar somente os retornos relevantes para o comando sendo descrito. A maioria dos comandos admite os retornos ↳ST\_OK, ↳ST\_INVPARM, ↳ST\_MANDAT e ↳ST\_INTERR e, portanto, estes são omitidos para simplificar o documento.

### 3.1.2. Comandos obsoletos

Alguns comandos aqui descritos são considerados **obsoletos**, ou seja, eles serão retirados em versões futuras desta especificação.

▲ O SPE **não deve utilizar um comando obsoleto** para um pinpad que reconhecidamente segue esta especificação. Para reconhecer um pinpad Abecs, deve-se usar o comando descrito na **seção 3.2.2**.

▲ O pinpad **deve implementar um comando obsoleto** enquanto este estiver descrito nesta especificação, de forma a manter a compatibilidade com sistemas legados.

Os comandos definidos como obsoletos são identificados individualmente ao longo deste capítulo.

### 3.1.3. Comandos Abecs

Todos os comandos novos desta especificação (não contemplados em **BibComp**) são denominados “**Comandos Abecs**” e seguem um formato flexível, em que os parâmetros e dados de resposta são codificados de forma padronizada, sempre precedidos por uma identificação e um tamanho, similar à codificação TLV descrita na **seção 7.1**, porém de forma proprietária e simplificada. Isso permite total flexibilidade em eventuais evoluções futuras dos comandos.

Para os “Comandos Abecs”, os pacotes de dados trafegados entre o SPE o pinpad podem ter até 2044 bytes. Para os demais comandos desta especificação o limite é de 1024 bytes.

#### 3.1.3.1. Formato dos comandos

Os comandos enviados do SPE ao pinpad seguem o seguinte formato:

Id. do Campo		Formato	Descrição
CMD_ID		A3	Código do comando.
CMD_LEN1		N3	Tamanho dos dados a seguir.
CMD_BLK1	CMD_PARID	X2	Identificador do parâmetro (SPE_xxxx).
	CMD_PARLEN	X2	Tamanho do parâmetro, até 995 (03E3h).
	CMD_PAR	???	Dados do parâmetro.
	...	...	...
	CMD_PARID	X2	Identificador do parâmetro (SPE_xxxx).
	CMD_PARLEN	X2	Tamanho do parâmetro, até 995 (03E3h).
	CMD_PAR	???	Dados do parâmetro.
CMD_LEN2		N3	Tamanho dos dados a seguir.
CMD_BLK2	CMD_PARID	X2	Identificador do parâmetro (SPE_xxxx).
	CMD_PARLEN	X2	Tamanho do parâmetro, até 995 (03E3h).
	CMD_PAR	???	Dados do parâmetro.
	...	...	...

#### ➤ Regras de composição

- O SPE poderá enviar os parâmetros em qualquer ordem, não necessariamente a mesma apresentada na descrição dos comandos neste **Capítulo**.
- O SPE poderá dividir os parâmetros em um ou mais blocos (CMD\_BLKn), dado que o discriminador de tamanho CMD\_LENn permite um máximo de somente 999 bytes.
- Os parâmetros enviados ao pinpad podem ser mandatórios ou opcionais, de acordo com a necessidade do comando. O pinpad desprezará eventuais parâmetros desconhecidos ou desnecessários ao processamento do comando.

## ➤ Representação na especificação

Para simplificar a especificação dos Comandos Abecs neste **Capítulo**, adota-se a seguinte convenção:

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
CMD_ID	M	Código do comando (= "XXX").
SPE_xxx	(*)	Parâmetro de entrada.
...	...	...
SPE_xxx	(*)	Parâmetro de entrada.

(\*) Definição de presença:

**M** = Parâmetro é mandatório para o comando. Se não for enviado pelo SPE, o pinpad retornará ↪ST\_MANDAT.

**MD** = Parâmetro é mandatório dependendo da situação (pode ser um complemento de outro parâmetro, por exemplo). Se a situação exigir o parâmetro e o SPE não o enviar, o pinpad retornará ↪ST\_MANDAT.

**O** = Parâmetro é opcional e o SPE somente o enviará caso desejado para o processamento do comando. Caso o pinpad necessite desta informação, ele deve usar um valor "default" predefinido no **Capítulo 6**.

## ➤ Lista de parâmetros previstos

CMD_PARID	Valor	Formato	Descrição
SPE_IDLIST	0001h	B..128 (n×X2, n≤64)	Lista de até 64 identificadores (concatenados) de dados de retorno do pinpad.
SPE_MTHDPIN	0002h	N1	Método a ser usado na criptografia de PIN: "1" = MK/WK:TDES:PIN; e "3" = DUKPT:TDES:PIN (ver <b>seção 5.1.1</b> ).
SPE_MTHDDAT	0003h	N2	Método a ser usado na criptografia de dados: "10" = MK/WK:TDES:DAT (criptografia de bloco <b>ECB</b> ); "11" = MK/WK:TDES:DAT (criptografia de bloco <b>CBC</b> ); "50" = DUKPT:TDES:DAT#3 (criptografia de bloco <b>ECB</b> , ver <b>seção 5.1.1</b> ); e "51" = DUKPT:TDES:DAT#3 (criptografia de bloco <b>CBC</b> , ver <b>seção 5.1.1</b> ).
SPE_TAGLIST	0004h	B..128	Lista de <i>tags</i> referentes aos objetos EMV requeridos pelo SPE.
SPE_EMVDATA	0005h	B..512	Lista de objetos EMV enviados ao pinpad (no formato TLV - ver <b>seção 7.1</b> ).

CMD_PARID	Valor	Formato	Descrição
SPE_CEXOPT	0006h	A6	Opções do comando " <b>CEX</b> ". "0xxxxx" = Ignora teclas; "1xxxxx" = Verifica pressionamento de tecla. "x0xxxx" = Ignora cartão magnético; "x1xxxx" = Verifica passagem de cartão magnético. "xx0xxx" = Ignora ICC; "xx1xxx" = Verifica inserção de ICC; "xx2xxx" = Verifica remoção de ICC. "xxx0xx" = Ignora CTLS (não ativa a antena); "xxx1xx" = Ativa a antena e verifica a presença de um CTLS. "xxxx00" = RUF.
SPE_TRACKS	0007h	N4	Identificação dos dados de trilha a serem devolvidos pelo pinpad no comando " <b>GTK</b> ".
SPE_OPNDIG	0008h	N1	Quantidade de dígitos <b>numéricos</b> (número <b>par</b> ) a serem preservados "em claro" no início das trilhas criptografadas (valores aceitos: "0", "2", "4", "6", "8").
SPE_KEYIDX	0009h	N2	Índice de uma chave de criptografia MK ou DUKPT ("00" a "99")
SPE_WKENC	000Ah	B16	<i>Working Key</i> criptografada pela MK:TDES.
SPE_MSGIDX	000Bh	X2	Índice da mensagem a ser apresentada.
SPE_TIMEOUT	000Ch	X1	Tempo de espera por uma ação do portador do cartão em segundos (0 a 255), sendo que 0 indica que o comando retorna imediatamente. <b>IMPORTANTE:</b> Este dado reflete o tempo de <u>inatividade</u> do portador e não o tempo máximo de execução do comando.
SPE_MINDIG	000Dh	X1	Quantidade mínima de dígitos a ser capturada no pinpad (de 0 a 32).
SPE_MAXDIG	000Eh	X1	Quantidade máxima de dígitos a ser capturada no pinpad (de 1 a 32).
SPE_DATAIN	000Fh	B..995	Dados genéricos a serem enviados ao pinpad.
SPE_ACQREF	0010h	N2	Identificador da Rede Credenciadora para pesquisa nas Tabelas de AID (de "01" a "99").
SPE_APPTYPE	0011h	N..20	Identificadores do tipo de aplicação, para pesquisa nas Tabelas de AID (de "01" a "98"). Este campo suporta de 1 a 10 identificadores diferentes.

CMD_PARID	Valor	Formato	Descrição
SPE_AIDLIST	0012h	A..512	Lista específica de registros das Tabelas de AID para uso no processamento transação, podendo contemplar até 128 entradas no formato "AARR", sendo: "AA" = Identificador da Rede Credenciadora responsável pela tabela (de "01" a "99"); e "RR" = Índice do registro na tabela (de "01" a "ZZ").
SPE_AMOUNT	0013h	N12	Valor da transação em centavos ( <i>Amount, authorized</i> ).
SPE_CASHBACK	0014h	N12	Valor da transação referente a saque ou troco - <i>cashback (Amount, other)</i> em centavos.
SPE_TRNDATE	0015h	N6	Data da transação ("AAMMDD")
SPE_TRNTIME	0016h	N6	Hora da transação ("HHMMSS")
SPE_GCXOPT	0017h	N5	Opções do comando " <b>GCX</b> ": "0xxxx" = Aguarda cartão magnético ou ICC; ou "1xxxx" = Aguarda cartão magnético, ICC ou CTLS. "x0xxx" = Mostra o valor da transação na tela de espera pelo cartão, se este for diferente de zero. "x1xxx" = Não mostra o valor da transação. "xx000" = RUF.
SPE_GOXP	0018h	N5	Opções do comando " <b>GOX</b> ": "1xxxx" = PAN consta na Lista de Exceção (só usado se ICC EMV). "x1xxx" = Transação não pode ser aprovada <i>offline</i> (só usado se ICC EMV). "xx1xx" = Não permite <i>bypass</i> de PIN. "xxx00" = RUF.
SPE_FCXP	0019h	N4	Opções do comando " <b>FCX</b> ": "0xxx" = Transação <u>aprovada</u> pela Rede Credenciadora. "1xxx" = Transação <u>negada</u> pela Rede Credenciadora. "2xxx" = A comunicação foi malsucedida (ou não foi possível receber uma resposta válida da Rede Credenciadora). "x000" = RUF.
SPE_TRMPAR	001Ah	B10	Parâmetros para o processamento do <i>Terminal Risk Management</i> no comando " <b>GOX</b> ": <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Terminal Floor Limit</i> (formato "X4", em centavos);</li> <li>▪ <i>Target Percentage to be used for Biased Random Selection</i> (formato "X1");</li> <li>▪ <i>Threshold Value for Biased Random Selection</i> (formato "X4", em centavos); e</li> <li>▪ <i>Maximum Target Percentage to be used for Biased Random Selection</i> (formato "X1").</li> </ul>

CMD_PARID	Valor	Formato	Descrição
SPE_DSPMSG	001Bh	S..128	Mensagem a ser apresentada no <i>display</i> do pinpad, em formato livre, com caracteres de quebras de linha (0Dh). Ao formatar esta mensagem, o SPE deve se atentar às capacidades do <i>display</i> do pinpad (ver <b>PP_DSPTXTSZ</b> ).
SPE_ARC	001Ch	A2	<i>Authorization Response Code</i> (código de aprovação/negação devolvido pela Rede Credenciadora).
SPE_IVCBC	001Dh	B8	"IV" ( <i>Initialization Vector</i> ) a ser usado na criptografia de bloco <b>CBC</b> .
SPE_MFNAME	001Eh	A8	Nome do arquivo multimídia (somente caracteres numéricos e letras, sem espaços ou símbolos). O nome de arquivo <u>não é "case sensitive"</u> , ou seja, os nomes "ImgAlt01" e "IMGALT01" representam o mesmo arquivo.
SPE_MFINFO	001Fh	B10	Informações sobre o arquivo multimídia: X4 = Tamanho (de 0 a 4294967295 bytes). B2 = CRC do arquivo. B1 = Tipo (01h = <b>PNG</b> , 02h = <b>JPG</b> , 03h = <b>GIF</b> , outros valores = RUF); e B3 = RUF (000000h).
SPE_MNUOPT	0020h	S..24	Texto com uma opção de menu.
SPE_TRNTYPE	0021h	B1	Tipo de transação a ser efetuada: 00h = Compra; 01h = Saque; 09h = Compra com saque/troco ( <i>cashback</i> ); 20h = Cancelamento ( <i>refund</i> ); 30h = Consulta de saldo; ou Outros valores de acordo com ISO 8583:1987.
SPE_TRNCURR	0022h	N3	Código da moeda a ser usada na transação se ICC (ex.: Real = "986", Dólar = "840").
SPE_PANMASK	0023h	N4	Definição para mascaramento do PAN, no formato "eedd", sendo: "ee" = Quantidade de dígitos em aberto à esquerda; e "dd" = Quantidade de dígitos em aberto à direita.
SPE_PBKMOD	0024h	B256	Módulo de uma chave pública RSA de 2048 bits.
SPE_PBKEXP	0025h	B..3	Expoente de uma chave pública RSA.
SPE_GCDOPT	0026h	N4	Opções do comando " <b>GCD</b> ": "0xxx" = Entrada numérica; "1xxx" = Entrada alfanumérica; "x000" = RUF.

### 3.1.3.2. Formato das respostas

As respostas devolvidas ao SPE pelo pinpad seguem o seguinte formato:

Id. do Campo		Formato	Descrição
RSP_ID		A3	Código do comando.
RSP_STAT		N3	Resultado do processamento do comando, conforme definido na <b>seção 3.1</b> .
RSP_LEN1		N3	Tamanho dos dados a seguir ( <b>RSP_BLK1</b> ).
RSP_BLK1	RSP_DATID	X2	Identificador do dado de resposta ( <b>PP_xxxx</b> ).
	RSP_DATLEN	X2	Tamanho do dado de resposta, até 995 (03E3h).
	RSP_DAT	???	Dado de resposta.
	...	...	...
	RSP_DATID	X2	Identificador do dado de resposta ( <b>PP_xxxx</b> ).
	RSP_DATLEN	X2	Tamanho do dado de resposta, até 995 (03E3h).
	RSP_DAT	???	Dado de resposta.
RSP_LEN2		N3	Tamanho dos dados a seguir ( <b>RSP_BLK2</b> ).
RSP_BLK2	RSP_DATID	X2	Identificador do dado de resposta ( <b>PP_xxxx</b> ).
	RSP_DATLEN	X2	Tamanho do dado de resposta, até 995 (03E3h).
	RSP_DAT	???	Dado de resposta.
	...	...	...

#### ➤ Regras de composição

- O pinpad poderá devolver os parâmetros em qualquer ordem, não necessariamente a mesma apresentada na descrição dos comandos neste **Capítulo**.
- O pinpad poderá dividir os dados de resposta em um ou mais blocos (**RSP\_BLK<sub>n</sub>**), dado que o discriminador de tamanho **RSP\_LEN<sub>n</sub>** permite um máximo de somente 999 bytes.
- Os dados de resposta devolvidos pelo pinpad podem ser mandatórios ou opcionais, de acordo com a necessidade do comando. O SPE desprezará eventuais dados de resposta desconhecidos ou desnecessários ao processamento do comando.

#### ➤ Representação na especificação

Para simplificar a especificação dos Comandos Abecs neste **Capítulo**, adota-se a seguinte convenção:

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
CMD_ID	M	Código da resposta (= " <b>XXX</b> ").
RSP_STAT	M	Somente os retornos de erro <u>relevantes</u> são apresentados, de forma a complementar a <b>seção 3.1</b> .



Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
PP_xxx	(*)	Dado de resposta.
...	...	...
PP_xxx	(*)	Dado de resposta.

(\*) Definição de presença:

**M** = Dado de retorno é mandatório para o comando. Se não for devolvido pelo pinpad, o SPE deverá finalizar a operação com erro fatal.

**MD** Dado é mandatório dependendo da situação (pode ser um complemento de outro dado, por exemplo). Se a situação exigir um dado não devolvido pelo pinpad, o SPE deverá finalizar a operação com erro fatal.

**MR** Dado é mandatório se requerido pelo SPE no comando recebido.

**O** = Dado é opcional e depende do processamento. Sua eventual ausência não deve ser criticada pelo SPE.

## ➔ Lista de dados de retorno previstos

RSP_DATID	Valor	Formato	Descrição
PP_SERNUM <sup>(†)</sup>	8001h	A..32	Número de série do pinpad (formato livre, depende do fabricante).
PP_PARTNBR <sup>(†)</sup>	8002h	A..32	"Part Number" do pinpad (formato livre, depende do fabricante).
PP_MODEL <sup>(†)</sup>	8003h	A..20	Modelo / versão do <i>hardware</i> , no formato " <b>xx...xx;m...m</b> ", onde: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ "xx...xx" é o nome do equipamento; e</li> <li>▪ "m...m" a capacidade de memória ("512KB", "1MB", "2MB", ...).</li> </ul>
PP_MNNAME <sup>(†)</sup>	8004h	A..20	Nome do fabricante do pinpad (formato livre).

RSP_DATID	Valor	Formato	Descrição
PP_CAPAB <sup>(†)</sup>	8005h	A10	<p>Capacidades do pinpad:</p> <p>“0xxxxxxxx” = Não suporta CTLS;</p> <p>“1xxxxxxxx” = Suporta CTLS.</p> <p>“x0xxxxxxxx” = <del>Não</del> Possui <i>display</i> não gráfico;</p> <p>“x1xxxxxxxx” = Possui <i>display</i> gráfico monocromático;</p> <p>“x2xxxxxxxx” = Possui <i>display</i> gráfico colorido.</p> <p>“x9xxxxxxxx” = Não possui <i>display</i>.</p> <p>“xx0xxxxxxxx” = O suporte a ICC não é informado (especificação ≤ V2.12);</p> <p>“xx1xxxxxxxx” = Suporta ICC;</p> <p>“xx9xxxxxxxx” = Não suporta ICC.</p> <p>“xxx0xxxxxx” = O suporte a cartão magnético não é informado (especificação ≤ V2.12).</p> <p>“xxx1xxxxxx” = Suporta cartão magnético trilhas 1, 2 e 3.</p> <p>“xxx2xxxxxx” = Suporta cartão magnético trilhas 1 e 2.</p> <p>“xxx3xxxxxx” = Suporta cartão magnético trilha 1.</p> <p>“xxx4xxxxxx” = Suporta cartão magnético trilha 2.</p> <p>“xxx9xxxxxx” = Não suporta cartão magnético.</p> <p>“xxxx0xxxxx” = O suporte a SAM não é informado (especificação ≤ V2.12).</p> <p>“xxxxNxxxxx” = Possui slots de SAM de 1 a “N”.</p> <p>“xxxx9xxxxx” = Não possui slot para SAM.</p> <p>“xxxxx00000” = RUF.</p>
PP_SOVER <sup>(†)</sup>	8006h	A..20	Versão do <i>software</i> básico ou sistema operacional (formato livre).
PP_SPECVER <sup>(†)</sup>	8007h	A4	Versão da especificação, no formato “V.VV” (neste caso, fixo “2.20”)
PP_MANVERS <sup>(†)</sup>	8008h	A16	Versão da aplicação “Gerenciadora”, no formato “VVV.VV AAMMDD”.
PP_APPVERS <sup>(†)</sup>	8009h	A16	Versão da aplicação “Abecs”, no formato “VVV.VV AAMMDD”.
PP_GENVERS <sup>(†)</sup>	800Ah	A16	Versão da aplicação “Extensão”, no formato “VVV.VV AAMMDD”.
PP_CTLSCAPAB <sup>(†)</sup>	800Bh	A..16	<p>Lista contendo os padrões de CTLS suportados, com codificação similar à usada em <b>T1_CTLSMODE</b>. Para esta especificação, o valor a ser retornado é “2469B”, sendo:</p> <p>“2” = VISA payWave;</p> <p>“4” = Mastercard PayPass;</p> <p>“6” = Amex Expresspay;</p> <p>“9” = Discover D-PAS; e</p> <p>“B” = Union Pay Quick Pass.</p>
PP_KRNLVER <sup>(†)</sup>	8010h	A..20	Versão do Kernel EMV para ICC.
PP_CTLsver <sup>(†)</sup>	8011h	A..20	Versão principal ( <i>gerenciador</i> ou <i>Entry Point</i> ) dos Kernels EMV para CTLS.

RSP_DATID	Valor	Formato	Descrição
PP_MCTLSVER <sup>(†)</sup>	8012h	A..20	Versão do Kernel EMV CTLS para cartões Mastercard PayPass.
PP_VCTLSVER <sup>(†)</sup>	8013h	A..20	Versão do Kernel EMV CTLS para cartões VISA payWave.
PP_AECTLSVER <sup>(†)</sup>	8014h	A..20	Versão do Kernel EMV CTLS para cartões Amex ExpressPay.
PP_DPCTLSVER <sup>(†)</sup>	8015h	A..20	Versão do Kernel EMV CTLS para cartões Discover D-PAS.
<del>PP_PUREVER<sup>(†)</sup></del> -----	8016h	<del>A..20</del> ---	<del>Versão do Kernel EMV CTLS para cartões Pure-</del> Reservado.
-----	8017h	---	Reservado para JCB.
PP_QPCTLSVER <sup>(†)</sup>	8018h	A..20	Versão do Kernel EMV CTLS para cartões Union Pay Quick Pass.
PP_DSPTXTSZ <sup>(†)</sup>	8020h	N4	Número máximo de linhas e colunas do <i>display</i> do pinpad para apresentação de mensagens em modo texto (formato "LLCC").
PP_DSPGRSZ <sup>(†)</sup>	8021h	N8	Número máximo de linhas e colunas do <i>display</i> gráfico do pinpad para apresentação de imagens (formato "LLLLCCCC", em pixels).
PP_MFSUP <sup>(†)</sup>	8022h	A..20	Tipos de arquivo multimídia suportados: "1xx..." = Suporta o formato PNG; "x1x..." = Suporta o formato JPG. "xx1x..." = Suporta o formato GIF.
-----	8030h	---	Reservado.
-----	8031h	---	Reservado.
PP_MKTDESP <sup>(†)</sup>	8032h	A100	100 caracteres contendo o mapa de chaves <b>MK:TDES:PIN</b> contidas no pinpad, sendo que cada caractere corresponde a uma posição (de "00" a "99"), indicando: "0" = Chave ausente (não carregada); "1" = Chave presente (carregada); e "2" = Posição não suportada pelo pinpad.
PP_MKTDESD <sup>(†)</sup>	8033h	A100	Idem para chaves <b>MK:TDES:DAT</b> .
-----	8034h	---	Reservado.
PP_DKPTTDESP <sup>(†)</sup>	8035h	A100	Idem para chaves <b>DUKPT:TDES:PIN</b> .
PP_DKPTTDESD <sup>(†)</sup>	8036h	A100	Idem para chaves <b>DUKPT:TDES:DAT</b> .

RSP_DATID	Valor	Formato	Descrição
PP_EVENT	8040h	A2	Evento detectado pelo pinpad no comando “ <b>CEX</b> ”: “00” = Tecla [OK/ENTRA] foi pressionada; “02” = Tecla [↑] foi pressionada; “03” = Tecla [↓] foi pressionada; “04” = Tecla [F1] foi pressionada; “05” = Tecla [F2] foi pressionada; “06” = Tecla [F3] foi pressionada; “07” = Tecla [F4] foi pressionada; “08” = Tecla [LIMPA] foi pressionada; “13” = Tecla [CANCELA] foi pressionada; “90” = Um cartão magnético foi passado no leitor; “91” = ICC foi removido (ou já não estava presente); “92” = ICC foi inserido (ou já estava presente); “93” = CTLS não foi detectado em 2 (dois) minutos; e “94” = CTLS foi detectado.
PP_TRK1INC	8041h	A..60	Trilha 1 do cartão, <u>incompleta</u> (ver <b>seção 5.4.1</b> )
PP_TRK2INC	8042h	A..30	Trilha 2 do cartão, <u>incompleta</u> (ver <b>seção 5.4.1</b> )
PP_TRK3INC	8043h	A..30	Trilha 3 do cartão, <u>incompleta</u> (ver <b>seção 5.4.1</b> )
PP_TRACK1	8044h	B..88	Trilha 1 completa do cartão, aberta ou criptografada (ver <b>seção 5.4.2.1</b> ).  <b>OBS:</b> Apesar da trilha 1 ser representada em codificação ASCII, este campo segue o formato “B” para o caso de seus dados estarem criptografados.
PP_TRACK2	8045h	B..28	Trilha 2 completa do cartão, aberta ou criptografada (ver <b>seção 5.4.2.2</b> ). Cada símbolo da trilha 2 ocupa um <i>nibble</i> , de acordo com a seguinte codificação: 0h (0000) → “0”    Ah (1010) → “.”    Dh (1101) → “=” ...                    Bh (1011) → “;”    Eh (1110) → “>” 9h (1001) → “9”    Ch (1100) → “<”    Fh (1111) → “?” Os dados são alinhados à <u>esquerda</u> , com preenchimento Fh (“?”) à direita, se necessário.
PP_TRACK3	8046h	B..60	Trilha 3 completa do cartão, aberta ou criptografada (mesmo formato de <b>PP_TRACK2</b> ).
PP_TRK1KSN	8047h	B10	KSN da chave DUKPT usada na criptografia da Trilha 1.
PP_TRK2KSN	8048h	B10	KSN da chave DUKPT usada na criptografia da Trilha 2.
PP_TRK3KSN	8049h	B10	KSN da chave DUKPT usada na criptografia da Trilha 3.
PP_ENCPAN	804Ah	B..16	PAN do cartão, aberto ou criptografado (ver <b>seção 5.4.2.2</b> ). Cada dígito do PAN ocupa um <i>nibble</i> , com alinhamento à esquerda e preenchimento Fh à direita, caso necessário. <b>Exemplo:</b> O PAN “9781234789432” é codificado como: 97h 81h 23h 47h 89h 43h 2Fh.

RSP_DATID	Valor	Formato	Descrição
PP_ENCPANKSN	804Bh	B10	KSN da chave DUKPT usada na criptografia do PAN.
PP_KSN	804Ch	B10	KSN da chave DUKPT usada na criptografia (PIN ou dados).
PP_VALUE	804Dh	A..32	Valor capturado pelo pinpad.
PP_DATAOUT	804Eh	B..256	Dados genéricos devolvidos pelo pinpad.
PP_CARDTYPE	804Fh	N2	Resposta de " <b>G<del>C</del>X</b> ": Tipo de cartão detectado. <b>"00"</b> = Magnético; <b>"03"</b> = ICC EMV; <b>"05"</b> = CTLS simulando tarja; e <b>"06"</b> = CTLS EMV.
PP_ICCSTAT	8050h	N1	Resposta de " <b>G<del>C</del>X</b> ": Status da última leitura de ICC.
PP_AIDTABINFO	8051h	A..120	Resposta de " <b>G<del>C</del>X</b> ": Informações da Tabela AID, podendo conter até 20 registros do tipo "A6" concatenados.
PP_PAN	8052h	N..19	PAN do cartão lido.
PP_PANSEQNO	8053h	N2	<i>Application PAN Sequence Number</i> do cartão lido.
PP_EMVDATA	8054h	B..512	Lista de objetos EMV devolvidos pelo pinpad (no formato TLV - ver <b>seção 7.1</b> ).
PP_CHNAME	8055h	A..26	Nome do portador do cartão lido.
PP_GOXRES	8056h	N6	Resultado do processamento EMV na resposta de " <b>G<del>O</del>X</b> ": <b>"0xxxxx"</b> = Transação aprovada <i>offline</i> ; <b>"1xxxxx"</b> = Transação negada; ou <b>"2xxxxx"</b> = Transação requer autorização <i>online</i> . <b>"x1xxxx"</b> = Deve-se coletar assinatura em papel. <b>"xx1xxx"</b> = PIN foi verificado com sucesso <i>offline</i> . <b>"xx2xxx"</b> = PIN capturado para verificação <i>online</i> . <b>"xxx1xx"</b> = Verificação de portador efetuada no dispositivo móvel (telefone celular, por exemplo). <b>"xxxx00"</b> = RUF.
PP_PINBLK	8057h	B8	PIN criptografado.
PP_FCXRES	8058h	N3	Resultado do processamento EMV na resposta de " <b>F<del>C</del>X</b> ": <b>"0xx"</b> = Transação aprovada; ou <b>"1xx"</b> = Transação negada. <b>"x00"</b> = RUF.
PP_ISRESULTS	8059h	B..50	<i>Issuer Script Results</i> (múltiplo de 5 - até 10 resultados).
PP_BIGRAND	805Ah	B900	900 bytes aleatórios gerados pelo pinpad (usado apenas para testes).
PP_LABEL	805Bh	S..16	Etiqueta da aplicação sendo processada (ICC EMV ou CTLS).

RSP_DATID	Valor	Formato	Descrição
PP_ISSCNTRY	805Ch	N3	Código do país do cartão ( <i>Issuer Country Code</i> ).
PP_CARDEXP	805Dh	N6	Data de expiração do cartão ( <i>Application Expiration Date</i> ), no formato "AAMMDD".
PP_MFNAME	805Eh	A8	Nome de um arquivo multimídia carregado no pinpad, sempre em letras maiúsculas.
PP_DEVTYPE	8060h	N2	Tipo de dispositivo usado na transação: "00" = Cartão; "01", "07", "08", "09", "14", "16", "21" = Telefone móvel; "02" = Chaveiro; "03", "18", "19", "23" = Relógio; "04", "27" = Etiqueta móvel (" <i>mobile tag</i> "); "05" = Pulseira / bracelete; "06" = Capa de telefone móvel (" <i>case/sleeve</i> "); "10", "11", "12", "13", "15", "17", "22" = Tablet ou e-Reader; Outros valores = Uso futuro.
-----	8061h	---	Reservado
PP_TLRMEM <sup>(*)</sup>	8062h	X4	Quantidade de memória disponível (em bytes) para carga dos registros das Tabelas EMV usando o comando " <b>TLR</b> ".
PP_ENCKRAND	8063h	B256	Chave aleatória $K_{RAND}$ criptografada por uma chave pública RSA no formato PKCS #1.
PP_BATTINFO	8064h	B2	Informações sobre bateria somente para <u>pinpads móveis</u> , no formato XXh YYh, sendo: XXh (X1) = Nível da bateria de 0% (00h) a 100% (64h); e YYh (B1) = Máscara de bits, sendo: 'xxxxxx0' = se desconectado da fonte de carga; 'xxxxxx1' = se conectado à fonte de carga; '000000x' = RUF
PP_COMMINFO	8065h	N4	Informações sobre o modo de comunicação sendo usado pelo pinpad no momento: "0xxx" = Serial RS-232 ou USB; "1xxx" = Bluetooth; "2xxx" = Wi-Fi; "7xxx" = Outro/proprietário (com fio); "8xxx" = Outro/proprietário (sem fio); "9xxx" = Biblioteca / software. "x000" = RUF
-----	9000h a 9063h	---	Faixa reservada.

RSP_DATID	Valor	Formato	Descrição
PP_KSNTDESPnn	9100h a 9163h	B10	KSN da chave DUKPT:TDES:PIN, índice #nn (de 00 a 99). <b>IMPORTANTE:</b> Deve-se tomar cuidado com o valor hexadecimal apresentado ( <b>PP_KSNTDESP14</b> = 910Eh)!!
PP_KSNTDESDnn	9200h a 9263h	B10	KSN da chave DUKPT:TDES:DAT, índice #nn (de 00 a 99) <b>IMPORTANTE:</b> Deve-se tomar cuidado com o valor hexadecimal apresentado ( <b>PP_KSNTDESD79</b> = 924Fh)!!
PP_TABVERnn	9300h a 9363h	A10	Versão das Tabelas EMV da rede credenciadora de índice #nn (00 a 99). O índice #00 corresponde à versão “geral” todas as redes.

(\*) Ver comando “**GIX**” (seção 3.2.4).

## 3.2. Comandos de controle

Esta seção detalha os seguintes comandos necessários para o controle do pinpad:

CMD_ID	Significado	Obsoleto	Blocante	Abecs
"OPN"	<i>Open Pinpad</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
"OPN"	<i>Open Pinpad (Secure)</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
"GIN"	<i>Get Information</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
"GIX"	<i>Get Information - Extended</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
"DWK"	<i>Define WK<sub>PAN</sub></i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
"CLO"	<i>Close Pinpad</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
"CLX"	<i>Close Pinpad - Extended</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>



### 3.2.1. Comando “OPN” (clássico)

<input checked="" type="checkbox"/> Obsoleto
<input type="checkbox"/> Blocante
<input type="checkbox"/> ABECS

Este comando aloca os recursos de *hardware* e *software* necessários ao funcionamento do pinpad.

A chamada bem-sucedida deste comando é pré-requisito para todos os outros descritos adiante.

|| ▲ Este formato de comando é **obsoleto**. O SPE deve usar o formato descrito na **seção 3.2.2**.

#### ↻ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “OPN”).

#### ↻ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “OPN”).
RSP_STAT	N3	Ver <b>seção 3.1.1</b> .

#### ↻ Exemplos

SPE solicita “abertura” do pinpad.

SPE ⇒	4F 50 4E	OPN
-------	----------	-----

A operação é bem-sucedida.

⇐ PP	4F 50 4E 30 30 30	OPN000
------	-------------------	--------

### 3.2.2. Comando “OPN” (seguro)

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando realiza as mesmas funções do “OPN” (clássico), porém estabelece a chave de “Comunicação Segura” entre o SPE e o pinpad (ver [seção 5.2](#)).

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “OPN”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir.
OPN_OPMODE	N1	Modo de operação (por enquanto, fixo em “0”).
OPN_MODLEN	N3	Quantidade de bytes representados em OPN_MOD (tamanho ÷ 2), fixo “256” (ver explicação na <a href="#">seção 5.2</a> ).
OPN_MOD	H512	Módulo da chave RSA criada pelo SPE ( $K_{MOD}$ ).
OPN_EXPLEN	N1	Quantidade de bytes representados em OPN_EXP (tamanho ÷ 2).
OPN_EXP	H..6	Expoente da chave RSA criada pelo SPE ( $K_{PUB}$ ).

#### ➔ Resposta (pinpad Abecs)

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “OPN”).
RSP_STAT	N3	Ver <a href="#">seção 3.1.1</a> .
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir.
OPN_CRKLEN	N3	Quantidade de bytes representados em OPN_CRKSEC (tamanho ÷ 2), fixo “256”.
OPN_CRKSEC	H512	Criptograma (CRKSEC) gerado pela chave pública fornecida, contendo a chave $K_{SEC}$ (ver formato na <a href="#">seção 5.2.1</a> ).

#### ➔ Resposta (pinpad obsoleto)

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “OPN”).
RSP_STAT	N3	Ver <a href="#">seção 3.1.1</a> .

⚠ Se o pinpad devolver este formato de resposta, significa que ele ainda não segue esta especificação. Neste caso específico, não há “Comunicação Segura” e, por questão de compatibilidade, o SPE não poderá usar Comandos Abecs.

## ➤ Exemplos

SPE solicita chave  $K_{SEC}$ , fornecendo uma chave RSA de módulo de 256 bytes e expoente público de valor 13 (0Dh).

SPE ⇒	4F 50 4E 35 31 39 30 32 35 36 41 38 32 41 36 36 30 42 33 43 34 39 32 32 36 45 46 43 44 41 42 41 37 46 43 36 38 30 36 36 42 38 33 44 32 33 44 30 35 36 30 45 44 41 33 41 31 32 42 36 33 45 39 31 33 32 46 32 39 39 46 42 46 33 34 30 41 35 41 45 42 43 34 43 44 35 44 43 31 46 31 34 38 37 33 46 38 33 41 38 30 42 41 39 41 38 38 44 33 46 45 41 42 42 41 42 34 31 44 46 46 43 31 39 34 34 42 42 42 41 41 38 39 46 32 36 41 46 39 43 43 32 38 46 46 33 31 43 34 39 37 45 42 39 31 44 38 32 46 38 36 31 33 45 37 34 36 33 43 34 37 35 32 39 46 42 44 31 39 32 35 46 44 33 33 32 36 41 38 44 43 30 32 37 37 30 34 44 41 36 38 38 36 30 45 36 38 42 44 30 41 31 43 45 41 38 44 45 36 45 43 37 35 36 30 34 43 44 33 44 39 41 36 41 46 33 38 38 32 32 44 45 34 35 41 41 41 30 43 39 46 42 46 32 42 44 34 37 38 33 42 30 46 39 41 38 31 46 36 33 35 30 43 30 31 38 38 31 35 36 46 39 30 38 46 41 42 31 46 35 35 39 43 46 43 45 31 46 39 31 41 33 39 33 34 33 31 45 38 42 46 32 43 44 37 38 43 30 34 42 44 35 33 30 44 42 34 34 31 30 39 31 43 44 46 46 42 34 30 30 44 41 43 30 38 42 31 34 35 30 44 42 36 35 43 30 30 45 32 44 34 41 46 34 45 39 41 38 35 41 31 41 31 39 42 36 31 46 35 35 30 46 30 43 32 38 39 42 31 34 42 44 36 33 44 46 38 41 31 35 33 39 41 38 43 46 36 32 39 46 39 38 46 38 38 45 41 39 34 34 44 39 30 35 36 36 37 35 30 30 46 39 35 42 46 44 30 46 45 46 43 35 36 46 39 44 39 44 36 36 45 32 37 30 31 42 44 42 44 37 31 39 33 33 31 39 31 41 45 39 39 32 38 46 35 44 36 32 33 46 45 38 42 39 39 45 43 43 37 37 37 34 34 46 46 41 41 38 33 44 45 34 35 36 46 35 43 38 44 33 43 38 33 45 43 35 31 31 41 46 31 30 44	OPN5190256A82A66 0B3C49226EFCDA 7FC68066B83D23D0 560EDA3A12B63E91 32F299FBF340A5AE BC4CD5DC1F14873F 83A80BA9A88D3FEA BBAB41DFFC1944BB BAA89F26AF9CC28F F31C497EB91D82F8 613E7463C47529FB D1925FD3326A8DC0 27704DA68860E68B D0A1CEA8DE6EC756 04CD3D9A6AF38822 DE45AAA0C9FBF2BD 4783B0F9A81F6350 C0188156F908FAB1 F559CFCE1F91A393 431E8BF2CD78C04B D530DB441091CDFF B400DAC08B1450DB 65C00E2D4AF4E9A8 5A1A19B61F550F0C 289B14BD63DF8A15 39A8CF629F98F88E A944D9056675000F 95BFD0FEFC56F9D9 D66E2701BDBD7193 3191AE9928F5D623 FE8B99ECC777444F FAA83DE456F5C8D3 C83EC511AF10D
-------	--	---

Pinpad gera  $K_{SEC}$  aleatória (DB3B4D015432AB3223555A1F81759A94) e devolve o criptograma gerado pela chave pública.

← PP	4F 50 4E 30 30 30 35 31 35 32 35 36 34 45 35 38 30 35 45 35 41 43 46 33 42 45 34 41 33 46 44 32 37 33 30 30 45 36 38 32 44 44 42 30 32 38 44 43 34 33 32 32 33 44 36 44 32 45 35 39 44 42 31 32 42 43 42 35 32 44 32 33 38 44 31 38 37 35 43 46 31 39 41 36 39 46 45 34 30 35 32 42 37 46 45 44 30 31 36 30 41 44 46 33 30 30 36 44 38 44 36 36 31 35 36 41 41 31 41 30 41 35 35 45 32 46 31 41 30 34 35 33 32 32 46 45 44 35 39 34 35 42 32 46 34 41 37 41 36 45 36 36 43 38 44 32 46 41 39 37 34 37 39 44 33 31 42 31 30 36 46 45 43 31 41 35 39 33 37 30 31 38 34 41 43 36 33 37 33 42 31 30 35 33 44 41 39 42 45 37 44 43 30 31 42 32 41 41 31 38 43 32 30 38 45 31 43 30 37 37 39 43 30 43 43 44 37 44 34 34 39 36 45 35 33 32 36 45 39 38 41 45 37 34 34 43 43 43 35 38 43 41 37 42 34 36 33 30 44 39 36 44 44 33 37 46 42 37 42 37 39 44 36 46 42 41 37 39 33 30 31 38 43 39 32 43 36 31 35 31 36 39 33 39 43 43 41 31 32 44 31 39 32 34 31 34 36 31 36 30 35 44 35 38 39 30 38 32 42 42 35 45 44 37 39 45 35 41 45 37 32 30 43 39 44 43 43 30 37 32 35 30 46 45 45 35 32 37 44 31 38 41 44 38 41 42 33 37 34 39 45 32 45 45 30 44 34 38 44 39 42 43 32 45 30 41 45 44 37 35 41 44 37 34 39 45 31 31 41 33 37 39 43 33 37 42 36 38 34 30 31 30 34 38 41 44 37 39 44 45 32 35 34 45 30 42 34 35 45 31 34 33 45 42 44 30 37 39 37 43 38 33 46 37 41 44 38 38 44 32 35 35 46 31 39 31 35 33 43 38 30 42 31 35 39 42 45 41 34 46 35 45 36 30 34 45 46 41 39 38 44 30 39 31 39 33 46 42 39 42 45 34 46 45 39 32 32 42 43 31 44 31 42 46 44 39 37 39 31 45 37 37 36 34 43 36 32 35 41 45 33 45 38 35 42 44 43 43 38 39 30 33 42 44	OPN0005152564E58 05E5ACF3BE4A3FD2 7300E682DDB028DC 43223D6D2E59DB12 BCB52D238D1875CF 19A69FE4052B7FED 0160ADF3006D8D66 156AA1A0A55E2F1A 045322FED5945B2F 4A7A6E66C8D2FA97 479D31B106FEC1A5 9370184AC6373B10 53DA9BE7DC01B2AA 18C208E1C0779C0C CD7D4496E5326E98 AE744CCC58CA7B46 30D96DD37FB7B79D 6FBA793018C92C61 516939CCA12D1924 1461605D589082BB 5ED79E5AE720C9DC C07250FEE527D18A D8AB3749E2EE0D48 D9BC2E0AED75AD74 9E11A379C37B6840 1048AD79DE254E0B 45E143EBD0797C83 F7AD88D255F19153 C80B159BEA4F5E60 4EFA98D09193FB9B E4FE922BC1D1BFD9 791E7764C625AE3E 85BDCC8903BD
------	---	--

Para efeito de validação, este exemplo considera o seguinte valor para o expoente privado:

$K_{PRV} =$	40 AD D8 7A 79 A5 F9 8D 26 2C BD E2 60 0A 00 1F 79 FA 15 0D 68 2C 8C 7D 59 C9 4B 89 BF C5 12 22 7B 53 6A 97 31 3E 8F BD 2F 47 B5 F7 8F 66 F2 7B E7 8E BC BE 55 8F 7D 88 58 7C E5 BD F2 15 D3 CD 63 AD 4B 0E BC 1C 44 6E 95 32 5F 87 DC F1 B0 37 DE 4B 39 77 FD 38 8C 4E 77 C0 5D 99 03 CF 18 AA 9B 6C 5D 28 DB C5 A3 69 3E 4C AA EE 27 8D D8 EE 0E E5 97 41 CC 06 8C 9C 74 98 70 2F 32 A6 87 67 6B A0 D1 02 AD F1 70 45 5D E2 6B 71 6E 0A C1 CA 13 93 71 D0 B5 27 5F 0B 93 F7 07 9F 2F 9C F0 1D 21 D6 C0 D4 1E 21 2E 20 FE 40 C1 E3 AF AF 73 47 3F 5B 7C 16 79 01 A9 5B 49 44 80 4E DC D6 8D 4C A4 E2 C5 D3 3C BF 88 AC 42 71 2C ED 32 47 9A 03 6B 48 9F 38 23 D8 B8 63 FA 9C EB 9E 5A 4C ED AB AD 25 19 11 D4 F9 20 D1 5D 72 B5 47 A0 AD 21 27 6E 9C FD 79 F8 7B 83 0C 32 B7 65 05 68 D8 EB D5
-------------	--

Utilizando-se a chave RSA com o **K<sub>PRV</sub>** definido acima, obtém-se o seguinte bloco de dados ao se “abrir” o **CRKSEC**:

<b>CRKSEC</b>	<u>00 02</u>	FA 6D BD 58 30 43 21 4C A1 BA EA EA 54 F2	
aberto =	DB 72 2E 7F 96 41 89 7D C7 57 DB 31 6C 79 88 07		
	C1 27 AA 16 88 6D 4E 31 0A CC 97 1B 0B 2D 1F 22		
	60 DD B1 E7 15 17 AC 33 5F FB CD B3 16 C7 98 80		
	7B 78 BE 8B 96 BE 37 97 A0 3C BD 23 C8 7A 92 CD		
	26 BD C7 37 E3 8C 39 4C 96 D9 70 96 75 B1 FA 7C		
	49 2E E2 23 B7 1D BD 63 6E 87 FE A8 C0 46 F4 9C		
	F9 B4 45 FA 57 FA 6D BD 58 30 43 21 4C A1 BA EA		
	EA 54 F2 DB 72 2E 7F 96 41 89 7D C7 57 DB 31 6C		
	79 88 07 C1 27 AA 16 88 6D 4E 31 0A CC 97 1B 0B		
	2D 1F 22 60 DD B1 E7 15 17 AC 33 5F FB CB 78 BE		
	8B 96 BE 37 97 A0 3C BD 23 C8 7A 92 CD 26 BD C7	<b>K<sub>SEC</sub> =</b>	
	37 E3 8C 39 4C 96 D9 70 96 75 B1 FA 7C 49 2E E2	DB 3B 4D 01	
	23 B7 1D BD 63 6E 87 FE A8 C0 46 F4 9C F9 B4 45	54 32 AB 32	
	FA 57 6E 87 FE A8 C0 46 F4 9C F9 B4 45 FA 57 00	23 55 5A 1F	
	<u>DB 3B 4D 01 54 32 AB 32 23 55 5A 1F 81 75 9A 94</u>	81 75 9A 94	

### 3.2.3. Comando “GIN”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando obtém informações gerais sobre o pinpad e seu *software/firmware*. Caso uma informação não exista ou não se aplique para o modelo de pinpad, ela é fornecida em branco (espaços).

▲ Este comando é **obsoleto**. O SPE deve usar o comando “GIX” para esta funcionalidade.

#### ➤ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “GIN”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “002”).
GIN_ACQIDX	N2	Índice da Rede Credenciadora. Se diferente de “00”, são requeridas informações sobre o <i>software/firmware</i> responsável pelo processamento da Rede Credenciadora de índice <b>GIN_ACQIDX</b> . Se “00”, são requeridas informações <u>gerais</u> sobre o pinpad.

#### ➤ Resposta (para GIN\_ACQIDX = “00”)

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “GIN”).
RSP_STAT	N3	Ver <b>seção 3.1.1</b> .
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “100”).
GIN_MNAME	A20	Nome do fabricante do pinpad.
GIN_MODEL	A19	Modelo / versão do <i>hardware</i> , no formato “ <b>xx...xx;m...m</b> ”, onde: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ “xx...xx” é o nome do equipamento; e</li> <li>▪ “m...m” a capacidade de memória (“512KB”, “1MB”, “2MB”, ...).</li> </ul>
GIN_CTLSSUP	A1	Se o pinpad suporta CTLS, este campo deve conter a letra “C”, caso contrário um espaço em branco.
GIN_SOVER	A20	Versão do <i>software</i> básico ou sistema operacional (formato livre).
GIN_SPECVER	A4	Versão da especificação, no formato “V.VV” (neste caso, fixo “2.20”)
GIN_MANVER	A16	Versão da aplicação “Gerenciadora”, no formato “VVV.VV AAMMDD”.
GIN_SERNUM	A20	Número de série do pinpad (formato livre).

## ➤ Resposta (para GIN\_ACQIDX = "02")

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= "GIN").
RSP_STAT	N3	Ver seção 3.1.1.
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo "042").
GIN_ACQNAM	A8	Nome da Rede Credenciadora (fixo "Abecs")
GIN_KRNLVER	A12	Versão do Kernel EMV para ICC.
GIN_APPVERS	A13	Versão da aplicação "Abecs", no formato "VVV.VV AAMMDD".
GIN_SPECVER	A4	Versão da especificação, no formato "V.VV" (neste caso, fixo "2.20")
GIN_RUF1	A3	RUF (preenchido com espaços)
GIN_RUF2	N2	RUF (fixo "00")

## ➤ Resposta (para GIN\_ACQIDX = "03")

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= "GIN").
RSP_STAT	N3	Ver seção 3.1.1.
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo "042").
GIN_ACQNAM	A6	Nome da Rede Credenciadora (fixo "Abecs")
GIN_KRNLVER	A4	Versão do Kernel EMV para ICC.
GIN_CTLsver	A4	Versão principal do Kernel EMV para CTLS.
GIN_MCTLSVER	A3	Versão do Kernel EMV CTLS para cartões Mastercard PayPass.
GIN_VCTLSVER	A3	Versão do Kernel EMV CTLS para cartões VISA PayWaye.
GIN_APPVERS	A13	Versão da aplicação "Abecs", no formato "VVV.VV AAMMDD".
GIN_SPECVER	A4	Versão da especificação, no formato "V.VV" (neste caso, fixo "2.20")
GIN_RUF3	A2	RUF (preenchido com espaços)
GIN_DUKPT	A1	Identificador da presença de chave DUKPT:TDES:PIN na posição "01": "T" = Chave presente; ou " " (espaço em branco) = Chave ausente.
GIN_RUF2	N2	RUF (fixo "00")

## ➔ Resposta (para outros GIN\_ACQIDX)

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= "GIN").
RSP_STAT	N3	Ver seção 3.1.1.
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo "042").
GIN_ACQNAME	A20	Nome da Rede Credenciadora (fixo "Abecs")
GIN_APPVERS	A13	Versão da aplicação "Abecs", no formato "VVV.VV AAMMDD".
GIN_SPECVER	A4	Versão da especificação, no formato "V.VV" (neste caso, fixo "2.20")
GIN_RUF1	A3	RUF (preenchido com espaços)
GIN_RUF2	N2	RUF (fixo "00")

## ➔ Exemplos

SPE solicita informações do pinpad para GIN\_ACQIDX = "00"

SPE ⇒	47 49 4E 30 30 32 30 30	GIN00200
-------	-------------------------	----------

A operação é bem-sucedida.

⇐ PP	47 49 4E 30 30 30 31 30 30 43 59 47 4E 55 53 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 50 50 20 58 2D 31 3B 31 30 4D 42 20 20 20 20 20 20 20 43 38 30 36 35 58 41 30 37 37 58 30 30 36 30 58 20 20 20 20 20 32 2E 30 30 30 30 31 2E 30 33 20 31 33 30 37 31 35 20 20 20 30 30 31 31 30 31 30 31 30 33 30 30 30 30 20 20 20 20 20	GIN000100CYGNUS• ••••••••••••••••PP• X-1;10MB•••••••• C8065XA077X0060X •••••2.00001.03• 130715•••0011010 10300000•••••
------	--	--

SPE solicita informações do pinpad para GIN\_ACQIDX = "02"

SPE ⇒	47 49 4E 30 30 32 30 32	GIN00202
-------	-------------------------	----------

A operação é bem-sucedida.

⇐ PP	47 49 4E 30 30 30 30 34 32 41 62 65 63 73 20 20 20 56 31 2E 30 39 20 20 20 20 20 20 20 30 30 31 2E 30 33 20 31 33 30 37 31 35 32 2E 30 30 20 20 20 30 30	GIN000042Abecs•• •V1.09•••••••001 .03•1307152.00•• •00
------	---	---



### 3.2.4. Comando “GIX”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando obtém informações gerais sobre o pinpad e seu *software/firmware*, bem como as chaves nele carregadas. Caso uma informação não exista ou não se aplique para o modelo de pinpad, ela é não é devolvida.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>CMD_ID</b>	M	Código do comando (= “GIX”).
<b>SPE_IDLIST</b>	O	Lista dos identificadores dos dados a serem retornados pelo pinpad, podendo incluir qualquer um dos identificadores listados na resposta.  Caso este campo não seja fornecido, o pinpad considerará <u>todos</u> os objetos identificados com “(+)” na tabela da <b>seção 3.1.3.2</b> .

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>RSP_ID</b>	M	Código da resposta (= “GIX”).
<b>RSP_STAT</b>	M	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↳ST_RSPOVRF..... Tamanho da resposta ultrapassa máximo permitido pelo protocolo.
<b>PP_SERNUM<sup>(+)</sup></b>	MR	
<b>PP_PARTNBR<sup>(+)</sup></b>	O	Se informação suportada pelo pinpad.
<b>PP_MODEL<sup>(+)</sup></b>	MR	
<b>PP_MNNAME<sup>(+)</sup></b>	MR	
<b>PP_CAPAB<sup>(+)</sup></b>	MR	
<b>PP_SOVER<sup>(+)</sup></b>	MR	
<b>PP_SPECVER<sup>(+)</sup></b>	MR	
<b>PP_MANVERS<sup>(+)</sup></b>	MR	
<b>PP_APPVERS<sup>(+)</sup></b>	MR	
<b>PP_GENVERS<sup>(+)</sup></b>	MR	
<b>PP_CTLSCAPAB<sup>(+)</sup></b>	MR	Somente se o pinpad suportar cartões sem contato.
<b>PP_KRNLVER<sup>(+)</sup></b>	MR	
<b>PP_CTLSVER<sup>(+)</sup></b>	MD	Somente se o pinpad suportar cartões sem contato.
<b>PP_MCTLSVER<sup>(+)</sup></b>	MD	Somente se o pinpad suportar cartões sem contato.

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>PP_VCTLSVER</u> <sup>(†)</sup>	MD	Somente se o pinpad suportar cartões sem contato.
<u>PP_AECTLSVER</u> <sup>(†)</sup>	MD	Somente se o pinpad suportar cartões sem contato.
<u>PP_DPCTLSVER</u> <sup>(†)</sup>	MD	Somente se o pinpad suportar cartões sem contato.
<del><u>PP_PUREVER</u><sup>(‡)</sup></del>	<del>MD</del>	<del>Somente se o pinpad suportar cartões sem contato.</del>
<u>PP_QPCTLSVER</u> <sup>(†)</sup>	MD	Somente se o pinpad suportar cartões sem contato.
<u>PP_DSPTXTSZ</u> <sup>(†)</sup>	MR	
<u>PP_DSPGRSZ</u> <sup>(†)</sup>	O	Somente se o pinpad possui <i>display</i> gráfico.
<u>PP_MFSUP</u> <sup>(†)</sup>	O	Somente se o pinpad suportar o comando “ <u>DSI</u> ”.
<u>PP_MKTDESP</u> <sup>(†)</sup>	MR	
<u>PP_MKTDESD</u> <sup>(†)</sup>	MR	
<u>PP_DKPTTDESP</u> <sup>(†)</sup>	MR	
<u>PP_DKPTTDESD</u> <sup>(†)</sup>	MR	
<u>PP_TLRMEM</u> <sup>(†)</sup>	MR	
<u>PP_BATTINFO</u>	MD	Somente para pinpads móveis com bateria.
<u>PP_COMMINFO</u>	MR	
<u>PP_KSNTDESPnn</u>	O	Somente se o pinpad possuir carregada a chave DUKPT:TDES:PIN, índice #nn.
<u>PP_KSNTDESDnn</u>	O	Somente se o pinpad possuir carregada a chave DUKPT:TDES:DAT, índice #nn.
<u>PP_TABVERnn</u>	O	Valor de acordo com regras definidas para o comando “ <u>GTS</u> ” (ver <b>seção 3.5.1</b> ).
<u>PP_BIGRAND</u>	MR	É usado somente para testes de protocolo.

## ➤ Exemplos

SPE solicita as informações PP\_SERNUM, PP\_MNNAME, PP\_DKPTTDESP, PP\_KSNTDESP01 e PP\_KSNTDESP14.

SPE ⇒	47 49 58 30 31 34 00 01 00 0A 80 01 80 04 80 34 91 01 91 0E	GIX014....€.€.€4 , , , ,
-------	--	-----------------------------

Pinpad devolve as informações, porém não devolve o KSN do DUKPT:TDES:PIN #14, dado que esta chave não está carregada.

<b>← PP</b>	47 49 58 30 30 30 31 35 31 80 01 00 0C 39 39 31	GIX000151€...991
	32 37 34 33 36 36 31 35 35 80 04 00 0D 48 45 4D	274366155€...HEM
	49 53 50 48 45 52 45 53 20 20 80 34 00 64 30 31	ISPHERES••€4.d01
	31 31 30 30 31 31 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30	1100110000000000
	30 30 30 30 30 30 30 30 32 32 32 32 32 32 32 32	0000000222222222
	32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32	2222222222222222
	32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32	2222222222222222
	32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32	2222222222222222
	32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32	2222222222222222
	32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32	2222222222222222
	32 32 91 01 00 0A FF FF F9 13 25 00 43 20 04 43	22'...ÿÿù.%.C .C

SPE envia o comando sem parâmetros.

<b>SPE →</b>	47 49 58	GIX
--------------	----------	-----



### 3.2.5. Comando “DWK”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando permite que o SPE habilite o modo “PAN Criptografado”, evitando que o número do cartão circule em claro pelo protocolo serial do pinpad, conforme processo detalhado na **seção 5.3**.

Este comando estabelece a chave ( $WK_{PAN}$ ) a ser utilizada no processo e pode ser chamado a qualquer momento depois de execução bem-sucedida de “**OPN**”. A partir desse instante o pinpad passa a trabalhar no modo “PAN Criptografado”, até que seja chamado o comando “**CLO/CLX**”.

- ▲ O modo “PAN Criptografado” é **obsoleto** e foi substituído pelo método “Comunicação Segura”, descrito na **seção 5.2**. Ele só deve ser utilizado pelo SPE caso este identifique que pinpad ainda não respeite esta especificação.
- ▲ O modo “PAN Criptografado” não é aceito pelo pinpad se o SPE estiver utilizando o método “Comunicação Segura” descrito na **seção 5.2**.

#### ➔ Comando (Modalidade 1)

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “ <b>DWK</b> ”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “036”).
DWK_MODE	N1	Modalidade: “1” = $WK_{PAN}$ externa criptografada por MK.
DWK_METHOD	N1	Método de criptografia: “1” = MK/WK:TDES:DAT
DWK_MKIDX	N2	Índice da MK a ser utilizada.
DWK_WKPAN	H32	$WK_{PAN}$ criptografada pela MK.

#### ➔ Resposta (Modalidade 1)

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “ <b>DWK</b> ”).
RSP_STAT	N3	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↳ ST_ERRKEY ..... MK não está presente no pinpad. ↳ ST_INVPARM ..... Índice fornecido ( <b>DWK_MKIDX</b> ) está fora da faixa usada pelo pinpad. ↳ ST_INVCALL ..... Pinpad está em modo de “Comunicação Segura”.

## ➔ Comando (Modalidade 2)

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= "DWK").
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo "263").
DWK_MODE	N1	Modalidade: "2" = WK <sub>PAN</sub> TDES gerada aleatoriamente pelo pinpad.
DWK_RSAMOD	H256	Módulo da chave pública RSA criada pelo SPE (K <sub>MOD</sub> - fixo 128 bytes / 1024 bits). <b>IMPORTANTE: O primeiro byte do módulo da chave deve ser maior do que 54h, devido ao formato do bloco de dados (ver seção 5.3.3).</b>
DWK_RSAEXP	H6	Expoente da chave pública RSA criada pelo SPE (K <sub>PUB</sub> - tipicamente "000003" ou "010001").

## ➔ Resposta (Modalidade 2)

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= "DWK").
RSP_STAT	N3	Retornos de erro relevantes (ver seção 3.1.1): ↪ ST_INVCALL ..... Pinpad está em modo de "Comunicação Segura".
RSP_LEN	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo "256").
DWK_CRYPT	H256	Criptograma RSA contendo uma chave WK <sub>PAN</sub> aleatória, conforme definido na seção 5.3.

## ➔ Exemplos

O SPE inicia o modo "PAN Criptografado" na modalidade 2, fornecendo uma chave pública RSA.

SPE ➔	<pre> 44 57 4B 32 36 33 32 43 30 45 34 45 36 41 41 44 39 44 43 38 31 45 32 45 42 46 38 41 43 31 32 36 45 37 45 45 45 36 35 36 38 30 38 39 38 42 42 41 43 33 30 30 36 33 44 43 44 35 34 33 44 37 30 35 30 34 30 45 39 31 36 44 39 33 45 45 33 31 36 42 39 45 43 34 39 32 42 37 39 36 46 31 37 32 31 34 32 35 46 30 46 30 32 38 38 33 34 32 35 31 41 41 44 35 31 43 45 42 31 37 38 33 33 30 38 45 43 37 44 35 30 37 32 44 38 34 38 31 33 42 44 41 35 39 42 33 31 36 31 43 42 34 38 37 39 34 36 34 45 42 35 41 46 37 31 39 36 39 38 36 35 46 44 33 34 37 34 35 41 37 31 31 44 31 44 41 33 44 44 42 34 44 32 39 44 32 39 44 30 34 32 32 43 36 45 31 37 43 32 35 46 31 37 43 30 42 35 42 33 39 45 36 38 38 43 34 44 30 36 31 32 33 44 44 42 35 46 35 35 38 45 46 30 33 31 36 42 33 46 37 34 34 43 37 30 37 31 46 32 39 37 39 31 30 31 30 30 31                 </pre>	<pre> DWK2632C0E4E6AAD 9DC81E2EBF8AC126 E7EEE65680898BBA C30063DCD543D705 040E916D93EE316B 9EC492B796F17214 25F0F028834251AA D51CEB1783308EC7 D5072D84813BDA59 B3161CB4879464EB 5AF71969865FD347 45A711D1DA3DDB4D 29D29D0422C6E17C 25F17C0B5B39E688 C4D06123DDB5F558 EF0316B3F744C707 1F29791010001                 </pre>
-------	--	--

O pinpad gera uma chave **WK<sub>PAN</sub>** aleatória (2A525553482A43524F4E49434C45532A) e a devolve criptografada pela chave pública fornecida.

<b>← PP</b>	44 57 4B 30 30 30 32 35 36 42 37 45 30 42 37 38	DWK000256B7E0B78
	41 39 34 42 30 32 42 34 38 30 32 32 38 43 39 33	A94B02B480228C93
	44 35 42 39 31 31 42 41 33 38 33 37 35 33 38 41	D5B911BA3837538A
	45 38 41 42 45 46 44 46 38 38 41 41 46 30 42 46	E8ABEFDF88AAF0BF
	36 46 33 34 38 35 34 39 31 30 30 41 38 34 30 45	6F348549100A840E
	35 38 30 41 41 46 36 35 31 46 33 35 34 44 33 39	580AAF651F354D39
	31 39 32 43 30 30 38 33 36 44 39 30 35 32 32 46	192C00836D90522F
	44 34 35 32 38 39 46 32 35 42 43 43 33 41 31 30	D45289F25BCC3A10
	45 41 43 35 35 35 32 31 46 35 35 30 37 34 41 37	EAC55521F55074A7
	38 37 34 34 39 42 38 34 42 43 36 44 42 32 31 39	87449B84BC6DB219
	32 39 44 37 34 33 32 45 38 33 36 45 44 41 30 39	29D7432E836EDA09
	46 46 41 41 32 30 42 33 39 43 45 44 36 38 37 42	FFAA20B39CED687B
	37 35 37 39 45 36 31 46 30 44 30 35 39 45 35 32	7579E61F0D059E52
	33 42 38 41 35 42 41 43 36 31 45 46 39 41 30 46	3B8A5BAC61EF9A0F
	41 32 39 37 32 38 30 41 32 31 41 41 38 44 34 34	A297280A21AA8D44
	35 42 32 42 45 35 42 45 34 34 35 44 41 38 39 30	5B2BE5BE445DA890
	41 43 36 42 41 37 39 30 30	AC6BA7900

Para efeito de validação, este exemplo considera o seguinte valor para o expoente privado:

<b>K<sub>PRV</sub> =</b>	65 3C BD C3 95 AC 21 8F 53 81 A3 ED D8 88 4D DE
	73 07 70 01 AF 91 54 F5 42 BA 9F B4 3E AA 92 AB
	27 41 D6 35 AB 46 D3 F0 39 3F 90 C8 27 E9 74 1B
	44 18 FA 10 52 3E C9 58 63 59 85 A9 78 EB AC 19
	E4 25 CE 7F 6B 78 66 7E 9C C1 85 C8 1A 0B F2 FF
	A7 4A CC 33 FF A3 6F DB 95 66 80 12 FF 32 4E BD
	58 04 60 C3 2D 76 61 8B E8 16 98 61 F5 33 2B 83
	5C FC 31 1F 7C C5 41 65 87 0D 78 9D 6B 72 68 F1

### 3.2.6. Comando “CLO”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando libera os recursos de *hardware* e *software* alocados pelo pinpad, além de finalizar os processos de “Comunicação Segura” ou “PAN Criptografado”.

É recomendável que o SPE use este comando ao final do processamento de uma transação.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “CLO”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “032”).
CLO_MSG	S32	Mensagem de 32 caracteres a ser apresentada no <i>display</i> do pinpad após a execução do comando, já formatada corretamente para 2 linhas e 16 colunas.

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “CLO”).
RSP_STAT	N3	Ver <b>seção 3.1.1.</b>

#### ➔ Exemplos

SPE solicita “fechamento” do pinpad, deixando a mensagem “POSTO FORÇA 10”/“OBRIGADO!!” no *display*.

SPE ⇒	43 4C 4F 30 33 32 50 4F 53 54 4F 20 46 4F 52 C7 41 20 31 30 20 20 4F 42 52 49 47 41 44 4F 21 21 21 20 20 20 20 20	CLO032POSTO•FORÇ A•10••OBRIGADO!! !•••••
-------	---	--

A operação é bem-sucedida.

⇐ PP	43 4C 4F 30 30 30	CLO000
------	-------------------	--------



### 3.2.7. Comando “CLX”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando é equivalente ao comando “**CLO**”, porém utiliza uma mensagem de formato livre (permitindo o uso de todos os recursos do *display* do equipamento) ou permite a apresentação de um arquivo multimídia (se suportado).

Este comando sempre retorna imediatamente (é não blocante), mesmo se o arquivo multimídia informado contiver animação (ou vídeo), que será apresentada enquanto o pinpad não recebe um novo comando.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>CMD_ID</b>	M	Código do comando (= “ <b>CLX</b> ”).
<b>SPE_DSPMSG</b>	O	Mensagem a ser deixada no <i>display</i> do pinpad após a execução do comando.
<b>SPE_MFNAME</b>	O	Nome do arquivo multimídia a ser deixado no <i>display</i> do pinpad após a execução do comando.

#### OBSERVAÇÕES:

- ⇒ Se nenhum parâmetro for fornecido, o conteúdo do *display* é simplesmente apagado.
- ⇒ **SPE\_MFNAME** tem prioridade sobre **SPE\_DSPMSG**, ou seja, se **SPE\_MFNAME** for fornecido e o arquivo multimídia informado existir, **SPE\_DSPMSG** é desprezado.

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>RSP_ID</b>	M	Código da resposta (= “ <b>CLX</b> ”).
<b>RSP_STAT</b>	M	Ver <a href="#">seção 3.1.1</a> .

#### ➔ Exemplos

SPE solicita “fechamento” do pinpad, deixando uma mensagem de três linhas no *display*.

<b>SPE</b> ⇒	43 4C 58 30 34 30 00 1B 00 24 50 52 45 53 54 4F 20 53 48 4F 50 0D 4F 42 52 49 47 41 44 4F 20 45 0D 56 4F 4C 54 45 20 53 45 4D 50 52 45 21	CLX040... (PRESTO •SHOP.OBRIGADO•E .VOLTE•SEMPRE!
A operação é bem-sucedida.		
⇐ <b>PP</b>	43 4C 58 30 30 30	CLX000

### 3.3. Comandos básicos

Chamamos aqui de “comandos básicos” aqueles destinados ao acesso simples aos periféricos e recursos do pinpad.

Os seguintes comandos estão contemplados nesta seção:

<b>CMD_ID</b>	<b>Significado</b>	<b>Obsoleto</b>	<b>Blocante</b>	<b>Abecs</b>
<b>“CEX”</b>	<i>Check Event - Extended</i>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>“CHP”</b>	<i>Chip Direct Access</i>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>“CKE”</b>	<i>Check Event</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>“DEX”</b>	<i>Display Message - Extended</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>“DSP”</b>	<i>Display Message</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>“EBX”</b>	<i>Encrypt Buffer - Extended</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>“ENB”</b>	<i>Encrypt Buffer</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>“GCD”</b>	<i>Get Clear Data</i>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>“GDU”</b>	<i>Get DUKPT Serial Number</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>“GKY”</b>	<i>Get Key</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>“GPN”</b>	<i>Get Encrypted PIN</i>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>“GTK”</b>	<i>Get Tracks</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>“MNU”</b>	<i>Prompt Menu</i>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>“RMC”</b>	<i>Remove Card</i>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 3.3.1. Comando “CEX”

<input type="checkbox"/> Obsoleto
<input checked="" type="checkbox"/> Blocante
<input checked="" type="checkbox"/> ABECS

Este comando aguarda a ocorrência de um determinado evento no pinpad. Os seguintes eventos podem ser verificados:

- Pressionamento de uma tecla (não numérica);
- Passagem de um cartão magnético;
- Inserção/remoção de um ICC; e
- Aproximação de um CTLS.

No caso da passagem de um cartão magnético, as trilhas são devolvidas incompletas, conforme processo de segurança descrito na **seção 5.4**. Para obter as trilhas completas (abertas ou criptografadas), deve-se usar o comando “**GTK**”.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>CMD_ID</b>	M	Código do comando (= “CEX”).
<b>SPE_CEXOPT</b>	M	Evento a ser verificado pelo pinpad: “0xxxxx” = Ignora teclas; “1xxxxx” = Verifica pressionamento de tecla. “x0xxxx” = Ignora cartão magnético; “x1xxxx” = Verifica passagem de cartão magnético. “xx0xxx” = Ignora ICC; “xx1xxx” = Verifica inserção de ICC; “xx2xxx” = Verifica remoção de ICC. “xxx0xx” = Ignora CTLS (não ativa a antena); “xxx1xx” = Ativa a antena e verifica a presença de um CTLS. “xxxx00” = RUF.
<b>SPE_TIMEOUT</b>	O	Tempo máximo para aguardar um evento.
<b>SPE_PANMASK</b>	O	Definições para mascaramento do PAN nos campos de resposta <b>PP_TRK1INC</b> , <b>PP_TRK2INC</b> e <b>PP_TRK3INC</b> . Se ausente, não há mascaramento.

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>RSP_ID</b>	M	Código da resposta (= “CEX”).
<b>RSP_STAT</b>	M	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↳ <b>ST_TIMEOUT</b> ..... Esgotado tempo definido por <b>SPE_TIMEOUT</b> .

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>PP_EVENT</u>	M	Identificação do evento ocorrido: “00” = Tecla [OK/ENTRA] foi pressionada; “02” = Tecla [↑] foi pressionada; “03” = Tecla [↓] foi pressionada; “04” = Tecla [F1] foi pressionada; “05” = Tecla [F2] foi pressionada; “06” = Tecla [F3] foi pressionada; “07” = Tecla [F4] foi pressionada; “08” = Tecla [LIMPA] foi pressionada; “13” = Tecla [CANCELA] foi pressionada; “90” = Um cartão magnético foi passado no leitor; “91” = ICC foi removido (ou já não estava presente); “92” = ICC foi inserido (ou já estava presente); “93” = CTLS não foi detectado em 2 (dois) minutos; e “94” = CTLS foi detectado.
<u>PP_TRK1INC</u>	O	Trilha 1 <u>incompleta</u> , se lida do cartão magnético, podendo ter o PAN mascarado de acordo com <u>SPE_PANMASK</u> .
<u>PP_TRK2INC</u>	O	Trilha 2 <u>incompleta</u> , se lida do cartão magnético, podendo ter o PAN mascarado de acordo com <u>SPE_PANMASK</u> .
<u>PP_TRK3INC</u>	O	Trilha 3 <u>incompleta</u> , se lida do cartão magnético, podendo ter o PAN mascarado de acordo com <u>SPE_PANMASK</u> .

▲ Caso um cartão magnético tenha sido passado (PP\_EVENT = “90”), mas nenhuma trilha pôde ser lida, RSP\_STAT = ST\_OK e os campos PP\_TRK1INC, PP\_TRK2INC e PP\_TRK3INC não serão devolvidos. Isso difere do comportamento do comando “CKE”, que retorna RSP\_STAT = ST\_MCDATAERR neste caso.

## ➤ Exemplos

SPE solicita somente o evento de passagem de cartão magnético.

<u>SPE</u> ⇒	43 45 58 30 31 30 00 06 00 06 30 31 30 30 30 30	CEX010....010000
--------------	---	------------------

Pinpad acusa passagem de cartão, mas somente a trilha 2 é lida.

⇐ <u>PP</u>	43 45 58 30 30 30 30 33 34 80 40 00 02 39 30 80 42 00 18 34 33 31 33 30 33 32 39 32 39 38 33 30 30 31 31 3D 31 35 30 38 36 30 31	CEX000034€@..90€ B..4313032929830 011=1508601
-------------	--	---

### 3.3.2. Comando “CHP”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando possibilita o acesso direto a um ICC (principal ou SAM) bem como a um CTLS.

Adicionalmente, este comando possibilita a captura de um PIN para verificação direta no cartão, seja qual for a tecnologia (ICC, SAM ou CTLS).

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
<b>CMD_ID</b>	A3	Código do comando (= “CHP”).
<b>CMD_LEN1</b>	N3	Tamanho dos dados a seguir.
<b>CHP_SLOT</b>	N1	Identificação do cartão a ser usado: “0” = ICC no acoplador principal; “1” = SAM na posição #1; ... “8” = SAM na posição #8; e “9” = CTLS.
<b>CHP_OPER</b>	N1	Operação a ser executada: “0” = Desligar o cartão (para CTLS, desativa-se a antena); “1” = Ligar o cartão (para CTLS, ativa-se primeiro a antena e, depois, o cartão); “2” = Trocar comando com o cartão; e “3” = Verificar PIN diretamente no cartão.
<b>CHP_CMDLEN</b>	N3	Quantidade de bytes representados em <b>CHP_CMD</b> (tamanho ÷ 2). Para <b>CHP_OPER</b> = “0” ou “1”, <b>CHP_CMDLEN</b> é “000”.
<b>CHP_CMD</b>	H..1040	Comando a ser enviado ao cartão. Se <b>CHP_OPER</b> = “2”, aceitam-se seguintes formatos de C-APDU: CLA INS P1 P2 CLA INS P1 P2 Le CLA INS P1 P2 Lc XX XX ... XX CLA INS P1 P2 Lc XX XX ... XX Le Para CTLS, ainda se pode usar “C-APDU estendido”, nos seguintes formatos: CLA INS P1 P2 00 Lc+ Lc- XX XX ... XX CLA INS P1 P2 00 Lc+ Lc- XX XX ... XX Le Se <b>CHP_OPER</b> = “3”, deve-se fornecer somente os quatro primeiros bytes do comando a ser enviado ao cartão (CLA INS P1 P2), pois o resto é montado automaticamente conforme formato do “pinblock” ( <b>CHP_PINFMT</b> ).

Id. do Campo	Formato	Descrição
CHP_PINFMT	N1	Formato do “pinblock” (somente se <b>CHP_OPER</b> = “3”): “0” = 0Th PPh PPh ... FFh (8 bytes, PIN 4 a 12 dígitos); “1” = 2Th PPh PPh ... FFh (8 bytes, PIN 4 a 12 dígitos); “2” = PPh PPh PPh ... FFh (8 bytes, PIN 4 a 12 dígitos); e “9” = Sequência de dígitos ASCII (tamanho variável).
CHP_PINMSG	S32	Mensagem de 2 linhas por 16 colunas para apresentação no momento do pedido do PIN (somente se <b>CHP_OPER</b> = “3”).

## ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “CHP”).
RSP_STAT	N3	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↪ ST_CANCEL ..... Portador pressionou a tecla [CANCELA]. ↪ ST_NOCARD ..... Não há cartão presente no acoplador ou antena. ↪ ST_DUMBCARD ..... ICC inserido, mas não responde (“mudo”) (não se aplica a CTLS). ↪ ST_ERRCARD ..... Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC. ↪ ST_CTLSMULTIPLE ..... Mais de um CTLS foi apresentado ao leitor simultaneamente. ↪ ST_CTLSCOMMERR ..... Erro de comunicação entre o pinpad (antena) e o CTLS. ↪ ST_TIMEOUT ..... Tempo esgotado para captura de PIN ( <b>CHP_OPER</b> = “3”).
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir.
CHP_RSPLEN	N3	Quantidade de bytes representados em <b>CHP_RSP</b> (tamanho ÷ 2).
CHP_RSP	H..514	Resposta do cartão: Se <b>CHP_OPER</b> = “0”, não há ( <b>CHP_RSPLEN</b> é sempre “000”). Se <b>CHP_OPER</b> = “1”, é o ATR completo do cartão. Se <b>CHP_OPER</b> = “2” ou “3”, é a resposta ao comando enviado, seguida obrigatoriamente pelos bytes SW1 e SW2.

## ➔ Observações

- O pinpad **não** tratará internamente os status de retorno 61xxh e 6Cxxh dos cartões T=0. Dessa forma, o SPE terá que estar preparado para tratar externamente esses dois casos.
- O SPE deve sempre desativar a antena ao finalizar o processamento de um CTLS.

## ➤ Exemplos

O SPE solicita a ativação do ICC no acoplador principal.

<b>SPE ⇒</b>	43 48 50 30 30 35 30 31 30 30 30	CHP00501000
--------------	----------------------------------	-------------

A operação é bem-sucedida e o pinpad devolve o ATR do cartão (3B29008072A4456400FF0010).

<b>⇐ PP</b>	43 48 50 30 30 30 30 32 37 30 31 32 33 42 32 39 30 30 38 30 37 32 41 34 34 35 36 34 30 30 46 46 30 30 31 30	CHP0000270123B29 008072A4456400FF 0010
-------------	---	--

O SPE envia o comando de seleção (SELECT) para o AID Mastercard.

<b>SPE ⇒</b>	43 48 50 30 32 39 30 32 30 31 32 30 30 41 34 30 34 30 30 30 37 41 30 30 30 30 30 30 30 34 31 30 31 30	CHP0290201200A40 40007A0000000041 010
--------------	---	---

A operação é bem-sucedida, sendo que o cartão devolve os bytes de status 6132h.

<b>⇐ PP</b>	43 48 50 30 30 30 30 30 37 30 30 32 36 31 33 32	CHP0000070026132
-------------	---	------------------

Dado que cartão devolveu 61xxh (protocolo T=0), o SPE envia o comando GET RESPONSE.

<b>SPE ⇒</b>	43 48 50 30 31 35 30 32 30 30 35 30 30 43 30 30 30 30 30 33 32	CHP0150200500C00 00032
--------------	---	---------------------------

A operação é bem-sucedida, sendo que o cartão devolve a resposta ao comando SELECT.

<b>⇐ PP</b>	43 48 50 30 30 30 31 30 37 30 35 32 36 46 33 30 38 34 30 37 41 30 30 30 30 30 30 30 30 34 31 30 31 30 41 35 32 35 35 30 30 41 34 44 36 31 37 33 37 34 36 35 37 32 34 33 36 31 37 32 36 34 38 37 30 31 30 31 35 46 32 44 30 36 37 30 37 34 36 35 36 45 36 35 37 33 39 46 31 31 30 31 30 31 39 46 31 32 30 36 34 33 37 32 36 35 36 34 36 39 37 34 39 30 30 30	CHP0001070526F30 8407A00000000410 10A525500A4D6173 7465724361726487 01015F2D06707465 6E65739F1101019F 1206437265646974 9000
-------------	--	--

O SPE solicita a verificação do PIN diretamente no cartão (formato "1").

<b>SPE ⇒</b>	43 48 50 30 34 36 30 33 30 30 34 30 30 32 30 30 30 30 30 31 44 49 47 49 54 45 20 41 20 53 45 4E 48 41 20 20 44 4F 20 43 41 52 54 C3 4F 20 49 43 43 2E 2E 2E	CHP0460300400200 0001DIGITE•A•SEN HA••DO•CARTÃO•IC C...
--------------	--	--

O cartão retorna erro 6A86h.

<b>⇐ PP</b>	43 48 50 30 30 30 30 30 37 30 30 32 36 41 38 36	CHP0000070026A86
-------------	---	------------------

### 3.3.3. Comando “CKE”

<input checked="" type="checkbox"/> Obsoleto
<input checked="" type="checkbox"/> Blocante
<input type="checkbox"/> ABECS

Este comando aguarda a ocorrência de um determinado evento no pinpad. Os seguintes eventos podem ser verificados:

- Pressionamento de uma tecla (não numérica);
- Passagem de um cartão magnético;
- Inserção/remoção de um ICC; e
- Aproximação de um CTLS.

⚠ Este comando é **obsoleto**. O SPE deve usar o comando “CEX” para esta funcionalidade.

#### ➡ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “CKE”)
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (“003” ou “004”)
CKE_KEY	N1	Controla evento de pressionamento de tecla. “0” = Ignora teclas. “1” = Verifica pressionamento de tecla.
CKE_MAG	N1	Controla evento de passagem de cartão magnético. “0” = Ignora cartão magnético. “1” = Verifica passagem de cartão magnético.
CKE_ICC	N1	Controla evento de inserção/remoção de ICC. “0” = Ignora ICC. “1” = Verifica inserção de ICC. “2” = Verifica remoção de ICC.
CKE_CTLS (opcional!)	N1	Controla evento de aproximação de CTLS. “0” = Não ativa a antena. “1” = Ativa a antena e verifica a presença de um CTLS.

#### ➡ Resposta (se tecla pressionada)

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “CKE”)
RSP_STAT	N3	Ver <b>seção 3.1.1.</b>
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “003”)
CKE_EVENT	N1	Identificação do evento ocorrido: “0”



Id. do Campo	Formato	Descrição
CKE_KEYCODE	N2	Código da tecla pressionada: “00” = [OK/ENTRA]      “04” = [F1]      “05” = [F2] “06” = [F3]      “07” = [F4]      “08” = [LIMPA]      “13” = [CANCELA]

## ➔ Resposta (se cartão magnético)

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “CKE”)
RSP_STAT	N3	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↪ ST_MCDATAERR ..... Detectado evento de cartão magnético, porém houve erro de leitura (nenhuma trilha pôde ser lida).
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “225”).
CKE_EVENT	N1	Identificação do evento ocorrido: “1”
CKE_TRK1LEN	N2	Tamanho da trilha 1.
CKE_TRK1	A76	Trilha 1 (sem as sentinelas e com o <i>byte</i> de formato - primeiro caractere alfanumérico), alinhada à esquerda com espaços à direita.
CKE_TRK2LEN	N2	Tamanho da trilha 2.
CKE_TRK2	A37	Trilha 2 (sem as sentinelas), alinhada à esquerda com espaços à direita.
CKE_TRK3LEN	N3	Tamanho da trilha 3.
CKE_TRK3	A104	Trilha 3 (sem as sentinelas), alinhada à esquerda com espaços à direita.

- ⚠ Se o pinpad estiver em modo “PAN Criptografado” (ver **seção 5.3**), os PAN das trilhas vêm codificados pela chave **WK<sub>PAN</sub>**.
- ⚠ Se o pinpad estiver em modo “PAN Criptografado”, **CKE\_TRK3LEN** não é preenchido, pois a Trilha 2 pode atingir 40 caracteres (ver explicação na **seção 5.3**)!!

## ➔ Resposta (se ICC)

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “CKE”)
RSP_STAT	N3	Ver <b>seção 3.1.1</b> .
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “002”)
CKE_EVENT	N1	Identificação do evento ocorrido: “2”

Id. do Campo	Formato	Descrição
CKE_ICCSTAT	N1	"0" = ICC ausente; ou "1" = ICC presente.

### ➔ Resposta (se CTLS)

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= "CKE")
RSP_STAT	N3	Ver seção 3.1.1.
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo "002")
CKE_EVENT	N1	Identificação do evento ocorrido: "3"
CKE_CTLSSTAT	N1	"0" = CTLS não foi detectado em 2 (dois) minutos. "1" = CTLS foi detectado.

### ➔ Exemplos

O SPE solicita ao pinpad que aguarde qualquer um dos quatro eventos possíveis.

SPE ⇒	43 4B 45 30 30 34 31 31 31 31	CKE0041111
-------	-------------------------------	------------

Um cartão magnético é passado no pinpad, que devolve suas trilhas 1 e 2.

← PP	43 4B 45 30 30 30 32 32 35 31 37 34 42 35 31 34 38 36 38 32 32 32 32 32 32 32 32 37 37 5E 41 4C 45 58 20 4C 49 46 45 53 4F 4E 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 5E 32 31 31 32 32 30 31 39 38 37 36 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 34 34 39 37 30 30 30 30 30 20 20 33 37 35 31 34 38 36 38 32 32 32 32 32 32 32 32 37 37 3D 31 35 30 36 32 30 31 30 30 30 30 39 38 37 36 34 34 39 37 30 30 30 30	CKE000225174B514 8682222222277^AL EX•LIFESON••••• •••••^211220198 760000000000449 700000••37514868 2222222277=15062 0100009876449700 00
------	---	---

O SPE solicita ao pinpad que aguarde somente o evento de tecla (não enviando o campo opcional CKE\_CTLS).

SPE ⇒	43 4B 45 30 30 33 31 30 30	CKE003100
-------	----------------------------	-----------

A tecla F1 é pressionada no pinpad.

← PP	43 4B 45 30 30 30 30 30 33 30 30 34	CKE000003004
------	-------------------------------------	--------------

### 3.3.4. Comando “DEX”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando envia uma mensagem ao *display* do pinpad, de formato livre, permitindo o uso de todos os recursos do *display* do equipamento.

O *display* do pinpad é previamente apagado e mensagens anteriores não são mantidas.

O campo DEX\_OPTIONS é opcional e, caso presente, o pinpad usa as informações para gerar uma apresentação mais direcionada usando ícones, cores e som, de forma a melhorar a acessibilidade. A maneira como o pinpad monta a tela fica a cargo do fabricante, não sendo objeto desta especificação.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “DEX”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir.
DEX_MSGLEN	N3	Tamanho de <u>DEX_MSG</u> .
DEX_MSG	S..160	Mensagem a ser apresentada, podendo <u>excepcionalmente</u> conter o caractere de controle <b>CR (ODh)</b> para quebra de linha.
DEX_OPTIONS	N6	<p>Parâmetros para apresentação da mensagem:</p> <p><u>Alinhamento horizontal:</u>  “0xxxx” = À esquerda (default);  “1xxxx” = À direita;  “2xxxx” = Centralizada.</p> <p><u>Alinhamento vertical:</u>  “x0xxx” = Superior (default);  “x1xxx” = Inferior;  “x2xxx” = Centralizada.</p> <p><u>Tipo de mensagem:</u>  “xx0xx” = Genérica (default);  “xx1xx” = Sucesso;  “xx2xx” = Erro;  “xx3xx” = Alerta;  “xx4xx” = Informativa.  “xxx000” = RUF.</p> <p>Este parâmetro é <u>opcional</u>. Se não fornecido, o pinpad assume os valores marcados como “default”.</p>

## ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= "DEX").
RSP_STAT	N3	Ver <a href="#">seção 3.1.1</a> .

## ➔ Exemplos

SPE envia mensagem de quatro linhas para apresentação no *display*.

SPE ⇒	44 45 58 30 33 38 30 33 35 46 65 6C 69 7A 20 4E 61 74 61 6C 0D 65 20 75 6D 0D 50 72 F3 73 70 65 72 6F 0D 41 6E 6F 20 4E 6F 76 6F 21	DEX038035Feliz•N atal.e•um.Próspe ro.Ano•Novo!
-------	---	--

A operação é bem-sucedida.

⇐ PP	44 45 58 30 30 30	DEX000
------	-------------------	--------

SPE envia mensagem de erro centralizada na parte superior do *display*.

SPE ⇒	44 45 58 30 34 30 30 33 31 4E 41 4F 20 41 55 54 4F 52 49 5A 41 44 41 0D 54 45 4E 54 45 20 4E 4F 56 41 4D 45 4E 54 45 21 32 30 32 30 30 30	DEX040031NAO•AUT ORIZADA.TENTE•NO VAMENTE!202000
-------	---	--

A operação é bem-sucedida.

⇐ PP	44 45 58 30 30 30	DEX000
------	-------------------	--------

### 3.3.5. Comando “DSP”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando envia uma mensagem ao *display* do pinpad em um formato fixo de 2 linhas por 16 colunas.

O *display* do pinpad é previamente apagado e mensagens anteriores não são mantidas.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “DSP”)
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “032”)
DSP_MSG	S32	Mensagem de 32 caracteres a ser apresentada no <i>display</i> do pinpad, já formatada corretamente para 2 linhas e 16 colunas.

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “DSP”)
RSP_STAT	N3	Ver <a href="#">seção 3.1.1.</a>

#### ➔ Exemplos

SPE envia a mensagem “ERRO DE OPERAÇÃO”/“CÓDIGO: 2112/76”, corretamente formatada para apresentação no *display* em 2 linhas e 16 colunas.

SPE ⇒	44 53 50 30 33 32 45 52 52 4F 20 44 45 20 4F 50 45 52 41 C7 C3 4F 43 D3 44 49 47 4F 3A 20 20 32 31 31 32 2F 37 36	DSP032ERRODE•OPE RAÇÃOCÓDIGO:••21 12/76
-------	---	---

A operação é bem-sucedida.

← PP	44 53 50 30 30 30	DSP000
------	-------------------	--------

### 3.3.6. Comando “EBX”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando criptografa um bloco de dados qualquer (de até 256 bytes) utilizando-se uma chave de dados (MK/WK ou DUKPT), em modo ECB ou CBC.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>CMD_ID</b>	M	Código do comando (= “EBX”).
<b>SPE_DATAIN</b>	M	Bloco de dados a ser criptografado, obrigatoriamente com tamanho múltiplo de 8 (oito), máximo de 256 bytes.
<b>SPE_MTHDDAT</b>	M	Identificação do modo de criptografia a ser utilizado: “10” = MK/WK:TDES:DAT (criptografia de bloco <b>ECB</b> ); “11” = MK/WK:TDES:DAT (criptografia de bloco <b>CBC</b> ); “50” = DUKPT:TDES:DAT#3 (criptografia de bloco <b>ECB</b> , ver seção 5.1.1); e “51” = DUKPT:TDES:DAT#3 (criptografia de bloco <b>CBC</b> , ver seção 5.1.1).
<b>SPE_KEYIDX</b>	M	Índice da chave a ser utilizada (MK:DAT ou DUKPT:DAT).
<b>SPE_WKENC</b>	MD	<i>Working Key</i> (criptografada pela MK) a ser usada na criptografia. Este campo é mandatário somente se <b>SPE_MTHDDAT</b> = “0x” ou “1x”.
<b>SPE_IVCBC</b>	O	“IV” ( <i>Initialization Vector</i> ) a ser usado na criptografia, se <b>SPE_MTHDDAT</b> = “x1” (criptografia de bloco CBC). Se ausente, o pinpad considerará o “IV” zerado.

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>RSP_ID</b>	M	Código da resposta (= “EBX”).
<b>RSP_STAT</b>	M	Retornos de erro relevantes (ver seção 3.1.1): ↪ ST_ERRKEY ..... Chave não está presente no pinpad. ↪ ST_INVPARM..... Índice fornecido ( <b>SPE_KEYIDX</b> ) está fora da faixa usada pelo pinpad. ↪ ST_INVPARM..... Tamanho de <b>SPE_DATAIN</b> não é múltiplo de 8 ou é maior do que 256.
<b>PP_DATAOUT</b>	M	Dados criptografados (mesmo tamanho de <b>SPE_DATAIN</b> ).
<b>PP_KSN</b>	MD	KSN da chave usada na criptografia (no caso de método DUKPT).

## ➔ Exemplos

SPE solicita a criptografia de um bloco de 24 bytes, contendo a mensagem em ASCII "DADO A SER CRIPTOGRAFADO", usando a chave DUKPT:TDES de índice "07", com **variante #3** e modo CBC.

<b>SPE ⇒</b>	45 42 58 30 34 30 00 0F 00 18 44 41 44 4F 20 41 20 53 45 52 20 43 52 49 50 54 4F 47 52 41 46 41 44 4F 00 03 00 02 <b>35 31</b> 00 09 00 02 30 37	EBX040....DADO•A •SER•CRIPTOGRAFA DO..... <b>51</b> .....07
--------------	--	---

Pinpad devolve dado criptografado, acompanhado do KSN.

<b>⇐ PP</b>	45 42 58 30 30 30 30 34 32 80 4E 00 18 0F 77 0C 3A 6C AF CA 69 5D 00 50 14 41 82 7B A5 2C 21 81 48 C3 5C 94 D1 80 4C 00 0A FF FF F1 23 45 00 88 80 06 C3	EBX000042€N...w. : ~Êi].P.A,{¥,!. HÃ\”Ñ€L..ÿÿñ#E.^ €.Ã
-------------	---	---

### 3.3.7. Comando “ENB”

<input checked="" type="checkbox"/> Obsoleto
<input type="checkbox"/> Blocante
<input type="checkbox"/> ABECS

Este comando criptografa um bloco de dados qualquer (de 8 bytes) através do método **MK/WK**, utilizando-se obrigatoriamente uma MK de dados.

**▲** Este comando é **obsoleto**. O SPE deve usar o comando “**EBX**” para esta funcionalidade.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “ENB”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “051”).
ENB_METHOD	N1	Método de criptografia: “1” = MK/WK:TDES:DAT
ENB_MKIDX	N2	Índice da MK a ser utilizada.
ENB_WKENC	H32	<i>Working Key</i> criptografada pela MK.
ENB_INPUT	H16	Dados a serem criptografados. No modo “PAN Criptografado”, estes dados <u>sempre</u> vêm codificados usando-se TDES <b>reverso</b> com a chave <b>WK<sub>PAN</sub></b> (ver <b>seção 5.3</b> ), independentemente do seu conteúdo.

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “ENB”).
<u>RSP_STAT</u>	N3	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↳ ST_ERRKEY.....MK não está presente no pinpad. ↳ ST_INVPARAM .....Índice fornecido ( <b>ENB_MKIDX</b> ) está fora da faixa usada pelo pinpad.
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “016”).
ENB_OUTPUT	H16	Dados criptografados.

#### ➔ Exemplos

SPE solicita a criptografia do dado 4C45455045415254 usando a MK:TDES:DAT de índice “14”.

SPE ➔	45 4E 42 30 35 31 31 31 34 46 45 34 42 31 33 36 34 34 36 33 32 39 46 45 36 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 34 43 34 35 34 35 35 30 34 35 34 31 35 32 35 34	ENB051114FE4B136 446329FE60000000 000000004C45455 045415254
-------	---	--



A operação é bem-sucedida.

← PP	45 4E 42 30 30 30 30 31 36 46 43 31 43 37 41 41 43 38 35 32 45 35 44 39 46	ENB000016FC1C7AA C852E5D9F
------	---	-------------------------------

### 3.3.8. Comando “GCD”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando permite que o SPE capture dados “em claro” através do teclado do pinpad. Para cumprir com as exigências de segurança PCI, a mensagem apresentada no *display* pinpad para a solicitação dos dados deve ser escolhida entre uma das disponíveis em uma tabela fixa definida por esta especificação.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>CMD_ID</b>	M	Código do comando (= “GCD”).
<b>SPE_MSGIDX</b>	M	Índice da mensagem a ser apresentada, conforme tabela fixa a seguir.
<b>SPE_GCDOPT</b>	O	Opções do comando “GCD”: “0xxx” = Entrada numérica; “1xxx” = Entrada alfanumérica; “x000” = RUF.
<b>SPE_MINDIG</b>	O	Quantidade mínima de dígitos a ser capturada. Se ausente, assume-se o valor 0 (zero), ou seja, uma entrada vazia.
<b>SPE_MAXDIG</b>	O	Quantidade máxima de dígitos a ser capturada. Se ausente, assume-se o valor 32. Se presente, deve ser <u>maior ou igual a SPE_MINDIG</u> .
<b>SPE_TIMEOUT</b>	O	Tempo máximo de espera por uma ação do portador do cartão, em segundos. Se ausente, este comando nunca finaliza por erro ➔ST_TIMEOUT.

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>RSP_ID</b>	M	Código da resposta (= “GCD”).
<b>RSP_STAT</b>	M	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ➔ST_CANCEL..... Portador pressionou a tecla [CANCELA]. ➔ST_TIMEOUT ..... Esgotado tempo definido por <b>SPE_TIMEOUT</b> .
<b>PP_VALUE</b>	M	Valor digitado pelo portador do cartão.

#### ➔ Tabela fixa de mensagens

<b>SPE_MSGIDX</b>	Mensagem	<b>SPE_MSGIDX</b>	Mensagem
<b>0001h</b>	DIGITE O DDD	<b>001Ch</b>	ANO DO NASCIMENTO (AAAA)

<b>SPE_MSGIDX</b>	<b>Mensagem</b>	<b>SPE_MSGIDX</b>	<b>Mensagem</b>
<b>0002h</b>	REDIGITE O DDD	<b>001Dh</b>	DIGITE IDENTIFICAÇÃO
<b>0003h</b>	DIGITE O TELEFONE	<b>001Eh</b>	CÓDIGO DE FIDELIDADE
<b>0004h</b>	REDIGITE O TELEFONE	<b>001Fh</b>	NÚMERO DA MESA
<b>0005h</b>	DIGITE DDD+TELEFONE	<b>0020h</b>	QUANTIDADE DE PESSOAS
<b>0006h</b>	REDIGITE DDD+TELEFONE	<b>0021h</b>	DIGITE QUANTIDADE
<b>0007h</b>	DIGITE O CPF	<b>0022h</b>	NÚMERO DA BOMBA
<b>0008h</b>	REDIGITE O CPF	<b>0023h</b>	NÚMERO DA VAGA
<b>0009h</b>	DIGITE O RG	<b>0024h</b>	NÚMERO DO GUICHÊ/CAIXA
<b>000Ah</b>	REDIGITE O RG	<b>0025h</b>	CÓDIGO DO VENDEDOR
<b>000Bh</b>	DIGITE OS 4 ÚLTIMOS DÍGITOS	<b>0026h</b>	CÓDIGO DO GARÇOM
<b>000Ch</b>	DIGITE CÓDIGO DE SEGURANÇA	<b>0027h</b>	NOTA DO ATENDIMENTO
<b>000Dh</b>	DIGITE O CNPJ	<b>0028h</b>	NÚMERO DA NOTA FISCAL
<b>000Eh</b>	REDIGITE O CNPJ	<b>0029h</b>	NÚMERO DA COMANDA
<b>000Fh</b>	DIGITE A DATA (DDMMAAAA)	<b>002Ah</b>	PLACA DO VEÍCULO
<b>0010h</b>	DIGITE A DATA (DDMMAA)	<b>002Bh</b>	DIGITE QUILOMETRAGEM
<b>0011h</b>	DIGITE A DATA (DDMM)	<b>002Ch</b>	QUILOMETRAGEM INICIAL
<b>0012h</b>	DIGITE O DIA (DD)	<b>002Dh</b>	QUILOMETRAGEM FINAL
<b>0013h</b>	DIGITE O MÊS (MM)	<b>002Eh</b>	DIGITE PORCENTAGEM
<b>0014h</b>	DIGITE O ANO (AA)	<b>002Fh</b>	PESQUISA DE SATISFAÇÃO (0 a 10)
<b>0015h</b>	DIGITE O ANO (AAAA)	<b>0030h</b>	AVALIE ATENDIMENTO (0 a 10)
<b>0016h</b>	DATA DE NASCIMENTO (DDMMAAAA)	<b>0031h</b>	DIGITE O TOKEN
<b>0017h</b>	DATA DE NASCIMENTO (DDMMAA)	<b>0032h</b>	DIGITE NÚMERO DO CARTÃO
<b>0018h</b>	DATA DE NASCIMENTO (DDMM)	<b>0033h</b>	NÚMERO DE PARCELAS
<b>0019h</b>	DIA DO NASCIMENTO (DD)	<b>0034h</b>	CÓDIGO DO PLANO
<b>001Ah</b>	MÊS DO NASCIMENTO (MM)	<b>0035h</b>	CÓDIGO DO PRODUTO
<b>001Bh</b>	ANO DO NASCIMENTO (AA)		

## ➡ Exemplos

SPE solicita o RG do portador do cartão, com no máximo 10 dígitos, com tempo máximo de inatividade de 1 minuto (60 seg).

<b>SPE ⇒</b>	47 43 44 30 31 36 00 0C 00 01 3C 00 0E 00 01 0A 00 0B 00 02 00 09	GCD016.....<..... .....
--------------	--	----------------------------

Pinpad devolve com sucesso o dado digitado, de 9 dígitos.

<b>⇐ PP</b>	47 43 44 30 30 30 30 31 33 80 4D 00 09 31 36 39 39 33 37 38 32 33	GCD000013€M..169 937823
-------------	--	----------------------------

### 3.3.9. Comando “GDU”

<input checked="" type="checkbox"/> Obsoleto
<input type="checkbox"/> Blocante
<input type="checkbox"/> ABECS

Este comando obtém o KSN (*Key Serial Number*) corrente de um registro de tratamento DUKPT:TDES:PIN.

⚠ Este comando é **obsoleto**. O SPE deve usar o comando “**GIX**” para esta funcionalidade.

#### ➡ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “GDU”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “003”).
GDU_METHOD	N1	Método de criptografia: “3” = DUKPT:TDES
GDU_IDX	N2	Índice do registro de tratamento DUKPT:TDES:PIN.

#### ➡ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “GDU”).
RSP_STAT	N3	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↪ ST_ERRKEY ..... Registro DUKPT não está presente no pinpad. ↪ ST_INVPARM ..... Índice fornecido está fora da faixa usada pelo pinpad.
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “020”).
GDU_KSN	H20	KSN obtido.

#### ➡ Exemplos

SPE solicita o KSN da chave DUKPT:TDES:PIN de índice “12”		
SPE ⇒	47 44 55 30 30 33 33 31 32	GDU003312
A operação é bem-sucedida (KSN = FFFF102910025800001).		
⇐ PP	47 44 55 30 30 30 30 32 30 46 46 46 46 46 31 30 32 39 31 30 30 32 35 38 30 30 30 30 31	GDU000020FFFFF10 2910025800001

### 3.3.10. Comando “GKY”

<input checked="" type="checkbox"/> Obsoleto
<input checked="" type="checkbox"/> Blocante
<input type="checkbox"/> ABECS

Este comando é utilizado para aguardar o pressionamento de uma tecla no pinpad, retornando seu código. Por questão de segurança, este comando não retorna teclas numéricas, sendo que o pressionamento destas teclas é simplesmente ignorado pelo pinpad durante a execução do comando.

**⚠** Este comando é **obsoleto**. Para esta funcionalidade, o SPE deve usar o comando “**CEX**” com **SPE\_CEXOPT = “100000”**.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “GKY”).

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “GKY”).
RSP_STAT	N3	Retornos relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↪ ST_OK ..... Pressionada tecla de confirmação (OK ou ENTER) ↪ ST_CANCEL ..... Pressionada a tecla [CANCELA]. ↪ ST_BACKSP..... Pressionada a tecla [LIMPA]. ↪ ST_F1 a ↪ ST_F4 ..... Pressionada tecla de função.

#### ➔ Exemplos

SPE solicita o pressionamento de uma tecla no pinpad.		
SPE ➔	47 4B 59	GKY
A operação é bem-sucedida (é pressionada a tecla [CANCELA]).		
← PP	47 4B 59 30 31 33	GKY013

### 3.3.11. Comando “GPN”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando captura a senha do portador do cartão (PIN) e retorna um bloco de dados criptografados segundo os métodos MK/WK:TDES ou DUKPT:TDES.

O pinpad sempre apaga o conteúdo do *display* ao final do processamento, seja ele bem ou malsucedido.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “GPN”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir.
GPN_METHOD	N1	Método de criptografia: “1” = MK/WK:TDES:PIN “3” = DUKPT:TDES:PIN
GPN_KEYIDX	N2	Índice da MK ou do registro de tratamento DUKPT.
GPN_WKENC	H32	<i>Working Key</i> (criptografada pela MK indicada em GPN_KEYIDX). Se GPN_METHOD = “3”, este campo é ignorado pelo pinpad.
GPN_PANLEN	N2	Tamanho do PAN (de “02” a “19”). <a href="#">Caso este comando esteja sendo usado depois de “GCX” ou “CEX”, Se a criptografia “End-to-End” estiver sendo utilizada (ver seção 5.4) e o comando “GTK” ainda não foi executado, deve-se pode-se fornecer um PAN “vazio” (tamanho “00”) para que o pinpad considere o PAN já armazenado em sua memória, preservando-se assim a segurança da criptografia “End-to-End” (ver seção 5.4).</a>
GPN_PAN	A19	PAN, alinhado à esquerda (espaços à direita). Se o pinpad estiver em modo “PAN Criptografado”, este campo deve ser codificado usando-se TDES <sup>-1</sup> ( <u>reverso</u> ) com a chave WK <sub>PAN</sub> (ver seção 5.3).
GPN_ENTRIES	N1	Quantidade de dados a serem capturados ( <b>fixo em “1”</b> ).
GPN_MIN1	N2	Tamanho mínimo do dado #1 (≥ “04”).
GPN_MAX1	N2	Tamanho máximo do dado #1 (≥ GPN_MIN1).
GPN_MSG1	S32	Mensagem de 2 linhas por 16 colunas para apresentação no momento do pedido do dado #1.

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “GPN”).

Id. do Campo	Formato	Descrição
<b>RSP_STAT</b>	N3	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↪ ST_CANCEL .....Portador pressionou a tecla [CANCELA]. ↪ ST_TIMEOUT.....Esgotado tempo máximo de ociosidade. ↪ ST_ERRKEY.....MK ou DUKPT não está presente no pinpad. ↪ ST_INVPARM .....Índice fornecido ( <b>GPN_KEYIDX</b> ) está fora da faixa usada pelo pinpad. ↪ ST_INVPARM ..... <b>GPN_MIN1</b> é inferior a “04”. ↪ ST_INVPARM ..... <b>GPN_ENTRIES</b> é diferente de “1”. ↪ ST_INVCALL .....O PAN não é conhecido pelo pinpad.
<b>RSP_LEN1</b>	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “036”).
<b>GPN_PINBLK</b>	H16	Resultado criptografado.
<b>GPN_KSN</b>	H20	Número de série da chave ( <i>Key Serial Number</i> ), somente no caso de DUKPT ( <b>GPN_METHOD</b> = “3”). Para MK/WK, este campo é devolvido zerado.

## ➤ Exemplos

SPE solicita a captura de PIN usando o método MK/WK:TDES, com chave de índice “08”.

<b>SPE ⇒</b>	47 50 4E 30 39 33 31 30 38 34 31 33 35 45 41 35 38 42 41 31 33 45 32 36 32 46 34 34 43 35 39 45 44 37 38 39 39 41 41 33 43 31 36 34 34 34 34 33 33 33 33 32 32 32 32 31 31 31 31 20 20 20 31 30 34 31 32 52 24 20 20 20 20 20 20 20 20 20 33 34 2C 35 36 44 49 47 49 54 45 20 53 55 41 20 53 45 4E 48 41	GPN0931084135EA5 8BA13E262F44C59E D7899AA3C1644443 33322221111•••10 412R\$••••••••34 ,56DIGITE•SUA•SE NHA
--------------	--	---

A operação é bem-sucedida.

<b>⇐ PP</b>	47 50 4E 30 30 30 30 33 36 42 42 36 42 45 32 38 46 44 46 33 35 32 32 45 39 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30	GPN000036BB6BE28 FDF3522E90000000 00000000000000
-------------	---	--



### 3.3.12. Comando “GTK”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando permite que o SPE obtenha as trilhas completas do cartão lido através dos comandos “**CEX**” ou “**G CX**” (caso em que pode também retornar o PAN). Os dados podem ser devolvidos “em claro” ou criptografados conforme definido na **seção 5.4**.

- ▲ O comando “**GTK**” somente pode ser usado uma única vez depois de “**CEX**” ou “**G CX**”.
- ▲ Para trilhas criptografadas, devem-se utilizar os parâmetros definidos nas especificações da Rede Credenciadora que irá processar a transação.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>CMD_ID</b>	M	Código do comando (= “ <b>GTK</b> ”).
<b>SPE_TRACKS</b>	O	Identificação de quais informações de trilha devem ser devolvidas: “ <b>1xxx</b> ” = PAN é requerido, <u>se disponível</u> <sup>1</sup> ; “ <b>0xxx</b> ” = PAN não é requerido. “ <b>x1xx</b> ” = Trilha 1 é requerida, <u>se disponível</u> ; “ <b>x0xx</b> ” = Trilha 1 não é requerida. “ <b>xx1x</b> ” = Trilha 2 é requerida, <u>se disponível</u> ; “ <b>xx0x</b> ” = Trilha 2 não é requerida. “ <b>xxx1</b> ” = Trilha 3 é requerida, <u>se disponível</u> ; “ <b>xxx0</b> ” = Trilha 3 não é requerida. Se este campo estiver ausente, todas as informações conhecidas pelo pinpad serão devolvidas.
<b>SPE_MTHDDAT</b>	O	Identificação do modo de criptografia a ser utilizado: “ <b>10</b> ” = MK/WK:TDES:DAT (criptografia de bloco <b>ECB</b> ); “ <b>11</b> ” = MK/WK:TDES:DAT (criptografia de bloco <b>CBC</b> ); “ <b>50</b> ” = DUKPT:TDES:DAT#3 (criptografia de bloco <b>ECB</b> , ver <b>seção 5.1.1</b> ); e “ <b>51</b> ” = DUKPT:TDES:DAT#3 (criptografia de bloco <b>CBC</b> , ver <b>seção 5.1.1</b> ). “ <b>90</b> ” = TDES com chave aleatória (criptografia de bloco <b>ECB</b> ). “ <b>91</b> ” = TDES com chave aleatória (criptografia de bloco <b>CBC</b> ). Se este campo estiver ausente, as trilhas são devolvidas “em claro”.

<sup>1</sup> Entende-se que o dado está “disponível” quando este é lido com sucesso do cartão magnético, ou, no caso de cartão com *chip*, quando os objetos TLV equivalentes estão presentes.

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>SPE_IVCBC</u>	O	“IV” ( <i>Initialization Vector</i> ) a ser usado na criptografia, se <u>SPE_MTHDDAT</u> = “x1” (criptografia de bloco CBC). Se ausente, o pinpad considerará o “IV” zerado.
<u>SPE_OPNDIG</u>	O	Quantidade de dígitos <b>numéricos</b> (número <b>par</b> ) a serem preservados “em claro” no início das trilhas. Se não fornecido, a trilha inteira é criptografada.
<u>SPE_KEYIDX</u>	MD	Índice da chave a ser utilizada (MK:DAT ou DUKPT:DAT) na criptografia de trilhas. Este campo é mandatório se <u>SPE_MTHDDAT</u> estiver presente e diferente de “9x”.
<u>SPE_WKENC</u>	MD	<i>Working Key</i> (criptografada pela MK) a ser usada na criptografia das trilhas. Este campo é mandatório somente se <u>SPE_MTHDDAT</u> = “1x”.
<u>SPE_PBKMOD</u>	MD	Módulo de uma chave pública RSA. Este campo é mandatório se <u>SPE_MTHDDAT</u> = “9x”.
<u>SPE_PBKEXP</u>	MD	Expoente de uma chave pública RSA. Este campo é mandatório se <u>SPE_MTHDDAT</u> = “9x”.

## ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>RSP_ID</u>	M	Código da resposta (= “GTK”).
<u>RSP_STAT</u>	M	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↳ ST_INVCALL..... Comandos “CEX” ou “GCX” não foram executados previamente com sucesso. ↳ ST_INVCALL..... O comando “GTK” já foi utilizado. ↳ ST_ERRKEY ..... MK ou DUKPT não está presente no pinpad. ↳ ST_INVPARM..... Índice fornecido ( <u>SPE_KEYIDX</u> ) está fora da faixa usada pelo pinpad.
<u>PP_ENCPAN</u>	O	PAN do cartão, “em claro” ou criptografado, se disponível no pinpad e requerido em <u>SPE_TRACKS</u> (somente para cartão com <i>chip</i> , depois de “GCX”).
<u>PP_TRACK1</u>	O	Trilha 1 do cartão, “em claro” ou criptografada, se disponível no pinpad e requerida em <u>SPE_TRACKS</u> .
<u>PP_TRACK2</u>	O	Trilha 2 do cartão, “em claro” ou criptografada, se disponível no pinpad e requerida em <u>SPE_TRACKS</u> .
<u>PP_TRACK3</u>	O	Trilha 3 do cartão, “em claro” ou criptografada, se disponível no pinpad e requerida em <u>SPE_TRACKS</u> e conhecida pelo pinpad.
<u>PP_TRK1KSN</u>	MD	KSN gerado na criptografia da trilha 1. Este campo é mandatório se <u>PP_TRACK1</u> presente e foi solicitada criptografia DUKPT.

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>PP_TRK2KSN</u>	MD	KSN gerado na criptografia da trilha 2. Este campo é mandatório se <u>PP_TRACK2</u> presente e foi solicitada criptografia DUKPT.
<u>PP_TRK3KSN</u>	MD	KSN gerado na criptografia da trilha 3. Este campo é mandatório se <u>PP_TRACK3</u> presente e foi solicitada criptografia DUKPT.
<u>PP_ENCPANKSN</u>	MD	KSN gerado na criptografia do PAN. Este campo é mandatório se <u>PP_ENCPAN</u> presente e foi solicitada criptografia DUKPT.
<u>PP_ENCKRAND</u>	MD	Chave $K_{RAND}$ criptografado pela chave pública fornecida, se <u>SPE_MTHDDAT</u> = "9x".

▲ Caso um cartão magnético tenha sido passado em "CEX" ou "GCX" mas nenhuma trilha pôde ser lida (erro de leitura), "GTK" deve retornar ↵ST\_OK sem dados de cartão.

## ➡ Exemplos

SPE solicita as três trilhas com 6 posições "em claro" no início, utilizando criptografia DUKPT:TDES (variante #2) em modo ECB, com a chave de índice "12".

<b>SPE ⇒</b>	47 54 4B 30 32 35 00 03 00 02 34 30 00 07 00 04 30 31 31 31 00 08 00 01 36 00 09 00 02 31 32	GTK025....40.... 0111....6....12
--------------	---	-------------------------------------

Pinpad retorna as trilhas 1 e 2 e os respectivos KSN gerados, mas não devolve a trilha 3 por desconhecê-la.

<b>← PP</b>	47 54 4B 30 30 30 31 33 33 80 44 00 4E 35 34 37 38 32 33 7A E2 FA 69 BA 8C 62 93 9E C2 38 2C 33 D5 A1 6C 06 A2 D4 F6 EA 24 1E DC 93 73 21 92 FD D5 32 74 95 66 7C 8F D2 DF E6 A0 1C B7 94 BE C5 8C 57 65 D9 4C E1 8A CD CC CB 57 68 51 64 DD 65 56 C7 35 BE 35 7E 39 45 6A 68 DB 80 47 00 0A FF FF F8 19 46 00 18 70 00 1F 80 45 00 13 54 78 23 EA 2F B6 CD 92 89 F9 70 1C B0 88 3F D6 CC 6F 79 80 48 00 0A FF FF F8 19 46 00 18 70 00 1F	GTK000133€D.N547 823zâúí°œb“ŽÅ8,3 Öj l.çÖöê\$.Ü“s!‘ý Ö2t•f •Ößæ . .”%A œweÜLáŠÍÏËWhQdÝe Vç5¼5~9EjhÜ€G..ÿ ÿø.F...p...€E..Tx# ê/¶Í’%ùp. °?Öïoy €H..ÿÿø.F..p..
-------------	---	---

SPE solicita o PAN e a Trilha 2 com 4 posições "em claro" no início, utilizando criptografia MK/WK:TDES:DAT em modo CBC com "IV" (Initialization Vector), usando a chave de índice "07".

<b>SPE ⇒</b>	47 54 4B 30 35 37 00 07 00 04 31 30 31 30 00 03 00 02 31 31 00 1D 00 08 7F 7C 1A FA C0 A8 4F B7 00 08 00 01 34 00 09 00 02 30 37 00 0A 00 10 C2 BC A2 4F 3E F8 F2 EF 1C 0F 07 A9 7D 38 C3 38	GTK057....1010.. ..11....  .úÁ`O· ....4....07....Å ¼çO>øðï...@}8Å8
--------------	---	---

Pinpad retorna corretamente o PAN e a Trilhas 2 criptografados.

<b>← PP</b>	47 54 4B 30 30 30 30 34 34 80 4A 00 0A 41 23 FC 45 2F 36 15 44 A7 32 80 45 00 1A 41 23 BB 80 F6 58 D4 4F BC 29 4B 8A 63 99 01 26 95 48 B8 8A C9 52 01 E8 4F BF	GTK000044€J..A#ü E/6.D\$2€E..A#»€ö xÔ0¼)KŠc™.&•H, ŠÉ R.èöç
-------------	---	---

SPE solicita o PAN, a Trilha 1 e a Trilha 2 totalmente criptografados utilizando uma chave aleatória TDES em modo CBC sem "IV" (Initialization Vector).

<b>SPE ⇒</b>	47 54 4B 32 38 31 00 07 00 04 31 31 31 30 00 03 00 02 39 31 00 24 00 80 80 45 05 9A 9D C7 D2 77 09 06 DC FD 01 04 E3 1E 23 CE 30 85 71 61 5D 1D BA 6E C2 29 91 13 76 26 3B 6B 64 A3 CE 89 21 A7 9C 94 80 E5 32 1E 52 66 28 7D 43 48 60 B7 5A 92 FD B0 4B A8 8A 59 95 C2 4B FC 02 EC 2D CB 5C 8F AA C0 62 D7 60 D3 5E 79 98 9D 8E D9 8A D0 E3 56 53 F4 B4 84 68 39 55 17 C3 17 12 AD E5 62 3C F5 29 4C BC CF EA CE 1A DA 9B 89 E2 21 22 D7 5C 39 31 BC 14 E6 C1 BD 39 1B BF BF D9 E8 E8 A4 E5 4D F8 7B 05 AC 4E 43 E1 3F AA 93 EB A6 7D 95 D4 D3 B6 C3 D2 47 D3 C2 55 A7 F8 65 B3 96 82 2E 19 85 08 04 95 8E C9 1B 31 A2 3D 68 6F FE 4A 76 E6 4C 31 B8 EA 51 BC 03 41 B5 79 7D AB 18 F6 F9 97 03 35 6A B1 8D 9B FD 62 33 CD BC 31 DC 2C 46 F1 76 1A F5 AF 5C EF C8 2A 29 32 99 0A 4D 04 67 D9 15 79 CF E1 26 83 48 DA 19 FF 3F C7 EA 96 9E B3 47 37 7A EA EA 64 21 AA 55 00 25 00 03 01 00 01	GTK281...1110.. ..91.\$..€E.š•Çõw ..Üý...ã.#î0...qã]. °nÃ)' .v&;kdfî%!§ æ"ëã2.Rf({CH` .Z' ý°K`ŠY•ÁKü.ì-È`• °Àbx`óÁy~•ZÛŠDãV Sô` ,h9U.Ã..-ãb<õ )L¼îêî.ú>%â!"\x9 1¼.æÁ½9.¿¿Üèèæãm ø{.-Ncá?ª"è!}•õõ ¶ÃõGõÃUšøe³- ,..... ..•ZÉ.1¢=hopjvæL 1`èQ¼.Auy}«.òù-. 5j±>ýb3í¼1Ü, Fñv .õ` \`îÊ*)2™.M.gÜ. yİá&fHÚ.ý?Çê-Z³G 7zêê!ªu.%......
--------------	---	--

Pinpad retorna corretamente o PAN e a trilhas 1 criptografados, mas não devolve a trilha 2 por desconhecê-la.

<b>⇐ PP</b>	47 54 4B 33 35 37 30 30 30 80 4A 00 08 F1 58 F8 C2 2E 09 59 1E 80 44 00 51 42 FB A4 60 A1 A9 17 B1 72 5C E1 E7 32 35 33 D0 7C 9F 0B 9A 6B E5 AB AD 0D DB A1 D6 7F F0 F7 DE A3 7F 5A 4F 5A 17 DA 95 17 E7 3F 77 70 D7 7B 64 38 C7 FA 04 0B C4 BD 71 8F 80 56 86 7B 6F F9 51 76 A0 63 7B 67 91 F4 04 8D C3 38 5C 45 58 8D 82 07 80 63 01 00 13 F7 3B C3 B1 9D 6A 2D 25 0D 96 80 6D 1A 98 5F DF D1 96 35 02 A2 5A B1 07 E1 28 87 CC D1 C0 5E 5E 9B EE C6 CA 3D 81 AA 34 36 57 66 9B D1 76 0C 9B 5B FD 48 CD 77 93 F5 15 4E 6B 15 49 F3 99 33 B1 22 1A 15 8E 7B F7 E8 C0 6B 7B FE 5F 47 38 13 E7 FE 6A 93 47 84 36 10 5F 7E 85 40 00 15 3E BC 95 38 56 12 FF 90 5D D3 8B 3F 6D 86 1F EA B9 E4 1A 7F EA 6D 61 0A 71 0A 4A E4 F2 2B C6 35 A7 18 0C 2D 6C A4 A6 FA A3 F8 FD 51 E8 CA 0C 9E D1 DA 70 E1 FC 1D BF C6 DB CB 29 BF 90 4F 07 40 BC C1 7D FB 82 16 D5 81 46 F6 4B 46 23 8B 85 5D 86 C6 CF 8F 4E 8B 0B 0E DF EE 90 3C 82 01 F7 8E C7 8C 88 31 12 0E C4 D2 F6 CA E2 A2 39 ED FF A9 94 50 EE 4D 5C 95 B8 8B A4 A9 7A C3 2D 3A FD 62 69 88 B1 BE EE D3 A4 CB 16 E1 87 0D 88 74 F6 E0 F8 B7 B6 7C D7 35 B0 F7 96 1E 5A 22 18 1D D2 A6 2D 77	GTK357000€J..ñXø Â..Y.€D.QBûª`j@. ±r\ác253ð Ý.šká« -.Üj;õð÷þfõZOZ.Ú .ç?wp×{d8Çú..Ã½ q•€V†{ouQv c{g'ó .•Ã8\EX.,.€c...÷ ;Ã±•j-%.-€m.~_ßÑ -5.ÇZ±.á(†İÑÅ^^> îÆÊ=ª46wf>ñv.>[ ýHÍw"õ.Nk.Ió™3±" ..Z{÷èAk{p_g8.çp j"G,,6._~...@..>¼•8 v.ÿ•]ó<?m†.ê'ã.□ êma.q.Jãð+Æ5§..- ]ª!úføyQèÊ.žNúPá ü.¿ÆÜÈ)¿•O.@¼A}û ,.õ•FõKF#<...]†Æİ• N<..ßî•<.,÷ZÇÆ~1 ..ÄõõÊãç9íÿ@"PîM \.,<ª@zÃ-:ýbi~±¾ îõÆ.á†.ˆtõàø.¶  x5°÷-.Z"...õ!-w
-------------	---	---

Para efeito de validação, este exemplo considera o seguinte valor para a chave aleatória **K<sub>RAND</sub>** e para o expoente privado **K<sub>PRV</sub>**:

**K<sub>RAND</sub>** = FF 47 55 39 9A E4 28 93 44 D4 BB C0 7D 96 8B 5F

---

<b>K<sub>PRV</sub> =</b>	24	2B	D2	9D	BC	5A	AA	16	19	3C	8F	3A	E5	7B	AC	54
	46	82	91	9A	3F	D3	D5	FF	59	20	7C	AE	5E	13	DF	E0
	7E	27	15	B5	3F	BB	D9	FA	BB	24	01	89	20	6D	FE	8C
	82	64	78	81	C3	8C	51	05	5C	76	C7	8F	1A	9C	92	A7
	BC	E7	AF	27	4C	EE	A9	06	76	7F	54	20	2A	54	D0	B2
	77	80	0E	D5	77	D8	DA	12	F1	0F	F3	8B	D7	1C	3B	CB
	BC	9F	18	0C	63	C0	25	32	79	58	03	72	9A	63	4E	9D
	50	F9	3C	04	5E	1F	DF	08	DD	E6	8C	FA	59	AD	F3	99
	62	5F	01	5E	0E	32	70	BB	2B	7F	27	D2	16	E8	AE	43
	28	1C	2E	43	E4	A2	4E	77	34	05	86	94	C5	93	45	35
	C2	4E	FD	21	B2	CC	47	AE	93	82	7F	C9	38	1B	6D	59
	F3	50	B2	F3	53	43	71	AF	A3	E4	0D	5C	A3	1A	C7	74
	45	83	A3	86	1E	08	E4	42	36	34	B2	9D	B2	C3	BA	14
	D2	F3	7E	70	4F	1A	AB	E6	51	F2	5C	43	E0	DE	57	7F
	B5	30	EF	17	AC	B8	F1	5A	A5	A9	0D	20	D8	35	DA	78
	2C	5D	69	6A	44	DB	F8	EB	21	3E	B3	E3	46	3E	53	01

---

### 3.3.13. Comando “MNU”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando faz com que o pinpad apresente em seu *display* um menu de até 20 opções para escolha do portador do cartão, utilizando da melhor maneira os seus recursos de *hardware*.

- Cada opção pode ter no máximo 24 caracteres.
- O pinpad apresentará o menu de opções sempre respeitando a ordem em que foram fornecidas.
- Caso a opção seja iniciada por um caractere numérico (“0” a “9”), o pinpad poderá permitir a seleção através do teclado (“*hot key*”), mediante o pressionamento da tecla correspondente ao caractere. Caso o SPE opte por usar este recurso, cabe a ele garantir a integridade das opções para que não haja repetição.
- O SPE deve fornecer ao menos uma opção.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>CMD_ID</b>	M	Código do comando (= “MNU”).
<b>SPE_TIMEOUT</b>	O	Tempo máximo de espera por uma ação do portador do cartão, em segundos. Se ausente, este comando nunca finaliza por erro ↪ST_TIMEOUT.
<b>SPE_DSPMSG</b>	O	Título do menu. Caso não seja fornecido, o menu é apresentado sem título.
<b>SPE_MNUOPT</b>	M	Texto para a primeira opção do menu (índice “01”).
<b>SPE_MNUOPT</b>	O	Texto para a segunda opção do menu (índice “02”).
...	...	...
<b>SPE_MNUOPT</b>	O	Texto para a última opção do menu (índice “xx”, onde xx é o número total de opções fornecidas).

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>RSP_ID</b>	M	Código da resposta (= “MNU”).
<b>RSP_STAT</b>	M	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↪ST_CANCEL..... Portador pressionou a tecla [CANCEL]. ↪ST_TIMEOUT..... Esgotado tempo definido por <b>SPE_TIMEOUT</b> .
<b>PP_VALUE</b>	M	Índice de dois dígitos numéricos referente à opção de menu selecionada, considerando-se ordem em que foram fornecidas pelo SPE (a partir de “01”).

## ➔ Exemplos

O SPE solicita ao pinpad que apresente um menu com o título “Selecione, por favor:” e as opções:

⇒ “5.Chamado Técnico”

⇒ “1.Consultas”

⇒ “3.Ajuda”

⇒ “Voltar!!”

O tempo máximo de inatividade é de 30 segundos.

<b>SPE ⇒</b>	4D 4E 55 30 38 39 00 0C 00 01 1E 00 20 00 11 35 2E 43 68 61 6D 61 64 6F 20 54 E9 63 6E 69 63 6F 00 20 00 0B 31 2E 43 6F 6E 73 75 6C 74 61 73 00 20 00 07 33 2E 41 6A 75 64 61 00 20 00 08 56 6F 6C 74 61 72 21 21 00 1B 00 15 53 65 6C 65 63 69 6F 6E 65 2C 20 70 6F 72 20 66 61 76 6F 72 3A	MNU089.....•...5 .Chamado•Técnico ...1.Consultas. ...3.Ajuda...Vo ltar!!....Selec ione,•por•favor:
--------------	---	---

Pinpad devolve com sucesso o valor “02”, indicando que a opção “1.Consultas” foi selecionada.

<b>⇐ PP</b>	4D 4E 55 30 30 30 30 30 36 80 4D 00 02 30 32	MNU000006€M..02
-------------	--	-----------------

### 3.3.14. Comando “RMC”

<input type="checkbox"/> Obsoleto
<input checked="" type="checkbox"/> Blocante
<input type="checkbox"/> ABECS

Este comando aguarda a remoção do ICC. Ele possui dois comportamentos diferentes, de acordo com a presença ou não de um cartão no acoplador.

Cartão presente: Apresenta a mensagem definida por **RMC\_MSG**, alternada com uma mensagem de “RETIRE O CARTÃO”, permanecendo neste estado até a retirada do cartão.

Cartão ausente: Apresenta a mensagem definida por **RMC\_MSG** e retorna imediatamente.

Em ambos os casos, a mensagem definida por **RMC\_MSG** é deixada no *display* ao final.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
<b>CMD_ID</b>	A3	Código do comando (= “RMC”).
<b>CMD_LEN1</b>	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “032”).
<b>RMC_MSG</b>	S32	Mensagem de 32 caracteres a ser apresentada no <i>display</i> do pinpad, já formatada corretamente para 2 linhas e 16 colunas.

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
<b>RSP_ID</b>	A3	Código da resposta (= “RMC”).
<b>RSP_STAT</b>	N3	Ver <b>seção 3.1.1</b> .

#### ➔ Exemplos

SPE solicita remoção do cartão, apresentando a mensagem “OPERAÇÃO FINALIZADA”.

<b>SPE</b> ⇒	52 4D 43 30 33 32 20 20 20 20 4F 50 45 52 41 C7 C3 4F 20 20 20 20 20 20 20 46 49 4E 41 4C 49 5A 41 44 41 20 20 20	RMC032.....OPERAÇ ÃO.....FINALIZ ADA....
A operação é bem-sucedida.		
⇐ <b>PP</b>	52 4D 43 30 30 30	RMC000



## 3.4. Comandos multimídia

Esta especificação prevê uma série de comandos para uso em pinpads com recurso de multimídia (display gráfico colorido e/ou áudio). O suporte a estes comandos é opcional e depende dos recursos do equipamento.

Esta especificação prevê os seguintes formatos de arquivo, que podem ou não ser suportados pelo pinpad, definição informada no comando "**GIX**" (**PP\_MFSUP**).

- Imagem PNG (*Portable Network Graphics*) de acordo com ISO/IEC 15948;
- Imagem JPG (ou JPEG) de acordo com ISO/IEC 10918; e
- Imagem ou animação GIF (*Graphics Interchange Format - CompuServe*).

⚠ Quando um comando desta seção não é suportado pelo pinpad, ele simplesmente devolve a resposta de erro definida na **seção 2.3.4** (com **RSP\_STAT** = "010"), como faz para qualquer outro comando desconhecido.

Os seguintes comandos estão contemplados nesta seção:

CMD_ID	Significado	Obsoleto	Blocante	Abecs
" <b>MLI</b> "	<i>Multimedia File Load - Initialization</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
" <b>MLR</b> "	<i>Multimedia File Load - Record</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
" <b>MLE</b> "	<i>Multimedia File Load - End</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
" <b>LMF</b> "	<i>List Multimedia File</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
" <b>DMF</b> "	<i>Delete Multimedia Files</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
" <b>DSI</b> "	<i>Display Image</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

### 3.4.1. Comando “MLI”

- Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando inicia o processo de carga (ou substituição) de um arquivo multimídia no pinpad. Este arquivo é armazenado de forma “não volátil” e é preservado mesmo depois do pinpad ser desligado.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>CMD_ID</b>	M	Código do comando (= “MLI”).
<b>SPE_MFNAME</b>	M	Nome do arquivo multimídia a ser carregado.
<b>SPE_MFINFO</b>	M	Informações sobre o arquivo multimídia a ser carregado: X4 = Tamanho (de 0 a 4294967295 bytes). B2 = CRC do arquivo. B1 = Tipo (01h = <b>PNG</b> , 02h = <b>JPG</b> , 03h = <b>GIF</b> , outros valores = RUF); e B3 = RUF (000000h).

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>RSP_ID</b>	M	Código da resposta (= “MLI”).
<b>RSP_STAT</b>	M	Ver <b>seção 3.1.1</b> .

#### ➔ Exemplos

SPE solicita o início da carga de um arquivo PNG de 3.334 bytes de nome “QRCODE01”.

<b>SPE</b> ⇒	4D 4C 49 30 32 36 00 1E 00 08 51 52 43 4F 44 45 30 31 00 1F 00 0A 00 00 0D 06 F2 11 01 00 00 00	MLI026....QRCODE 01.....ò.....
--------------	--	-----------------------------------

A operação é bem-sucedida.

⇐ <b>PP</b>	4D 4C 49 30 30 30	MLI000
-------------	-------------------	--------

## 3.4.2. Comando “MLR”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Através de uma ou mais chamadas a este comando, o SPE envia os dados do arquivo multimídia cuja carga foi iniciada pelo comando “**MLI**”.

Os dados podem ser divididos em vários blocos para se respeitar a estrutura padrão dos pacotes de protocolo, conforme descrito na **seção 3.1.3.1**.

### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>CMD_ID</b>	M	Código do comando (= “ <b>MLR</b> ”).
<b>SPE_DATAIN</b>	M	Bloco de dados do arquivo.
<b>SPE_DATAIN</b>	O	Bloco de dados do arquivo.
...	..	...
<b>SPE_DATAIN</b>	O	Bloco de dados do arquivo.

### ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>RSP_ID</b>	M	Código da resposta (= “ <b>MLR</b> ”).
<b>RSP_STAT</b>	M	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↪ ST_INVCALL..... Comando “ <b>MLI</b> ” não foi executado previamente. ↪ ST_INTERR..... Falta de memória para gerenciamento dos dados recebidos.



SPE continua a carga dos dados, novamente dividindo o comando em dois blocos (CMD\_BLK1 e CMD\_BLK2), ambos de 436 bytes.

SPE ⇒	4D 4C 52 34 33 36 00 0F 01 B0 94 0B CA 1F 15 85	MLR436... °.Ê....
	E2 A2 96 A1 56 A1 36 A3 AA 51 07 50 9D A8 3E D4	â¢•jVj6fªQ.P.°>Ô
	55 D4 28 6A 0A F5 11 4D 46 6B A2 CD D1 CE E8 00	UÔ(j.ô.MFk¢ÎÑîè.
	74 2C 3A 19 9D 8B 2E 46 57 A0 9B D0 1D E8 B3 E8	t,:.•<.FW >Ð.è³è
	11 F4 38 FA 15 06 83 A1 63 8C 31 8E 18 7F 4C 1C	.ô8ú..fj¢E1Ž.□L.
	26 15 B3 02 B3 19 B3 1B D3 8E 39 85 19 C6 8C 61	&.³.³.³.ÓŽ9...ÆEa
	A6 B1 58 AC 3A D6 1C EB 8A 0D C5 72 B0 62 6C 31	¡±X-:ô.èŠ.År°b11
	B6 0A 7B 10 7B 12 7B 05 3B 8E 7D 83 23 E2 74 70	¶.{.{.{.;Ž}f#âtp
	B6 38 5F 5C 3C 4E 88 2B C4 55 E0 5A 70 27 70 57	¶8_<N +AUàzp'pw
	70 13 B8 19 BC 12 DE 10 EF 8C 0F C5 F3 F0 CB F1	p..¼.p.ïE.ÁôðËñ
	65 F8 46 7C 0F 7E 08 3F 8E 9F 21 28 13 8C 09 AE	eøF .~.¿Žÿ!(.E.®
	84 48 42 2A 61 2D A1 92 D0 46 38 4B B8 4B 78 41	„HB*a•j'ĐF8K,KxA
	24 12 F5 88 4E C4 70 A2 80 B8 86 58 49 3C 44 3C	\$.ô^NÁP¢E.†XI<D<
	4F 1C 25 BE 25 51 48 66 24 36 29 81 24 21 6D 21	O.%%QHF\$6)•\$!m!
	ED 27 9D 22 DD 22 BD 20 93 C9 46 64 0F 72 3C 59	í'•"Ý"½•“ÉFd.r<Y
	4C DE 42 6E 26 9F 21 DF 27 BF 51 A0 2A 58 2A 04	LpBn&ÿ!ß'¿Q *X*.
	28 F0 14 56 2B D4 28 74 2A 5C 51 78 A6 88 57 34	(ð.v+ô(t*~\Qx ^w4
	54 F4 54 5C AC 98 AF 58 A1 78 44 71 48 F1 A9 12	TôT\~_XjxDqHñ@.
	5E C9 48 89 AD C4 51 5A A5 54 A3 74 54 E9 86 D2	ΛÉH%-AQZ¥TftTéTô
	B4 32 55 D9 46 39 54 39 43 79 B3 72 8B F2 05 E5	ˆ2UÛF9T9Cy³r<ò.ã
	47 14 2C C5 88 E2 43 E1 51 8A 28 FB 28 67 28 63	G.,A^âCáQŠ(û(g(c
	54 84 AA 4F 65 53 B9 D4 75 D4 46 EA 59 EA 38 0D	T,,ªOeS'ÔuOFÊYè8.
	43 33 A6 05 D0 52 69 A5 B4 6F 68 83 B4 29 15 8A	C3 ,ĐRi¥'ohf').Š
	8A 9D 4A B4 4A 9E 4A 8D CA 71 15 29 1D A1 1B D1	Š•J JŽJ•Êg.).j.Ń
	03 E8 E9 F4 32 FA 61 FA 75 FA 3B 55 2D 55 4F 55	.ééô2úaúúú;U•UOU
	BE EA 26 D5 36 D5 2B AA AF D5 E6 A8 79 A8 F1 D5	¾é&ô6ô+ª~Ôæ y ñô
	4A D4 DA D5 46 D4 DE A9 33 D4 7D D4 D3 D4 B7 A9	JÔÚÔFÔp@3ô}ôôô.©
	77 A9 DF D3 40 69 98 69 84 6B 34 33 36 00 0F 01	w@ßô@i~i,,k436...
	B0 E4 6A EC D1 38 AB F1 74 0E 6D 8E CB 1C EE 9C	'âjîÑ8«ñt.mžĚ.îæ
	92 39 87 E7 DC D6 84 35 CD 34 23 34 57 68 EE D3	'9†cÜö,,5Í4#4whîó
	1C D0 9C D6 D2 D6 F2 D3 CA D2 AA D2 3A A3 F5 54	.Đæôôôôôôªô:fôT
	9B AE ED A1 9D AA BD 43 FB 84 F6 A4 0E 55 C7 4D	>®íj.ª½Cû,,öª.UÇM
	47 A0 B3 43 E7 A4 CE 63 86 0A C3 93 91 CE A8 64	G ³CçªIc†.Ā“‘Ī d
	F4 31 A6 74 35 75 FD 75 25 BA F5 BA 83 BA 33 7A	ô1!t5uýu%ªôªfª3z
	C6 7A 51 7A 85 7A ED 7A F7 F4 09 FA 2C FD 24 FD	ÆzQz...ziz÷ô.ú,yšý
	1D FA BD FA 53 06 3A 06 21 06 05 06 AD 06 B7 0D	.ú½ús...!...-•.
F1 86 2C C3 14 C3 5D 86 FD 86 AF 8D 8C 8D 62 8C	ñ†,Ā.Ā]†††~•E•bE	
36 18 75 19 3D 32 56 33 0E 30 CE 37 6E 35 BE 6B	6.u.=2V3.0Ī7n5¾k	
42 36 71 37 59 66 D2 60 72 CD 14 63 CA 32 4D 33	B6q7Yfô`rÍ.cĚ2M3	
DD 6D 7A D9 0C 36 B3 37 4B 31 AB 31 1B 32 87 CD	YmzÛ.6³7K1«1.2†Ī	
1D CC 05 E6 BB CD 87 2D D0 16 4E 16 42 8B 06 8B	.Ī.æ»Ī†•Đ.N.B<.<	
1B 4C 12 D3 93 99 C3 6C 65 8E 5A D2 2D 83 2D 0B	.L.ô™ªAležžô.f•.	
2D BB 2C 9F 59 19 58 C5 5B 6D B3 EA B7 FA 68 6D	•»,ÿY.XĀ[m³è.úhm	
6F 9D 6E DD 68 7D C7 86 62 13 68 53 68 D3 63 F3	o•nYh}ç†b.hshóCó	
AB AD 99 2D D7 B6 C6 F6 DA 5C F2 5C DF B9 AB E7	<-™.x¶ĀôÚ\ò\ß¹«ç	
76 CF 7D 6E 67 6E C7 B7 DB 63 77 D3 9E 6A 1F 62	vĪ}ngnç.Úcwôžj.b	
BF C1 BE D7 FE 83 83 A3 83 C8 A1 CD 61 D2 D1 C0	¿Ā¾xpffjffĒjĪaôÑĀ	
31 D1 B1 D6 F1 06 8B C6 0A 63 6D 66 9D 77 42 3B	lÑ±ôñ.<Ā.cmf•wB;	
79 39 AD 76 3A E6 F4 D6 D9 C1 59 EC 7C D8 F9 17	y9-v:æôôÚĀYi ôÛ.	
17 A6 4B 9A 4B 8B CB A3 79 C6 F3 F8 F3 1A E7 8D	. KŠK<ĒfyĀóóó.ç•	
B9 EA B9 72 5C EB 5D A5 6E 0C B7 44 B7 BD 6E 52	iê¹r\è]¥n..D.½nR	
77 5D 77 8E 7B 83 FB 03 0F 7D 0F 9E 47 93 C7 84	w wž{fũ..}.žG“ç.,	
A7 A9 67 AA E7 41 CF 67 5E D6 5E 22 AF 0E AF D7	š@gªçĀĪg^ôĀ™"-x	
6C 67 F6 4A F6 29 6F C4 DB CF BB C4 7B D0 87 E2	lgôJô)ôĀŪĪ»Ā{Đ†â	
13 E5 53 ED 73 DF 57 CF D9 B7 D5 77 CA CF DE	.āsísßwĪ7Ū.ôwĒĪp	
6F	o	

A operação é bem-sucedida.

⇐ PP	4D 4C 52 30 30 30	MLR000
------	-------------------	--------

SPE continua a carga dos dados, novamente dividindo o comando em dois blocos (CMD\_BLK1 e CMD\_BLK2), ambos de 436 bytes.

<p>SPE ⇒</p>	<pre> 4D 4C 52 34 33 36 00 0F 01 B0 85 DF 29 7F B4 7F 90 FF 36 FF 1B 01 5A 01 DC 80 E6 80 A9 40 C7 C0 95 81 7D 41 A4 A0 05 41 D5 41 0F 82 CD 82 45 C1 3D 21 70 48 60 C8 F6 90 BB F3 0D E7 0B E7 77 85 82 D0 80 D0 ED A1 F7 C2 8C C3 96 85 7D 1F 8E 09 0F 0B AF 09 7F 18 61 13 51 10 D1 BF 80 BA 60 C9 82 96 05 AF 22 BD 22 CB 22 EF 44 99 44 49 A2 7A A3 15 A3 13 A2 9B A3 5F C7 78 C7 94 C7 48 63 AD 62 57 C6 5E 8A D3 88 13 C4 75 C7 63 E3 A3 E3 9B E2 A7 17 FA 2C DC B9 70 3C C1 3E A1 38 E1 FA 22 E3 45 79 8B 2E 2C D6 58 9C BE F8 F8 12 C5 25 9C E3 45 79 8B 2E 2C D6 58 9C BE F8 F8 12 C5 25 9C 25 47 12 D1 89 31 89 2D 89 EF 39 A1 9C 06 CE F4 D2 80 A5 B5 4B A7 B8 6C EE 2E EE 13 9E 07 6F 07 6F 92 EF CA 2F E7 4F 24 B9 26 95 27 3D 4A 76 4D DE 9E 3C 99 E2 9E 52 91 F2 54 C0 16 54 0B 9E A7 FA A7 D6 A5 BE 4E 0B 4D DB 9F F6 29 3D 26 BD 3D 03 97 91 98 71 54 48 11 A6 09 FB 32 B5 33 F3 32 87 B3 CC B3 8A B3 A4 CB 9C 97 ED 5C 36 25 0A 12 35 65 43 D9 8B B2 BB C5 34 D9 CF D4 80 C4 44 B2 5E 32 9A E3 96 53 93 F3 26 37 3A F7 48 9E 72 9E 30 6F 60 B9 D9 F2 4D CB 27 F2 7D F3 BF 5E 81 5A C1 5D D1 5B A0 5B B0 B6 60 74 A5 E7 CA FA 55 D0 AA A5 AB 7A 57 EB AF 2E 5A 3D BE C6 6F CD 81 B5 84 B5 69 6B 7F 28 B4 2E 2C 2F 7C B9 2E 66 5D 4F 91 56 D1 9A A2 B1 F5 7E EB 5B 8B 15 8A 45 C5 37 36 B8 6C A8 DB 88 DA 28 D8 38 B8 69 EE A6 AA 4D 1F 4B 78 25 17 4B AD 4B 2B 4A DF 6F E6 6E BE F8 95 CD 57 95 5F 7D DA 92 B4 65 34 33 36 00 0F 01 B0 B0 CC A1 6C CF 56 CC 56 E1 D6 EB DB DC B7 1D 28 57 2E CF 2F 1F DB 1E B2 BD 73 07 63 47 C9 8E 97 3B 97 EC BC 50 61 57 51 B7 8B B0 4B B2 4B 5A 19 5C D9 5D 65 50 B5 B5 EA 7D 75 4A F5 48 8D 57 4D 7B AD 66 ED A6 DA D7 BB 79 BB AF EC F1 D8 D3 56 A7 55 57 5A F7 6E AF 60 EF CD 7A BF FA CE 06 A3 86 8A 7D 98 7D 39 FB 1E 36 46 37 F6 7F CD FA BA B9 49 A3 A9 B4 E9 C3 7E E1 7E E9 81 88 03 7D CD 8E CD CD 2D 9A 2D 65 AD 70 AB A4 75 F2 60 C2 C1 CB DF 78 7F D3 DD C6 6C AB 6F A7 B7 97 1E 02 87 24 87 1E 7F 9B F8 ED F5 C3 41 87 7B 8F B0 8E B4 7D 67 F8 5D 6D 07 B5 A3 A4 13 EA 5C DE 39 D5 95 D2 25 ED 8E EB 1E 3E 1A 78 B4 B7 C7 A5 A7 E3 7B CB EF F7 1F D3 3D 56 73 5C E5 78 D9 09 C2 89 A2 13 9F 4E E6 9F 9C 3E 95 75 EA E9 E9 E4 D3 63 BD 4B 7A EF 9C 89 3D 73 AD 2F BC 6F F0 6C D0 D9 F3 E7 7C CF 9D E9 F7 EC 3F 79 DE F5 FC B1 0B CE 17 8E 5E 64 5D EC BA E4 70 A9 73 C0 7E A0 E3 07 FB 1F 3A 06 1D 06 3B 87 1C 87 BA 2F 3B 5D EE 19 9E 37 7C E2 8A FB 95 D3 57 BD AF 9E BB 16 70 ED D2 C8 FC 91 E1 EB 51 D7 6F DE 48 B8 21 BD C9 BB F9 E8 56 FA AD E7 B7 73 6E CF DC 59 73 17 7D B7 E4 9E D2 BD 8A FB 9A F7 1B 7E 34 FD B1 5D EA 20 3D 3E EA 3D 3A F0 60 C1 83 3B 63 DC B1 27 3F 65 FF F4 7E BC E8 21 F9 61 C5 84 CE 44 F3 23 DB 47 C7 26 7D 27 2F 3F 5E F8 78 FC 49 D6 93 99 A7 C5 3F 2B FF 5C FB CC E4 D9 77 BF 78 FC 32 30 15 3B 35 </pre>	<pre> MLR436...°...ß)□□ •ÿÿ..Z.Ü€€@QÇÀ ••}Aα .AÖA.,Í,ÉÁ =!pH`Èö•»ó.Ç.ÇW... ,ÐÉÍ¡¡÷ÂÉÁ•...}.Ž. ..-□.a.Q.Ñ¿€°`É ,.-"½"E"iD™DIÇz f.f.Ç&gt;f_CxÇ"CHC- bwΛ^SÓ^`AuÇcãfã&gt; âŞ.ú,U'p&lt;Á&gt;¡ðáú" ãEy&lt;.,ÖXœ¼øø.Å%œ %G.N%1%•%i9¡e.ÎÖ Ö€¥µKŞ,lí.î.ž.o. o'îË/CO\$'!&amp;.'=JvM pž&lt;™ázR'òTA.T.žŞ úŞÖ¥¾N.MÜYö)=&amp;½= .·'~gTH.!.ú2µ3ó2 ‡³I³S³αÉœ.í\6%. 5eCÜ&lt;²&gt;»Á4ÜiÖ€AD² Λ2šã.s"ó&amp;7:÷Hzrž 0o'¹UòMÉ'ò}ó¿Λ.Z Á]Ñ[ [°¶] t¥ÇÉúUÐ ª¥«zwē-.Z=¾AoÍ•µ „mik□(´.,/ ¹.f)O 'VNŞÇ±ö~è[&lt;.ŞEA7 6,1'Ö'Ú(Ø8,ii!ªM .Kx%.K-K+Jßoæ¾ø •Íw_}Ú' e436%. °°i¡Iiviváöeüü.. (w.í/.Ü.²½s.cgÉŽ •;•¼PawQ.◊°K²KZ .\Ü]ePµµê}uJÖH•W M{-fí!Úx»y}~iñÖÓ VŞUWZ÷n`íiz¿úÍ. f†Ş}~}9û.6F7ó□Íú °¹If@`éÃ~á~é•.} ÍŽÍÍ•š•e-p«µuò`Á ÁÉßx□ÓYÆ]«oŞ•... ‡\$‡.□&gt;øíöÁA‡†•°Ž }gø]m.µfα.è\p9Ö •0%íŽē.&gt;.x'·Ç¥Şã {Ëi÷.Ó=Vs\áxÚ.Á% Ç.YNæYœ&gt;•uêééäÖc ½Kziœ%=s-/¼ođlÐÜ óç i.é÷i?ypöü±.î .Ž^d]i°áp@sA~ã. û.:.:.;‡.‡°/;]î. ž7 âšû•öw½~ž».pí ÒËÛ'áéQxøPH,!½É» ùèVú-ç.snIÛYs.}• ãž0½Súš÷.~4ý±]é =&gt;é=:ð`Áf;cÜ±'?e ÿô~¼è!úaA,,ÍDó#ÜG Ç&amp;}'/?^øxúIÖ"™ŞÁ ?+ÿ\úIäUw¿xú20.; 5 </pre>
<p>A operação é bem-sucedida.</p>		
<p>← PP</p>	<pre>4D 4C 52 30 30 30</pre>	<p>MLR000</p>

SPE finaliza a carga dos dados, desta vez dividindo o comando em dois blocos (CMD\_BLK1 e CMD\_BLK2) de 436 e 314 bytes.

SPE ⇒	<pre> 4D 4C 52 34 33 36 00 0F 01 B0 FE 5C F4 FC D3 AF 9B 5F A8 BF D8 FF D2 EE 65 EF 74 D8 F4 FD 57 19 AF 66 5E 97 BC 51 7F 73 E0 2D EB 6D FF BB 98 77 13 33 B9 EF B1 EF 2B 3F 98 7E E8 F9 18 F4 F1 EE A7 8C 4F 9F 7E 03 F7 84 F3 FB 8F 70 66 2A 00 00 00 09 70 48 59 73 00 00 0B 12 00 00 0B 12 01 D2 DD 7E FC 00 00 02 75 49 44 41 54 78 9C ED 9D 41 8E 83 30 0C 00 B7 12 FF FF 72 F7 EE 43 90 6B 27 63 D0 CC 35 10 CA C8 92 95 E0 B8 D7 DF 29 BE DF 6F D7 54 9F CF E7 E7 07 85 7B C3 C5 EB 99 1B B9 CE 3C 46 02 7A 67 D0 3B 83 DE 19 A2 F7 63 D9 AF C2 3A 19 36 3E 77 9F 0D E3 9D 41 EF 0C 7A 67 D0 3B C3 8D F7 54 8E 4A 65 A1 D4 BA B1 71 B4 42 A3 0D E3 9D 41 EF 0C 7A 67 D0 3B C3 50 EF A9 ED D9 D4 68 63 9A AD 30 D4 FB EB D1 3B 83 DE 19 F4 CE 30 D4 7B 2A 19 EE BB 78 1F 43 BD BF 1E BD 33 E8 9D 41 EF 0C 37 DE 87 AC EE 02 95 DA A3 CA 1B 35 DA 30 DE 19 F4 CE A0 77 06 BD 33 44 EF C7 0A 62 8F 51 F9 FA BA CF 86 F1 CE A0 77 06 BD 33 E8 9D E1 1A B2 22 A5 4A 91 02 C7 6C 18 EF 0C 7A 67 D0 3B 83 DE 19 AE 63 E7 39 C3 CC D4 27 D3 63 0B 54 EB 81 27 A2 77 06 BD 33 E8 9D E1 66 1F 78 DF 01 97 F5 C5 C7 DA 35 EC 5B 27 AF EF 35 DE 19 F4 CE A0 77 06 BD 33 74 9E 5F 6D BC 77 4D A5 2F 44 65 BD DA 38 B3 F1 CE A0 77 06 BD 33 E8 9D 21 57 0F 5C 69 8C D0 98 B2 F6 ED 5D 37 AE 57 D7 53 19 EF 0C 7A 67 D0 3B 83 DE 19 62 DD 52 2A 29 55 52 65 A0 92 B2 1A A7 AA B4 98 48 BD 33 31 34 00 0F 01 36 AF F1 CE A0 77 06 BD 33 E8 9D 21 57 B7 44 75 0C 6C 3C A1 5A F9 AE DB 38 6A BC 33 E8 9D 41 EF 0C 7A 67 E8 F4 DE B8 40 4D 8D 56 FA EE 1F 3B CE EA 3E F0 08 F4 CE A0 77 06 BD 33 E4 BC 0F 29 09 DA D7 51 69 4D E5 67 98 57 47 A0 77 06 BD 33 E8 9D 21 E7 7D C8 E1 CF F5 C5 33 0F E5 B8 0F 3C 02 BD 33 E8 9D 41 EF 0C 37 FD 96 1A CB 89 02 8D 55 BB A9 D1 C6 23 A9 95 57 30 DE 19 F4 CE A0 77 06 BD 33 C4 BA A5 7D 54 FA 2D A5 66 AE D0 58 89 B5 7E 05 E3 9D 41 EF 0C 7A 67 D0 3B 43 F4 7E EC 5F C0 1B 8F 86 1E 9B B9 72 AF DF 57 47 A0 77 06 BD 33 E8 9D A1 B3 DF 52 63 4E 1E D2 8F 22 85 E7 57 1F 80 DE 19 F4 CE A0 77 86 29 DE 1B EB 81 D7 F7 A6 9E 9B 9A D9 BC FA 00 F4 CE A0 77 06 BD 33 3C D2 FB B1 3F DD B1 8F E1 DB D0 3B 83 DE 19 F4 CE 90 EB 0F DC C8 BE 92 A0 CA D7 D7 7D 7D F7 03 C6 3B 83 DE 19 F4 CE A0 77 86 9B FF 89 DB 47 63 8E AA 9C 23 4D 4D B5 C6 7D E0 07 A0 77 06 BD 33 E8 9D E1 1F AC 1F 66 FE AE F3 F7 6D 00 00 00 49 45 4E 44 AE 42 60 82                 </pre>	<pre> MLR436... °p\ôüó~ &gt;_ ``zÿöifeitôöyw. ~fΛ.¼Q□sà•ëmÿ»~w .3'î±î+?~èü.ôñî §œÖ~.÷,,ôû•pf*. ..pHYS.....ô ÿ~ü...uIDATxéí•A žf0...ÿÿr÷îC•k' cDİ5.ÊÊ'•à xß)¼ß oxTYİçç....{ÅÄë™.¹ î&lt;F.zgĐ;fp.ç÷cÜ~ Â:.6&gt;wÿ.ã•Aî.zgĐ ;Å•÷TzJe;ô°±q Bf .ã•Aî.zgĐ;ÅPi@íù ôhcš-0ôüëN;fp.ôî 00{*•î&gt;x.C½j.½3è •Aî.7p†-î.•ÚfÊ.5 ú0p.ôî w.½3Dîç.b •Quú°î†ñî w.½3è• á.²"¥J'.çl.î.zgĐ ;fp.°cc9Áîô'óc.T è.'çw.½3è•áf.xß. •ôÅçú5î['~î5p.ô î w.½3tž_m¼wM¥/D e½ú8³ñî w.½3è!W .\iœ~²óí]7°wxs. î.zgĐ;fp.bYR*)UR e'².šª~H³14.. .6~ñî w.½3è!w•D u.l&lt;j;Zù°08j¼3è•A î.zgeôp,@M•Vúî.; îê&gt;ð.ôî w.½3ã¼.) .úxQiMág~WG w.½3 è!ç}ÉáîôÁ3.ã.&lt; .½3è•Aî.7ý.•Ê%• U»@ÑÅ#@•w0p.ôî w .½3Å°¥}Tú•¥f°DX% µ~.ã•Aî.zgĐ;Cô~î _À.†.›¹r°ßWG w. ½3è•j³ßRCN.ô•"…ç w.€p.ôî w†)p.ë•x ÷!ž&gt;šú¼ú.ôî w.½3 &lt;0ú±?Y±•áúĐ;fp.ô î•ë.ÜÊ¾' Êxx}}÷. Æ;fp.ôî w†&gt;ÿ%úGc Zªœ#MMµÆ}ã. w.½3 è.á.-.fp°ó÷m.... IEND°B` ,                 </pre>
A operação é bem-sucedida.		
⇐ PP	<pre> 4D 4C 52 30 30 30                 </pre>	MLR000

### 3.4.3. Comando “MLE”

<input type="checkbox"/> Obsoleto
<input type="checkbox"/> Blocante
<input checked="" type="checkbox"/> ABECS

Este comando finaliza o processo de carga de um arquivo multimídia iniciado pelo comando “MLI”. Ao recebê-lo, o pinpad confere os dados recebidos através dos comandos “MLR”, acatando ou não o arquivo.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
CMD_ID	M	Código do comando (= “MLE”).

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
RSP_ID	M	Código da resposta (= “MLE”).
RSP_STAT	M	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↪ ST_INVCALL..... Comando “ <u>MLI</u> ” não foi executado previamente. ↪ ST_MFERR..... Tamanho do arquivo recebido ou CRC não correspondem às informações fornecidas no comando “ <u>MLI</u> ” ( <b>SPE_MFINFO</b> ). ↪ ST_INTERR..... Falta de memória para gerenciamento ou armazenamento do arquivo recebido.

#### ➔ Exemplos

SPE indica a finalização da carga do arquivo multimídia.		
SPE ⇒	4D 4C 45	MLE
A operação é bem-sucedida.		
← PP	4D 4C 45 30 30 30	MLE000



### 3.4.4. Comando “LMF”

- |   |
|---|
| <input type="checkbox"/> Obsoleto         |
| <input type="checkbox"/> Blocante         |
| <input checked="" type="checkbox"/> ABECS |

Este comando retorna uma lista com os nomes dos arquivos multimídia carregados no pinpad.

Se não houver arquivos carregados, o comando é bem-sucedido e a lista retornada é vazia. Não há ordem específica para a montagem da lista, dependendo exclusivamente das características de implementação pinpad.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
CMD_ID	M	Código do comando (= “LMF”).

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
RSP_ID	M	Código da resposta (= “LMF”).
RSP_STAT	M	Ver <b>seção 3.1.1.</b>
PP_MFNAME	O	Nome do arquivo carregado.
PP_MFNAME	O	Nome do arquivo carregado.
...	..	...
PP_MFNAME	O	Nome do arquivo carregado.

#### ➔ Exemplos

SPE solicita a lista de arquivos carregados no pinpad.

SPE ⇒	4C 4D 46	LMF
-------	----------	-----

A operação é bem-sucedida, retornando os nomes de 5 arquivos multimídia.

← PP	4C 4D 46 30 30 30 30 36 30 80 5E 00 08 53 49 47 4E 41 4C 53 20 80 5E 00 08 50 52 45 53 54 4F 20 20 80 5E 00 08 51 52 43 4F 44 45 30 31 80 5E 00 08 46 45 45 44 42 41 43 4B 80 5E 00 08 4D 4F 56 4E 50 49 43 54	LMF000060€^..SIG NALS•€^..PRESTO• •€^..QRCODE01€^. .FEEDBACK€^..MOV NPICT
------	--	---

### 3.4.5. Comando “DMF”

<input type="checkbox"/> Obsoleto
<input type="checkbox"/> Blocante
<input checked="" type="checkbox"/> ABECS

Este comando exclui um ou mais arquivos multimídia armazenados no pinpad.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
CMD_ID	M	Código do comando (= “DMF”).
SPE_MFNAME	M	Nome do arquivo a ser excluído.
SPE_MFNAME	O	Nome do arquivo a ser excluído.
...	...	...
SPE_MFNAME	O	Nome do arquivo a ser excluído.

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
RSP_ID	M	Código da resposta (= “DMF”).
RSP_STAT	M	Ver seção 3.1.1. Este comando <u>não retorna erro</u> caso um ou mais arquivos já estejam ausentes no pinpad.

#### ➔ Exemplos

SPE solicita a exclusão de dois arquivos multimídia no pinpad.

SPE ➔	44 4D 46 30 32 34 00 1E 00 08 54 45 53 54 45 43 48 4F 00 1E 00 08 4D 4F 56 4E 50 49 43 54	DMF024....TESTEC HO....MOVNPICT
-------	--	------------------------------------

A operação é bem-sucedida.

← PP	44 4D 46 30 30 30	DMF000
------	-------------------	--------

### 3.4.6. Comando “DSI”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando apresenta no *display* um arquivo multimídia previamente carregado no pinpad. O conteúdo será centralizado no *display* caso suas dimensões sejam inferiores à capacidade do equipamento.

O *display* do pinpad é previamente apagado, sendo que mensagens ou imagens anteriores não são mantidas.

Este comando sempre retorna imediatamente (é não blocante), mesmo se o arquivo multimídia contiver animação (ou vídeo), que será apresentada enquanto o pinpad não recebe um novo comando.

⚠ Os pinpads não são obrigados a suportar todos os formatos de arquivo multimídia previstos por esta especificação. O SPE deve obter a informação dos formatos suportados através do comando “GIX” (parâmetro PP\_MFSUP).

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>CMD_ID</u>	M	Código do comando (= “DSI”).
<u>SPE_MFNAME</u>	M	Nome do arquivo a ser apresentado.

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>RSP_ID</u>	M	Código da resposta (= “DSI”).
<u>RSP_STAT</u>	M	Retornos de erro relevantes (ver seção 3.1.1): ↪ <u>ST_MFNFOUND</u> ..... Arquivo multimídia não está presente no pinpad. ↪ <u>ST_MFERRFMT</u> ..... Formato do arquivo não aceito pelo pinpad, ou suas dimensões superam a capacidade do <i>display</i> .

#### ➔ Exemplos

SPE solicita a apresentação do arquivo de nome “QRCODE01”.

<b>SPE</b> ⇒	44 53 49 30 31 32 00 1E 00 08 51 52 43 4F 44 45 30 31	DSI012....QRCODE 01
--------------	--	------------------------

A operação é bem-sucedida.

⇐ <b>PP</b>	44 53 49 30 30 30	DSI000
-------------	-------------------	--------

## 3.5. Comandos para manutenção de Tabelas EMV

Conforme detalhado no **Capítulo 4**, o pinpad deve armazenar diversas tabelas que são utilizadas no processamento de cartões EMV (ICC ou CTLS).

Esta seção descreve os comandos utilizados para gerenciamento e carga destas tabelas no pinpad:

CMD_ID	Significado	Obsoleto	Blocante	Abecs
"GTS"	<i>Get Table Version</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
"TLI"	<i>Table Load - Initialization</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
"TLR"	<i>Table Load - Record</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
"TLE"	<i>Table Load - End</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 3.5.1. Comando “GTS”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando obtém a versão das Tabelas EMV carregadas no pinpad. Para mais informações, ver a [seção 4.2](#).

▲ Este comando é **obsoleto**. Para esta funcionalidade, o SPE deve usar o comando “**GIX**” com **PP\_TABVERnn**.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “GTS”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “002”).
GTS_ACQIDX	N2	Identificador da Rede Credenciadora referente às Tabelas EMV cuja versão está sendo requisitada. Deve-se usar o valor “00” quando se utiliza uma versão de tabelas única para todas as redes (isso só faz sentido se as tabelas foram carregadas usando-se também “00” no comando “ <b>TLI</b> ”).

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “GTS”).
RSP_STAT	N3	Ver <a href="#">seção 3.1.1</a> .
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “010”).
GTS_TABVER	A10	Versão atual das Tabelas EMV referentes à Rede Credenciadora (ou do conjunto total de tabelas se <b>GTS_ACQIDX</b> = “00”). Caso não exista tabela carregada para a rede informada, este campo retorna <u>zeros</u> (“0000000000”). Caso as tabelas tenham sido carregadas de forma isolada para as diferentes Redes Credenciadoras (com diferentes versões) e <b>GTS_ACQIDX</b> = “00”, este campo retorna <u>zeros</u> (“0000000000”), uma vez que não existe uma versão “geral” para as tabelas.

#### ➔ Exemplos

O SPE solicita a versão das Tabelas EMV da Rede Credenciadora de índice “02”.

SPE ➔	47 54 53 30 30 32 30 32	GTS00202
-------	-------------------------	----------

O pinpad retorna a versão "XEMVST0003".

← PP	47 54 53 30 30 30 30 31 30 58 45 4D 56 53 54 30 30 30 33	GTS000010XEMVST0 003
------	---	-------------------------

## 3.5.2. Comando “TLI”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando inicia o processo de carga (ou atualização) de tabelas. Caso ele retorne ↵ST\_OK ou ↵ST\_TABVERDIF, o processo pode continuar através dos comandos “TLR” e “TLE”.

### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “TLI”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (fixo “012”).
TLI_ACQIDX	N2	Identificador da Rede Credenciadora cujas Tabelas EMV serão atualizadas Para abranger <u>todas as redes</u> , deve-se usar o valor “00”.
TLI_TABVER	A10	Nova versão das Tabelas EMV que serão carregadas (formato <u>totalmente livre</u> criado pelo SPE).

### ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “TLI”).
RSP_STAT	N3	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↵ST_OK .....Processo de carga iniciado, porém <b>TLI_TABVER</b> coincide com a versão atual das Tabelas EMV já carregadas. ↵ST_TABVERDIF .....Processo de carga iniciado, porém <b>TLI_TABVER</b> difere da versão atual das Tabelas EMV já carregadas.

### ➔ Exemplos

O SPE solicita a carga completa de tabelas (todas as Redes Credenciadoras), informando a nova versão de Tabelas EMV (“TABVER0008”).

SPE ⇒	54 4C 49 30 31 32 30 30 54 41 42 56 45 52 30 30 30 38	TLI01200TABVER0008
O pinpad inicia o processo com sucesso, informando que a versão fornecida difere da atual.		
⇐ PP	54 4C 49 30 32 30	TLI020

### 3.5.3. Comando “TLR”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando carrega um ou mais registros das Tabelas EMV. O pinpad armazena os registros de forma temporária para preservar as tabelas atuais em caso de erro na operação de atualização, que é finalizada pelo comando “TLI”.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
<b>CMD_ID</b>	A3	Código do comando (= “TLR”).
<b>CMD_LEN1</b>	N3	Tamanho dos dados a seguir.
<b>TLR_NREC</b>	N2	Quantidade de <u>registros</u> a seguir.
----	???	Um ou mais registros concatenados, cada um iniciado pela informação de tamanho, conforme formato descrito na <b>seção 4.1</b> . Ao concatenar os registros, deve-se atentar ao tamanho máximo permitido por <b>CMD_LEN1</b> (“999”).

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
<b>RSP_ID</b>	A3	Código da resposta (= “TLR”).
<b>RSP_STAT</b>	N3	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↳ ST_INVCALL .....Comando “ <u>TLI</u> ” não foi chamado previamente. ↳ ST_TABERR .....Erro ao tentar armazenar os registros (falta de memória, por exemplo).



## ➔ Exemplos

O SPE envia os registros "01" e "02" da Tabela de AID da rede "03".

SPE ⇒	54 4C 52 36 33 30 30 32 33 31 34 31 30 33 30 31 30 37 41 30 30 30 30 30 30 30 30 34 31 30 31 30 31 43 54 4C 45 53 53 2D 2D 43 52 45 44 49 54 4F 20 30 33 30 30 30 31 30 30 30 32 30 30 30 31 30 37 36 38 34 30 32 30 32 30 35 30 33 30 30 30 30 30 30 30 30 34 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 45 30 46 38 45 38 37 30 30 30 46 30 46 30 30 31 32 32 32 30 35 30 30 34 41 30 30 30 44 38 30 30 45 38 30 30 30 30 32 30 35 30 30 34 46 38 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 52 30 34 30 30 30 30 31 33 38 37 30 30 30 30 30 35 44 42 30 30 30 30 30 39 43 33 31 32 33 34 30 39 46 30 32 30 36 35 46 32 41 30 32 39 41 30 33 39 43 30 31 39 35 30 35 39 46 33 37 30 34 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 39 46 33 37 30 34 30 59 31 5A 31 59 33 5A 33 46 30 30 30 30 34 38 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 46 30 30 30 30 34 38 30 30 30 33 31 34 31 30 33 30 32 30 37 41 30 30 30 30 30 30 30 30 34 33 30 36 30 32 43 54 4C 45 53 53 2D 2D 44 45 42 49 54 4F 20 20 30 33 30 30 30 31 30 30 30 32 30 30 30 31 30 37 36 38 34 30 32 30 32 30 35 30 33 30 30 30 30 30 30 30 30 34 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 45 30 46 38 45 38 37 30 30 30 46 30 46 30 30 31 32 32 32 30 35 30 30 34 41 30 30 30 44 38 30 30 45 38 30 30 30 30 32 30 35 30 30 34 46 38 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 52 30 34 30 30 30 30 31 33 38 37 30 30 30 30 30 35 44 42 30 30 30 30 30 30 39 43 33 31 32 33 34 30 39 46 30 32 30 36 35 46 32 41 30 32 39 41 30 33 39 43 30 31 39 35 30 35 39 46 33 37 30 34 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 39 46 33 37 30 34 30 59 31 5A 31 59 33 5A 33 46 30 30 30 30 34 38 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 46 30 30 30 34 38 30 30 30	TLR6300231410301 07A000000041010 0000000000000000 0001CTLESS--CRED ITO•030001000200 0107684020205030 0000000400000000 0000E0F8E87000F0 F00122205004A000 D800E80000205004 F80000000000R040 0001387000005DB0 00009C3123409F02 065F2A029A039C01 95059F3704000000 00009F3704000000 0000000000000000 00000000000000Y1Z1 Y3Z3F00004800000 0000000F0000480 003141030207A000 0000043060000000 00000000000002CT LESS--DEBITO••03 0001000200010768 4020205030000000 04000000000000E0 F8E87000F0F00122 205004A000D800E8 0000205004F80000 000000R040000138 7000005DB000009C 3123409F02065F2A 029A039C0195059F 370400000000009F 3704000000000000 0000000000000000 000000Y1Z1Y3Z3F0 0004800000000000 00F000048000
-------	---	--

O pinpad recebe os registros com sucesso.

⇐ PP	54 4C 52 30 30 30	TLR000
------	-------------------	--------

O SPE envia o registro “13” da Tabela de CAPK da rede “02”, seguido dos registros “01”, “02” e “03” da Tabela de Certificados Revogados da rede “01”.

SPE →	54 4C 52 36 39 31 30 34 36 31 31 32 30 32 31 33	TLR6910461120313
	41 30 30 30 30 30 30 30 30 30 34 45 46 30 30 31 30	A000000004EF0010
	33 30 30 30 30 32 34 38 41 31 39 31 43 42 38 37	30000248A191CB87
	34 37 33 46 32 39 33 34 39 42 35 44 36 30 41 38	473F29349B5D60A8
	38 42 33 45 41 45 45 30 39 37 33 41 41 36 46 31	8B3EAE0973AA6F1
	41 30 38 32 46 33 35 38 44 38 34 39 46 44 44 46	A082F358D849FDDF
	46 39 43 30 39 31 46 38 39 39 45 44 41 39 37 39	F9C091F899EDA979
	32 43 41 46 30 39 45 46 32 38 46 35 44 32 32 34	2CAF09EF28F5D224
	30 34 42 38 38 41 32 32 39 33 45 45 42 42 43 31	04B88A2293EEBBC1
	39 34 39 43 34 33 42 45 41 34 44 36 30 43 46 44	949C43BEA4D60CFD
	38 37 39 41 31 35 33 39 35 34 34 45 30 39 45 30	879A1539544E09E0
	46 30 39 46 36 30 46 30 36 35 42 32 42 46 32 41	F09F60F065B2BF2A
	31 33 45 43 43 37 30 35 46 33 44 34 36 38 42 39	13ECC705F3D468B9
	44 33 33 41 45 37 37 41 44 39 44 33 46 31 39 43	D33AE77AD9D3F19C
	41 34 30 46 32 33 44 43 46 35 45 42 37 43 30 34	A40F23DCF5EB7C04
	44 43 38 46 36 39 45 42 41 35 36 35 42 31 45 42	DC8F69EBA565B1EB
	43 42 34 36 38 36 43 44 32 37 34 37 38 35 35 33	CB4686CD27478553
	30 46 46 36 46 36 45 39 45 45 34 33 41 41 34 33	0FF6F6E9EE43AA43
	46 44 42 30 32 43 45 30 30 44 41 45 43 31 35 43	FDB02CE00DAEC15C
	37 42 38 46 44 36 41 39 42 33 39 34 42 41 42 41	7B8FD6A9B394BABA
	34 31 39 44 33 46 36 44 43 38 35 45 31 36 35 36	419D3F6DC85E1656
	39 42 45 38 45 37 36 39 38 39 36 38 38 45 46 45	9BE8E76989688EFE
	41 32 44 46 32 32 46 46 37 44 33 35 43 30 34 33	A2DF22FF7D35C043
	33 33 38 44 45 41 41 39 38 32 41 30 32 42 38 36	338DEAA982A02B86
	36 44 45 35 33 32 38 35 31 39 45 42 42 43 44 36	6DE5328519EBBCD6
	46 30 33 43 44 44 36 38 36 36 37 33 38 34 37 46	F03CDD686673847F
	38 34 44 42 36 35 31 41 42 38 36 43 32 38 43 46	84DB651AB86C28CF
	31 34 36 32 35 36 32 43 35 37 37 42 38 35 33 35	1462562C577B8535
	36 34 41 32 39 30 43 38 35 35 36 44 38 31 38 35	64A290C8556D8185
	33 31 32 36 38 44 32 35 43 43 39 38 41 34 43 43	31268D25CC98A4CC
	36 41 30 42 44 46 46 46 44 41 32 44 43 43 41 33	6A0BDFFFDA2DCCA3
	41 39 34 43 39 39 38 35 35 39 45 33 30 37 46 44	A94C998559E307FD
	44 46 39 31 35 30 30 36 44 39 41 39 38 37 42 30	DF915006D9A987B0
	37 44 44 41 45 42 33 42 31 32 31 37 36 36 45 42	7DDAEB3B121766EB
	42 30 45 45 31 32 32 41 46 42 36 35 44 37 38 34	B0EE122AFB65D784
	35 42 37 33 44 42 34 36 42 41 42 36 35 34 32 37	5B73DB46BAB65427
	41 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30	A000000000000000
	30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30	0000000000000000
	30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 32 36 33 30	000000000002630
	31 30 31 41 30 30 30 30 30 30 30 30 33 30 31 34	301A000000003014
	34 34 34 34 34 30 32 36 33 30 31 30 32 41 30 30	4444402630302A00
	30 30 30 30 30 30 33 39 37 35 35 35 35 35 30	0000003975555550
	32 36 33 30 31 30 33 41 30 30 30 30 30 30 30	2630303A00000000
	33 39 34 36 36 36 36 36 36	394666666

O pinpad recebe os registros com sucesso.

← PP	54 4C 52 30 30 30	TLR000
------	-------------------	--------

### 3.5.4. Comando “TLE”

<input type="checkbox"/> Obsoleto
<input type="checkbox"/> Blocante
<input type="checkbox"/> ABECS

Este comando finaliza o processo de carga (ou atualização) de tabelas, fazendo com que os registros fornecidos através de “TLR” sejam armazenados de forma definitiva, substituindo as Tabelas EMV anteriores (se existentes). Nesse momento, TLI\_TABVER passa a vigorar para as novas tabelas.

Caso o comando “TLR” não seja chamado entre “TLI” e “TLE”, as tabelas da referida rede devem simplesmente ser apagadas.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “TLE”).

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “TLE”).
RSP_STAT	N3	Retornos de erro relevantes (ver seção 3.1.1): ↪ ST_INVCALL ..... Comando “TLI” não foi chamado previamente. ↪ ST_TABERR ..... Erro ao tentar armazenar os registros (falta de memória, por exemplo).

#### ➔ Exemplos

O SPE solicita a finalização da carga de tabelas.		
SPE ⇒	54 4C 45	TLE
O pinpad acata o comando com sucesso, atualizando as tabelas.		
⇐ PP	54 4C 45 30 30 30	TLE000

## 3.6. Comandos de processamento de cartão (obsoletos)

Esta seção detalha comandos de alto-nível responsáveis pelo processamento completo de um cartão durante uma operação de pagamento, seja magnético, ICC ou CTLS.

▲ Todos os comandos descritos nesta seção são **obsoletos**. Para estas funcionalidades, o SPE deve utilizar os comandos descritos na **seção 3.7**.

Os seguintes comandos estão contemplados nesta seção:

CMD_ID	Significado	Obsoleto	Blocante	Abecs
"GCR"	<i>Get Card</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
"CNG"	<i>Change EMV Parameter</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
"GOC"	<i>Go On Chip Processing</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
"FNC"	<i>Finish Chip Processing</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 3.6.1. Comando “GCR”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando inicia um processo de transação com cartão de pagamento (seja ele magnético, ICC ou CTLS), conforme apresentado na **seção 3.6.5**.

Ao ser acionado, o pinpad mostra uma mensagem no *display* solicitando a apresentação de um cartão. Caso seja utilizado um cartão com *chip* (ICC ou CTLS), o processamento EMV é iniciado automaticamente. Para isso, o pinpad necessita que as Tabelas EMV estejam carregadas em sua memória (ver **Capítulo 4**).

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “GCR”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir.
GCR_ACQIDXREQ	N2	Identificador da Rede Credenciadora cujas Tabelas EMV serão utilizadas caso seja apresentado um ICC ou CTLS. Para abranger as tabelas de <u>todas as redes</u> , deve-se utilizar o valor <b>GCR_ACQIDXREQ = “00”</b> (ver <b>Observação #1</b> ).
GCR_APPTYPREQ	N2	Tipo de aplicação desejada, de forma a considerar somente as Tabelas de AID em que <b>T1_APPTYPE = GCR_APPTYPREQ</b> (ver <b>seção 4.1.1</b> ). <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Para ignorar <b>T1_APPTYPE</b>, deve-se usar o <b>GCR_APPTYPREQ = “99”</b>.</li> <li>▪ Para utilizar uma lista específica de registros das Tabelas de AID, deve-se usar o <b>GCR_APPTYPREQ = “00”</b> (a lista segue ao final do comando).</li> </ul>
GCR_AMOUNT	N12	Valor inicial da transação em centavos ( <i>Amount, authorized</i> ), devendo ser zero (0) caso este dado não esteja disponível no início da transação.
GCR_DATE	N6	Data da transação (“AAMMDD”)
GCR_TIME	N6	Hora da transação (“HHMMSS”)
GCR_TABVER	A10	Versão <u>esperada</u> das Tabelas EMV referentes à Rede Credenciadora definida em <b>GCR_ACQIDXREQ</b> (ou a versão “geral” das tabelas se <b>GCR_ACQIDXREQ = “00”</b> ).
GCR_QTDAPP	N2	Quantidade de entradas na lista a seguir (somente se <b>GCR_APPTYPREQ = “00”</b> ). <b>IMPORTANTE:</b> Este campo <u>não é opcional</u> , devendo receber o valor “00” caso não exista a lista a seguir.
GCR_IDAPP1	A4	Referência direta a um registro das Tabelas de AID, composta da concatenação de <b>TAB_ACQ</b> e <b>TAB_RECIDX</b> .
...	...	

Id. do Campo	Formato	Descrição
GCR_IDAPPn	A4	Referência direta a um registro das Tabelas de AID, composta da concatenação de <b>TAB_ACQ</b> e <b>TAB_RECIDX</b> .
GCR_CTLSON (opcional!)	N1	Habilita interface de cartão sem contato (ver <b>Observação #2</b> ): <b>"1"</b> = Sim ( <i>default</i> ); <b>"0"</b> = Não. <b>IMPORTANTE:</b> Para manter compatibilidade com sistemas anteriores a esta especificação, este campo é <b>opcional</b> . Um pinpad que suporta CTLS considerará o valor <b>"1"</b> (sim) caso este parâmetro esteja ausente ao final do comando.

## ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= <b>"GCR"</b> ).
RSP_STAT	N3	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↳ ST_MCDATAERR ..... Um cartão magnético foi passado, porém houve erro de leitura (nenhuma trilha pôde ser lida). ↳ ST_TABVERDIF ..... <b>GCR_TABVER</b> difere da versão atual das Tabelas EMV já carregadas. Ver procedimento a seguir em <b>"Comando (depois de ↳ ST_TABVERDIF)"</b> . ↳ ST_CARDINVALIDAT ... Aplicação ICC está invalidada. ↳ ST_CARDBLOCKED ..... ICC ou CTLS está bloqueado. ↳ ST_CARDPROBLEMS ... ICC inválido ou com problemas. ↳ ST_CARDINVDATA ..... ICC com dados inválidos ou faltando. ↳ ST_CARDAPPNAV ..... Modo inválido para o ICC. ↳ ST_CARDAPPNAUT ..... ICC não aceito. ↳ ST_ERRFALLBACK ..... Erro de ICC sujeito a <b>"fallback"</b> para tarja. ↳ ST_CTLSSINVALIDAT ..... <del>CTLS está inválido/bloqueado.</del> ↳ ST_CTLSPROBLEMS ..... CTLS inválido ou com problemas. ↳ ST_CTLSSAPPNAV ..... <del>Modo inválido para o CTLS.</del> ↳ ST_CTLSSAPPNAUT ..... <del>CTLS não aceito.</del> ↳ ST_CTLSEXTCVM ..... Solicitar verificação no dispositivo do portador. ↳ ST_CTLSSIFCHG ..... Mudar interface (usar ICC ou tarja).
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir.
GCR_CARDTYPE	N2	Tipo de cartão lido: <b>"00"</b> = Magnético; <b>"03"</b> = ICC EMV; <b>"05"</b> = CTLS simulando tarja; e <b>"06"</b> = CTLS EMV.

Id. do Campo	Formato	Descrição
GCR_STATCHIP	N1	Status da última leitura de ICC. Este dado é usado pelo SPE quando <b>GCR_CARDTYPE</b> for "00" (magnético) e este tem indicação da presença de <i>chip</i> , de modo a recusá-lo ou não. "0" = Bem-sucedida (ou outro status que não implica em <i>fallback</i> ); "1" = Erro passível de <i>fallback</i> ; ou "2" = Aplicação requerida não suportada ( <i>fallback</i> depende das definições da Rede Credenciadora).
GCR_APPTYPE	N2	Retorna o valor de <b>T1_APPTYPE</b> do registro da Tabela de AID usada no processamento do cartão com <i>chip</i> . Este campo volta zerado para <b>GCR_CARDTYPE</b> = "00" (magnético).
GCR_ACQIDX	N2	Retorna o valor de <b>TAB_ACQ</b> do registro da Tabela de AID usada no processamento do cartão com <i>chip</i> . Este campo volta zerado para <b>GCR_CARDTYPE</b> = "00" (magnético).
GCR_RECIDX <sup>1)</sup>	A2	Retorna o valor de <b>TAB_RECIDX</b> do registro da Tabela de AID usada no processamento do cartão com <i>chip</i> . Este campo volta zerado para <b>GCR_CARDTYPE</b> = "00" (magnético).
GCR_TRK1LEN	N2	Tamanho da trilha 1.
GCR_TRK1	A76	Trilha 1 (sem as sentinelas e com o <i>byte</i> de formato - primeiro caractere alfanumérico), alinhada à esquerda com espaços à direita.
GCR_TRK2LEN	N2	Tamanho da trilha 2.
GCR_TRK2	A37	Trilha 2 (sem as sentinelas), alinhada à esquerda com espaços à direita.
GCR_TRK3LEN	N3 (ou A3**)	Tamanho da trilha 3.
GCR_TRK3	A104	Trilha 3 (sem as sentinelas), alinhada à esquerda com espaços à direita.
GCR_PANLEN	N2	Tamanho do PAN.
GCR_PAN	A19	PAN, alinhado à esquerda com espaços à direita. Este campo não é devolvido para <b>GCR_CARDTYPE</b> = "00" (magnético) ou "05" (CTLS simulando tarja).
GCR_PANSEQNO	N2	<i>Application PAN Sequence Number</i> . Este campo volta zerado para <b>GCR_CARDTYPE</b> = "00" (magnético) ou "05" (CTLS simulando tarja).
GCR_APPLABEL	A16	Etiqueta da aplicação sendo processada, com espaços à direita. Este campo não é devolvido para <b>GCR_CARDTYPE</b> = "00" (magnético).
GCR_SRVCODE	N3	<i>Service Code</i> . Este campo volta zerado para <b>GCR_CARDTYPE</b> = "00" (magnético) ou "05" (CTLS simulando tarja).

Id. do Campo	Formato	Descrição
GCR_CHNAME	A26	Cardholder Name, com espaços à direita. Este campo somente retorna se <b>GCR_CARDTYPE</b> = "03" (ICC EMV).
GCR_CARDEXP	N6	Data de expiração do cartão ( <i>Application Expiration Date</i> ), no formato "AAMMDD". Este campo volta zerado para <b>GCR_CARDTYPE</b> = "00" (magnético) ou "05" (CTLS simulando tarja).
GCR_RUF1	N29	RUF (deve ser ignorado pelo SPE).
GCR_ISSCNTRY	N3	Código do país do cartão ( <i>Issuer Country Code</i> ). Este campo volta zerado para <b>GCR_CARDTYPE</b> = "00" (magnético) ou "05" (CTLS simulando tarja), podendo voltar zerado também para "06" (CTLS EMV), dependendo da situação.
GCR_ACQRDLEN	N3	Tamanho de <b>GCR_ACQRD</b> , em caracteres. <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Se <b>GCR_ACQIDX</b> = "01", <b>GCR_ACQRDLEN</b> é "066";</li> <li>▪ Se <b>GCR_ACQIDX</b> = "02", <b>GCR_ACQRDLEN</b> é "010"; e</li> <li>▪ Para outros valores de <b>GCR_ACQIDX</b>, o campo <b>GCR_ACQRD</b> não existe (<b>GCR_ACQRDLEN</b> é "000").</li> </ul>
GCR_ACQRD	A..66	Dados de retorno específicos da Rede Credenciadora selecionada (ver tabelas a seguir).

▲ Se o pinpad estiver em modo "PAN Criptografado" (ver seção 5.3), **GCR\_PAN** e os PAN das trilhas vêm codificados pela chave **WK<sub>PAN</sub>**.

▲ Se o pinpad estiver em modo "PAN Criptografado", **GCR\_TRK3LEN** não é preenchido, pois a trilha 2 pode atingir 40 caracteres (ver explicação na seção 5.3).

\*\* Neste caso ele deixa de ter formato "N3" e passa a ter formato "A3"!!

Se **GCR\_ACQIDX** = "01":

Id. do Campo	Formato	Descrição
GCR_ACQRD	N2	Quantidade de bytes representativos no <i>Application Identifier</i> (tamanho ÷ 2).
	H32	<i>DF Name</i> (tag 84h), com FFh à direita.
	A16	<i>Application Label</i> (tag 50h), com espaços à direita.
	A16	<i>Application Preferred Name</i> (tag 9F12h), com espaços à direita. Caso o <i>Issuer Code Table Index</i> não for compatível com o <i>Additional Terminal Capabilities</i> , este campo deverá estar preenchido com espaços.



Se **GCR\_ACQIDX** = "02":

Id. do Campo	Formato	Descrição
GCR_ACQRD	H10	Application Usage Control (tag 9F07h), no seguinte formato: "9F0702xxxx"

## ➔ Comando (depois de ↵ST\_TABVERDIF)

Caso o a resposta a "GCR" retorne ↵ST\_TABVERDIF, isso indica que o comando não foi processado pelo fato das Tabelas EMV carregadas não estarem com a versão esperada pelo SPE.

Neste caso, o SPE poderá ou não proceder com a atualização das tabelas (através dos comandos descritos na **seção 3.4.4**) e, em seguida, submeter novamente o comando "GCR" sem parâmetros, conforme formato a seguir:

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= "GCR").

## ➔ Observação #1

O processamento de cartões EMV requer o conhecimento dos AIDs suportados, que são fornecidos através das Tabelas de AID (ver **seção 4.1.1**), sendo que diferentes Redes Credenciadoras podem suportar o processamento dos mesmos AIDs. Desta forma, ao utilizar opção **GCR\_ACQIDXREQ** = "00", o SPE deve se certificar que o conjunto total de Tabelas de AID carregadas não possua registros com AIDs conflitantes. O pinpad não faz nenhum tratamento para solução deste tipo de conflito e, caso essa restrição não seja observada pelo SPE, o comportamento do pinpad será imprevisível.

## ➔ Observação #2

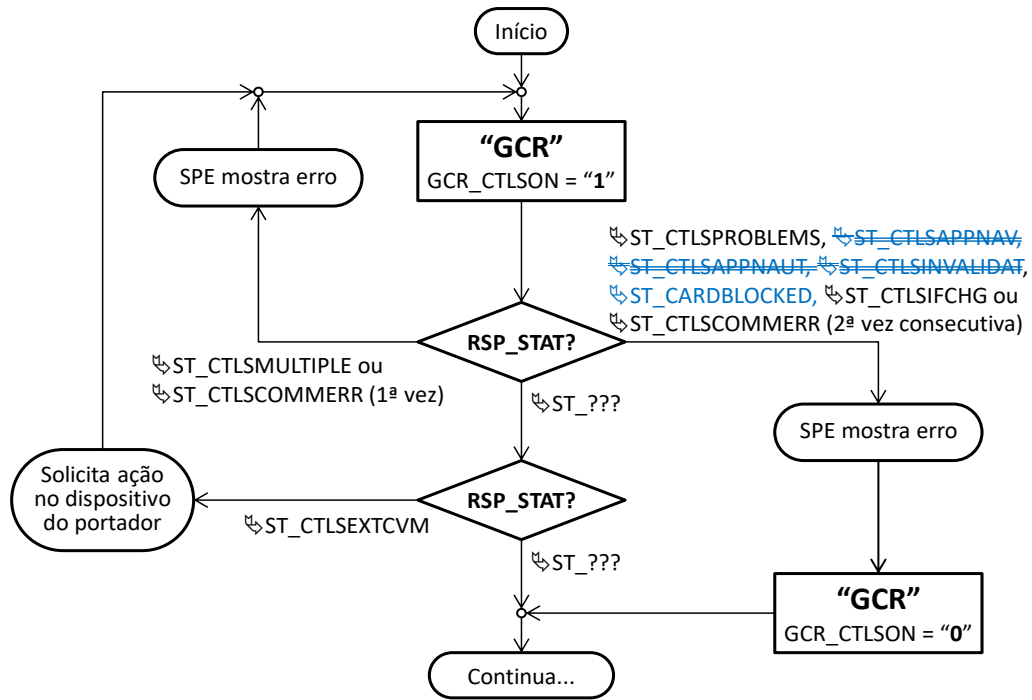
Um SPE que suporta CTLS deve acionar o comando "GCR" inicialmente permitindo essa interface usando **GCR\_CTLSON** = "1" (ou omitindo este parâmetro). Entretanto, o SPE deverá desabilitar essa interface através de **GCR\_CTLSON** = "0" e submeter novamente o comando nos seguintes casos:

- Quando o comando retornar os erros ↵ST\_CTLSPROBLEMS, ↵ST\_CARDBLOCKED, ↵ST\_CTLSPROBLEMS, ↵ST\_CTLSPROBLEMS, ↵ST\_CTLSPROBLEMS, ↵ST\_CTLSPROBLEMS ou ↵ST\_CTLSPROBLEMS;
- Quando o comando retornar o erro ↵ST\_CTLSCOMMERR pela segunda vez consecutiva.

## ➔ Observação #3

Se o comando "GCR" retornar ↵ST\_CTLSEXTCVM, o SPE deve apresentar uma mensagem ao portador solicitando uma ação no seu dispositivo (ex: "SIGA INSTRUÇÕES NO TELEFONE") e acionar novamente o comando.

O diagrama a seguir ilustra este processo:



## ➔ Exemplos

O SPE solicita um cartão informando uma lista de três índices da rede "02" (a interface CTLS é ativada, pois **GCR\_CTLSON** não foi fornecido).

<b>SPE ⇒</b>	47 43 52 30 35 32 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 31 30 30 30 31 33 31 32 30 37 31 30 32 33 35 35 38 37 36 35 32 33 34 35 36 38 30 33 30 32 31 34 30 32 32 32 30 32 31 37	GCR052000000000 0010001312071023 5587652345680302 1402220217
--------------	--	---

O pinpad notifica o SPE da aplicação selecionada no cartão.

<b>⇐ PP</b>	4E 54 4D 30 30 30 30 33 32 53 45 4C 45 43 49 4F 4E 41 44 4F 3A 20 20 20 20 43 52 45 44 49 54 4F 20 20 20 20 20 20 20 20	NTM000032SELECIO NADO:.....CREDITO .....
-------------	---	--

Um ICC EMV foi inserido e processado com sucesso.

← PP	47 43 52 30 30 30 33 35 32 30 33 30 30 31 30 32	GCR0003520300102
	32 32 30 30 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	2200.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....
	33 37 35 34 36 34 39 39 39 39 31 30 37 36 39 39	3754649999107699
	39 30 3D 31 39 31 32 32 30 36 32 38 31 32 33 36	90=1912206281236
	36 39 30 37 37 30 30 30 30 30 20 20 20 20 20 20	6907700000.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....
	20 20 31 36 35 34 36 34 39 39 39 39 31 30 37 36	..16546499991076
	39 39 39 30 20 20 20 30 30 43 52 45 44 49 54 4F	9990...00CREDITO
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 30 30 30 4C 45 45 20	.....000LEE•
	57 45 49 4E 52 49 42 20 2F 20 47 45 44 44 59 20	WEINRIB•/•GEDDY•
	20 20 20 20 20 20 31 39 31 32 33 31 30 30 30 30	.....1912310000
	30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30	0000000000000000
	30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30	0000000000000000
	30 30 30 30 37 36 30 30 30	000076000

O SPE solicita um cartão considerando todas as redes e registros, valor \$28,37, habilitando CTLS.

SPE ⇒	47 43 52 30 34 31 30 30 39 39 30 30 30 30 30 30	GCR0410099000000
	30 30 32 38 33 37 31 34 30 37 32 34 31 31 33 39	0028371407241139
	32 32 54 41 42 56 45 52 30 39 31 38 30 30 30	22TABVER0918000

Um cartão magnético foi passado e seus dados devolvidos com sucesso, havendo também indicação de erro passível de "fallback" no processamento anterior de cartão com chip.

← PP	47 43 52 30 30 30 33 35 32 30 30 31 30 30 30 30	GCR0003520010000
	30 30 37 36 42 34 34 34 34 33 33 33 33 32 32 32	0076B44443333222
	32 31 31 31 31 5E 54 4F 4D 20 53 41 57 59 45 52	21111^TOM•SAWYER
	5E 31 36 30 38 31 30 31 38 31 32 37 33 36 35 34	^160810181273654
	37 36 31 35 32 33 36 34 35 31 37 38 36 32 33 35	7615236451786235
	34 38 37 36 31 32 33 37 36 34 35 37 36 31 32 33	4876123764576123
	33 37 34 34 34 34 33 33 33 33 32 32 32 32 31 31	3744443333222211
	31 31 3D 31 36 30 38 31 30 31 38 31 32 37 33 36	11=1608101812736
	35 34 37 36 31 35 34 30 39 30 34 34 34 34 33 33	5476154090444433
	33 33 32 32 32 32 31 31 31 31 3D 3D 31 36 30 38	3322221111==1608
	31 30 31 38 31 32 37 33 36 35 34 37 36 31 35 32	1018127365476152
	33 36 34 35 31 37 38 36 32 33 35 34 38 37 36 31	3645178623548761
	32 33 37 36 34 35 37 36 31 32 33 3D 38 33 37 34	23764576123=8374
	38 32 37 34 37 38 37 32 33 36 38 34 30 30 30 30	8274787236840000
	31 39 39 31 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	1991.....
	20 20 30 30 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	..00.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....00.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....000.....
	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	.....
	20 20 20 20 20 20 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30	.....0000000000
	30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30	0000000000000000
	30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30	0000000000000000
	30 30 30 30 30 30 30 30 30 30	000000000

### 3.6.2. Comando “CNG”

<input checked="" type="checkbox"/> Obsoleto
<input type="checkbox"/> Blocante
<input type="checkbox"/> ABECS

Este comando permite que o SPE abasteça o pinpad com parâmetros EMV adicionais (inclusive proprietários) para serem usados no processamento dos comandos “GOC” e “FNC”. Estes parâmetros podem coincidir com os existentes no registro da Tabela de AID (ver **seção 4.1.1**) correspondente à aplicação selecionada no cartão com *chip* EMV. Neste caso, os valores não são alterados nas tabelas, sendo somente relevantes para o cartão em processamento.

Ele é extremamente útil para resolver situações específicas não previstas pelas tabelas, como, por exemplo, o caso de estabelecimentos que utilizam mais de um tipo de moeda, ou no caso de cartões que necessitam de parâmetros proprietários não previstos na norma EMV.

**▲** Este comando somente pode ser utilizado após a execução bem-sucedida do comando “GCR”, no caso específico de **GCR\_CARDTYPE = “03”** (ICC EMV).

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “CNG”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir.
CNG_EMVDTLEN	N2	Quantidade de bytes representados em <b>CNG_EMVDAT</b> (tamanho ÷ 2).
CNG_EMVDAT	H..198	Sequência de parâmetros específicos a serem usados pelo processamento EMV nos comandos “GOC” e/ou “FNC”, no <u>formato TLV</u> (ver <b>seção 7.1</b> ).

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= “CNG”).
RSP_STAT	N3	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↪ ST_INVCALL .....A chamada anterior de “GCR” não processou com sucesso um cartão ICC EMV. ↪ ST_INVPARM .....Estrutura TLV em <b>CNG_EMVDAT</b> não está íntegra.

## ➡ Exemplos

O SPE informa os valores dos seguintes parâmetros EMV para uso no processamento:

- *Terminal Capabilities (tag 9F33h)* = E0D0C8h
- *Transaction Currency Code (tag 5F2Ah)* = 0840h
- Dado proprietário de uso do emissor (*tag DF04h*) = 169937823Fh

<b>SPE ⇒</b>	43 4E 47 30 34 30 31 39 39 46 33 33 30 33 45 30 44 30 43 38 35 46 32 41 30 32 30 38 34 30 44 46 30 34 30 35 31 36 39 39 33 37 38 32 33 46	CNG040199F3303E0 D0C85F2A020840DF 0405169937823F
--------------	---	--

O pinpad recebe os dados com sucesso.

<b>⇐ PP</b>	43 4E 47 30 30 30	CNG000
-------------	-------------------	--------

### 3.6.3. Comando “GOC”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando continua o processo de tratamento de cartões com *chip*, conforme apresentado na **seção 3.6.5**.

Caso “**GCR**” tenha reportado a passagem de um cartão magnético (ou CTLS simulando tarja), este comando não deverá ser utilizado.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “ <b>GOC</b> ”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (de <b>GOC_AMOUNT</b> a <b>GOC_ACQPR</b> ).
GOC_AMOUNT	N12	Novo valor da transação ( <i>Amount, authorized</i> ) em centavos, podendo incluir novos valores apresentados ao SPE após “ <b>GCR</b> ” (como por exemplo, taxa do serviço, saque ou troco). Caso não existam acréscimos ao valor, ele deverá ser aqui mantido idêntico ao passado em “ <b>GCR</b> ”.
GOC_CASHBACK	N12	Parcela do valor da transação referente a saque ou troco - <i>cashback (Amount, other)</i> em centavos. Caso esse valor não exista, este campo deve ser preenchido com zeros.
GOC_EXCLIST	N1	Resultado da consulta à Lista de Exceção (só para ICC EMV): “0” = PAN não consta na Lista de Exceção. “1” = PAN consta na Lista de Exceção.
GOC_CONNECT	N1	Obrigatoriedade de conexão (só para ICC EMV): “0” = Transação pode ser aprovada <i>offline</i> . “1” = Transação não pode ser aprovada <i>offline</i> (somente pode ser efetuada <i>online</i> ou negada <i>offline</i> ).
GOC_RUF1	N1	RUF (fixo “0”).
GOC_METHOD	N1	Método de criptografia de PIN <i>online</i> , a ser usado caso requerido pelo processamento EMV: “1” = MK/WK:TDES:PIN “3” = DUKPT:TDES:PIN
GOC_KEYIDX	N2	Índice da MK ou do registro de tratamento DUKPT.
GOC_WKENC	H32	<i>Working Key</i> (criptografada pela MK indicada em <b>GOC_KEYIDX</b> ). Se <b>GOC_METHOD</b> = “3”, este campo é ignorado pelo pinpad.
GOC_RISKMAN	N1	Gerenciamento de risco ICC EMV ( <i>Terminal Risk Management</i> ), usando os parâmetros <b>GOC_FLRLIMIT</b> , <b>GOC_TPBR</b> , <b>GOC_TVBR</b> e <b>GOC_MTPBR</b> : “1” = Faz o gerenciamento de risco ( <u>sempre</u> ).
GOC_FLRLIMIT	H8	<i>Terminal Floor Limit</i> (em centavos)

Id. do Campo	Formato	Descrição
GOC_TPBR	N2	Target Percentage to be used for Biased Random Selection
GOC_TVBR	H8	Threshold Value for Biased Random Selection (em centavos)
GOC_MTPBR	N2	Maximum Target Percentage to be used for Biased Random Selection
GOC_ACQPRLEN	N3	Tamanho de <u>GOC_ACQPR</u> , em caracteres. <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Se <u>GCR_ACQIDX</u> = "01", <u>GOC_ACQPRLEN</u> é "003";</li> <li>▪ Se <u>GCR_ACQIDX</u> = "02", <u>GOC_ACQPRLEN</u> é "032"; e</li> <li>▪ Para outros valores de <u>GCR_ACQIDX</u>, o campo <u>GOC_ACQPR</u> não existe (<u>GOC_ACQPRLEN</u> é "000").</li> </ul>
GOC_ACQPR	A..32	Parâmetros de entrada específicos da Rede Credenciadora selecionada (ver tabelas a seguir).
CMD_LEN2	N3	Tamanho dos dados a seguir ( <u>GOC_TAGS1LEN</u> e <u>GOC_TAGS1</u> ).
GOC_TAGS1LEN	N3	Quantidade de bytes representados em <u>GOC_TAGS1</u> (tamanho ÷ 2).
GOC_TAGS1	H..256	Primeira lista de <i>tags</i> identificando os objetos de dados EMV a serem devolvidos em <u>GOC_EMVDAT</u> . As <i>tags</i> devem ser <u>simplesmente concatenadas</u> , respeitando-se sua regra de formação (ver <b>seção 7.1</b> ).
CMD_LEN3	N3	Tamanho dos dados a seguir.
GOC_TAGS2LEN	N3	Quantidade de bytes representados em <u>GOC_TAGS2</u> (tamanho ÷ 2).
GOC_TAGS2	H..256	Segunda lista de <i>tags</i> , adicional à <u>GOC_TAGS1</u> . Este campo existe simplesmente por razões históricas.

Se GCR\_ACQIDX = "01":

Id. do Campo	Formato	Descrição
GOC_ACQPR	N2	Transaction Type (tag 9Ch)
	N1	"0" – Não permite o <i>bypass</i> de PIN. "1" – Permite o <i>bypass</i> de PIN.

Se GCR\_ACQIDX = "02":

Id. do Campo	Formato	Descrição
GOC_ACQPR	S32	Mensagem a ser apresentada na captura de PIN, seja <i>online</i> ou <i>offline</i> , já formatada para 2 linhas e 16 colunas.

## ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= "GOC").
RSP_STAT	N3	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↳ ST_INVCALL ..... Comando "GCR" não foi executado previamente com sucesso para ICC/CTLS EMV. ↳ ST_ERRKEY ..... Problema na chave de criptografia de PIN. ↳ ST_TIMEOUT ..... Tempo esgotado na tela de captura de PIN. ↳ ST_CARDPROBLEMS ... Cartão inválido ou com problemas. ↳ ST_CARDINVDATA ..... ICC com dados inválidos ou faltando. ↳ ST_ERRFALLBACK ..... Erro sujeito a "fallback" para tarja.
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir.
GOC_DECISION	N1	Decisão tomada: "0" = Transação aprovada <i>offline</i> . "1" = Transação negada. "2" = Transação requer autorização <i>online</i> .
GOC_SIGNAT	N1	Assinatura em papel deve ser obtida ("0"-não / "1"-sim).
GOC_PINOFF	N1	PIN foi verificado <i>offline</i> ("0"-não / "1"-sim).
GOC_ERRPINOFF	N1	Número de apresentações inválidas de PIN <i>offline</i> <u>nesta transação</u> .
GOC_PBLOCKED	N1	PIN <i>offline</i> foi bloqueado na última apresentação inválida <u>nesta transação</u> ("0"-não / "1"-sim).
GOC_PINONL	N1	PIN capturado para verificação <i>online</i> ("0"-não / "1"-sim). Se este campo estiver com "0", GOC_PINBLK e GOC_KSN não devem ser considerados.
GOC_PINBLK	H16	PIN criptografado.
GOC_KSN	H20	Número de série da chave ( <i>Key Serial Number</i> ), somente no caso de DUKPT (GOC_METHOD = "3"). Para MK/WK, este campo é devolvido zerado.
GOC_EMVDTLEN	N3	Quantidade de bytes representados em GOC_EMVDAT (tamanho ÷ 2).
GOC_EMVDAT	H.512	Dados da transação EMV para envio à Rede Credenciadora, no formato TLV (ver <b>seção 7.1</b> ). O pinpad concatena os dados pedidos por GOC_TAGS1 e GOC_TAGS2, <u>se encontrados</u> , respeitando a ordem em que foram solicitados. Objetos EMV que contenham informações de trilha de cartão (ou PAN) não serão devolvidos pelo pinpad!
GOC_ACQRDLEN	N3	Tamanho dos dados de retorno específicos da Rede Credenciadora ( <u>não usado</u> - fixo "000").



## ➤ Exemplos

O SPE solicita a continuidade da transação, alterando o valor para \$12,00, fornecendo os parâmetros de gerenciamento de risco EMV e os parâmetros para eventual captura de PIN *online*.

<b>SPE ⇒</b>	47 4F 43 30 38 36 30 30 30 30 30 30 30 30 31 32 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 32 30 30 30 30 31 33 30 31 30 31 30 30 30 30 31 33 38 38 32 30 30 30 30 30 30 33 45 38 38 30 30 30 30 30 32 35 30 31 31 38 32 39 46 32 37 39 46 32 36 39 46 33 36 39 35 38 46 39 46 33 37 30 30 33 30 30 30	GOC0860000000012 0000000000020000 1301000000000000 0000000000000000 0000100001388200 00003E8800000250 11829F279F269F36 958F9F37003000
--------------	--	--

O pinpad notifica o SPE da necessidade de captura do PIN.

<b>⇐ PP</b>	4E 54 4D 30 30 30 30 33 32 53 4F 4C 49 43 49 54 45 20 41 20 53 45 4E 48 41 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	NTM000032SOLICIT E•A•SENHA••••••• ••••••••
-------------	---	--

A operação é bem-sucedida, com captura de PIN *offline*, sendo que cartão pede autorização *online*.

<b>⇐ PP</b>	47 4F 43 30 30 30 31 33 30 32 30 31 30 34 31 38 32 30 32 35 38 30 30 39 46 32 37 30 31 38 30 39 46 32 36 30 38 37 36 35 44 43 31 33 38 30 37 44 31 45 34 43 38 39 46 33 36 30 32 30 30 30 36 39 35 30 35 30 30 31 30 30 30 30 30 30 30 38 46 30 31 30 35 39 46 33 37 30 34 35 41 37 37 41 43 46 30 30 30 30	GOC0001302010000 0000000000000000 0000000000000000 000041820258009F 2701809F2608765D C13807D1E4C89F36 0200069505001000 00008F01059F3704 5A77ACF0000
-------------	--	---

### 3.6.4. Comando “FNC”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando finaliza o processamento de cartão com *chip* e deve ser chamado caso “GOC” tenha requerido aprovação *online* (GOC\_DECISION = “2”), conforme apresentado na **seção 3.6.5**.

No caso de aprovação ou negação *offline* (GOC\_DECISION = “0” ou “1”), este comando pode ser chamado apenas para se manter o mesmo fluxo operacional de uma transação *online*.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Formato	Descrição
CMD_ID	A3	Código do comando (= “FNC”).
CMD_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir (de <u>FNC_COMMST</u> a <u>FNC_ACQPRLEN</u> ).
FNC_COMMST	N1	Status da comunicação com a Rede Credenciadora: “0” = Comunicação bem-sucedida, sendo que uma resposta válida foi recebida na transação <i>online</i> (ou transação foi finalizada <i>offline</i> em “GOC”). “1” = Não foi possível comunicar com a Rede Credenciadora. Nesse caso, os demais campos deste comando devem ser passados zerados. “9” = Comunicação bem-sucedida, transação <u>aprovada</u> , porém o <i>Authorization Response Code</i> é diferente de “00”.
FNC_ISSMODE	N1	Tipo de Emissor: fixo “0” (EMV “full grade”)
FNC_ARC	A2	<i>Authorization Response Code</i> (código de aprovação/negação devolvido pela Rede Credenciadora).
FNC_ISSDATLEN	N3	Quantidade de bytes representados em <u>FNC_ISSDAT</u> (tamanho ÷ 2).
FNC_ISSDAT	H..512	Dados da transação EMV recebidos da Rede Credenciadora, no formato TLV (ver <b>seção 7.1</b> ).
FNC_ACQPRLEN	N3	Tamanho dos parâmetros de entrada específicos da Rede Credenciadora ( <u>não usado</u> - fixo “000”).
CMD_LEN2	N3	Tamanho dos dados a seguir.
FNC_TAGSLLEN	N3	Quantidade de bytes representados em <u>FNC_TAGS</u> (tamanho ÷ 2).
FNC_TAGS	H..256	Lista de <i>tags</i> identificando os objetos de dados EMV a serem devolvidos em <u>FNC_EMVDAT</u> . As <i>tags</i> devem ser <u>simplesmente concatenadas</u> , respeitando-se sua regra de formação (ver <b>seção 7.1</b> ).

## ➔ Resposta

Id. do Campo	Formato	Descrição
RSP_ID	A3	Código da resposta (= "FNC").
RSP_STAT	N3	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↪ ST_INVCALL ..... Comando "GOC" não foi executado previamente com sucesso. ↪ ST_CARDPROBLEMS ... Cartão inválido ou com problemas. ↪ ST_CARDINVDATA ..... ICC com dados inválidos ou faltando.
RSP_LEN1	N3	Tamanho dos dados a seguir.
FNC_DECISION	N1	Decisão tomada: "0" = Transação aprovada. "1" = Transação negada pelo cartão. "2" = Transação negada pela Rede Credenciadora.
FNC_EMVDTLEN	N3	Quantidade de bytes representados em <b>FNC_EMV DAT</b> (tamanho ÷ 2).
FNC_EMV DAT	H..512	Dados da transação EMV para envio à Rede Credenciadora, no formato TLV (ver <b>seção 7.1</b> ). O pinpad concatena os dados pedidos por <b>FNC_TAGS</b> , se encontrados, respeitando a ordem em que foram solicitados. Objetos EMV que contenham informações de trilha de cartão (ou PAN) não serão devolvidos pelo pinpad!
FNC_ISRLEN	N2	Quantidade de bytes representados em <b>FNC_ISR</b> (tamanho ÷ 2).
FNC_ISR	H..100	<i>Issuer Script Results</i>
FNC_ACQRDLEN	N3	Tamanho dos dados de retorno específicos da Rede Credenciadora ( <b>não usado</b> - fixo "000").

## ➔ Exemplos

O SPE solicita a finalização da transação EMV. A Rede Credenciadora aprova a transação, devolvendo também o *Issuer Authentication Data* (tag 91h).

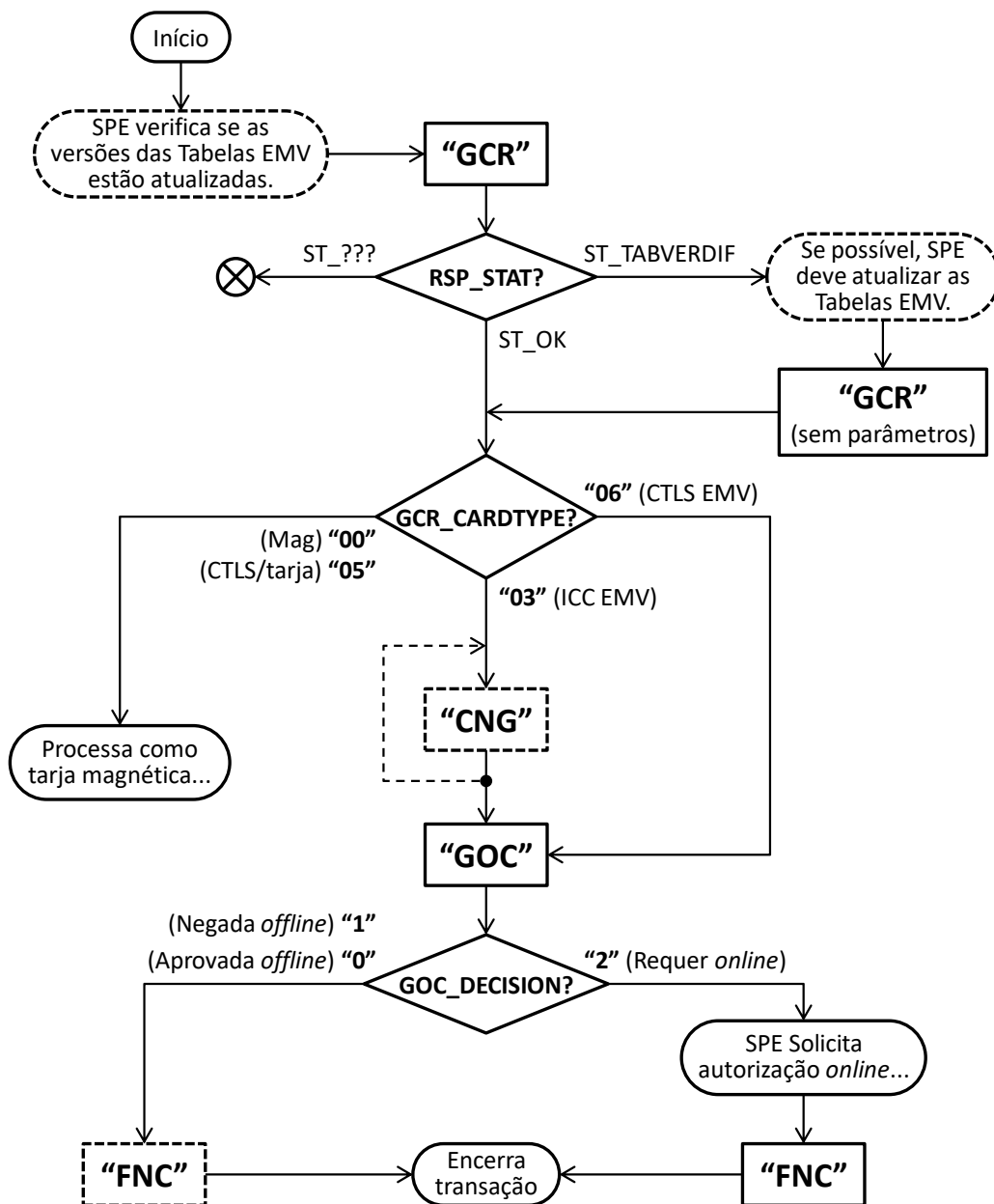
SPE ⇒	46 4E 43 30 33 30 30 30 30 30 30 31 30 39 31 30 38 45 36 34 41 32 46 45 32 31 46 44 38 38 36 37 32 30 30 30 30 32 35 30 31 31 38 32 39 46 32 37 39 46 32 36 39 46 33 36 39 35 38 46 39 46 33 37	FNC0300000010910 8E64A2FE21FD8867 2000025011829F27 9F269F36958F9F37
-------	--	--

A operação é bem-sucedida, mas o cartão nega a transação ao final (o SPE deverá desfazer a transação com a Rede Credenciadora).

⇐ PP	46 4E 43 30 30 30 30 39 31 31 30 34 31 38 32 30 32 35 38 30 30 39 46 32 37 30 31 30 30 39 46 32 36 30 38 36 39 45 42 41 33 42 45 31 43 43 38 42 33 38 44 39 46 33 36 30 32 30 30 30 36 39 35 30 35 30 30 31 30 30 30 30 30 30 30 38 46 30 31 30 35 39 46 33 37 30 34 35 41 37 37 41 43 46 30 30 30 30 30 30	FNC0000911041820 258009F2701009F2 60869EBA3BE1CC8B 38D9F36020006950 500100000008F010 59F37045A77ACF00 0000
------	---	--

### 3.6.5. Fluxo de operação

O fluxo a seguir ilustra a sequência de chamada dos comandos obsoletos de processamento de cartão. Os blocos pontilhados referem-se a processamentos opcionais que dependem da especificação da Rede Credenciadora.



## 3.7. Comandos Abecs de processamento de cartão

Esta seção detalha comandos de alto-nível responsáveis pelo processamento completo de um cartão durante uma operação de pagamento, seja magnético, ICC ou CTLS.

Os seguintes comandos estão contemplados nesta seção:

CMD_ID	Significado	Obsoleto	Blocante	Abecs
"GCX"	<i>Get Card - Extended</i>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
"GED"	<i>Get EMV Data</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
"GOX"	<i>Go On Chip Processing - Extended</i>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
"FCX"	<i>Finish Chip Processing - Extended</i>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

▲ Os comandos apresentados nesta seção são bastante flexíveis e sua forma de uso depende profundamente das especificações dos sistemas de pagamento da Rede Credenciadora.

### 3.7.1. Comando “GCX”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando inicia um processo de transação com cartão de pagamento (seja ele magnético, ICC ou CTLS), conforme apresentado na **seção 3.7.5**.

Ele é equivalente ao comando “**GCR**”, porém com as seguintes diferenças:

- Utiliza o formato Abecs para permitir flexibilidade e facilitar evoluções futuras.
- Resolve automaticamente eventuais conflitos de AID ao se considerar as tabelas de todas as Redes Credenciadoras no processamento.
- Não efetua controle de versão das Tabelas EMV. O SPE deve efetuar esse controle de forma independente através dos comandos da **seção 3.5**, devendo verificar a versão e, se necessário, atualizar as tabelas necessárias antes da execução deste comando.
- Permite ao SPE enviar ao pinpad uma lista de parâmetros EMV a serem usados no processamento.
- Permite ao SPE obter uma lista qualquer de dados EMV do cartão.
- Retorna os dados de trilha incompletos, conforme processo de segurança descrito na **seção 5.4**. Para obter as trilhas completas (abertas ou criptografadas), deve-se usar o comando “**GTK**”.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>CMD_ID</b>	M	Código do comando (= “ <b>GCX</b> ”).
<b>SPE_TRNTYPE</b>	O	Tipo de transação a ser efetuada: 00h = Compra; 01h = Saque; 09h = Compra com saque/troco ( <i>cashback</i> ); 20h = Cancelamento ( <i>refund</i> ); 30h = Consulta de saldo; ou Outros valores de acordo com ISO 8583:1987.  Se este parâmetro não for fornecido, o pinpad considerará a transação como sendo de “compra” (se <b>SPE_CASHBACK</b> ausente) ou “ <i>cashback</i> ” (se <b>SPE_CASHBACK</b> presente e <a href="#">diferente de zero</a> ).
<b>SPE_ACQREF</b>	O	Valor de <b>TAB_ACQ</b> da Tabela de AID a ser utilizado no processamento (se este parâmetro não for fornecido, o pinpad considerará as tabelas de todas as Redes Credenciadoras).
<b>SPE_APPTYPE</b>	O	Valor(es) de <b>T1_APPTYPE</b> dos registros das Tabelas de AID a serem utilizados no processamento (se este parâmetro não for fornecido, o pinpad considerará qualquer valor).
<b>SPE_AIDLIST</b>	O	Lista específica de registros das Tabelas de AID a serem usados no processamento, sendo cada entrada composta pela concatenação de <b>TAB_ACQ</b> e <b>TAB_RECIDX</b> .  <b>IMPORTANTE:</b> Se este parâmetro estiver presente, <b>SPE_ACQREF</b> e <b>SPE_APPTYPE</b> serão simplesmente desprezados pelo pinpad se existentes no comando.

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>SPE_AMOUNT</u>	O	Valor da transação em centavos ( <i>Amount, authorized</i> ). Se este parâmetro estiver ausente, o pinpad considerará este dado como zerado.
<u>SPE_CASHBACK</u>	O	Valor da transação referente a saque ou troco - <i>cashback (Amount, other)</i> em centavos. Se este parâmetro estiver ausente, o pinpad considerará este dado como zerado.
<u>SPE_TRNCURR</u>	O	Código da moeda a ser usada na transação ( <i>Transaction Currency Code</i> ), <u>somente para ICC</u> . Se este parâmetro estiver ausente, o pinpad usa o valor definido em <u>T1_TRNCURR</u> .
<u>SPE_TRNDATE</u>	M	Data da transação.
<u>SPE_TRNTIME</u>	M	Hora da transação.
<u>SPE_GCXOPT</u>	O	Opções do comando: "0xxx" = Aguarda cartão magnético ou ICC; ou "1xxx" = Aguarda cartão magnético, ICC ou CTLS. "x0xxx" = Mostra o valor da transação na tela de espera pelo cartão, se este for diferente de zero. "x1xxx" = Não mostra o valor da transação. "xx000" = RUF. Se este parâmetro estiver ausente, o pinpad considerará este dado como zerado.
<u>SPE_PANMASK</u>	O	Definições para mascaramento do PAN nos campos de resposta <u>PP_PAN</u> , <u>PP_TRK1INC</u> , <u>PP_TRK2INC</u> e <u>PP_TRK3INC</u> . Se ausente, não há mascaramento.
<u>SPE_EMVDATA</u>	O	Lista opcional de parâmetros EMV (no formato TLV). Os dados aqui fornecidos têm prioridade em relação aos objetos das Tabelas de AID, caso sejam coincidentes.
<u>SPE_TAGLIST</u>	O	Lista de <i>tags</i> dos objetos EMV a serem retornados na resposta ao comando.
<u>SPE_TIMEOUT</u>	O	Tempo máximo para se aguardar a apresentação de um cartão ou outra ação do operador.
<u>SPE_DSPMSG</u>	O	Mensagem a ser apresentada no <i>display</i> do pinpad para a solicitação do cartão. Se este parâmetro não for fornecido, o pinpad usa uma mensagem padrão.

## ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>RSP_ID</u>	M	Código da resposta (= "GCX").

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>RSP_STAT</u>	M	<p>Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b>):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>↳ <u>ST_RSPOVRFL</u>..... Tamanho dos dados EMV ultrapassa máximo permitido para <b>PP_EMVDATA</b>.</li> <li>↳ <u>ST_CARDINVALIDAT</u>... Aplicação ICC está invalidada.</li> <li>↳ <u>ST_CARDBLOCKED</u> ..... ICC <b>ou CTLS</b> está bloqueado.</li> <li>↳ <u>ST_CARDPROBLEMS</u>... ICC inválido ou com problemas.</li> <li>↳ <u>ST_CARDINVDATA</u> ..... ICC com dados inválidos ou faltando.</li> <li>↳ <u>ST_CARDAPPNAV</u>..... Modo inválido para o ICC.</li> <li>↳ <u>ST_CARDAPPNAUT</u>..... ICC não aceito.</li> <li>↳ <u>ST_ERRFALLBACK</u> ..... Erro de ICC sujeito a “<i>fallback</i>” para tarja.</li> <li><del>↳ <u>ST_CTLSINVALIDAT</u>..... CTLS está invalidado/bloqueado.</del></li> <li>↳ <u>ST_CTLSPROBLEMS</u> .... CTLS inválido ou com problemas.</li> <li><del>↳ <u>ST_CTLSAPPNAV</u> ..... Modo inválido para o CTLS.</del></li> <li><del>↳ <u>ST_CTLSAPPNAUT</u>..... CTLS não aceito.</del></li> <li>↳ <u>ST_CTLSEXTCVM</u> ..... Solicitar verificação no dispositivo do portador.</li> <li>↳ <u>ST_CTLSIFCHG</u> ..... Mudar interface (usar ICC ou tarja).</li> <li>↳ <u>ST_TIMEOUT</u> ..... Esgotado tempo definido por <b>SPE_TIMEOUT</b>.</li> </ul>
<u>PP_CARDTYPE</u>	M	<p>Tipo de cartão lido:</p> <p>“00” = Magnético;  “03” = ICC EMV;  “05” = CTLS simulando tarja; e  “06” = CTLS EMV.</p>
<u>PP_ICCSTAT</u>	MD	<p>Este campo só é retornado se <b>PP_CARDTYPE</b> = “00” (magnético), sendo mandatório neste caso.</p> <p>Status da última leitura de ICC, usado pelo SPE se o cartão passado tiver indicação de presença de <i>chip</i>, de modo a recusá-lo ou não.</p> <p>“0” = Bem-sucedida (ou outro status que não implica em <i>fallback</i>);  “1” = Erro passível de <i>fallback</i>; ou  “2” = Aplicação requerida não suportada (<i>fallback</i> depende das definições da Rede Credenciadora).</p>
<u>PP_AIDTABINFO</u>	MD	<p>Este campo só é retornado se <b>PP_CARDTYPE</b> ≠ “00” (ICC ou CTLS), sendo mandatório neste caso.</p> <p>Contém informações do(s) registro(s) da(s) Tabela(s) de AID usado(s) no processamento, sendo a concatenação de <b>TAB_ACQ</b>, <b>TAB_RECIDX</b> e <b>T1_APPTYPE</b>.</p> <p><b>IMPORTANTE:</b> Caso mais de uma Rede Credenciadora seja a apta a processar o cartão, este campo pode conter uma lista com múltiplas entradas.</p>



Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>PP_PAN</u>	MD	Número do cartão lido (PAN), podendo ser mascarado de acordo com <u>SPE_PANMASK</u> Este campo só é retornado se <u>PP_CARDTYPE</u> = "03" (ICC EMV) ou "06" (CTLS EMV), sendo mandatório nestes casos.
<u>PP_PANSEQNO</u>	MD	<i>Application PAN Sequence Number.</i> Este campo só é retornado se <u>PP_CARDTYPE</u> = "03" (ICC EMV) ou "06" (CTLS EMV), sendo mandatório nestes casos.
<u>PP_TRK1INC</u>	O	Trilha 1 <i>incompleta</i> , se lida do cartão, podendo ter o PAN mascarado de acordo com <u>SPE_PANMASK</u> .
<u>PP_TRK2INC</u>	O	Trilha 2 <i>incompleta</i> , se lida do cartão, podendo ter o PAN mascarado de acordo com <u>SPE_PANMASK</u>
<u>PP_TRK3INC</u>	O	Trilha 3 <i>incompleta</i> , se lida do cartão, podendo ter o PAN mascarado de acordo com <u>SPE_PANMASK</u>
<u>PP_CHNAME</u>	O	<i>Cardholder Name</i> , se existente no cartão lido (ICC ou CTLS). <del>Este campo não é devolvido pelo pinpad se <u>PP_CARDTYPE</u> = "00" (magnético) ou "05" (CTLS simulando tarja).</del> Este campo só é retornado se <u>PP_CARDTYPE</u> = "03" (ICC EMV).
<u>PP_LABEL</u>	MD	Etiqueta da aplicação sendo processada. Este campo só é retornado se <u>PP_CARDTYPE</u> ≠ "00" (ICC ou CTLS), sendo mandatório neste caso.
<u>PP_ISSCNTRY</u>	O	Código do país do cartão ( <i>Issuer Country Code</i> ), se existente no cartão lido (ICC ou CTLS). Este campo <u>não é devolvido</u> pelo pinpad se <u>PP_CARDTYPE</u> = "00" (magnético) ou "05" (CTLS simulando tarja). Dependendo da situação, também pode não ser devolvido se <u>PP_CARDTYPE</u> = "06" (CTLS EMV).
<u>PP_CARDEXP</u>	O	Data de expiração do cartão ( <i>Application Expiration Date</i> ), se existente no cartão lido (ICC ou CTLS). Este campo <u>não é devolvido</u> pelo pinpad se <u>PP_CARDTYPE</u> = "00" (magnético) ou "05" (CTLS simulando tarja).
<u>PP_EMVDATA</u>	MR	Lista de objetos EMV definida por <u>SPE_TAGLIST</u> . Objetos não encontrados simplesmente não são devolvidos pelo pinpad, <u>assim como objetos que contenham informações de trilha de cartão (ou PAN)</u> . Este campo é mandatório sempre que <u>SPE_TAGLIST</u> existir no comando, <u>mesmo que nenhum objeto seja encontrado</u> (caso em que é retornado com tamanho zerado).

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>PP_DEVTYPE</u>	MD	Tipo de dispositivo CTLS usado na transação (se <u>PP_CARDTYPE</u> = "05" ou "06"): "00" = Cartão; "01", "07", "08", "09", "14", "16", "21" = Telefone móvel; "02" = Chaveiro; "03", "18", "19", "23" = Relógio; "04", "27" = Etiqueta móvel ("mobile tag"); "05" = Pulseira / bracelete; "06" = Capa de telefone móvel ("case/sleeve"); "10", "11", "12", "13", "15", "17", "22" = Tablet ou e-Reader; Outros valores = Uso futuro. Na ausência deste campo, assume-se o dispositivo "cartão".

▲ Caso um cartão magnético tenha sido passado (PP\_CARDTYPE = "00") mas nenhuma trilha pôde ser lida, RSP\_STAT = ST\_OK e os campos PP\_TRK1INC, PP\_TRK2INC e PP\_TRK3INC não serão devolvidos.

### ➔ Observação #1

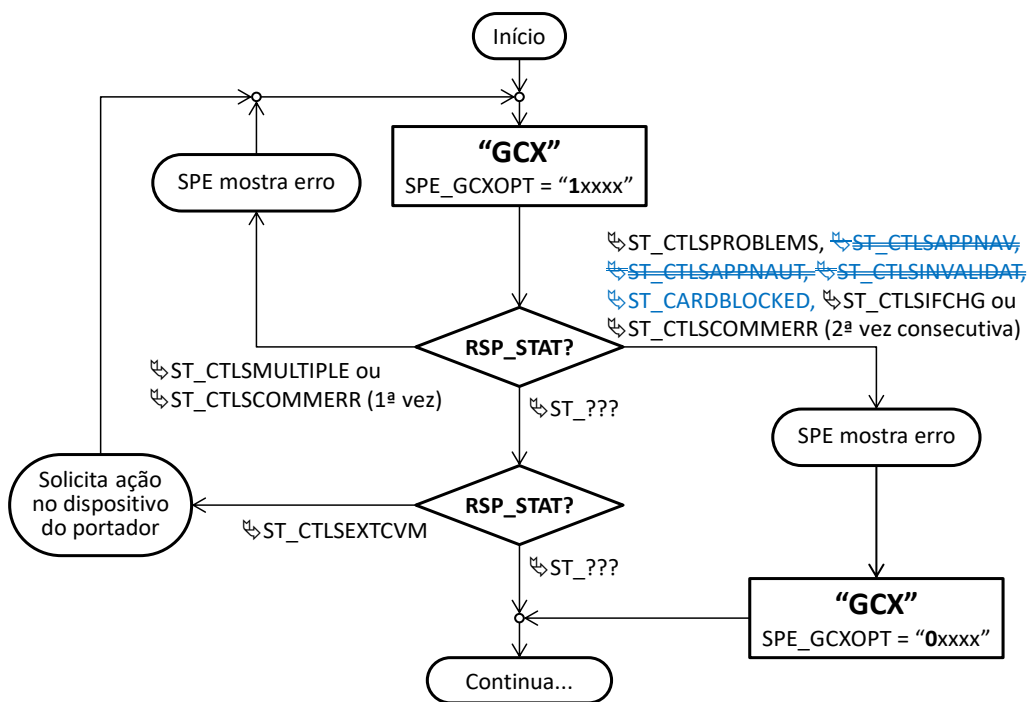
Um SPE que suporta CTLS deve acionar o comando "GCX" inicialmente permitindo essa interface usando SPE\_GCXOPT = "1xxxx". Entretanto, o SPE deverá desabilitar essa interface através de SPE\_GCXOPT = "0xxxx" (ou omitindo esse parâmetro) e submeter novamente o comando nos seguintes casos:

- Quando o comando retornar os erros ST\_CTLSPROBLEMS, ST\_CARDBLOCKED, ST\_CTLSPAPPNAV, ST\_CTLSPAPPNAUT, ST\_CTLSPINVALIDAT ou ST\_CTLSPIFCHG; ou
- Quando o comando retornar o erro ST\_CTLSCOMMERR pela segunda vez consecutiva.

### ➔ Observação #2

Se o comando "GCX" retornar ST\_CTLSEXTCVM, o SPE deve apresentar uma mensagem ao portador solicitando uma ação no seu dispositivo (ex: "SIGA INSTRUÇÕES NO TELEFONE") e acionar novamente o comando.

O diagrama a seguir ilustra este processo:



## Exemplos

O SPE inicia o processamento de uma transação com as seguintes características:

- Valor R\$ 483,00, sem *cashback*;
- Somente cartão magnético ou ICC (sem CTLS);
- Usa os parâmetros de todos os registros da Tabela de AID da Rede Credenciadora "08";
- Força o valor EOF8C8h para o *Terminal Capabilities* (tag 9F33h);
- Solicita os seguintes objetos EMV se existentes no cartão: *Issuer Country Code* (tag 5F28h) e *Application Expiration Date* (tag 5F24h).

SPE ⇒	47 43 58 30 36 39 00 17 00 05 30 30 30 30 30 00 10 00 02 30 38 00 13 00 0C 30 30 30 30 30 30 30 34 38 33 30 30 00 15 00 06 31 33 30 39 30 31 00 16 00 06 32 30 31 38 34 37 00 05 00 06 9F 33 03 E0 F8 C8 00 04 00 04 5F 28 5F 24	GCX069....00000. ...08....0000000 48300....130901. ...201847....Y3. àøÈ.....(_\$
-------	--	--

Pinpad processa com sucesso um cartão ICC EMV.

⇐ PP	47 43 58 30 30 30 31 32 35 80 55 00 08 4A 4F 48 4E 20 44 4F 45 80 52 00 10 34 34 34 34 33 33 33 33 32 32 32 32 31 31 31 31 80 42 00 18 34 34 34 34 33 33 33 33 32 32 32 31 31 31 31 3D 31 36 30 38 32 30 31 80 4F 00 02 30 33 80 51 00 06 30 38 30 33 30 31 80 53 00 02 30 31 80 54 00 0B 5F 28 02 00 76 5F 24 03 16 08 31 80 5B 00 06 52 C9 44 49 54 4F 80 5C 00 04 30 30 37 36 80 5D 00 06 31 36 30 38 33 31	GCX000125€U..JOH N•DOE€R..4444333 322221111€B..444 4333322221111=16 08201€O..03€Q..0 80301€S..01€T... (.v_\$...1€[.RÉ DITO€\..0076€].. 160831
------	--	---

O SPE inicia o processamento de uma transação com as seguintes características:

- Valor R\$ 1128,00, com *cashback* de R\$ 128,00;
- Todos os tipos de cartão (magnético, ICC e CTLS);
- Usa uma lista de registros específica das Tabelas de AID;
- Define um tempo de espera de 42 segundos;
- Define a mensagem a ser usada na solicitação do cartão como “POR FAVOR AMIGO, USE SEU CARTÃO COMO QUISER!”.

SPE ⇒	47 43 58 31 33 34 00 0C 00 01 2A 00 1B 00 2C 50 4F 52 20 46 41 56 4F 52 20 41 4D 49 47 4F 2C 20 55 53 45 20 53 45 55 20 43 41 52 54 C3 4F 20 43 4F 4D 4F 20 51 55 49 53 45 52 21 00 12 00 10 30 31 30 31 30 32 30 35 30 33 30 38 32 35 30 34 00 13 00 0C 30 30 30 30 30 30 31 31 32 38 30 30 00 14 00 0C 30 30 30 30 30 30 30 31 32 38 30 30 00 15 00 06 31 34 30 37 32 35 00 16 00 06 30 38 32 35 35 39 00 17 00 05 31 30 30 30 30	GCX134....*,...,P OR•FAVOR•AMIGO,• USE•SEU•CARTÃO•C OMO•QUISER!....0 101020503082504. ...000000112800. ...000000012800. ...140725....082 559....10000
-------	---	---

Pinpad processa com sucesso um cartão ~~ICC~~ CTLS, entretanto informa que a transação pode ser processada por duas redes distintas no SPE.

⇐ PP	47 43 58 30 30 30 30 39 36 80 42 00 19 35 30 30 39 38 32 33 37 32 33 34 32 33 38 30 30 32 3D 31 37 30 31 36 30 30 80 4F 00 02 30 36 80 51 00 0C 30 32 30 35 30 33 32 35 30 34 30 33 80 52 00 11 35 30 30 39 38 32 33 37 32 33 34 32 33 38 30 30 32 80 53 00 02 30 30 80 5B 00 07 50 41 59 50 41 53 53 80 5C 00 03 38 34 30	GCX000096€B..500 98237234238002=1 701600€o..06€Q.. 020503250403€R.. 5009823723423800 2€S..00€[. .PAYPA SS€\..840
------	--	--

### 3.7.2. Comando “GED”

<input type="checkbox"/> Obsoleto
<input type="checkbox"/> Blocante
<input checked="" type="checkbox"/> ABECS

Este comando permite ao SPE obter dados do processamento EMV, desde que o comando “GCX” tenha sido executado previamente com sucesso para um ICC EMV (PP\_CARDTYPE = “03”), CTLS simulando tarja (PP\_CARDTYPE = “05”) ou CTLS EMV (PP\_CARDTYPE = “06”).

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
CMD_ID	M	Código do comando (= “GED”).
SPE_TAGLIST	M	Lista de tags dos objetos EMV a serem retornados na resposta ao comando.

#### ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
RSP_ID	M	Código da resposta (= “GED”).
RSP_STAT	M	Retornos de erro relevantes (ver seção 3.1.1): ↪ ST_INVCALL..... Comando “GCX” não foi executado previamente com sucesso para ICC/CTLS. ↪ ST_RSPOVRFL..... Tamanho dos dados EMV ultrapassa máximo permitido para PP_EMVDATA.
PP_EMVDATA	M	Lista de objetos EMV definida por SPE_TAGLIST. Objetos não encontrados simplesmente não são devolvidos pelo pinpad, <u>assim como objetos que contenham informações de trilha de cartão (ou PAN).</u>

#### ➔ Exemplos

SPE solicita os seguintes objetos EMV se existentes no cartão: *Application Usage Control* (tag 9F07h), *Application Version Number* (tag 9F08h), *ADF Name* (4Fh) e um objeto proprietário de tag DF55h.

SPE ⇒	47 45 44 30 31 31 00 04 00 07 9F 07 9F 08 4F DF 55	GED011....ÿ.ÿ.oß U
-------	--	-----------------------

Pinpad retorna objetos solicitados com exceção do *Application Version Number* (tag 9F08h), por não ser conhecido.

← PP	47 45 44 30 30 30 30 32 39 80 54 00 19 9F 07 02 FF 00 4F 07 A0 00 00 00 03 10 10 DF 55 08 11 22 33 44 55 66 77 88	GED000029€T..ÿ.. ÿ.o. ....ßU.. 3DUfw^
------	---	---

### 3.7.3. Comando “GOX”

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

Este comando continua o processo de tratamento de cartões com *chip* caso o comando “GCX” tenha sido executado previamente com sucesso para um ICC EMV (PP\_CARDTYPE = “03”) ou CTLS EMV (PP\_CARDTYPE = “06”), conforme apresentado no fluxo da seção 3.7.5.

Este comando é equivalente ao comando “GOC”, porém com as seguintes diferenças:

- Utiliza o formato Abecs para permitir flexibilidade e facilitar evoluções futuras.
- Permite ao SPE enviar ao pinpad uma lista de parâmetros EMV a serem usados no processamento (útil somente no caso de ICC EMV!).
- Permite ao SPE definir a mensagem de apresentação no *display* caso seja requerida a entrada de PIN.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>CMD_ID</u>	M	Código do comando (= “GOX”).
<u>SPE_ACQREF</u>	M	Identificador da Rede Credenciadora ( <u>TAB_ACQ</u> ) cujas Tabelas EMV serão usadas no processamento. Deve-se selecionar, obrigatoriamente, uma das Redes Credenciadoras devolvidas em <u>PP_AIDTABINFO</u> na resposta de “GCX”.
<u>SPE_TRNTYPE</u>	O	Tipo de transação a ser efetuada: 00h = Compra; 01h = Saque; 09h = Compra com saque/troco ( <i>cashback</i> ); 20h = Cancelamento ( <i>refund</i> ); 30h = Consulta de saldo; ou Outros valores de acordo com ISO 8583:1987.  Se este parâmetro não for fornecido, o pinpad considerará a transação como sendo de “compra” (se <u>SPE_CASHBACK</u> ausente) ou “ <i>cashback</i> ” (se <u>SPE_CASHBACK</u> presente e diferente de zero).
<u>SPE_AMOUNT</u>	O	Valor da transação em centavos ( <i>Amount, authorized</i> ). Se este parâmetro estiver ausente, o pinpad considerará este dado como zerado.
<u>SPE_CASHBACK</u>	O	Valor da transação referente a saque ou troco - <i>cashback</i> ( <i>Amount, other</i> ) em centavos. Se este parâmetro estiver ausente, o pinpad considerará este dado como zerado.

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>SPE_TRNCURR</u>	O	Código da moeda a ser usada na transação ( <i>Transaction Currency Code</i> ), <u>somente para ICC</u> . Se este parâmetro estiver ausente, o pinpad usa: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O valor passado em <u>SPE_TRNCURR</u> no comando "<u>G CX</u>", se existente; ou</li> <li>▪ O valor definido em <u>T1_TRNCURR</u>.</li> </ul>
<u>SPE_GOLOPT</u>	O	Opções do comando: " <u>1xxx</u> " = PAN consta na Lista de Exceção (só usado se ICC EMV). " <u>x1xxx</u> " = Transação não pode ser aprovada <i>offline</i> (só usado se ICC EMV). " <u>xx1xx</u> " = Não permite <i>bypass</i> de PIN. " <u>xxx00</u> " = RUF. Se este parâmetro estiver ausente, o pinpad considerará este dado como zerado.
<u>SPE_MTHDPIN</u>	M	Método de criptografia de PIN <i>online</i> , a ser usado caso requerido pelo processamento EMV. " <u>1</u> " = MK/WK:TDES:PIN; e " <u>3</u> " = DUKPT:TDES:PIN (ver <b>seção 5.1.1</b> ).
<u>SPE_KEYIDX</u>	M	Índice da MK ou do registro de tratamento DUKPT a ser usado na criptografia de PIN <i>online</i> .
<u>SPE_WKENC</u>	MD	<i>Working Key</i> (criptografada pela MK) a ser usada na criptografia de PIN <i>online</i> . Este campo é mandatório somente se <u>SPE_MTHDPIN</u> = " <u>0</u> " ou " <u>1</u> ".
<u>SPE_DSPMSG</u>	O	Mensagem a ser apresentada no <i>display</i> do pinpad no caso de uma captura de PIN. Se este parâmetro não for fornecido, o pinpad usa uma mensagem padrão.
<u>SPE_TRMPAR</u>	O	Parâmetros para o processamento do <i>Terminal Risk Management</i> , sendo a concatenação dos seguintes dados: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Terminal Floor Limit</i> (formato "<u>X4</u>", em centavos);</li> <li>▪ <i>Target Percentage to be used for Biased Random Selection</i> (formato "<u>X1</u>");</li> <li>▪ <i>Threshold Value for Biased Random Selection</i> (formato "<u>X4</u>", em centavos); e</li> <li>▪ <i>Maximum Target Percentage to be used for Biased Random Selection</i> (formato "<u>X1</u>").</li> </ul> Se este campo estiver ausente, o pinpad efetua o <i>Terminal Risk Management</i> com valores zerados.
<u>SPE_EMVDATA</u>	O	Lista opcional de parâmetros (no formato TLV), para uso no processamento de <b>ICC EMV</b> . Os dados aqui fornecidos têm prioridade em relação aos objetos das Tabelas de AID, caso sejam coincidentes.
<u>SPE_TAGLIST</u>	O	Lista de <i>tags</i> dos objetos EMV a serem retornados na resposta ao comando.

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>SPE_TIMEOUT</u>	O	Tempo máximo de inatividade na tela de captura de PIN. Se este campo estiver ausente, o pinpad considerará <u>1 minuto</u> (60 segundos).

## ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>RSP_ID</u>	M	Código da resposta (= "GOX").
<u>RSP_STAT</u>	M	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↳ ST_INVCALL..... Comando "GCX" não foi executado previamente com sucesso para ICC CTLS/EMV. ↳ ST_RSPOVRFL..... Tamanho dos dados EMV ultrapassa máximo permitido para <u>PP_EMVDATA</u> . ↳ ST_ERRKEY ..... Problema na chave de criptografia de PIN. ↳ ST_TIMEOUT ..... Tempo esgotado na tela de captura de PIN. ↳ ST_CARDPROBLEMS... Cartão inválido ou com problemas. ↳ ST_CARDINVDATA..... ICC com dados inválidos ou faltando. ↳ ST_ERRFALLBACK ..... Erro sujeito a "fallback" para tarja. ↳ ST_TIMEOUT ..... Esgotado tempo definido em <u>SPE_TIMEOUT</u> para captura de PIN.
<u>PP_GOXRES</u>	M	Resultados do processamento EMV: "0xxxxx" = Transação aprovada <i>offline</i> ; "1xxxxx" = Transação negada; ou "2xxxxx" = Transação requer autorização <i>online</i> . "x1xxxx" = Deve-se coletar assinatura em papel. "xx1xxx" = PIN foi verificado com sucesso <i>offline</i> . "xx2xxx" = PIN capturado para verificação <i>online</i> . "xxx1xx" = Verificação de portador efetuada no dispositivo móvel (telefone celular, por exemplo). "xxxx00" = RUF.
<u>PP_PINBLK</u>	MD	PIN criptografado para verificação <i>online</i> . Este campo é mandatório se <u>PP_GOXRES</u> = "xx2xxx".
<u>PP_KSN</u>	MD	Número de série da chave DUKPT usada na criptografia do PIN. Este campo é mandatório se <u>PP_GOXRES</u> = "xx2xxx" e <u>SPE_MTHDPIN</u> = "3" (DUKPT:TDES:PIN).



Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<u>PP_EMVDATA</u>	MR	<p>Lista de objetos EMV definida por <u>SPE_TAGLIST</u>. Objetos não encontrados simplesmente não são devolvidos pelo pinpad, <u>assim como objetos que contenham informações de trilha de cartão (ou PAN)</u>.</p> <p>Este campo é mandatório sempre que <u>SPE_TAGLIST</u> existir no comando, <u>mesmo que nenhum objeto seja encontrado</u> (caso em que é retornado com tamanho zerado).</p>

## ➔ Exemplos

SPE solicita a continuação do processamento de um ICC EMV com as seguintes características:

- Processar usando tabelas da Rede Credenciadora “08”;
- Valor da transação R\$ 234,50, com *cashback* de R\$ 100,00;
- Se houver necessidade PIN *online*, usar DUKPT:TDES de posição “07”;
- Efetuar o *Terminal Risk Management* com: *Floor Limit* = R\$ 100,00; *Target Percentage to be used for Biased Random Selection* = 20%; *Threshold Value for Biased Random Selection* = R\$ 25,00; *Maximum Target Percentage to be used for Biased Random Selection* = 80%;
- Sem parâmetros ~~EMV~~ opcionais de EMV; e
- Solicita os objetos TVR (*tag* 95h), *Application Cryptogram* (*tag* 9F26h), *Cryptogram Information Data* (*tag* 9F27h), *Issuer Application Data* (*tag* 9F10h), *CVM Results* (*tag* 9F34h) e ATC (*tag* 9F36h).

SPE ⇒	<pre> 47 4F 58 31 31 36 00 13 00 0C 30 30 30 30 30 30 30 32 33 34 35 30 00 14 00 0C 30 30 30 30 30 30 30 31 30 30 30 30 00 02 00 01 33 00 09 00 02 30 37 00 1B 00 22 43 52 C9 44 49 54 4F 0D 52 24 20 32 33 34 2C 35 30 0D 44 49 47 49 54 45 20 53 55 41 20 53 45 4E 48 41 00 1A 00 0A 00 00 27 10 14 00 00 00 19 50 00 04 00 0B 95 9F 26 9F 27 9F 10 9F 34 9F 36 00 10 00 02 30 38                 </pre>	<pre> GOX116....000000 023450....000000 010000....3....0 7..."CRÉDITO.R\$. 234,50.DIGITE.SU A.SENHA.....' ....P....Y&amp;Y'Y. Y4Y6....08                 </pre>
-------	--	---

Pinpad finaliza a operação com sucesso (sendo que o cartão requisita autorização *online*), devolvendo os dados EMV requeridos.

⇐ PP	<pre> 47 4F 58 30 30 30 30 38 38 80 56 00 06 32 30 32 30 30 30 80 54 00 30 95 05 00 80 00 00 00 9F 26 08 E0 DB 51 A3 74 2F EA 83 9F 27 01 80 9F 10 0C 2C 51 4D 27 0F C3 CD 87 6C A4 00 00 9F 34 03 42 03 02 9F 36 02 00 4C 80 57 00 08 B9 DF 0A 99 6E A6 CC B7 80 4C 00 0A FF FF F7 98 41 00 34 40 00 08                 </pre>	<pre> GOX000088€v..202 000€T.0...€...Y&amp; .àÙqft/éfY'.€Y.. ,QM'.ÃÍ†lα..Y4.B ..Y6..L€w..¹ß.™n !i.€L..ÿÿ÷~A.4@. .                 </pre>
------	---	--

### 3.7.4. Comando “FCX”

<input type="checkbox"/> Obsoleto
<input checked="" type="checkbox"/> Blocante
<input checked="" type="checkbox"/> ABECS

Este comando é equivalente ao comando “**FNC**”, porém utilizando o formato Abecs. Ele finaliza o processamento de cartão com *chip* e deve ser chamado caso “**GCX**” tenha requerido aprovação *online* (**PP\_GOXRES** = “2xxxx”), conforme apresentado na **seção 3.7.5**.

No caso de aprovação ou negação *offline* (**PP\_GOXRES** = “0xxxx” ou “1xxxx”), este comando pode ser chamado, de acordo com a especificação da Rede Credenciadora (para o caso de processamento de *Issuer Scripts* de manutenção em ICC, por exemplo).

No caso de CTLS, este comando pode solicitar a reapresentação do mesmo cartão processado em “**GCX**” para execução de *Issuer Scripts* de manutenção, situação na qual o comando assume um comportamento bloqueante<sup>2</sup>.

#### ➔ Comando

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>CMD_ID</b>	M	Código do comando (= “ <b>FCX</b> ”).
<b>SPE_FCXOPT</b>	M	Resultado da comunicação com a Rede Credenciadora: “0xxx” = Transação <u>aprovada</u> pela Rede Credenciadora. “1xxx” = Transação <u>negada</u> pela Rede Credenciadora. “2xxx” = A comunicação foi malsucedida (ou não foi possível receber uma resposta válida da Rede Credenciadora). “x000” = RUF.
<b>SPE_ARC</b>	MD	<i>Authorization Response Code</i> (código de aprovação/negação devolvido pela Rede Credenciadora). Este parâmetro é mandatário se <b>SPE_FCXOPT</b> = “0xxx” ou “1xxx”.
<b>SPE_EMVDATA</b>	O	Objetos TLV opcionalmente recebidos da Rede Credenciadora, podendo conter o <i>Issuer Authentication Data</i> ( <i>tag</i> 91h) e <i>Issuer Scripts</i> ( <i>tags</i> 71h e 72h).
<b>SPE_TAGLIST</b>	O	Lista de <i>tags</i> dos objetos EMV a serem retornados na resposta ao comando.
<b>SPE_TIMEOUT</b>	O	Tempo de espera para reapresentação do CTLS caso isso seja requerido.

<sup>2</sup> Neste caso, o SPE pode cancelar a operação mediante envio de um «CAN», porém deve considerar o resultado da transação (aprovação/negação) informado pela resposta da Rede Credenciadora, dado que o pinpad somente devolverá um «EOT» e, portanto, o campo **PP\_FCXRES** não estará presente.

## ➔ Resposta

Id. do Campo	Presença	Descrição / Observação
<b>RSP_ID</b>	M	Código da resposta (= "FCX").
<b>RSP_STAT</b>	M	Retornos de erro relevantes (ver <b>seção 3.1.1</b> ): ↪ ST_INVCALL..... Comando "GOX" não foi executado previamente com sucesso. ↪ ST_RSPOVRFL..... Tamanho dos dados EMV ultrapassa máximo permitido para <b>PP_EMVDATA</b> . ↪ ST_CARDPROBLEMS... Cartão inválido ou com problemas. ↪ ST_CARDINVDATA..... ICC com dados inválidos ou faltando.
<b>PP_FCXRES</b>	M	Resultado do processamento EMV: "0xx" = Transação aprovada; ou "1xx" = Transação negada. "x00" = RUF.
<b>PP_EMVDATA</b>	MR	Lista de objetos EMV definida por <b>SPE_TAGLIST</b> . Objetos não encontrados simplesmente não são devolvidos pelo pinpad, <u>assim como objetos que contenham informações de trilha de cartão (ou PAN)</u> . Este campo é mandatório sempre que <b>SPE_TAGLIST</b> existir no comando, <u>mesmo que nenhum objeto seja encontrado</u> (caso em que é retornado com tamanho zerado).
<b>PP_ISRESULTS</b>	O	Resultado do processamento de scripts do emissor ( <i>Issuer Script Results</i> ). Este campo somente estará presente se o comando receber <i>Issuer Scripts</i> em <b>SPE_EMVDATA</b> .

## ➔ Exemplos

SPE solicita a finalização do processamento de um ICC EMV com as seguintes características:

- A Rede Credenciadora aprova a transação *online*, porém com código de resposta "Y3";
- A Rede Credenciadora devolve o objeto *Issuer Authentication Data* (tag 91h) e um *Issuer Script* (tag 72h); e
- Solicita os objetos TVR (tag 95h), *Application Cryptogram* (tag 9F26h), *Cryptogram Information Data* (tag 9F27h) e *Issuer Application Data* (tag 9F10h).

SPE ⇒	46 43 58 30 35 39 00 05 00 1E 91 08 A1 02 DB 6D 41 C6 79 63 72 12 9F 18 00 86 0D 84 24 00 00 08 A0 71 54 4A 23 76 1A A1 00 04 00 07 95 9F 26 9F 27 9F 10 00 1C 00 02 59 33 00 19 00 04 30 30 30 30	FCX059....' .i.Üm AÆycr.ÿ..†.,\$. qTJ#v.i....ÿ&ÿ 'ÿ.....Y3....000 0
-------	--	---

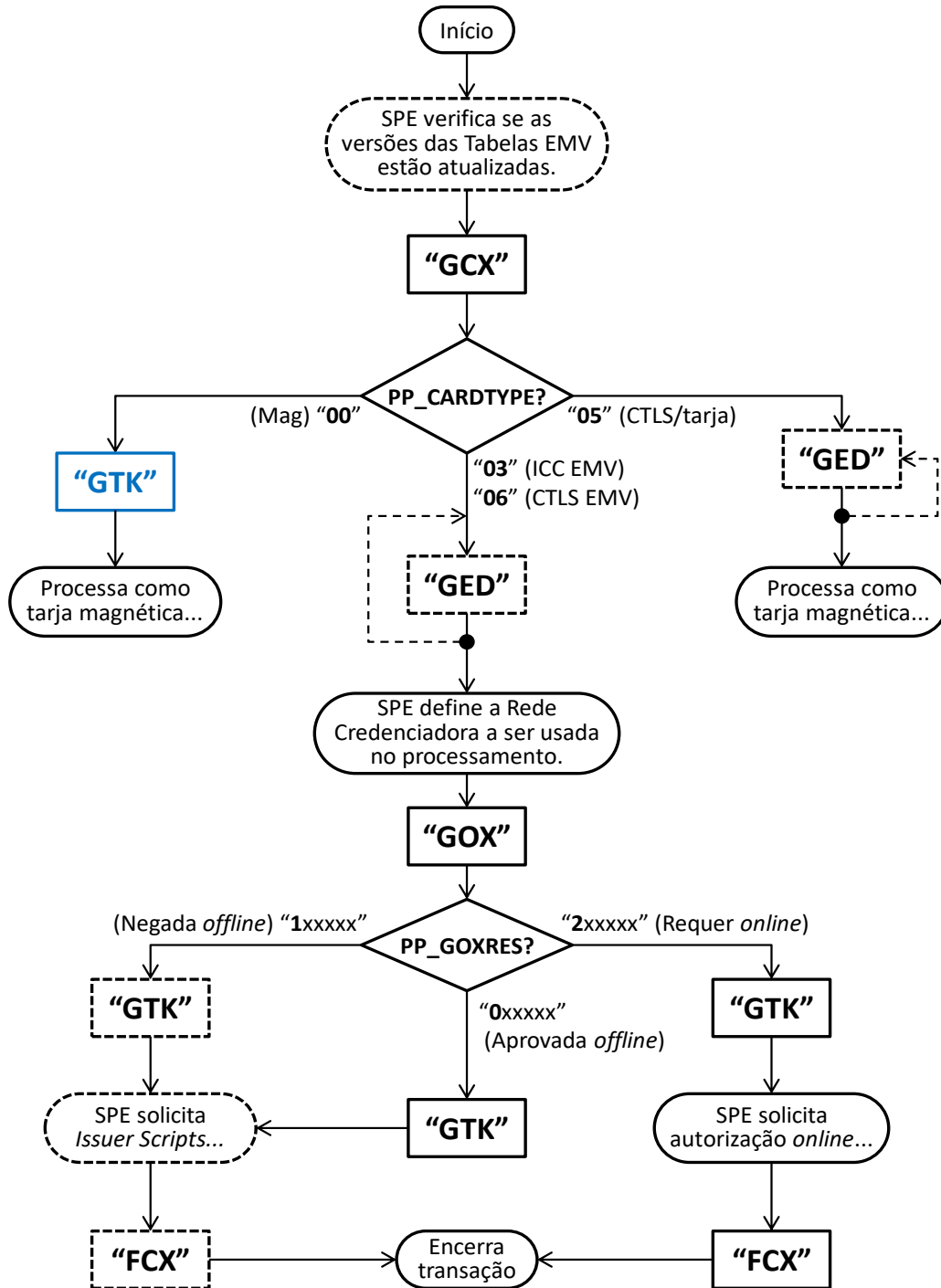
Pinpad finaliza a operação com sucesso (aprovação) e devolve o *Issuer Script Results*, bem como os objetos EMV solicitados.

⇐ PP	46 43 58 30 30 30 30 35 35 80 56 00 03 30 30 30 80 59 00 05 20 00 00 00 00 80 54 00 23 95 05 00 80 00 00 00 9F 26 08 95 24 B3 FC 02 5E 51 72 9F 27 01 40 9F 10 0A 7D 89 5F FF F0 15 D7 72 FB C9	FCX000055€v..000 €Y.....€T.#... €...ÿ&..\$³ü.ΛQrÿ '.@ÿ..}‰_ÿð.xrûÉ
------	--	---



### 3.7.5. Fluxo de operação

O fluxo a seguir ilustra a sequência de chamada dos comandos Abecs de processamento de cartão. Os blocos pontilhados referem-se a processamentos opcionais que dependem da especificação da Rede Credenciadora.



## ~~3.8. Comandos genéricos~~

~~Esta seção inclui os comandos proprietários gerados no passado pelas Redes Credenciadoras e que constam nesta especificação para preservar a compatibilidade com SPE legados.~~

~~Os seguintes comandos estão contemplados nesta seção:~~

<del>EMD_ID</del>	<del>GEN_ACQ</del>	<del>GEN_CMD</del>	<del>Significado</del>	<del>Obsoleto</del>	<del>Blocante</del>	<del>Abecs</del>
<del>"GEN"</del>	<del>"02"</del>	<del>"K3"</del>	<del>Pesquisa chaves de criptografia armazenadas no pinpad.</del>	<del><input checked="" type="checkbox"/></del>	<del><input type="checkbox"/></del>	<del><input type="checkbox"/></del>
<del>"GEN"</del>	<del>"03"</del>	<del>"02"</del>	<del>Obtém dados de processamento de cartões EMV.</del>	<del><input checked="" type="checkbox"/></del>	<del><input type="checkbox"/></del>	<del><input type="checkbox"/></del>
<del>"GEN"</del>	<del>"04"</del>	<del>"01"</del>	<del>Controla e consulta o status de leitor de cartão com chip.</del>	<del><input checked="" type="checkbox"/></del>	<del><input type="checkbox"/></del>	<del><input type="checkbox"/></del>
<del>"GEN"</del>	<del>"04"</del>	<del>"02"</del>	<del>Troca comandos com o cartão com chip.</del>	<del><input checked="" type="checkbox"/></del>	<del><input type="checkbox"/></del>	<del><input type="checkbox"/></del>
<del>"GEN"</del>	<del>"04"</del>	<del>"03"</del>	<del>Captura PIN e envia a o cartão com chip.</del>	<del><input checked="" type="checkbox"/></del>	<del><input checked="" type="checkbox"/></del>	<del><input type="checkbox"/></del>
<del>"GEN"</del>	<del>"04"</del>	<del>"04"</del>	<del>Obtém dados de processamento de cartões EMV.</del>	<del><input checked="" type="checkbox"/></del>	<del><input type="checkbox"/></del>	<del><input type="checkbox"/></del>

### ~~3.8.1. Comando “GEN/02/K3”~~

<input checked="" type="checkbox"/> Obsoleto
<input type="checkbox"/> Blocante
<input type="checkbox"/> ABECS

~~Este comando pesquisa chaves de criptografia armazenadas no pinpad.~~

~~▲ Este comando é **obsoleto**. O SPE deve usar o comando “GIX” para esta funcionalidade.~~

#### ~~Comando~~

<del>Id do Campo</del>	<del>Formate</del>	<del>Descrição</del>
<del>CMD_ID</del>	<del>A3</del>	<del>Código do comando (= “GEN”).</del>
<del>CMD_LEN1</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir (fixo “013”).</del>
<del>GEN_ACQ</del>	<del>N2</del>	<del>Identificador da Rede Credenciadora (fixo “02”).</del>
<del>GEN_INLEN</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir (fixo “008”).</del>
<del>GEN_CMD</del>	<del>A2</del>	<del>Código do comando (“K3”).</del>
<del>G02K3_KEYTYPE</del>	<del>N1</del>	<del>Tipo de chave sendo pesquisada: “1” = MK:TDES; “3” = DUKPT:TDES.</del>
<del>G02K3_KEYUSE</del>	<del>N1</del>	<del>Uso da chave: “0” = Criptografia de PIN; “1” = Criptografia de dados.</del>
<del>G02K3_IDXINI</del>	<del>N2</del>	<del>Índice “aa” do início da pesquisa (de “00” a “99”).</del>
<del>G02K3_IDXEND</del>	<del>N2</del>	<del>Índice “bb” do final da pesquisa (de “aa” a “99”).</del>

#### ~~Resposta~~

<del>Id do Campo</del>	<del>Formate</del>	<del>Descrição</del>
<del>RSP_ID</del>	<del>A3</del>	<del>Código da resposta (= “GEN”).</del>
<del>RSP_STAT</del>	<del>N3</del>	<del>Retornos de erro relevantes (ver seção 3.1.1): ↳ ST_INVPARM ..... Parâmetro inválido (exemplo: se “aa” → “bb”).</del>
<del>RSP_LEN1</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>GEN_OUTLEN</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>G02K3_KEYST</del>	<del>N1</del>	<del>Estado da chave “aa”: “0” = Ausente (não carregada); “1” = Presente (carregada); ou “2” = Chave não suportada pelo pinpad.</del>

<del>Id do Campe</del>	<del>Formate</del>	<del>Descrição</del>
<del>G02K3=KEYST</del>	<del>N1</del>	<del>Estado da chave "aa+1"</del>
<del>G02K3=KEYST</del>	<del>N1</del>	<del>Estado da chave "aa+2"</del>
<del>=</del>	<del>=</del>	<del>=</del>
<del>G02K3=KEYST</del>	<del>N1</del>	<del>Estado da chave "bb"</del>

## Exemplos

~~O SPE solicita ao pinpad informações sobre as chaves Master Key Triple-DES (para PIN) dos índices de "05" a "15".~~

<del>SPE →</del>	<del>47 45 4E 30 31 33 30 32 30 30 38 4B 33 31 30 30 35 31 35</del>	<del>GEN01302008K3100 515</del>
------------------	---	-------------------------------------

~~O pinpad devolve 11 caracteres (representando as chaves de "05" a "15"), indicando que somente a chave de índice "08" está presente nesta faixa.~~

<del>← PP</del>	<del>47 45 4E 30 30 30 30 31 34 30 31 31 30 30 30 31 30 30 30 30 30 30 30</del>	<del>GEN0000140110001 0000000</del>
-----------------	---	---

~~O SPE solicita ao pinpad informações sobre as chaves DUKPT Triple-DES (para dados) dos índices de "00" a "40".~~

<del>SPE →</del>	<del>47 45 4E 30 31 33 30 32 30 30 38 4B 33 33 31 30 30 34 30</del>	<del>GEN01302008K3310 040</del>
------------------	---	-------------------------------------

~~O pinpad devolve 41 caracteres (representando as chaves de "00" a "40"), indicando que as chaves de índices "05", "15" e "19" estão presentes nesta faixa, e que as chaves a partir do índice "25" não são suportadas.~~

<del>← PP</del>	<del>47 45 4E 30 30 30 30 34 34 30 34 31 30 30 30 30 30 31 30 30 30 30 30 30 30 30 30 31 30 30 30 31 30 30 30 30 30 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32 32</del>	<del>GEN0000440410000 0100000000010001 0000022222222222 22222</del>
-----------------	--	---



## ~~3.8.2. Comando “GEN/04/01”~~

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

~~Este comando é usado para controlar e consultar o status do leitor de ICC.~~

~~O comando pode ser utilizado para executar um “power on”, “reset” ou “power off” no ICC, ou apenas para consultar o status atual do leitor e do cartão.~~

~~▲ Este comando é **obsoleto**. O SPE deve usar o comando “**CHP**” para esta funcionalidade.~~

### ~~Comando~~

<del>Id. do Campo</del>	<del>Formato</del>	<del>Descrição</del>
<del>CMD_ID</del>	<del>A3</del>	<del>Código do comando (= “GEN”).</del>
<del>CMD_LEN1</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir (fixo “009”).</del>
<del>GEN_ACQ</del>	<del>N2</del>	<del>Identificador da Rede Credenciadora (fixo “04”).</del>
<del>GEN_INLEN</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir (fixo “004”).</del>
<del>GEN_CMD</del>	<del>A2</del>	<del>Código do comando (“01”).</del>
<del>G0401_OPER</del>	<del>N1</del>	<del>Código da operação:  “1” = Executar um “power on” no ICC;  “2” = Executar um “reset” no ICC;  “3” = Executar um “power off” no ICC;  “4” = Retornar o status atual do ICC.</del>
<del>G0401_SLOT</del>	<del>N1</del>	<del>Identificação do cartão a ser usado:  “0” = ICC no acoplador principal;  “1” = SAM na posição #1;  ...  “8” = SAM na posição #8.</del>

### ~~Resposta~~

<del>Id. do Campo</del>	<del>Formato</del>	<del>Descrição</del>
<del>RSP_ID</del>	<del>A3</del>	<del>Código da resposta (= “GEN”).</del>
<del>RSP_STAT</del>	<del>N3</del>	<del>Ver seção 3.1.1.</del>
<del>RSP_LEN1</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir (fixo “079”).</del>
<del>GEN_OUTLEN</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir (fixo “076”).</del>
<del>G0401_SLOT</del>	<del>N1</del>	<del>Identificação do cartão usado (igual a G0401_SLOT do comando).</del>

<del>Id. do Campo</del>	<del>Formato</del>	<del>Descrição</del>
<del>G0401_STAT</del>	<del>N1</del>	<del>Status de presença e ativação do ICC: "0" = Cartão ausente ("absent"); "1" = Cartão presente, mas inativo ("present"); "2" = Cartão presente, sem comunicação ("mute"); "3" = Cartão presente, alimentado e protocolo estabelecido ("active"); e "4" = Leitor inexistente ou com defeito.</del>
<del>G0401_ATRLEN</del>	<del>N2</del>	<del>Quantidade de bytes significativos representados em <del>G0401_ATR</del> (tamanho : 2).</del>
<del>G0401_ATR</del>	<del>H72</del>	<del>ATR do cartão, caso <del>G0401_STAT = "3"</del> ("active").</del>

### ~~3.8.3. Comando “GEN/04/02”~~

<input checked="" type="checkbox"/> Obsoleto
<input type="checkbox"/> Blocante
<input type="checkbox"/> ABECS

~~Este comando é usado para troca comandos APDU com o ICC, que deve ter sido previamente ativado através dos comandos “GEN/04/01” ou “GCR”.~~

~~▲ Este comando é obsoleto. O SPE deve usar o comando “CHP” para esta funcionalidade.~~

#### ~~Comando~~

<del>Id. do Campo</del>	<del>Formato</del>	<del>Descrição</del>
<del>CMD_ID</del>	<del>A3</del>	<del>Código do comando (= “GEN”).</del>
<del>CMD_LEN1</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>GEN_ACQ</del>	<del>N2</del>	<del>Identificador da Rede Credenciadora (fixo “04”).</del>
<del>GEN_INLEN</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>GEN_CMD</del>	<del>A2</del>	<del>Código do comando (“02”).</del>
<del>G0402_SLOT</del>	<del>N1</del>	<del>Identificação do cartão a ser usado: “0” = ICC no acoplador principal; “1” = SAM na posição #1; ... “8” = SAM na posição #8.</del>
<del>G0402_APDU</del>	<del>H8</del>	<del>Cabeçalho do comando APDU (CLA, INS, P1, P2).</del>
<del>G0402_LC</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho (Lc) em bytes dos dados a serem enviados para o ICC (“000” a “255”).</del>
<del>G0402_CMDDAT</del>	<del>H..510</del>	<del>Dados do comando, conforme tamanho no campo anterior (Lc).</del>
<del>G0402_LE</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho (Le) em bytes dos dados de resposta esperados do ICC (“000” a “256”).</del>

#### ~~Resposta~~

<del>Id. do Campo</del>	<del>Formato</del>	<del>Descrição</del>
<del>RSP_ID</del>	<del>A3</del>	<del>Código da resposta (= “GEN”).</del>
<del>RSP_STAT</del>	<del>N3</del>	<del>Retornos de erro relevantes (ver seção 3.1.1): ↳ST_ERRCARD ..... Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC ↳ST_NOCARD ..... ICC ausente ou removido. ↳ST_DUMBCARD ..... ICC inserido, mas não responde.</del>
<del>RSP_LEN1</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>GEN_OUTLEN</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>G0402_SLOT</del>	<del>N1</del>	<del>Identificação do cartão usado (igual a G0402_SLOT do comando).</del>

<del>Id do Campo</del>	<del>Formato</del>	<del>Descrição</del>
<del>G0402_SW</del>	<del>H4</del>	<del>Status Word (SW1, SW2) recebido do ICC.</del>
<del>G0402_LA</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho (La) em bytes dos dados recebidos do ICC em resposta a comando APDU enviado ("000" a "256").</del>
<del>G0402_RSPDAT</del>	<del>H..512</del>	<del>Dados da resposta, conforme tamanho no campo anterior (La).</del>

### ~~3.8.4. Comando “GEN/04/03”~~

- Obsoleto
- Blocante
- ABECS

~~Este comando é usado para se efetuar uma captura de PIN no pinpad e já apresentá-lo ao ICC para validação *offline*.~~

~~▲ Este comando é obsoleto. O SPE deve usar o comando “CHP” para esta funcionalidade.~~

#### ~~Comando~~

<del>Id. do Campo</del>	<del>Formato</del>	<del>Descrição</del>
<del>CMD_ID</del>	<del>A3</del>	<del>Código do comando (= “GEN”).</del>
<del>CMD_LEN1</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir (fixo “053”).</del>
<del>GEN_ACQ</del>	<del>N2</del>	<del>Identificador da Rede Credenciadora (fixo “04”).</del>
<del>GEN_INLEN</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir (fixo “048”).</del>
<del>GEN_CMD</del>	<del>A2</del>	<del>Código do comando (“03”).</del>
<del>G0403_SLOT</del>	<del>N1</del>	<del>Identificação do cartão a ser usado: “0” = ICC no acoplador principal; “1” = SAM na posição #1; ... “8” = SAM na posição #8.</del>
<del>G0403_APDU</del>	<del>H8</del>	<del>Cabeçalho do comando APDU (CLA, INS, P1, P2) que o pinpad utilizará para submeter o PIN ao ICC.</del>
<del>G0403_FORMAT</del>	<del>H1</del>	<del>Formato do bloco do PIN a ser submetido ao cartão: “0” = Formato ISO-0; “2” = Formato ISO-2; ou “A” = Sequência de dígitos ASCII.</del>
<del>G0403_MIN</del>	<del>N2</del>	<del>Quantidade mínima de dígitos aceita para o PIN.</del>
<del>G0403_MAX</del>	<del>N2</del>	<del>Quantidade máxima de dígitos aceita para o PIN.</del>
<del>G0403_PINMSG</del>	<del>S32</del>	<del>Mensagem de 2 linhas por 16 colunas para apresentação no momento do pedido do PIN.</del>

#### ~~Resposta~~

<del>Id. do Campo</del>	<del>Formato</del>	<del>Descrição</del>
<del>RSP_ID</del>	<del>A3</del>	<del>Código da resposta (= “GEN”).</del>

<del>Id. do Campe</del>	<del>Formate</del>	<del>Descrição</del>
<del>RSP_STAT</del>	<del>N3</del>	<del>Retornos de erro relevantes (ver seção 3.1.1):  ↳ ST_CANCEL ..... Portador pressionou a tecla [CANCELA].  ↳ ST_ERRCARD ..... Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC.  ↳ ST_NOCARD ..... ICC ausente ou removido.  ↳ ST_DUMBCARD ..... ICC inserido, mas não responde.</del>
<del>RSP_LEN1</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir (fixo "008").</del>
<del>GEN_OUTLEN</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir (fixo "005").</del>
<del>G0403_SLOT</del>	<del>N1</del>	<del>Identificação do cartão usado (igual a G0403_SLOT do comando).</del>
<del>G0403_SW</del>	<del>H4</del>	<del>Status Word (SW1, SW2) recebido do ICC.</del>

### ~~3.8.5. Comando “GEN/04/04”~~

<input checked="" type="checkbox"/> Obsoleto
<input type="checkbox"/> Blocante
<input type="checkbox"/> ABECS

~~Este comando é usado para recuperar um ou mais elementos de dados adicionais (campos em formato TLV) durante a execução de uma transação EMV, através do fornecimento de uma lista de tags.~~

~~Este comando somente pode ser utilizado após a execução bem sucedida do comando “GCR”, “GOC” ou “FNC”, podendo ser chamado mais de uma vez de acordo com a necessidade do SPE.~~

~~▲ Este comando é **obsoleto**. O SPE deve usar o comando “GED” para esta funcionalidade.~~

#### ~~Comando~~

<del>Id. do Campo</del>	<del>Formato</del>	<del>Descrição</del>
<del>CMD_ID</del>	<del>A3</del>	<del>Código do comando (= “GEN”).</del>
<del>CMD_LEN1</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>GEN_ACQ</del>	<del>N2</del>	<del>Identificador da Rede Credenciadora (fixo “04”).</del>
<del>GEN_INLEN</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>GEN_CMD</del>	<del>A2</del>	<del>Código do comando (“04”).</del>
<del>G0404_TAGSLN</del>	<del>N3</del>	<del>Quantidade de bytes representados em G0404_TAGS (tamanho ÷ 2).</del>
<del>G0404_TAGS</del>	<del>H..256</del>	<del>Lista de tags identificando os objetos de dados EMV a serem devolvidos em G0404_EMVDTL. As tags devem ser simplesmente concatenadas, respeitando-se sua regra de formação (ver seção 7.1).</del>

#### ~~Resposta~~

<del>Id. do Campo</del>	<del>Formato</del>	<del>Descrição</del>
<del>RSP_ID</del>	<del>A3</del>	<del>Código da resposta (= “GEN”).</del>
<del>RSP_STAT</del>	<del>N3</del>	<del>Retornos de erro relevantes (ver seção 3.1.1): ↳ ST_INVCALL ..... Comando “GCR” não foi executado previamente com sucesso para ICC-EMV.</del>
<del>RSP_LEN1</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>GEN_OUTLEN</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>G0404_EMVDTL</del>	<del>N3</del>	<del>Quantidade de bytes representados em G0404_EMVDTL (tamanho ÷ 2).</del>
<del>G0404_EMVDTL</del>	<del>H..512</del>	<del>Dados EMV, no formato TLV (ver seção 7.1). O pinpad concatena os dados pedidos por G0404_TAGS, se encontrados, respeitando a ordem em que foram solicitados.</del>

### ~~3.8.6. Comando “GEN/03/02”~~

Obsoleto  
 Blocante  
 ABECS

~~Este comando é usado para recuperar um ou mais elementos de dados adicionais (campos em formato TLV) durante a execução de uma transação EMV, através do fornecimento de uma lista de tags.~~

~~Este comando somente pode ser utilizado após a execução bem sucedida do comando “GCR”, “GOC” ou “FNC”, podendo ser chamado mais de uma vez de acordo com a necessidade do SPE.~~

~~▲ Este comando é obsoleto. O SPE deve usar o comando “GED” para esta funcionalidade.~~

#### ~~Comando~~

<del>Id do Campo</del>	<del>Formate</del>	<del>Descrição</del>
<del>CMD_ID</del>	<del>A3</del>	<del>Código do comando (“GEN”).</del>
<del>CMD_LEN1</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>GEN_ACQ</del>	<del>N2</del>	<del>Identificador da Rede Credenciadora (fixo “03”).</del>
<del>GEN_INLEN</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>GEN_CMD</del>	<del>A2</del>	<del>Código do comando (“02”).</del>
<del>G0302_TAGS</del>	<del>H..256</del>	<del>Lista de tags identificando os objetos de dados EMV a serem devolvidos em G0302_EMV DAT. As tags devem ser simplesmente concatenadas, respeitando-se sua regra de formação (ver seção 7.1).</del>

#### ~~Resposta~~

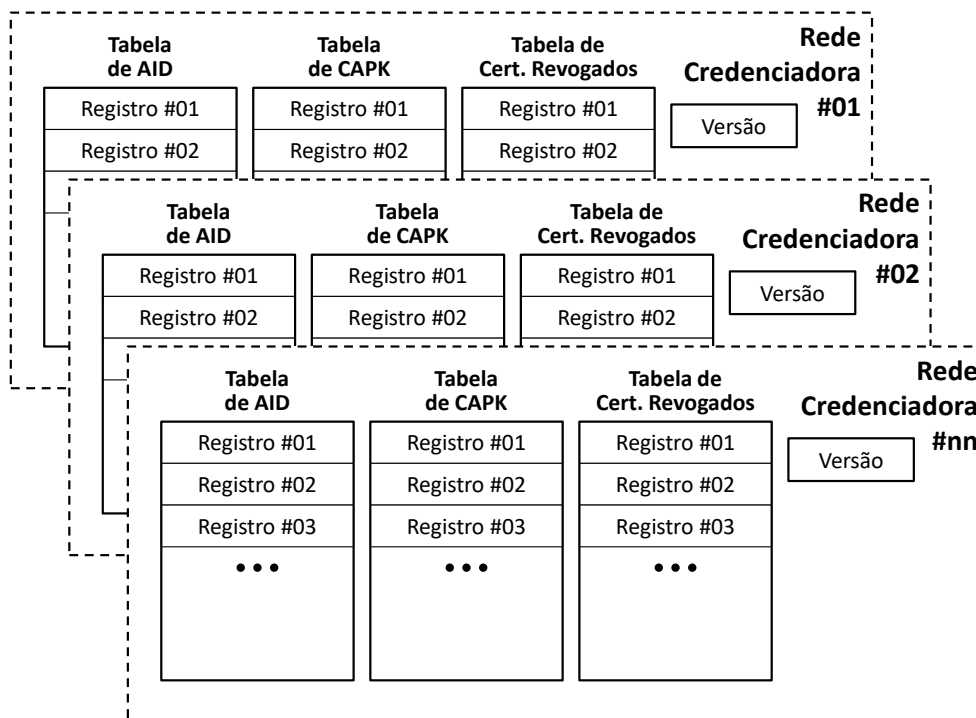
<del>Id do Campo</del>	<del>Formate</del>	<del>Descrição</del>
<del>RSP_ID</del>	<del>A3</del>	<del>Código da resposta (“GEN”).</del>
<del>RSP_STAT</del>	<del>N3</del>	<del>Retornos de erro relevantes (ver seção 3.1.1):                      ↳ST_INVCALL ..... Comando “GCR” não foi executado previamente com sucesso para ICC EMV.</del>
<del>RSP_LEN1</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>GEN_OUTLEN</del>	<del>N3</del>	<del>Tamanho dos dados a seguir.</del>
<del>G0302_EMV DAT</del>	<del>H..512</del>	<del>Dados EMV, no formato TLV (ver seção 7.1). O pinpad concatena os dados pedidos por G0302_TAGS, se encontrados, respeitando a ordem em que foram solicitados.</del>



# 4. Gerenciamento de Tabelas EMV

Para otimizar o processamento de cartões EMV (ICC ou CTLS) nos comandos das **seções 3.6 e 3.7**, o pinpad precisa ser pré-carregado com um conjunto de tabelas de parâmetros, que são armazenadas de forma “não volátil” (são preservadas mesmo quando o pinpad é desligado).

Estas tabelas são separadas por Rede Credenciadora conforme diagrama:



Estas tabelas são geradas pelo SPE (a partir das informações recebidas das Redes Credenciadoras) e são transferidas para o pinpad utilizando-se os comandos descritos na **seção 3.5**.

- ▲ A consistência dos registros enviados é de total responsabilidade do SPE, sendo que o pinpad não faz críticas complexas, como, por exemplo, identificar colisões de índices e registros. O pinpad simplesmente despreza registros cujo conteúdo é notavelmente inválido.

## 4.1. Tipos de Tabela

Os registros das tabelas, independentemente do seu tipo, possuem o seguinte formato padronizado:

Id. do Campo	Formato	Descrição
TAB_LEN	N3	Tamanho <u>total</u> do registro, incluindo este campo.
TAB_ID	N1	Identificação da tabela: "1" = Tabela de AID; "2" = Tabela de CAPK; e "3" = Tabela de Certificados Revogados.
TAB_ACQ	N2	Identificador da Rede Credenciadora responsável pela tabela (de "01" a "99").
TAB_RECIDX	A2	Índice do registro na tabela (de "01" a "ZZ").
...	..	...

### Observações:

- Cada registro deve ter um valor diferente de **TAB\_RECIDX** (não necessariamente sequencial) para uma determinada Rede Credenciadora.
- O conjunto **TAB\_ID**, **TAB\_ACQ** e **TAB\_RECIDX** identificam univocamente um registro de uma tabela.

### 4.1.1. Tabelas de AID

Estas tabelas contêm os identificadores das aplicações EMV suportadas (AIDs) e diversos parâmetros a serem utilizados no processamento, seja para ICC ou CLTS. Os parâmetros que possuem correspondência direta com as normas EMV estão identificados por suas "tags".

Cada tabela é composta por um ou mais registros com o *layout* a seguir, tendo como "chave" o AID (*Application Identifier*):

Id. do Campo	Formato	Tag	Descrição
TAB_LEN	N3		Tamanho do registro, incluindo este campo. O pinpad deverá ser capaz de aceitar registros de: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>284 bytes:</b> correspondente à especificação <b>BibComp</b> (campos posteriores a <b>T1_ARCOFFLN</b> não são fornecidos).</li> <li>▪ <b>314 bytes:</b> correspondente à especificação v2.0x (campos posteriores a <b>T1_CTLSTACONL</b> não são fornecidos).</li> <li>▪ <b>340 bytes:</b> correspondente a esta especificação.</li> <li>▪ <b>&gt;340 bytes:</b> previsão para especificações futuras (desprezar eventuais dados extras recebidos).</li> </ul>
TAB_ID	N1		Identificação da Tabela de AID (fixo "1").
TAB_ACQ	N2		Identificador da Rede Credenciadora responsável pela tabela (de "01" a "99").
TAB_RECIDX	A2		Índice do registro na tabela (de "01" a "ZZ").
T1_AIDLEN	N2		Tamanho do AID, <u>em bytes</u> (de "05" a "16").
T1_AID	H32		AID - <i>Application Identifier</i> (alinhado à esquerda).
T1_APPTYPE	N2		Tipo de aplicação, para uso no comando "GCR" ou "GCX" (valores de "01" a "98").
T1_DEFLABEL	S16		Etiqueta <i>default</i> da aplicação (obsoleto - não usado a partir da norma EMV 4.3).
T1_ICCSTD	N2		Padrão da aplicação: fixo "03" = EMV.
T1_APPVER1	H4	9F09h	<i>Application Version Number (Terminal)</i> - opção #1
T1_APPVER2	H4	9F09h	<i>Application Version Number (Terminal)</i> - opção #2
T1_APPVER3	H4	9F09h	<i>Application Version Number (Terminal)</i> - opção #3
T1_TRMCNTRY	N3	9F1Ah	<i>Terminal Country Code</i>
T1_TRNCURR	N3	5F2Ah	<i>Transaction Currency Code</i>
T1_TRNCRREXP	N1	5F36h	<i>Transaction Currency Exponent</i>
T1_MERCHID	A15	9F16h	<i>Merchant Identifier</i>
T1_MCC	N4	9F15h	<i>Merchant Category Code</i>
T1_TRMID	A8	9F1Ch	<i>Terminal Identification</i>
T1_TRMCAPAB	H6	9F33h	<i>Terminal Capabilities</i>
T1_ADDTRMCP	H10	9F40h	<i>Additional Terminal Capabilities</i>
T1_TRMTYP	N2	9F35h	<i>Terminal Type</i>
T1_TACDEF	H10	DF9F0Dh	<i>Terminal Action Code – Default</i>
T1_TACDEN	H10	DF9F0Eh	<i>Terminal Action Code – Denial</i>

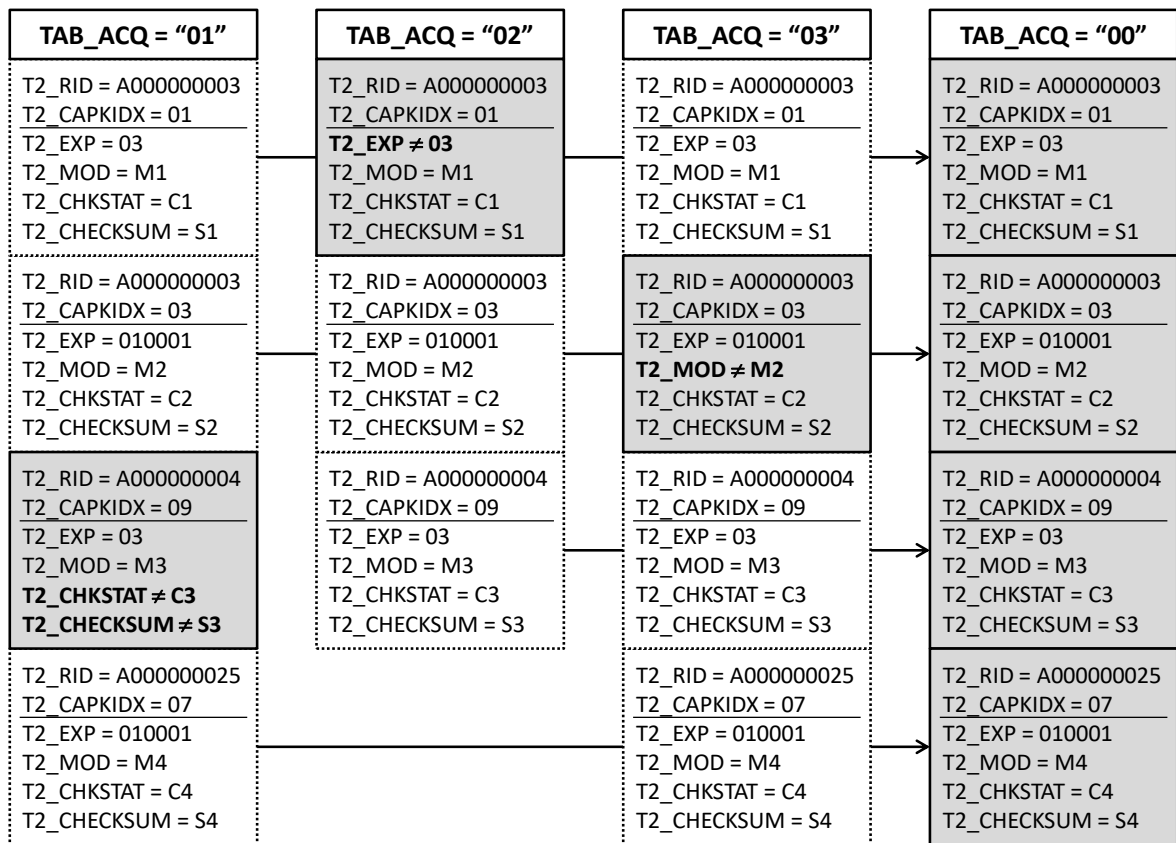
Id. do Campo	Formato	Tag	Descrição
T1_TACONL	H10	DF9F0Fh	<i>Terminal Action Code – Online</i>
T1_FLRLIMIT	H8	9F1Bh	<i>Terminal Floor Limit</i> (valor “default” para uso em “GCR” ou “GCX”), em centavos, expresso na moeda definida em T1_TRNCURR.
T1_TCC	A1	9F53h	<i>Transaction Category Code</i>
T1_CTLSZEROAM	A1		Indica a ação para CTLS se o valor da transação estiver zerado: “1” = Suporta, porém somente <i>online</i> ; “0” ou outro valor = Não suporta.
T1_CTLSMODE	A1		Capacidade de tratamento do terminal para o referido AID, caso este seja localizado em um CTLS: “1” ou “2” = Suporta VISA qVSDC; “3” ou “4” = Suporta Mastercard PayPass M/Chip; “5” ou “6” = Suporta Amex Expresspay EMV Mode; “7” = Não suporta (reservado); <del>Suporta Pure Contactless;</del> “8” ou “9” = Suporta Discover D-PAS EMV Mode; “A” = Suporta JCB Contactless (uso futuro) “B” = Suporta Union Pay Quick Pass <del>(uso futuro);</del> “C” = Suporta Interac Flash (uso futuro); e “D” = Suporta kernel EMVCo C-8 (uso futuro). “0” ou outro valor = Não suporta.
T1_CTLSTRNLIM	H8	DF8124h	<i>Terminal/Reader Contactless Transaction Limit</i> , em centavos, expresso na moeda definida em T1_TRNCURR.
T1_CTLSFLRLIM	H8	DF8123h	<i>Terminal/Reader Contactless Floor Limit</i> , em centavos, expresso na moeda definida em T1_TRNCURR.
T1_CTLSCVMLIM	H8	DF8126h	<i>Terminal/Reader CVM Required Limit</i> , em centavos, expresso na moeda definida em T1_TRNCURR.
<del>T1_CTLSAPPVER</del>	<del>H4</del>	<del>9F6Dh</del>	<del>PayPass Mag Stripe Application Version Number (Terminal).</del>
T1_RUF1	<del>N1</del> N5		RUF (fixo “0000”).
T1_TDOLDEF	H40		<i>Default Transaction Certificate Data Object List (TDOL)</i> (completado com bytes “00” à direita)
T1_DDOLDEF	H40		<i>Default Dynamic Data Authentication Data Object List (DDOL)</i> (completado com bytes “00” à direita)
T1_ARCOFFLN	A8		<i>Authorization Response Codes</i> para transações <i>offline</i> . Este campo <u>é desprezado pelo pinpad</u> , dado que estes códigos foram fixados a partir da norma EMV 4.0, deixando de ser parâmetros. Apenas por convenção, manter “Y1Z1Y3Z3”.







O diagrama a seguir ilustra esse processo:



- ▲ As tabelas aglutinadas somente são utilizadas pelos comandos Abecs de processamento de cartão (descritos na **seção 3.7**), não sendo reconhecidas pelos comandos obsoletos.
- ▲ Este processo de aglutinação somente faz sentido quando o SPE utiliza um gerenciamento “unificado” de tabelas (ver **seção 4.2.1**), dado que registros com TAB\_ACQ = “00” não podem ser carregados no pinpad quando o gerenciamento é “apartado” (ver **seção 4.2.2**).

### 4.1.3. Tabelas de Certificados Revogados

Estas tabelas contêm os números de série dos certificados revogados de chave pública de emissor.

Cada tabela é composta por um ou mais registros com o *layout* a seguir, tendo como “chave” o RID, o CAPK Index e o Certificate Serial Number.

Id. do Campo	Formato	Tag	Descrição
TAB_LEN	N3		Tamanho do registro, incluindo este campo (fixo “026”).
TAB_ID	N1		Identificação da Tabela de Certificados Revogados (fixo “3”).
TAB_ACQ	N2		Identificador da Rede Credenciadora responsável pela tabela (de “01” a “99”).
TAB_RECIDX	A2		Índice do registro na tabela (de “01” a “ZZ”).



Id. do Campo	Formato	Tag	Descrição
T3_RID	H10		RID - <i>Registered Application Provider Identifier</i>
T3_CAPKIDX	H2	9F22h	<i>Certification Authority Public Key Index</i>
T3_CERTSN	H6		<i>Certificate Serial Number</i>

## ➤ Exemplos

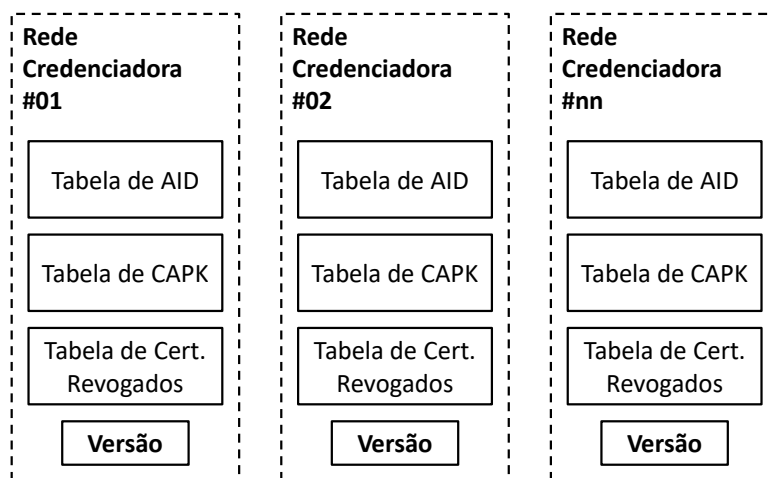
TAB\_ACQ = "02", TAB\_RECIDX = 3233h ("23"): Certificado Mastercard de número de série 333333h.

02620223A000000004FE333333

## 4.2. Versão de Tabelas

As Tabelas EMV possuem informação de versão para que o SPE possa controlar a necessidade (ou não) de atualizá-las no pinpad.

Cada conjunto de tabelas de uma Rede Credenciadora possui uma versão distinta, conforme apresentado no diagrama:



Esta informação de versão consiste em um campo de 10 caracteres que pode ser obtido utilizando-se os comandos "GTS" ou "GIX" (com PP\_TABVERnn).

Dependendo da filosofia do SPE, este pode operar de duas formas:

- Gerenciar as tabelas de todas as Redes Credenciadoras de forma unificada; ou
- Gerenciar as tabelas das Redes Credenciadoras de forma independente.

### 4.2.1. Gerenciamento unificado

Quando o SPE não pré-seleciona a Rede Credenciadora antes de efetuar uma transação, recomenda-se um gerenciamento unificado das tabelas, através das seguintes regras:

- As tabelas de todas as Redes Credenciadoras são carregadas em um único momento, sendo utilizado TLI\_ACQIDX = "00" no comando "TLI".
- A versão TLI\_TABVER informada no comando "TLI" passa a valer para as tabelas de todas as Redes Credenciadoras.
- O comando "GCR" deve ser acionado com GCR\_ACQIDXREQ = "00", sendo que GCR\_TABVER se refere à versão comum de todas as tabelas.
- O comando "GCX" deve ser acionado sem o parâmetro SPE\_ACQREF.

## 4.2.2. Gerenciamento apartado

Quando o SPE pré-seleciona a Rede Credenciadora antes de efetuar uma transação, recomenda-se um gerenciamento apartado das tabelas, através das seguintes regras:

- As tabelas de cada Rede Credenciadora podem ser carregadas em momentos distintos, sendo utilizado TLI\_ACQIDX  $\neq$  "00" no comando "TLI". Neste caso, somente as tabelas da rede em questão são alteradas, sendo as outras preservadas.
- A versão TLI\_TABVER informada no comando "TLI" passa a valer somente para as tabelas da Rede Credenciadora em questão. A partir deste momento, o comando "GTS" retornará a versão "0000000000" se acionado com GTS\_ACQIDX = "00".
- O comando "GCR" deve ser acionado com GCR\_ACQIDXREQ  $\neq$  "00", sendo que GCR\_TABVER se refere somente à versão das tabelas da Rede Credenciadora desejada.
- O comando "GCX" deve ser acionado com o parâmetro SPE\_ACQREF  $\neq$  "00".

## 5. Segurança

Este capítulo detalha os mecanismos de segurança criptográfica utilizados por esta especificação, fornecendo explicações quanto às chaves injetadas pelo fabricante do pinpad, bem como os processos destinados a assegurar o sigilo das informações trafegadas na comunicação com o SPE.

## 5.1. Mapeamento de chaves

Os pinpads possuem em sua memória, em uma área protegida, diversas chaves de criptografia “injetadas” pelo fabricante, considerando-se dois algoritmos diferentes:

- **MK/WK TDES;** e
- **DUKPT TDES.**

Estas chaves são utilizadas pelos comandos desta especificação para criptografia do PIN digitado pelo portador e para outros dados (“DAT”), sendo referenciadas por um índice de dois dígitos numéricos.

Desta forma, esta especificação considera o seguinte mapeamento de chaves, diferenciando quatro tipos para cada índice numérico existente:

Índice ↓	MK:TDES		DUKPT:TDES	
	PIN	DAT	PIN	DAT
“00”				
“01”				
“02”				
...				
“44”				
“45”				

### ➤ Considerações importantes:

- Do ponto de vista de injeção em fábrica, as chaves de PIN e dados (“DAT”) não possuem nenhum tratamento especial. Trata-se apenas de uma separação lógica para acatar as restrições do PCI (uma chave usada para criptografia de PIN não pode ser usada para outros propósitos).
- Os seguintes comandos usam única e exclusivamente chaves de PIN: **“GDU”, “GPN”, “GOC” e “GOX”**.
- Os seguintes comandos usam única e exclusivamente chaves de dados (“DAT”): **“DWK”, “EBX”, “ENB” e “GTK”**.
- O índice “00” é válido e, considerando-se que o máximo índice permitido é “99”, pode-se ter até 100 chaves de cada tipo. Entretanto, a quantidade de chaves possíveis para cada tipo depende do modelo de pinpad (por exemplo, um determinado pinpad permite até 64 chaves DUKPT:TDES, de índices “00” a “63”).
- As chaves DUKPT:TDES de dados (“DAT”) permitem diferentes variantes no momento do uso (ver **seção 5.1.1**), entretanto a existência destas variantes não requer nenhum tratamento especial no processo de injeção em fábrica.

## 5.1.1. Criptografia DUKPT:TDES

A criptografia **DUKPT:TDES** é definida pela norma **ANSI X9.24:2009**, que contempla cinco variantes para modificação da chave utilizada. Esta especificação considera somente algumas destas variantes, conforme tabela a seguir:

Descrição na norma ANSI X9.24:2009	Constante utilizada para modificação da chave	Referência nesta especificação
<i>PIN Encryption</i>	00 00 00 00 00 00 00 FF 00 00 00 00 00 00 00 FF	<b>DUKPT:TDES:PIN</b>
<i>Message Authentication, request or both ways</i>	00 00 00 00 00 00 FF 00 00 00 00 00 00 00 FF 00	Não usada.
<i>Data Encryption, request or both ways (*)</i>	00 00 00 00 00 FF 00 00 00 00 00 00 00 FF 00 00	<b>DUKPT:TDES:DAT#3</b>
<i>Message Authentication, response</i>	00 00 00 00 FF 00 00 00 00 00 00 00 FF 00 00 00	Não usada.
<i>Data Encryption, response (*)</i>	00 00 00 FF 00 00 00 00 00 00 00 FF 00 00 00 00	Não usada.

(\*) Além da constante para modificação, estas duas variantes acrescentam uma diversificação adicional da chave utilizando **TDES**, conforme descrito na **seção A.4.1** da norma **ANSI X9.24:2009**.

▲ Sempre que esta especificação considerar criptografia de bloco de dados usando DUKPT, independentemente da modalidade (ECB ou CBC) ou da variante utilizada, o pinpad deverá utilizar a mesma "Current Transaction Key" (um único KSN) para todos os pedaços de 8 bytes do bloco, não importando a quantidade de iterações necessárias para o processo.

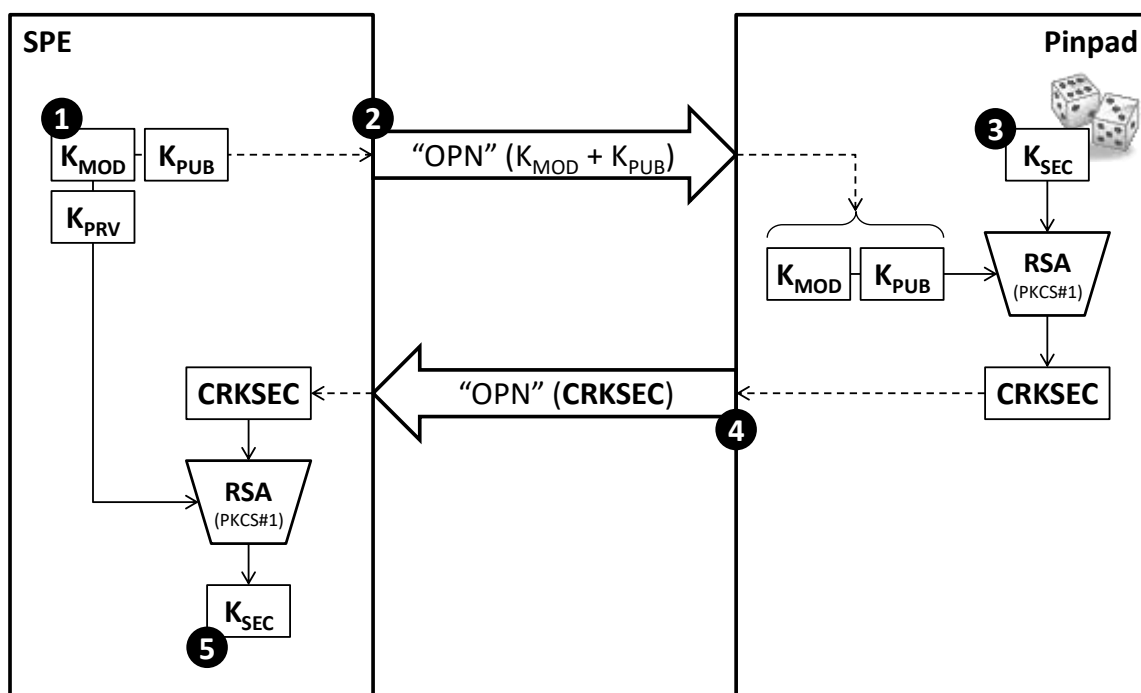
## 5.2. Comunicação Segura

Esta especificação prevê uma modalidade denominada “**Comunicação Segura**” em que dados trafegados pela interface serial entre o SPE e o pinpad são criptografados utilizando-se algoritmo AES através de uma chave “ $K_{SEC}$ ”.

Este método destina-se a dificultar a monitoração da interface serial, minimizando o risco de fraudes.

### 5.2.1. Estabelecimento

O fluxo a seguir ilustra o processo de estabelecimento da “Comunicação Segura”:



- ❶ O SPE cria uma chave RSA (ou utiliza uma chave fixa “*hardcoded*”). Esta especificação considera que o módulo deve ter 256 bytes (podendo ser aumentado no futuro).
- ❷ O SPE envia  $K_{MOD}$  e  $K_{PUB}$  para o pinpad através do comando “OPN”.
- ❸ O pinpad gera aleatoriamente uma chave  $K_{SEC}$  (16 bytes) e a criptografa utilizando algoritmo RSA e chave  $K_{MOD}/K_{PUB}$ . Para isso, utiliza-se como entrada do algoritmo o formato de bloco recomendado pela norma PKCS #1 (tabela a seguir), que deve possuir o mesmo tamanho de  $K_{MOD}$ .
- ❹ O pinpad devolve o criptograma (**CRKSEC**) gerado na resposta do comando “OPN”.
- ❺ O SPE decodifica o criptograma (**CRKSEC**) recebido utilizando algoritmo RSA e chave  $K_{MOD}/K_{PRV}$ , obtendo assim a chave  $K_{SEC}$  aleatória gerada pelo pinpad.

Formato do bloco PKCS #1:

Formato	Descrição
B2	Cabeçalho (fixo: <b>00h 02h</b> ).
Bxxx	Bytes aleatórios <u>diferentes de 00h</u> . O tamanho “xxx” deve ser calculado de forma que o tamanho total desta estrutura seja o mesmo de $K_{MOD}$ .
B1	Separador (fixo: <b>00h</b> ).
B16	Chave aleatória gerada pelo pinpad ( $K_{SEC}$ ).

## ➔ Exemplo:

Um exemplo detalhado do processo de estabelecimento da “Comunicação Segura” encontra-se na seção 3.2.2.

## 5.2.2. Troca de pacotes

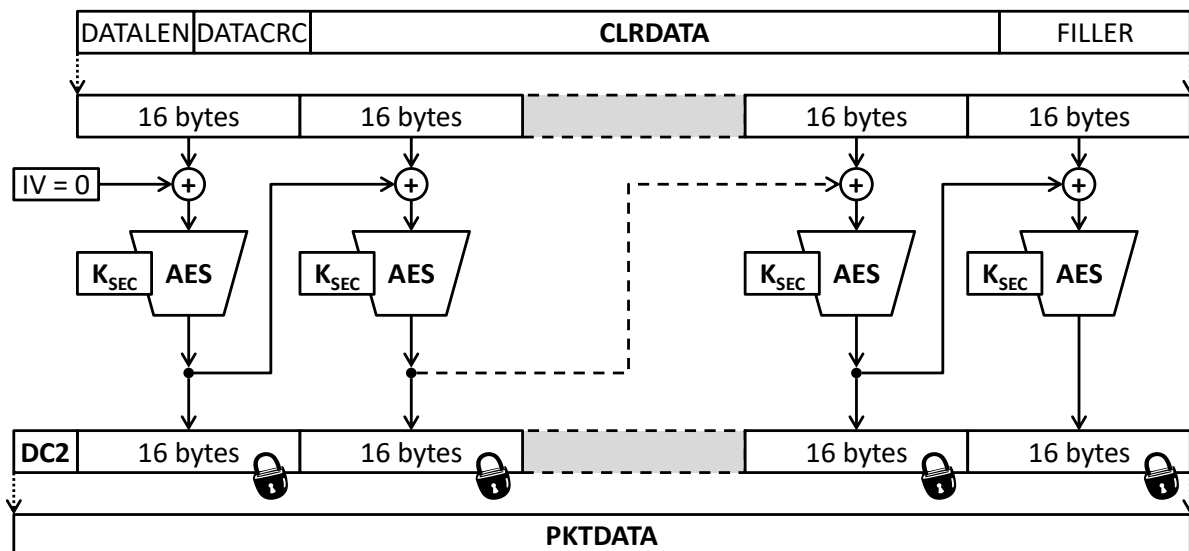
Estabelecida a “Comunicação Segura”, o SPE e o pinpad passam a ter a capacidade de trocar pacotes criptografados através da interface serial. Para isso, os dados dos comandos e respostas devem ser encapsulados no seguinte formato:

Nome	Formato	Descrição
<b>DATALEN</b>	X2	Tamanho do campo <b>CLRDATA</b> (até 2044 bytes).
<b>DATA CRC</b>	X2	CRC-16 dos dados contidos no campo <b>CLRDATA</b> .
<b>CLRDATA</b>	???	Dados do comando ou resposta.
<b>FILLER</b>	B..15	Preenchimento com bytes 00h de forma que o tamanho total desta estrutura seja <u>múltiplo de 16</u> .

- ⚠ Depois de estabelecida a “Comunicação segura”, o SPE somente deverá enviar comandos criptografados (excetuando-se o “**OPN**”). Caso o pinpad receba um comando “em claro” nesta situação, ele retornará ↵ST\_ERRPKTSEC para o comando em questão. A resposta de erro será devolvida “em claro”, porém a “Comunicação segura” é mantida ativa.
- ⚠ Depois de estabelecida a “Comunicação Segura”, o pinpad sempre devolverá respostas criptografadas, incluindo as mensagens de notificação (“**NTM**”), excetuando-se a resposta para os comandos “**CLQ**” e “**CLX**”, que sempre é devolvida “em claro”.
- ⚠ Independentemente do estado da “Comunicação Segura”, o comando “**OPN**” (**seguro ou clássico**), somente pode ser enviado “em claro”.

### 5.2.2.1. Envio de pacotes criptografados

Independentemente do sentido (SPE ↔ pinpad), os dados de comando/resposta (**CLRDATA**) devem ser embutidos no *layout* descrito anteriormente e criptografados usando-se o algoritmo **AES** em modo CBC através da chave  $K_{SEC}$ , conforme diagrama:



Conforme descrito no Nível de Enlace (seção 2.2.1), se **PKTDATA** está criptografado, ele deve ser iniciado pelo byte «DC2».

### ➡ Exemplo:

Considerando-se  $K_{SEC} = DB3B4D015432AB3223555A1F81759A94$ , o SPE deseja enviar o comando “GIX” abaixo em “Comunicação Segura”:

<b>CLRDATA</b>	47 49 58 30 31 34 00 01 00 0A 80 01 80 04 80 34 91 01 91 0E	GIX014....€.€.€4 , , , ,
----------------	--	-----------------------------

Incluindo-se os campos de controle (**DATALEN**, **DATACRC** e **FILLER**), o bloco a ser criptografado fica:

<b>DATALEN</b>	00 14 8D F2 47 49 58 30 31 34 00 01 00 0A 80 01	...òGIX014....€.
<b>DATACRC</b>	80 04 80 34 91 01 91 0E 00 00 00 00 00 00 00 00	€.€4‘.’.....
<b>CLRDATA</b>		
<b>FILLER</b>		

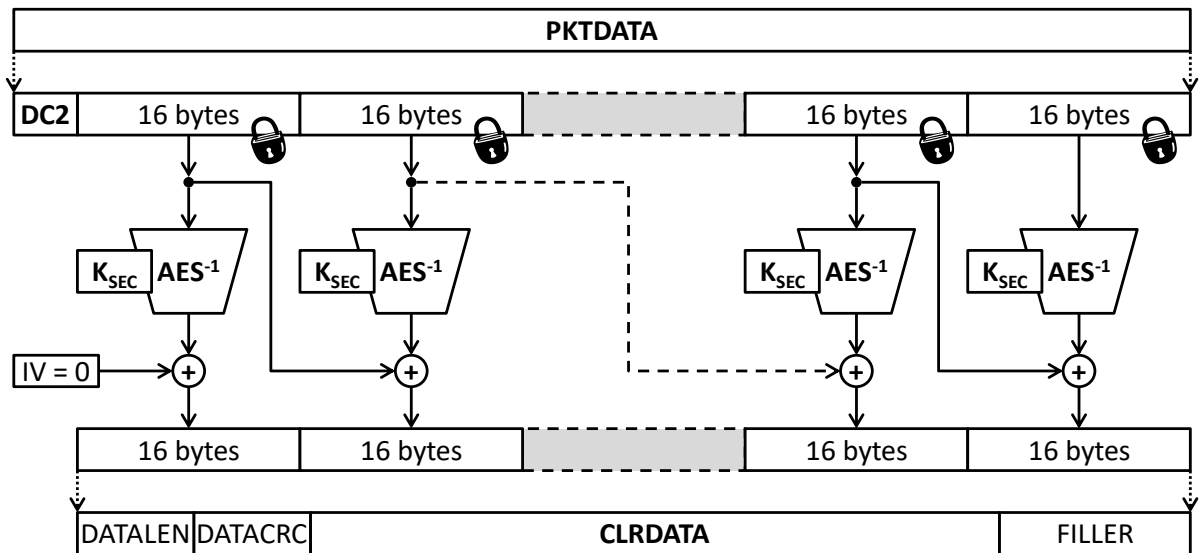
Aplicando-se o AES (CBC) com a chave  $K_{SEC}$ , obtém-se o seguinte resultado (precedido pelo byte «DC2»):

<b>PKTDATA</b>	12 EA 22 9E DD 36 F8 4C 2A A7 E0 02 75 10 5C 3A 8A 78 7F C9 B2 88 35 40 AE E8 27 BA 1C 5A 03 94 96	.ê"žY6øL*şà.u.\: Šx.É²~5@è'º.Z." -
----------------	--	--

### 5.2.2.2. Recepção de pacotes criptografados

Ao receber um pacote criptografado (detectado pela presença do byte «DC2» no início de **PKTDATA**), o SPE ou o pinpad deve descriptografá-lo usando-se o algoritmo **AES**<sup>-1</sup> em modo CBC através da chave  $K_{SEC}$ , conforme diagrama:





Ao receber um pacote criptografado, as seguintes conferências devem ser efetuadas:

- O tamanho de **PKTDATA** (excluindo-se o byte «**DC2**») deve ser múltiplo de 16;
- O valor de **DATALEN** deve ser coerente (menor do que o tamanho de **PKTDATA**, excluindo-se os 5 bytes de **DATALEN**, **DATACRC** e «**DC2**»); e
- O CRC-16 calculado sobre **CLRDATA** deve ser igual ao valor informado em **DATACRC**.

▲ Se o SPE detectar alguma destas inconsistências em uma resposta criptografada, ele deve finalizar a operação com erro fatal.

### ➔ Exemplo:

O SPE recebe a seguinte resposta a um comando iniciada pelo byte «**DC2**», indicando “Comunicação Segura”.

<b>PKTDATA</b>	<pre> 12 BA 90 C3 82 65 12 69 B2 2D 0E FC 90 B9 2B C3 08 83 71 38 6A 69 B9 A7 A8 5B C6 AC 76 E4 84 37 BC 73 A2 02 86 EC B6 73 A4 93 4C 85 35 4E 47 16 0F 27 2E 1A 2B 53 BA C1 B7 95 85 9E 4C 62 2F C8 66 1A 4B AE 1F EE 45 09 75 B7 CA 04 20 C6 18 A1 FC 74 47 65 C3 E7 08 AF 56 02 25 6B 75 A9 07 C3 F9 A2 56 89 CB 11 23 9C 01 E3 6F C6 18 B4 17 A0 2A 21 77 E3 C3 C8 73 B1 F0 6E 3B D6 20 8F F2 B4 96 A2 B0 BD F8 12 32 FD A0 97 30 0C 7D 19 B0 07 DD C1 7E 6D EF 8B E7 BB 0E 82 58 8C 07 11 C0 1B 39 B1 21 BB 8C 66 E3 E0 31 3C 82 69 27 FB 7F 13 36                 </pre>	<pre> .º.Ã,e.i²..ü•¹+Ã .fq8ji¹\$`[Æ~vä,,7 ¼s¢.†i¶ s×“L...5NG. .'...+SºÁ•...ŽLb/Ē f.K®.îÊ.u.Ê.•Æ.j ütGeÃÇ.~V.%ku©.Ã ù¢V%È.#æ.ãøÆ. . *!wãÃËs±ðñ;Ö••ò´ •¢°½ø.2ý•0.}.º. YÁ~mi&lt;ç&gt;.,XÆ..À. 9±!»æfãà1&lt;,i'û•. 6                 </pre>
----------------	---	---



### 5.3. PAN Criptografado

Para evitar que dados sensíveis (como o número do cartão - PAN) trafeguem livremente pela porta serial do pinpad, esta especificação implementa uma modalidade de trabalho denominada “PAN Criptografado”.

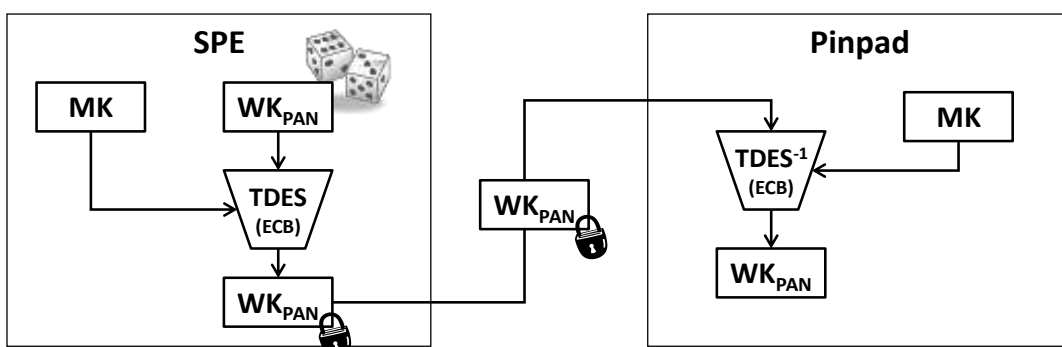
⚠ Esta modalidade é **obsoleta**, tendo sido substituída pela “Comunicação Segura” descrita na **seção 5.2**. O SPE deve usar esta modalidade somente se o pinpad não for reconhecido como um “Pinpad Abecs”.

Nesta modalidade, alguns dados transitam criptografados por uma chave ~~DES ou~~ TDES denominada **WK<sub>PAN</sub>**.

Esta especificação prevê que a chave **WK<sub>PAN</sub>** possa ser gerada de duas formas:

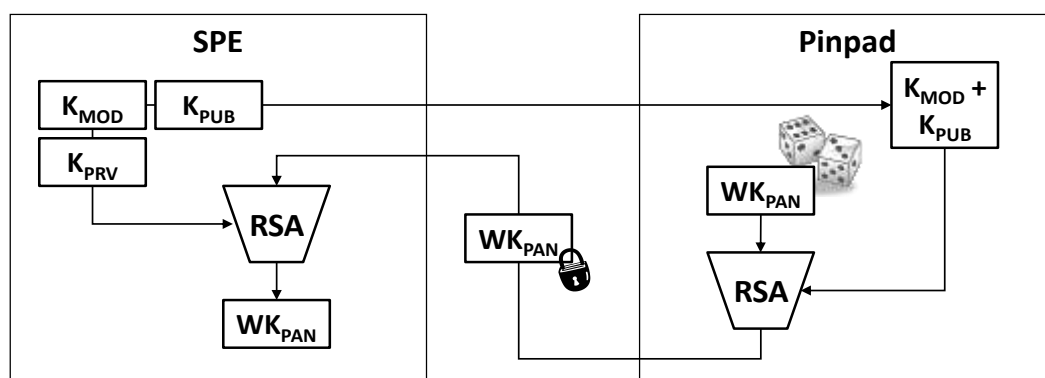
#### ➡ Modalidade 1:

Se uma Master Key (TDES) do pinpad for conhecida, a **WK<sub>PAN</sub>** poderá ser gerada externamente pelo SPE e fornecida ao pinpad criptografada por esta Master Key. ~~O tamanho da chave WK<sub>PAN</sub> deverá respeitar o tamanho da Master Key conhecida (16 bytes para TDES).~~



#### ➡ Modalidade 2:

Uma chave **WK<sub>PAN</sub>** aleatória, ~~sempre TDES~~, poderá ser gerada internamente no pinpad e fornecida ao SPE através de um criptograma RSA, conforme descrito na **seção 5.3.3**.



A ativação da modalidade “PAN Criptografado”, assim como a definição da chave  $WK_{PAN}$ , é feita através do comando “DWK” (ver [seção 3.2.5](#)). A tabela a seguir lista os comandos e os dados afetados:

Comando	Dados afetados	Algoritmo	Observação
“ <u>CKE</u> ”	<u>CKE_TRK1</u> <u>CKE_TRK2</u> <u>CKE_TRK3</u>	TDES	O pinpad devolve o PAN das trilhas criptografado ( <u>ou não</u> ) de acordo com o definido na <a href="#">seção 5.3.1</a> .
“ <u>GCR</u> ”	<u>GCR_PAN</u> <u>GCR_TRK1</u> <u>GCR_TRK2</u> <u>GCR_TRK3</u>	TDES	O pinpad devolve o PAN (e o PAN das trilhas) criptografado ( <u>ou não</u> ) de acordo com o definido na <a href="#">seção 5.3.1</a> .
“ <u>ENB</u> ”	<u>ENB_INPUT</u>	TDES <sup>-1</sup>	O SPE <u>sempre</u> criptografa o dado de entrada para enviá-lo ao pinpad (apesar de não ser necessariamente um PAN, o dado de entrada deste comando normalmente representa uma informação sensível).
“ <u>GPN</u> ”	<u>GPN_PAN</u>	TDES <sup>-1</sup>	O PAN fornecido ao pinpad deve obrigatoriamente ser criptografado se tiver 16 ou mais dígitos. O PAN pode ( <u>ou não</u> ) ser criptografado pelo SPE se tiver menos de 16 dígitos.

### 5.3.1. Codificação do PAN

A codificação do número do cartão deverá respeitar as seguintes regras:

- Somente os 16 dígitos menos significativos do PAN são criptografados, considerando-se que eles perfazem um bloco de 8 bytes em codificação BCD. Dado que os parâmetros dos comandos são em ASCII, os dígitos numéricos decimais do PAN podem ser substituídos diretamente pelos dígitos hexadecimais do criptograma gerado.
- Espaços em branco no meio do número do cartão (tipicamente na trilha 1 de alguns emissores) deverão ser convertidos para dígitos ‘E’ (em hexadecimal).
- A seguinte regra deve ser utilizada para identificação do PAN dentro das trilhas (seja 1, 2 ou 3):
  - ⇒ Da esquerda para a direita, localizar o primeiro caractere numérico (‘0’ a ‘9’) ou espaço em branco. Ele marca o início do PAN.
  - ⇒ Continuar percorrendo a trilha para localizar o caractere separador (“^” ou “=”) ou até atingir seu final.
- O PAN obtido não será criptografado nos seguintes casos:
  - ⇒ Se tiver menos de 13 dígitos.
  - ⇒ Se contiver algum caractere não numérico (‘0’ a ‘9’) e diferente de espaço em branco.
- Caso o PAN tenha menos de 16 dígitos, ele será acrescido de dígitos ‘F’ (em hexadecimal) à direita, até completar esse tamanho.

- A informação de tamanho do PAN ou trilha contida nos parâmetros de entrada e saída dos comandos deve respeitar o tamanho da informação enviada, incluindo a criptografia. A entidade que receber o dado criptografado, seja o SPE ou o pinpad, deverá eliminar eventuais 'F's ao final do PAN depois de decodificado e recalculado seu tamanho real.

▲ Estas regras não se aplicam ao comando "ENB" mesmo que ENB\_INPUT contenha a informação de um PAN, uma vez que ele se destina a criptografar dados genéricos que não são interpretados de nenhuma forma pelo pinpad.

## ➔ Exemplos

Os exemplos a seguir consideram uma  $WK_{PAN}$  tipo TDES de valor 'EA 52 8A 43 B0 26 52 FD EB 53 8B 42 B1 27 53 FC':

**Exemplo 1:** Trilha 1 devolvida pelo pinpad, com PAN contendo espaços em branco.

- Aberta (59 caracteres):  
"B3764 361234 56006^NOME NOME NOME NOME NOME N^0905060640431"
- PAN Identificado (17 caracteres):  
"3764 361234 56006"
- Codificação:  
"764E361234E56006"  $\Rightarrow$  TDES  $\Rightarrow$  "5716A983F0E4643B"
- Criptografada (59 caracteres):  
"B35716A983F0E4643B^NOME NOME NOME NOME NOME N^0905060640431"

**Exemplo 2:** PAN de 19 dígitos enviado pelo SPE ao pinpad.

- Aberto (19 caracteres):  
"6234987432874320001"
- Codificação:  
"4987432874320001"  $\Rightarrow$  TDES<sup>-1</sup>  $\Rightarrow$  "407E5D4F32598B98"
- Criptografado (19 caracteres):  
"623407E5D4F32598B98"

**Exemplo 3:** Trilha 1 devolvida pelo pinpad, com PAN de 13 dígitos.

- Aberta (55 caracteres):  
"B3764361234006^NOME NOME NOME NOME NOME N^0905060640431"
- PAN Identificado (13 caracteres):  
"3764361234006"
- Codificação:  
"3764361234006FFF"  $\Rightarrow$  TDES  $\Rightarrow$  "A4F4729D58CAA7DA"

- Criptografada (58 caracteres):

"BA4F4729D58CAA7DA^NOME NOME NOME NOME NOME N^0905060640431"

**Exemplo 4:** PAN de 15 dígitos enviado pelo SPE ao pinpad.

- Aberto (15 caracteres):

"376436123456006"

- Codificação:

"376436123456006F"  $\Rightarrow$  TDES<sup>-1</sup>  $\Rightarrow$  "431E6D386E688B0B"

- Criptografado (16 caracteres):

"431E6D386E688B0B"

**Exemplo 5:** Trilha 2 devolvida pelo pinpad, com PAN de 16 dígitos.

- Aberta (37 caracteres):

"6002938264523821=09050606404312376450"

- PAN Identificado (16 caracteres):

"6002938264523821"

- Codificação:

"6002938264523821"  $\Rightarrow$  TDES  $\Rightarrow$  "BC27B145C5DE8BEB"

- Criptografada (37 caracteres):

"BC27B145C5DE8BEB=09050606404312376450"

**Exemplo 6:** Trilha 2 de 37 caracteres devolvida pelo pinpad, porém com PAN de 13 dígitos, resultando em 40 caracteres depois de criptografada.

- Aberta (37 caracteres):

"3827418937101=09050606404312376450123"

- PAN Identificado (13 caracteres):

"3827418937101"

- Codificação:

"3827418937101FFF"  $\Rightarrow$  TDES  $\Rightarrow$  "1CCE9197C5C6E3FF"

- Criptografada (40 caracteres!!!):

"1CCE9197C5C6E3FF=09050606404312376450123"

**Exemplo 7:** Trilha 3 devolvida pelo pinpad, com PAN de 19 dígitos.

- Aberta (104 caracteres):

"4916748362525378000==5300053205322056019300000010000004050=00000000000000000000000000000000=7=3012056"

- PAN Identificado (19 caracteres):  
"4916748362525378000"
- Codificação:  
"6748362525378000" ⇒ TDES ⇒ "FE8E271A114C1A35"
- Criptografada (104 caracteres):  
"491FE8E271A114C1A35==5300053205322056019300000010000004050=00000000000000=000000000000000000=7=3012056"

**Exemplo 8:** Trilha 2 devolvida pelo pinpad, sem separador. Neste caso, para manter coerência com a regra definida, é como se a trilha inteira fosse o PAN.

- Aberta (37 caracteres):  
"9823746589273648956239486587923497851"
- PAN Identificado (37 caracteres):  
"9823746589273648956239486587923497851"
- Codificação:  
"9486587923497851" ⇒ TDES ⇒ "2C05DF894573C7FA"
- Criptografada (37 caracteres):  
"9823746589273648956232C05DF894573C7FA"

### 5.3.2. Decodificação das trilhas pelo SPE

Mesmo estando habilitada a modalidade "PAN Criptografado", em algumas situações (como explicado na [seção 5.3.1](#)) uma ou mais trilhas retornadas pelo pinpad podem não sofrer criptografia alguma, no caso em que não tenha sido possível isolar um PAN válido. Entretanto, esta especificação não prevê uma forma de informar ao SPE esta ocorrência, podendo gerar erros quando este tentar decifrar uma trilha recebida.

Esta seção procura definir uma regra padronizada para que o SPE possa identificar se a trilha contém de fato um PAN criptografado:

- Percorrer a trilha da esquerda para a direita até localizar um separador ("^" ou "=") ou até chegar ao seu final. O bloco de caracteres mais à direita deve ser considerado como um PAN criptografado.
  - ⇒ Se o bloco encontrado tiver menos de 16 caracteres, então não houve criptografia.
  - ⇒ Se o bloco encontrado tiver algum caractere fora da faixa hexadecimal ('0' a '9' / 'A' a 'F'), então não houve criptografia.
- Decifrar o bloco usando a chave **WK<sub>PAN</sub>**. Somente caracteres numéricos ('0' a '9'), espaços em branco (codificados como 'E') ou o preenchimento ao final ('F', 'FF' ou 'FFF') são aceitos nesse resultado. Se ele não apresentar esta coerência, deduz-se que não houve criptografia.

### 5.3.3. Criptograma RSA

Quando requerida a “Modalidade 2” no comando “**DWK**”, o pinpad retornará um criptograma RSA gerado pela chave pública fornecida que, após “aberto”, possui o seguinte layout de 128 bytes:

Formato	Descrição
A1	Cabeçalho do bloco (fixo = “T” / 54h).
N1	Versão do <i>layout</i> (fixo = “1” / 31h).
N9	Número sequencial gerado pelo pinpad para diversificação do criptograma.
H32	Chave <b>WK<sub>PAN</sub></b> gerada aleatoriamente pelo pinpad.
N84	Não usado (sequência de zeros = “00000...0000”).
A1	Finalizador do bloco (fixo = “X”)

Ao abrir o criptograma, o SPE deve verificar se o cabeçalho, a versão e o finalizador estão corretos, validando sua integridade. O número sequencial deve ser desprezado.



## 5.4. Criptografia “End-to-End”

A Criptografia “End-to-End” é um recurso através do qual o SPE não obtém as trilhas completas dos cartões (a menos que seja absolutamente necessário), trabalhando somente com as informações mínimas necessárias para o processamento local da transação.

Este processo parte dos seguintes princípios:

- Os comandos “**CEX**” e “**G CX**” nunca devolvem as trilhas completas dos cartões;
- O comando “**GTK**” é capaz de devolver as trilhas já criptografadas usando-se um método e uma chave definidos pela Rede Credenciadora, de forma que estas somente possam trafegar de forma segura na mensagem de autorização (opcionalmente pode-se usar uma chave aleatória **K<sub>RAND</sub>** gerada pelo pinpad); e
- O comando “**GPN**” não necessita receber o PAN quando este é previamente obtido de um cartão e, portanto, já é conhecido do pinpad (desde que o comando “**GTK**” ainda não tenha sido usado).

### 5.4.1. Trilhas incompletas e mascaramento

Os campos **PP\_TRK1INC**, **PP\_TRK2INC** e **PP\_TRK3INC** retornados pelo pinpad contêm as trilhas do cartão truncadas de forma que, normalmente, sejam devolvidas somente as seguintes informações necessárias ao processamento local do SPE:

- PAN (número do cartão), podendo ser mascarado de acordo com parâmetro **SPE\_PANMASK**;
- Nome do portador (se trilha 1);
- Data de validade do cartão; e
- Código de Serviço (*Service Code*).

Para isso, deve-se adotar a seguinte regra ao montar os campos:

<b>PP_TRK1INC</b>	Percorrer a trilha 1 da esquerda para a direita e truncar em sete posições depois do segundo separador “^” (5Eh). Caso esta regra não seja possível, considerar as 19 primeiras posições.
<b>PP_TRK2INC</b>	Percorrer a trilha 2 da esquerda para a direita e truncar em sete posições depois do separador “=” (3Dh). Caso esta regra não seja possível, considerar as 19 primeiras posições.
<b>PP_TRK3INC</b>	Considerar sempre as 19 primeiras posições.

Caso o parâmetro **SPE\_PANMASK** tenha sido fornecido ao comando, o pinpad deverá efetuar o mascaramento do PAN da seguinte forma:

- Identificar como PAN a primeira sequência consecutiva de caracteres numéricos à esquerda do campo, ignorando eventuais espaços em branco.
- Acatar a definição de **SPE\_PANMASK** que indica quantos dígitos numéricos devem ser mantidos abertos à direita (“dd”) e à esquerda (“ee”).

- ⇒ Caso a soma dos tamanhos “dd” e “ee” ultrapasse a quantidade de dígitos numéricos do PAN, não há mascaramento.
- ⇒ Os dígitos numéricos restantes devem ser substituídos por asteriscos (2Ah).
- ⇒ Eventuais espaços em branco no PAN não são considerados nesta contagem.

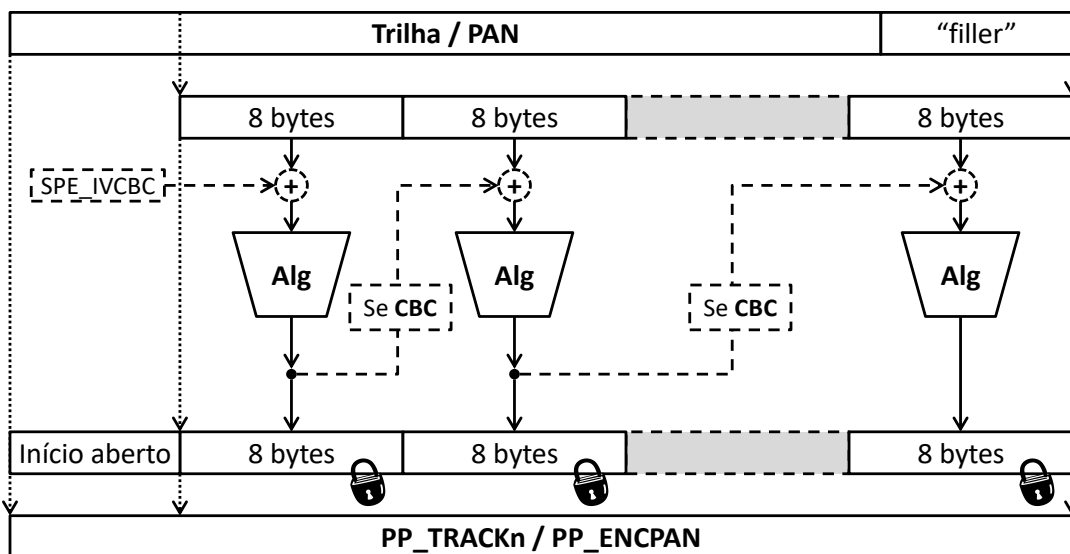
Este mascaramento também afeta o campo PP\_PAN de retorno do comando “GCX”.

### ➔ Exemplos

- Supondo-se uma trilha 2 contendo “66733246732413=1512601234879534275432”, o valor de PP\_TRK2INC seria “66733246732413=1512601”.
- Supondo-se uma trilha 1 contendo “B9994444333322221111^NOME^1512601234879”, o valor de PP\_TRK1INC seria “B9994444333322221111^NOME^1512601”.
- Supondo-se uma trilha 2 contendo “667332467324131512601234879534275432”, o valor de PP\_TRK2INC seria “6673324673241315126”.
- Supondo-se uma trilha 1 contendo “B3764 329710 01006^JOE^2108100265123756” e SPE\_PANMASK = “0604”, o valor de PP\_TRK1INC seria “B3764 32\*\*\*\* \*1006^JOE^2108100”.
- Supondo-se uma trilha 2 contendo “4444333322221111=2212601019923625524” e SPE\_PANMASK = “0700”, o valor de PP\_TRK2INC seria “4444333\*\*\*\*\*=2212601”.
- Supondo-se uma trilha 1 contendo “A756325325535^PROPRIETARYFORMAT=6562532” e SPE\_PANMASK = “0005”, o valor de PP\_TRK1INC seria “A\*\*\*\*\*25535^PROPR”.

## 5.4.2. Criptografia de trilhas

Caso o SPE solicite as trilhas criptografadas no comando “GTK”, deve-se codificá-las de acordo com o apresentado no diagrama a seguir:

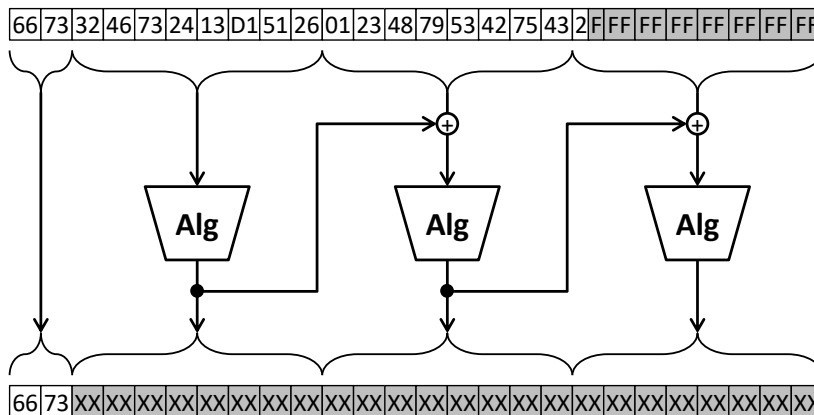


O algoritmo a ser usado na criptografia (“Alg”) é estipulado em SPE\_MTHDDAT, usando a chave SPE\_KEYIDX. Entretanto, quando SPE\_MTHDDAT = “9x”, deve-se adotar a seguinte regra:



## ➤ Exemplo

O diagrama a seguir ilustra a criptografia de uma trilha de 37 posições (“66733246732413D1512601234879534275432F” usando-se criptografia de bloco tipo **CBC**, sem “IV” (*Initialization Vector*), em que se deseja preservar “em claro” os 4 primeiros dígitos:



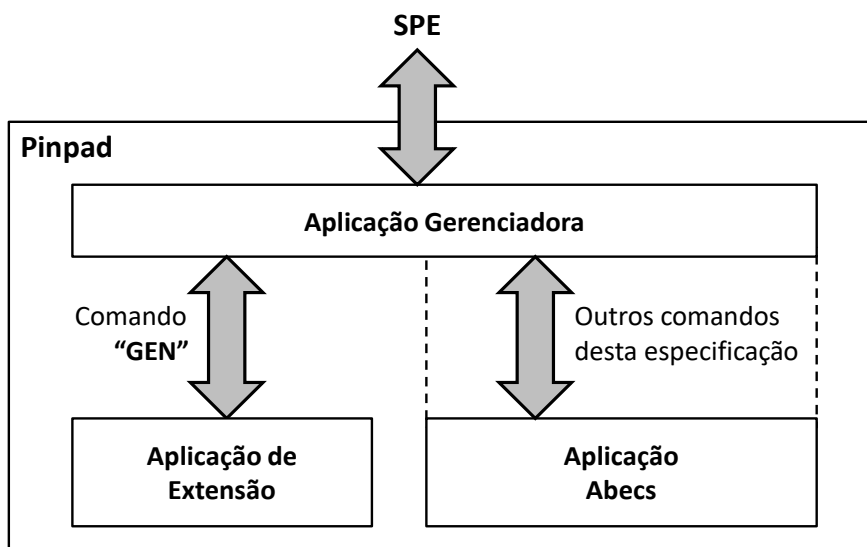
## 6. Funcionamento Interno do Pinpad

Este capítulo define as regras de funcionamento interno dos pinpads e destina-se aos seus fabricantes e desenvolvedores, sendo seu conhecimento dispensável aos fornecedores de SPE.

## 6.1. Arquitetura de *software*

### 6.1.1. Estrutura de aplicações

Esta especificação considera que o pinpad possua internamente aplicações independentes, conforme diagrama:



- A aplicação “Gerenciadora” é responsável por gerenciar o protocolo de comunicação e encaminhar os comandos recebidos para execução nas aplicações inferiores.
- A aplicação “Abecs” é responsável por executar todos os comandos descritos nesta especificação, com exceção dos comandos descritos na **seção 3.8**.
- A aplicação de “Extensão” é responsável por executar exclusivamente os comandos descritos na **seção 3.8** (“GEN”).
- As aplicações “Gerenciadora” e “Abecs” podem, opcionalmente, ser aglutinadas em uma única aplicação, dependendo das necessidades de arquitetura do pinpad.
- Cada uma das três aplicações possui uma identificação de versão distinta (informadas por **PP\_MANVERS**, **PP\_APPVERS** e **PP\_GENVERS** na resposta do comando “GIX”). Caso as aplicações “Gerenciadora” e “Abecs” estejam aglutinadas, **PP\_MANVERS** e **PP\_APPVERS** serão idênticos.

### 6.1.2. Capacidades mínimas requeridas

Esta especificação prevê que os pinpads tenham capacidade para suportar os seguintes requisitos mínimos:

- Até **128** (cento e vinte e oito) AIDs simultâneos para o processo de seleção de aplicação EMV (ver **seções 6.8.1** e **6.9.1**), para cada tipo de tecnologia (ICC e CTLS).
- Até 99 Redes Credenciadoras (índices de “01” a “99”).

- Armazenamento e capacidade de substituição de no mínimo a seguinte quantidade total de Tabelas EMV (contemplando-se uma ou mais redes credenciadoras):
  - ⇒ **160** (cento e sessenta) registros de Tabelas de AID (ver **seção 4.1.1**).
  - ⇒ **80** (oitenta) registros de Tabelas de CAPK (ver **seção 4.1.2**).

Estima-se que o espaço de memória não volátil necessário para o armazenamento destas tabelas, sem nenhuma otimização, gira em torno de 96 KBytes. Deve-se também reservar espaço (volátil ou não) para a atualização total desta mesma quantidade de tabelas (ver **seções 6.7.3 e 6.7.4**).
- Não há uma quantidade máxima de registros de Tabelas de AID ou CAPK por rede credenciadora. Apenas a quantidade total de registros é relevante para o armazenamento e substituição, assim como a capacidade máxima de AIDs simultâneos que de fato entram no processamento (definido acima).
- No mínimo **46 chaves** de criptografia (**índices “00” a “45”**) para os seguintes tipos:
  - ⇒ Master Key Triple-DES para PIN (MK:TDES:PIN);
  - ⇒ Master Key Triple-DES para dados (MK:TDES:DAT);
  - ⇒ DUKPT Triple-DES para PIN (DUKPT:TDES:PIN); e
  - ⇒ DUKPT Triple-DES para dados (DUKPT:TDES:DAT).

### 6.1.3. Protocolos adicionais

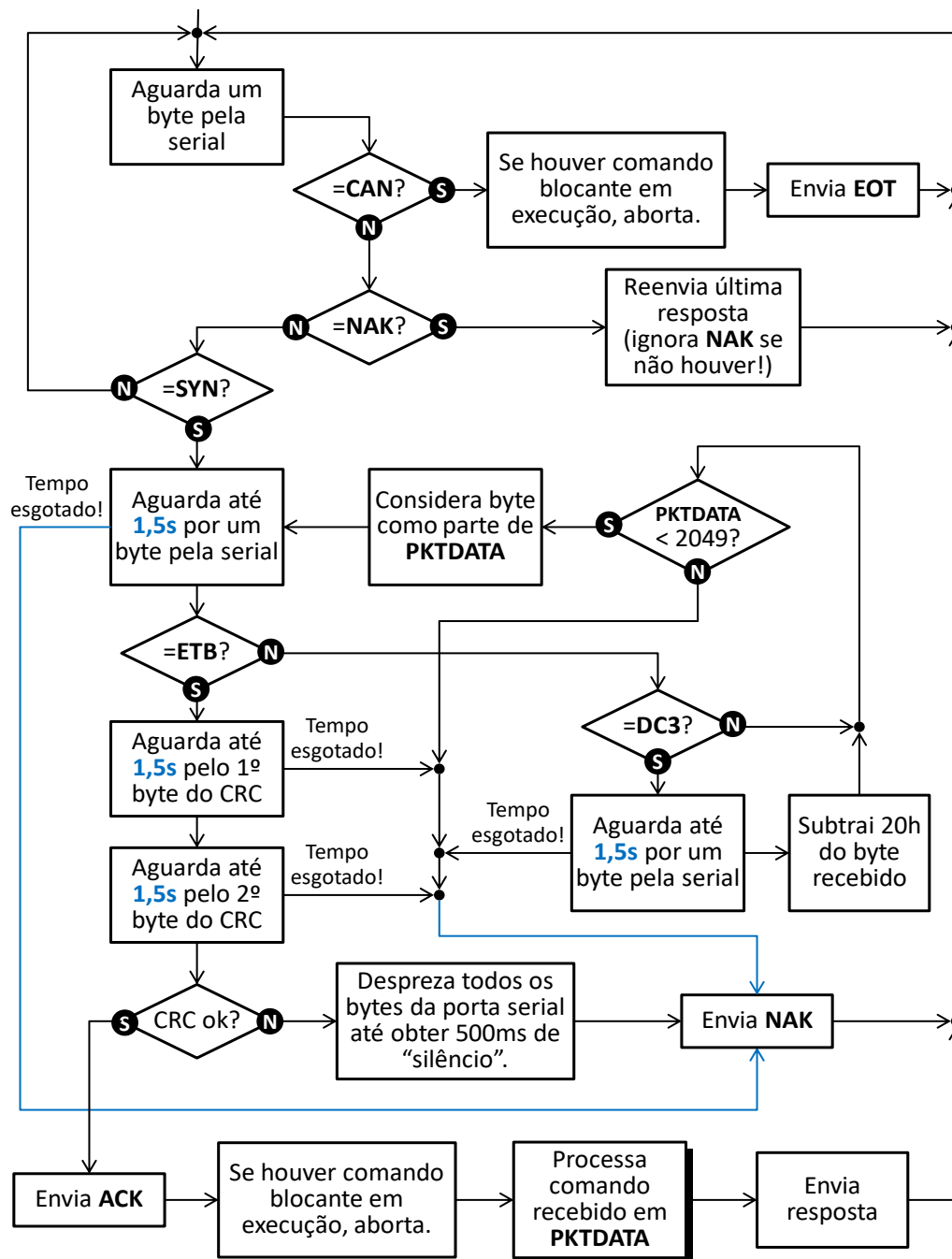
Por questão de compatibilidade com sistemas legados, os pinpads podem também processar protocolos adicionais (proprietários do fabricante) não regidos por esta especificação. Entretanto, é extremamente recomendável que estes processamentos sejam feitos na Aplicação de Extensão, permitindo que o fabricante dê manutenção nestas funcionalidades sem afetar Aplicação Abecs.

|| ▲ Esta opção é considerada obsoleta por esta especificação e será retirada em versões futuras.

## 6.2. Protocolo de comunicação

### 6.2.1. Nível de Enlace

O fluxo a seguir descreve o processamento do **Nível de Enlace** pelo pinpad durante o estado ocioso, ou quando este processa um comando “bloqueante”.



**Observação:** Pelo fluxo, pode-se notar que o recebimento de um pacote válido também aborta comandos “bloqueantes”.



## 6.2.2. Nível de Aplicação

No **Nível de Aplicação** o pinpad efetua o processamento do comando recebido em **PKTDATA** para, ao final, devolver uma mensagem de resposta.

Os três primeiros caracteres de **PKTDATA** (ou de **CLRDATA**, no caso de “Comunicação Segura”) compõem o código do comando **CMD\_ID**, sendo que a forma de processamento de cada um dos comandos está descrita a partir da **seção 6.4** deste capítulo.

### ➔ Observações

- Caso o comando (**CMD\_ID**) não seja conhecido pelo pinpad, este deve retornar **RSP\_ID** = “ERR” e **RSP\_STAT** = ↵ST\_INVCALL, conforme descrito na **seção 2.3.4**.
- Caso o pinpad identifique um erro de integridade na estrutura de um Comando Abecs recebido (ver estrutura na **seção 3.1.3.1**), este deve finalizar o processamento com **RSP\_STAT** = ↵ST\_INVPARAM.
- Caso o SPE envie em um Comando Abecs mais de um parâmetro com o mesmo **CMD\_PARID** e isso não for uma característica do comando (como é o caso de “**MNU**”), o pinpad deve simplesmente acatar o primeiro valor e ignorar os demais.
- Caso o SPE envie em um Comando Abecs um parâmetro não previsto (ou desconhecido), este parâmetro deve ser simplesmente desprezado.

## 6.3. Segurança

### 6.3.1. Mapeamento de chaves

De acordo com as exigências do PCI, as chaves de “PIN” e de “dados” devem estar armazenadas de forma separada.

A tabela a seguir ilustra qual o tipo de chave a ser usada pelos comandos desta especificação:

Chave de PIN	Chave de dados
“ <u>GDU</u> ”	“ <u>DWK</u> ”
“ <u>GPN</u> ”	“ <u>EBX</u> ”
“ <u>GOC</u> ”	“ <u>ENB</u> ”
“ <u>GOX</u> ”	“ <u>GTK</u> ”

### 6.3.2. Comunicação Segura

Adicionalmente aos procedimentos descritos na **seção 5.2**, deve-se levar em conta:

- Se o pinpad receber um pacote criptografado sem que tenha sido estabelecida a “Comunicação Segura”, ele deve retornar “**ERR003**” (↳ST\_NOSEC, conforme descrito na **seção 2.3.4**).
- Se o pinpad receber um pacote “em claro” com a “Comunicação Segura” estabelecida, excetuando-se os comandos “OPN” (clássico e seguro), ele deve simplesmente retornar ↳ST\_ERRPKTSEC para o comando em questão (a resposta deve ser “em claro”, de forma a ser compreendida pelo SPE).
- Depois de estabelecida a “Comunicação Segura”, todas as mensagens retornadas pelo pinpad ao SPE devem ser criptografadas, excetuando-se as respostas aos comandos “**CLO**” e “**CLX**”, que são responsáveis por desativar esse processo.
- O pinpad deve sempre acatar o comando “**OPN**” (clássico ou seguro) quando em “Comunicação Segura”, desabilitando este processo e eventualmente estabelecendo uma nova chave  $K_{SEC}$  no caso de um “**OPN**” (seguro). Isto é necessário pois o SPE deve ser capaz de iniciar o processamento sem conhecer o estado do pinpad.

#### ↪ Casos especiais:

- Se o pinpad detectar inconsistências em um comando criptografado conforme descrito na **seção 5.2.2.2**, ele deve retornar “**ERR009**” (↳ST\_ERRPKTSEC, conforme descrito na **seção 2.3.4**).
- Considerando a “Comunicação Segura” já estabelecida, se o pinpad receber o comando “**OPN**” e este vier criptografado, o pinpad deve devolver a resposta “**OPN010**” (↳ST\_INVCALL).

Para estes casos, o pinpad deve efetuar os mesmos procedimentos descritos no comando “**CLO/CLX**” (**seção 6.4.5**), de forma a desativar a “Comunicação Segura” e considerar o pinpad como “fechado” (o SPE deverá efetuar um novo “**OPN**” para restabelecer o diálogo com o pinpad).

As respostas descritas devem ser devolvidas “em claro”, uma vez que a “Comunicação Segura” foi desativada.

### 6.3.3. PAN Criptografado

O processo de “PAN Criptografado” está detalhado na **seção 5.3**.

Observações quanto ao processamento interno ao pinpad:

- Nas respostas aos comandos “GCR” e “CKE”, caso a trilha 1 ou 3 recodificada ultrapasse seu tamanho máximo (76 ou 104 caracteres respectivamente), ela simplesmente não deve ser devolvida, evitando-se assim que a informação seja truncada ou que haja invasão do campo subsequente. Neste caso, tudo se passa como se a trilha não tivesse sido lida.

### 6.3.4. Criptografia “End-to-End”

O processo de criptografia “End-to-End” está detalhado na **seção 5.4**, porém alguns pontos importantes devem ser observados na implementação da aplicação do pinpad:

#### 6.3.4.1. Trilhas Incompletas

Para a devolução incompleta das trilhas, o pinpad deve observar os separadores de forma a identificar o *Service Code*, da seguinte forma:

- **Trilha 1:** Retornar os dados da trilha até o 7º dígito depois do segundo separador “^” (5Eh).
- **Trilha 2:** Retornar os dados da trilha até o 7º dígito depois do primeiro separador “=” (3Dh).
- **Trilha 3:** Não havendo um formato padrão para os cartões de pagamento, o pinpad deve sempre devolver os primeiros caracteres da trilha (no máximo 19).

Na impossibilidade de se identificar os separadores nas trilhas, o pinpad deverá devolver os 19 (dezenove) primeiros dígitos ou caracteres da trilha em questão.

Depois de devolver a trilha incompleta, o pinpad armazena as trilhas completas para devolução no comando “GTK”.

#### 6.3.4.2. Criptografia DUKPT

##### ➔ Modo ECB

Cada criptografia DUKPT “consome” um número de série de chave (“KSN”). Para evitar este “desperdício”, o pinpad deve concatenar as informações requeridas na resposta ao comando “GTK” (dados “em claro” de PP\_ENCPAN, PP\_TRACK1, PP\_TRACK2 e PP\_TRACK3, nesta ordem) e aplicar a criptografia sobre o bloco total resultante.

Ao final, os campos PP\_ENCPAN, PP\_TRACK1, PP\_TRACK2 e PP\_TRACK3 a serem devolvidos são preenchidos com os dados criptografados, sendo que os campos PP\_ENCPANKSN, PP\_TRK1KSN, PP\_TRK2KSN e PP\_TRK3KSN acabam recebendo um valor único de KSN.

Esta medida “economiza” chaves DUKPT e, dependendo da tecnologia, pode reduzir o tempo de processamento do pinpad.

## ➔ Modo CBC

Nesta modalidade os dados “em claro” não podem ser concatenados, dado que o um bloco criptografado influenciaria no cálculo do bloco seguinte.

Assim sendo, no modo CBC os campos **PP\_ENCSPAN**, **PP\_TRACK1**, **PP\_TRACK2** e **PP\_TRACK3** devem ser criptografados individualmente, gerando valores de KSN (**PP\_ENCPANKSN**, **PP\_TRK1KSN**, **PP\_TRK2KSN** e **PP\_TRK3KSN**) diferentes e independentes.

### 6.3.5. Proteção contra ataques de *replay* em ICC

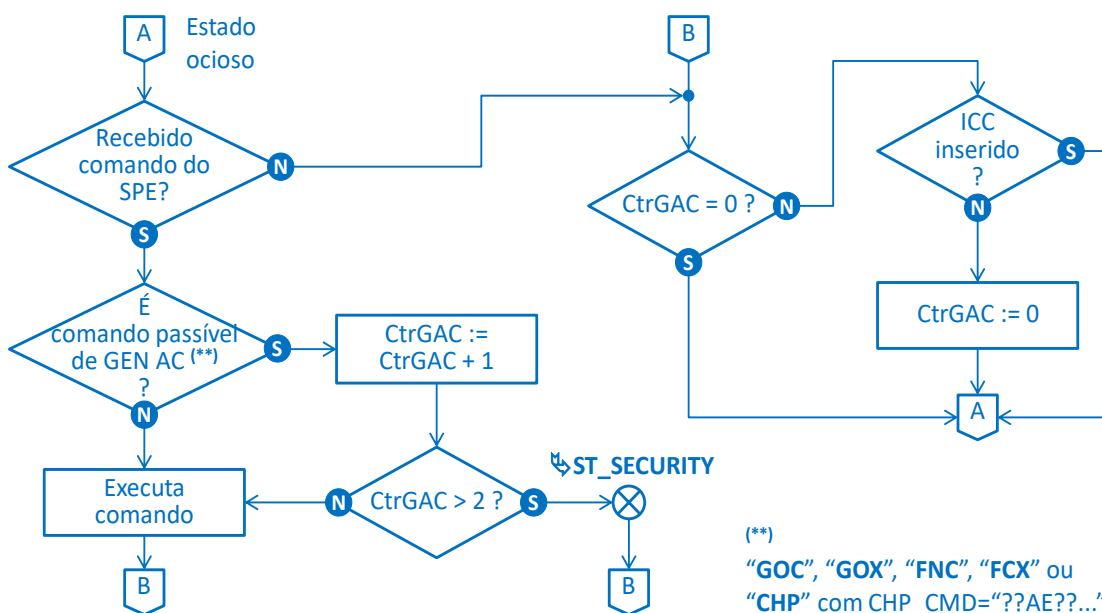
A norma EMV para ICC ([EMV#3](#)) prevê que o comando GENERATE APPLICATION CRYPTOGRAM (ou “GENERATE AC”) seja enviado ao cartão até duas vezes durante o processamento de uma transação. Caso o SPE envie comandos ao pinpad que resultem na submissão de mais de dois GENERATE AC ao cartão em uma única transação, isso deve ser caracterizado como tentativa de ataque de *replay*.

Para identificar essa situação, o pinpad deve contar quantos GENERATE AC estão sendo enviados ao cartão durante uma transação e retornar o erro ↵ST\_SECURITY como resposta ao comando que faria terceira tentativa.

⚠ Para este fim, define-se como uma transação todo o período em que um ICC está inserido no pinpad, independentemente de quantas vezes o chip foi ativado (*reset*) ou quais comandos foram a ele submetidos. Uma nova transação somente será iniciada quando o cartão for removido e inserido novamente.

De acordo com esta especificação, o comando GENERATE AC somente é enviado ao ICC nos comandos “GOC”, “GOX”, “FNC”, “FCX” ou de forma explícita no comando “CHP” (se o byte INS dentro de **CHP\_CMD** tiver o valor “AE”).

O fluxograma a seguir ilustra uma maneira simples de se implementar essa proteção, valendo-se de uma variável “CtrGAC” para contar quantos GENERATE AC foram submetidos dentro da mesma transação:



- ▲ Nenhum outro comando deve influenciar o valor do “CtrGAC”, sendo que este contador é mantido inalterado mesmo na execução dos comandos “OPN”, “CLO” ou “CLX”.

## 6.4. Processamento dos comandos de controle

Esta seção descreve os tratamentos internos do pinpad para os comandos descritos na **seção 3.2**.

### 6.4.1. Comando “OPN”

Este comando inicializa recursos do equipamento (se necessário) e ativa o “backlight” do *display* (se existente). Por uma questão de robustez, o pinpad sempre deve acatar este comando, mesmo que o comando “**CLO/CLX**” não tenha sido recebido.

Caso o comando não contenha dados, assume-se a modalidade “clássica”, em que não há “Comunicação Segura”. Caso sejam recebidos corretamente os dados da chave pública, assume-se a modalidade “segura” e o pinpad deve retornar o criptograma **CRKSEC** (ver **seção 5.2.1**).

- ▲ O comando “**OPN**” nunca pode ser enviado pelo SPE criptografado em “Comunicação Segura”, sendo que somente deve ser aceito pelo pinpad se vier “em claro”. Se isso ocorrer, deve-se seguir o procedimento descrito na **seção 6.3.2**.
- ▲ Caso o pinpad já esteja operando em “Comunicação Segura” ou “PAN Criptografado” e receba um novo “**OPN**” (seja este clássico ou seguro) sem ter sido precedido por “**CLO/CLX**”, esses recursos de segurança devem ser automaticamente desativados, como se um “**CLO/CLX**” tivesse de fato sido recebido. A “Comunicação Segura” será restabelecida caso seja solicitada no novo “**OPN**” recebido.
- ▲ Por uma questão de robustez e compatibilidade com o parque instalado de SPE, o comando “**OPN**” (clássico) é opcional para o funcionamento do pinpad. Caso o pinpad receba qualquer comando sem ter recebido previamente um “**OPN**”, ele deve antes efetuar internamente os processamentos equivalentes a um “**OPN**” (clássico) de forma que o comando recebido possa ser processado normalmente, assim como eventuais comandos subsequentes.
- ▲ Por uma questão de robustez e compatibilidade com o parque instalado de SPE, o comando “**OPN**” (clássico) deve ser aceito também com **CMD\_LEN1 = “000”** (ou seja, no formato “OPN000”).

#### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↪ST_INVCALL	Comando foi recebido criptografado via “Comunicação Segura”.

## 6.4.2. Comando “GIN”

Este comando é de processamento simples e não há nenhuma especificidade a ser descrita nesta seção.

### ↪ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
ST_INVPARM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.

## 6.4.3. Comando “GIX”

Ao receber este comando, o pinpad deve devolver as diversas informações solicitadas. Cabe ressaltar que qualquer identificador desconhecido fornecido em **SPE\_IDLIST** deve simplesmente ser desprezado.

Por uma questão de simplicidade de processamento, o pinpad deve devolver as informações solicitadas na ordem em que os identificadores aparecem em **SPE\_IDLIST** e, caso o SPE solicite informações repetidas, estas devem ser devolvidas normalmente, sem nenhuma crítica.

Caso o tamanho das informações geradas ultrapasse 999 bytes, os dados de resposta devem ser distribuídos dois ou mais blocos conforme descrito na **seção 3.1.3.2**.

### ↪ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
<del>ST_MANDAT</del>	<del>SPE_IDLIST não foi fornecido.</del>
ST_INVPARM	<b>SPE_IDLIST</b> possui tamanho ímpar.
ST_RSPOVFL	Tamanho da resposta ultrapassa máximo permitido pelo protocolo.

## 6.4.4. Comando “DWK”

Ao receber este comando, o pinpad deve efetuar o processo descrito na **seção 5.3**, de forma a estabelecer e armazenar a chave **WK<sub>PAN</sub>** em sua memória volátil.

### ↪ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
ST_INVCALL	Pinpad está em modo de “Comunicação Segura”.

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARM	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.</li> <li>▪ Se for “modalidade 1” e <b>ENB_MKIDX</b> estiver fora da faixa usada pelo pinpad.</li> <li>▪ Se for “modalidade 2” e o primeiro byte de <b>DWK_RSAMOD</b> for menor ou igual a que 54h.</li> </ul>
↪ST_ERRKEY	Se for “modalidade 1” e a chave indicada por <b>ENB_MKIDX</b> não estiver carregada no pinpad

### 6.4.5. Comandos “CLO” e “CLX”

Ao receber este comando o pinpad pode liberar recursos do equipamento (se necessário) e, além disso, deve:

- Desativar ou **esmaecer** o “backlight” do *display* (se existente).
- Se a modalidade “Comunicação Segura” estiver ativa (ver **seção 5.2**), esta deve ser desativada e a chave **K<sub>SEC</sub>** deve ser apagada da memória volátil. A mensagem de resposta ao comando deve, portanto, ser sempre devolvida “em claro”.
- Eventuais trilhas armazenadas na memória volátil (para recuperação no comando “**GTK**”) devem ser apagadas.
- Se a modalidade “PAN Criptografado” estiver ativa, esta deve ser desativada e a chave **WK<sub>PAN</sub>** deve ser apagada da memória volátil.
- A interface de ICC deve ser desligada.
- A antena CTLS deve ser desativada.

No caso do comando “**CLO**”, eventuais inconsistências nos dados da mensagem (**CLO\_MSG**) não devem causar erro, devendo-se fazer os mesmos tratamentos do comando “**DSP**” (ver **seção 6.5.5**).

No caso do comando “**CLX**”, se o parâmetro **SPE\_MFNAME** for recebido, deve-se apresentar o conteúdo no *display* conforme processamento descrito no comando “**DSI**” (ver **seção 6.6.6**). Em caso de falha, deve-se usar a mensagem informada em **SPE\_DSPMSG**. Se o pinpad não suportar comandos multimídia, o parâmetro **SPE\_MFNAME** deve ser simplesmente desprezado.

#### ↻ Situações de exceção:

Não há.



## 6.5. Processamento dos comandos básicos

Esta seção descreve os tratamentos internos do pinpad para os comandos descritos na **seção 3.3**.

### 6.5.1. Comando “**CEX**”

Este comando é uma evolução do “**CKE**”, tornando-o mais flexível. Seu processamento é praticamente idêntico, excetuando-se a questão da devolução das trilhas magnéticas incompletas para cumprir com a Criptografia “*End-to-End*” (ver **seção 6.3.4.1**).

#### Observações:

- Deve-se desprezar eventuais cartões magnéticos ou teclas pressionadas antes da execução do comando (o pinpad não deve “guardar” estes eventos).
- Ao receber o comando, independentemente dos eventos sendo requisitados, o pinpad deve sempre limpar eventuais trilhas que estejam armazenadas para leitura através de “**GTK**”.
- Ao ler um cartão magnético com sucesso, o pinpad deve soar um único “*beep*”. No caso de erro de leitura, em que nenhuma trilha é lida com sucesso, o pinpad deve soar dois “*beeps*”.
  - ⇒ Se uma trilha possuir tamanho inválido (por exemplo, trilha 1 com mais de 76 posições), a trilha em questão é considerada como “não lida” (erro de leitura).
  - ⇒ Diferentemente do “**CKE**”, o erro na leitura de um cartão magnético não incorre em situação de exceção.
- Este comando não deve mudar o estado do ICC, ligando-o ou desligando-o. Caso o ICC seja selecionado para geração de evento, somente o seu sensor de presença deve ser verificado.
- Caso a detecção de CTLS tenha sido requerida em um pinpad que suporta essa interface, deve-se obedecer às regras a seguir:
  - ⇒ A antena sempre deve ser desligada ao final do processamento (mesmo que o evento detectado seja outro).
  - ⇒ Para proteger a antena, o pinpad deve finalizar o comando se atingidos 2 (dois) minutos de ociosidade, retornando **PP\_EVENT** = “93”. Caso **SPE\_TIMEOUT** tenha sido fornecido com valor superior a 2 (dois) minutos, ele acabará sendo ignorado neste caso.
- Um pinpad que não suporta CTLS deve simplesmente desprezar a requisição deste evento (mesmo que seja o único).
- Este comando também prevê o retorno de teclas [↑] e [↓], auxiliando o SPE a criar menus de seleção no pinpad. Caso o pinpad não possua estas teclas, devem-se elencar teclas alternativas que representem estas funções, de forma a retornar os valores “02” e “03” em **PP\_EVENT**.
- Por uma questão de robustez, o pinpad deve aceitar **SPE\_CEXOPT** com qualquer tamanho, simplesmente desprezando os eventos eventualmente não cobertos pelo dado recebido. Da mesma forma, qualquer caractere recebido que esteja fora da faixa definida deve ser considerado como “0” (ignora evento).
- Caso **SPE\_TIMEOUT** tenha sido recebido, o pinpad deve finalizar a operação com **ST\_TIMEOUT** se o tempo de espera por um evento ultrapassar o valor definido.

## ↪ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↳ST_MANDAT	<u>SPE_CEXOPT</u> ausente.
↳ST_TIMEOUT	Esgotado tempo de espera para a ocorrência de um evento.

## 6.5.2. Comando “CHP”

Este comando opera em quatro modalidades distintas, de acordo com CHP\_OPER.

### 6.5.2.1. Desligar o cartão (CHP\_OPER = “0”)

Ao receber este comando, o pinpad deve simplesmente desligar a interface de ICC (mesmo que o cartão não esteja presente) indicada por CHP\_SLOT.

Se CHP\_SLOT = “9”, deve-se desligar a antena CTLS.

Os campos CHP\_CMD, CHP\_PINFMT e CHP\_PINMSG são ignorados.

Não há dados de resposta (CHP\_RSLEN = “000”).

## ↪ Situações de exceção:

Não há.

### 6.5.2.2. Ligar o cartão (CHP\_OPER = “1”)

Ao receber este comando, o pinpad deve ativar a interface de ICC indicada por CHP\_SLOT, através de um “cold reset”. Se a operação for bem-sucedida, o ATR completo do cartão é devolvido em CHP\_RSP.

Se CHP\_SLOT = “9”, deve-se primeiramente ativar a antena e depois o cartão CTLS. Se não houver cartão presente, deve-se retornar ↳ST\_NOCARD imediatamente.

- ▲ A antena CTLS permanecerá ativa até que seja solicitado o seu desligamento (CHP\_OPER = “0”), ou deve ser desligada automaticamente pelo pinpad no caso de erro de comunicação com o CTLS ou se atingidos 2 (dois) minutos de ociosidade.
- ▲ No caso de CTLS, o ATR deve ser montado conforme definido no padrão **PC/SC parte 3**, dado que este tipo de cartão não retorna esta informação como um ICC.

Os campos CHP\_CMD, CHP\_PINFMT e CHP\_PINMSG são ignorados nesta modalidade.

### ➤ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_NOCARD	Não há cartão presente no acoplador ou antena. <a href="#">Se a antena CTLS estiver ativa, esta deve ser desativada.</a>
↪ST_DUMBCARD	ICC inserido, mas não responde (“mudo”).
↪ST_ERRCARD	Erro de comunicação entre o pinpad e o cartão.
↪ST_CTLSMULTIPLE	Mais de um CTLS foi apresentado ao leitor simultaneamente ( <a href="#">a antena deve ser desativada</a> ).
↪ST_CTLSCOMMERR	Erro de comunicação entre o pinpad (antena) e o CTLS ( <a href="#">a antena deve ser desativada</a> ).
↪ST_INVPARAM	Referência fornecida em <b>CHP_SLOT</b> não é suportada pelo equipamento (slot de SAM inexistente ou CTLS não suportado).

#### 6.5.2.3. Troca de comando (**CHP\_OPER = “2”**)

Ao receber este comando, o pinpad deve enviar ao cartão indicada por **CHP\_SLOT** o APDU recebido em **CHP\_CMD**, seja ICC ou CTLS.

A resposta do cartão deve ser devolvida em **CHP\_RSP**, com os bytes de status (SW1/SW2) ao final.

Os campos **CHP\_PINFMT** e **CHP\_PINMSG** são ignorados nesta modalidade.

▲ No caso de ICC com protocolo T=0, o pinpad não deve tratar internamente os casos em que o cartão devolve status SW1/SW2 = **61xxh** ou **6Cxxh**. Os bytes de status devem ser devolvidos ao SPE para que o tratamento seja feito externamente.

### ➤ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_NOCARD	Não há cartão presente no acoplador ou antena. <a href="#">Se a antena CTLS estiver ativa, esta deve ser desativada.</a>
↪ST_DUMBCARD	ICC inserido, mas não responde (“mudo”) (não se aplica a CTLS).
↪ST_ERRCARD	Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC, ou cartão não foi ativado através de <b>CHP_OPER = “1”</b> .
↪ST_CTLSCOMMERR	Erro de comunicação entre o pinpad (antena) e o CTLS ( <a href="#">a antena deve ser desativada</a> ).
↪ST_INVPARAM	Referência fornecida em <b>CHP_SLOT</b> não é suportada pelo equipamento (slot de SAM inexistente ou CTLS não suportado).
↪ST_SECURITY	Tentativa de ataque de <i>replay</i> (ver <a href="#">seção 6.3.5</a> ).

### 6.5.2.4. Verificação de PIN (CHP\_OPER = “3”)

Ao receber este comando, o pinpad solicitará uma captura de PIN apresentando a mensagem informada em CHP\_PINMSG. Caso não haja nenhuma ação no teclado por 1 minuto, o comando falha por “timeout”.

Depois de capturado, o PIN é codificado de acordo com o formato indicado em CHP\_PINFMT e anexado ao final do APDU informado em CHP\_CMD (incluindo-se o byte Lc, que depende do formato).

O resto do processamento se passa exatamente como o descrito para CHP\_OPER = “2”.

#### ↻ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↵ST_NOCARD	Não há cartão presente no acoplador ou antena. <a href="#">Se a antena CTLS estiver ativa, esta deve ser desativada.</a>
↵ST_DUMBCARD	ICC inserido, mas não responde (“mudo”) (não se aplica a CTLS).
↵ST_ERRCARD	Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC, ou cartão não foi ativado através de <u>CHP_OPER</u> = “1”.
↵ST_CTLSCOMMERR	Erro de comunicação entre o pinpad (antena) e o CTLS ( <a href="#">a antena deve ser desativada</a> ).
↵ST_CANCEL	Portador pressionou a tecla [CANCELA] na tela de captura de PIN.
↵ST_TIMEOUT	Tempo máximo de ociosidade atingido (1 minuto sem ação do operador).
↵ST_INVPARAM	Referência fornecida em <u>CHP_SLOT</u> não é suportada pelo equipamento (slot de SAM inexistente ou CTLS não suportado).

### 6.5.3. Comando “CKE”

Ao receber este comando, o pinpad permanece aguardando a ocorrência de qualquer um dos eventos selecionados pelo SPE.

- Deve-se desprezar eventuais cartões magnéticos ou teclas pressionadas antes da execução do comando (o pinpad não deve “guardar” estes eventos).
- Ao ler um cartão magnético com sucesso, o pinpad deve soar um único “beep”. No caso de erro de leitura, em que nenhuma trilha é lida com sucesso, o pinpad deve soar dois “beeps” e retornar ↵ST\_MCDATAERR.
  - ⇒ Se uma trilha possuir tamanho inválido (por exemplo, trilha 1 com mais de 76 posições), a trilha em questão é considerada como “não lida” (erro de leitura).
- Este comando não deve mudar o estado do ICC, ligando-o ou desligando-o. Caso o ICC seja selecionado para geração de evento, somente o seu sensor de presença deve ser verificado.
- Caso a detecção de CTLS tenha sido requerida em um pinpad que suporta essa interface, deve-se obedecer às regras a seguir:

- ⇒ A antena sempre deve ser desligada ao final do processamento (mesmo que o evento detectado seja outro).
- ⇒ Para proteger a antena, o pinpad deve finalizar o comando se atingidos 2 (dois) minutos de ociosidade, retornando CKE\_CTLSSTAT = "0".
- Um pinpad que não suporta CTLS deve simplesmente desprezar a requisição deste evento (mesmo que seja o único).
- Na modalidade "PAN Criptografado", **a trilha 2 pode ultrapassar 37 caracteres** em algumas situações (tipicamente quando o PAN tem menos do que 16 dígitos). Desta forma, o campo CKE\_TRK3LEN não é preenchido pelo pinpad nesta modalidade, mesmo que a trilha 3 tenha sido lida com sucesso (somente o campo CKE\_TRK3 é preenchido).
- Por uma questão de robustez, qualquer caractere recebido em CKE\_KEY, CKE\_MAG, CKE\_ICC ou CKE\_CTLS que esteja fora da faixa definida deve ser considerado como "0" (ignora evento).

### ↪ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARAM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↪ST_TIMEOUT	Esgotado tempo de espera para a apresentação de um CTLS.
↪ST_MCDATAERR	Um cartão magnético foi passado, mas nenhuma trilha pôde ser lida com sucesso.

## 6.5.4. Comando "DEX"

Ao receber este comando, o pinpad deve substituir o conteúdo do *display* pela nova mensagem recebida, posicionando-a ~~no canto superior esquerdo~~ de acordo com o alinhamento definido em DEX\_OPTIONS.

Caso o pinpad possua diferentes resoluções de *display* para apresentação de texto (linhas x colunas), deve-se selecionar a menor resolução possível para apresentação da mensagem recebida (caracteres maiores), de modo que esta fique mais visível.

Por uma questão de robustez, qualquer caractere menor do que 20h (espaço) recebido em DEX\_MSG deve ser considerado como quebra de linha.

Para o tratamento "tipo de mensagem" em DEX\_OPTIONS, deve-se utilizar recursos de cor e/ou imagens para melhor indicar a intenção do SPE. Por exemplo, para uma mensagem de erro, pode-se apresentar o texto em branco sobre um fundo vermelho, com um ícone "☒".

A tabela a seguir indica o som a ser emitido pelo pinpad em cada situação:

<u>DEX_OPTIONS</u>	Som a ser emitido
"xx0xxx" = Genérica (default)	Nenhum.
"xx1xxx" = Sucesso	Um ou dois tons mais agudos de curta duração.
"xx2xxx" = Erro	Tom mais grave de longa duração.

<u>DEX_OPTIONS</u>	Som a ser emitido
"xx3xxx" = Alerta	Tom mais grave de curta duração.
"xx4xxx" = Informativa	Nenhum.

### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↳ST_INVPARM	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <u>DEX_MSGLEN</u> não corresponde ao tamanho de <u>DEX_MSG</u>.</li> <li>▪ <u>DEX_MSGLEN</u> &gt; 160.</li> </ul>

## 6.5.5. Comando "DSP"

Ao receber este comando, o pinpad deve substituir o conteúdo do *display* pela nova mensagem recebida, centralizando-a da melhor forma dentro das capacidades do dispositivo.

Por uma questão de robustez, devem-se abrir as seguintes exceções:

- Qualquer caractere menor do que 20h (espaço) recebido em DSP\_MSG deve ser considerado como 20h (espaço).
- Caso o pacote recebido faça com que DSP\_MSG tenha menos do que 32 caracteres, deve-se preencher a parte faltante com espaços.
- Deve-se ignorar eventuais caracteres excedentes no pacote recebido.

### ➔ Situações de exceção:

Não há.

## 6.5.6. Comando "EBX"

Este comando é de processamento simples e não há nenhuma especificidade a ser descrita nesta seção.

### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↳ST_INVPARM	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.</li> <li>▪ <u>SPE_KEYIDX</u> está fora da faixa usada pelo pinpad.</li> </ul>
↳ST_MANDAT	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ausência de um ou mais parâmetros mandatórios (M).</li> <li>▪ <u>SPE_MTHDDAT</u> = "1x" e <u>SPE_WKENC</u> não foi recebido.</li> </ul>

RSP_STAT	Situação
↳ST_ERRKEY	A chave indicada por <u>SPE_KEYIDX</u> não está carregada no pinpad.

## 6.5.7. Comando “ENB”

Este comando é de processamento simples e não há nenhuma especificidade a ser descrita nesta seção. Cabe ressaltar que o campo ENB\_INPUT pode ser recebido criptografado, conforme descrito na [seção 5.3](#).

### ↻ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↳ST_INVPARAM	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.</li> <li>▪ <u>ENB_MKIDX</u> está fora da faixa usada pelo pinpad.</li> </ul>
↳ST_ERRKEY	A chave indicada por <u>ENB_MKIDX</u> não está carregada no pinpad.

## 6.5.8. Comando “GCD”

Neste comando o pinpad efetua uma captura de dados, respeitando-se as seguintes regras:

- As mensagens definidas na [seção 3.3.8](#) propositalmente não possuem formatação, de forma que cada pinpad deve apresentá-las da melhor forma possível dentro das capacidades de seu *display*.
- Os dados digitados devem sempre ser apresentados “em aberto” (nunca devem ser mascarados por asteriscos ou outro símbolo).
- Os dados digitados devem ser apresentados sob a mensagem fixa, com alinhamento à direita.
- No caso de captura de dados alfanuméricos (SPE\_GCDOPT = “1xx”), a forma como isso é feito depende dos recursos do pinpad e não é objeto desta especificação.
- Caso a quantidade de caracteres digitados ultrapasse a quantidade de colunas do *display*, os dados devem ser rotacionados para a esquerda.
- Ao final do processamento, o pinpad sempre apaga o *display*, seja a captura bem ou malsucedida.

### ↻ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↳ST_MANDAT	<u>SPE_MSGIDX</u> ausente.
↳ST_INVPARAM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↳ST_TIMEOUT	Esgotado tempo definido por <u>SPE_TIMEOUT</u> .

RSP_STAT	Situação
↳ST_CANCEL	Portador pressionou a tecla [CANCELA].

### 6.5.9. Comando “GDU”

Ao receber este comando, o pinpad deve devolver o KSN atual da chave DUKPT indicada.

Por “KSN atual”, entende-se o valor que ser retornado no próximo uso da chave.

#### ↪ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↳ST_INVPARM	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.</li> <li>▪ <b>GDU_IDX</b> está fora da faixa usada pelo pinpad.</li> </ul>
↳ST_ERRKEY	A chave indicada por <b>GDU_IDX</b> não está carregada no pinpad.

### 6.5.10. Comando “GKY”

Este comando é de processamento simples e não há nenhuma especificidade a ser descrita nesta seção.

#### ↪ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
---	As teclas pressionadas retornam em <b>RSP_STAT</b> , apesar de não constituírem situações de exceção.

### 6.5.11. Comando “GPN”

Ao receber este comando, o pinpad efetua uma captura de dados criptografada segundo os padrões estabelecidos pela ANSI X9.8 e X9.24.

- Este comando usa somente chave de PIN.
- Caso não haja nenhuma ação no teclado por 1 minuto (60 segundos), o comando falha por “timeout” (↳ST\_TIMEOUT).
- Ao final do processamento, o pinpad sempre apaga o *display*, seja a captura bem ou malsucedida.
- Na modalidade “PAN Criptografado”, deve-se acatar PAN com menos de 16 dígitos (**GPN\_PANLEN** < “16”) e considerá-lo “em claro”, dado que a informação recebida não pode constituir um criptograma ~~DES~~/TDES.



- Deve-se verificar a existência da chave de criptografia e, em caso de ausência, retornar erro antes da captura dos dados.
- A mensagem GPN\_MSG1 deve ser apresentada da melhor forma possível dentro das capacidades do *display*. Os dados digitados devem ser apresentados sob a mensagem, com qualquer alinhamento (esquerda, direita ou centralizado), sempre mascarados com asteriscos. Durante a digitação a mensagem GPN\_MSG1 deve ser mantida intacta, não podendo ser sobreposta ou apagada.
- Este comando aceita PAN de 2 a 19 dígitos. Dado que as normas consideram nos cálculos os “12 últimos dígitos do PAN excetuando-se o dígito verificador”, o pinpad deve preencher com zeros à esquerda qualquer PAN recebido com menos de 13 dígitos.

Exemplos:

⇒ O PAN “409127890417894231” de 18 dígitos entra no cálculo como “789041789423”.

⇒ O PAN “670192387” de 9 dígitos entra no cálculo como “000067019238”.

- Para aprimorar a segurança, o PAN não precisa ser fornecido ao pinpad (GPN\_PANLEN = “00”) quando o comando “CEX” ou “G CX” foi chamado previamente e os dados do cartão ainda estão preservados na memória. Neste caso, a criptografia do PIN deve utilizar o PAN do cartão lido, extraído da trilha no caso de cartão magnético.

## ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARM	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.</li> <li>▪ <u>GPN_KEYIDX</u> está fora da faixa usada pelo pinpad.</li> <li>▪ <u>GPN_MIN1</u> é inferior a “04”.</li> <li>▪ <u>GPN_ENTRIES</u> é diferente de “1”</li> <li>▪ O PAN fornecido (dado “em claro” no caso de “PAN Criptografado”) possui caracteres não numéricos (espaços, letras, etc).</li> </ul>
↪ST_TIMEOUT	Tempo máximo de ociosidade atingido (1 minuto sem ação do operador).
↪ST_ERRKEY	A chave indicada por <u>GPN_KEYIDX</u> não está carregada no pinpad.
↪ST_INVCALL	Foi passado um PAN “vazio” ( <u>GPN_PANLEN</u> = “00”) sem que houvesse uma chamada prévia a “ <u>CEX</u> ” ou “ <u>G CX</u> ”, ou os dados do cartão não estão mais na memória (o comando “ <u>G TK</u> ” já foi chamado).

## 6.5.12. Comando “G TK”

As trilhas de cartão lidas nos comandos “CEX” ou “G CX” são preservadas pelo pinpad em memória volátil para serem recuperadas através deste comando, conforme detalhado na [seção 5.4](#).

- Este comando somente pode ser executado uma única vez depois de “CEX” ou “G CX”. Depois da execução deste comando, as trilhas de cartão magnético devem ser apagadas da memória (zeradas) para cumprir os requisitos de segurança PCI.

▲ A execução deste comando não deve afetar dados armazenados nos Kernels EMV ICC/CTLS, apesar de eles conterem informações de PAN e trilha.

- Por uma questão de robustez, o pinpad deve aceitar **SPE\_TRACKS** com qualquer tamanho. Qualquer caractere que não tenha sido fornecido ou que esteja fora da faixa definida deve ser considerado como “0” (não devolve a trilha/dado).
- Características específicas de criptografia DUKPT estão descritas na **seção 6.3.4.2**.
- Em caso de erro de leitura do cartão magnético em “**CEX**” ou “**GCX**”, este comando deve seguir o mesmo comportamento e simplesmente retornar ↵ST\_OK, sem os campos que contêm dados de cartão.

## ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↵ST_INVCALL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Um comando “<b>CEX</b>” ou “<b>GCX</b>” não foi executado previamente com sucesso.</li> <li>▪ O comando “<b>GTK</b>” já foi utilizado.</li> </ul>
↵ST_INVPARAM	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.</li> <li>▪ <b>SPE_KEYIDX</b> está fora da faixa usada pelo pinpad.</li> </ul>
↵ST_MANDAT	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>SPE_MTHDDAT</b> está presente com valor diferente de “9x” e <b>SPE_KEYIDX</b> não foi fornecido.</li> <li>▪ <b>SPE_MTHDDAT</b> = “1x” e <b>SPE_WKENC</b> não foi fornecido.</li> <li>▪ <b>SPE_MTHDDAT</b> = “9x” e <b>SPE_PBKMOD</b> ou <b>SPE_PBKEXP</b> não foram fornecidos.</li> </ul>
↵ST_ERRKEY	A chave indicada por <b>SPE_KEYIDX</b> não está carregada no pinpad.

## 6.5.13. Comando “**MNU**”

Ao receber este comando, o pinpad deve apresentar no *display* um menu de opções para seleção do portador. A forma de implementação deste menu fica a cargo do desenvolvedor, de forma a melhor utilizar os recursos do pinpad (*display* gráfico, *touchscreen*, teclas de navegação, etc.).

- O pinpad deve permitir a escolha da opção mediante o uso de teclas [↑] [↓] ou “*touchscreen*”. Durante o processo, o pinpad pode apresentar somente as opções que cabem no *display*, de forma que o operador possa “*paginá-las*” ou “*rolá-las*”, porém destacando de alguma forma a opção a ser escolhida pela tecla [OK/ENTRA].
- Caso o pinpad não tenha capacidade de mostrar todos os 24 caracteres nas opções do menu, estas podem ser cortadas à direita, porém a opção em destaque deve, de alguma forma, ser totalmente visível para o operador (“*rolagem*” para a esquerda, por exemplo).
- Havendo somente uma opção, o pinpad pode simplesmente apresentá-la em destaque no menu, não permitindo ao operador nenhuma ação usando as teclas [↑] [↓].

- Opções iniciadas com os caracteres de “0” (30h) a “9” (39h) podem ser selecionadas diretamente através das teclas numéricas correspondentes (caso mais de uma opção seja iniciada pelo mesmo caractere numérico, o pinpad escolherá a que tiver menor índice).
- O pinpad não deve retornar erro caso o título informado em **SPE\_DSPMSG** seja grande a ponto de não deixar espaço no *display* para as opções do menu. Neste caso, esse título deve ser truncado para que seja possível apresentar ao menos uma opção para seleção.
- Ao final do processamento, o pinpad sempre apaga o *display*, seja a seleção bem ou malsucedida.

### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARM	Alguma opção do menu ultrapassa o tamanho máximo definido ou o SPE não enviou nenhuma opção.
↪ST_TIMEOUT	Atingido tempo máximo de ociosidade definido por <b>SPE_TIMEOUT</b> .
↪ST_CANCEL	Operador pressionou a tecla [CANCELA].
↪ST_MANDAT	Nenhuma opção ( <b>SPE_MNUOPT</b> ) foi fornecida.

## 6.5.14. Comando “RMC”

Ao receber este comando, o pinpad deve apresentar a mensagem **RMC\_MSG** seguindo as mesmas regras de apresentação (e robustez) definidas para o comando “DSP”. Além disso:

- A interface ICC deve ser desligada.
- Caso um ICC não esteja presente, o comando retorna imediatamente.
- Caso um ICC esteja presente, deve-se alternar **RMC\_MSG** com a mensagem “RETIRE O CARTÃO”, até que este seja retirado (deve-se esperar indefinidamente).
  - ⇒ A mensagem “RETIRE O CARTÃO” deve ser disposta no *display* da melhor forma possível para o dispositivo.
  - ⇒ As mensagens devem ser alternadas a cada 1,5s (um segundo e meio).
  - ⇒ Pinpads com *display* gráfico podem utilizar recursos mais sofisticados, a gosto do fornecedor, podendo conter animações indicando a remoção do cartão.
  - ⇒ A mensagem **RMC\_MSG** deve ser deixada no *display* depois da remoção do cartão.
  - ⇒ Como todo comando “blocante”, este comando pode ser cancelado pelo SPE através do envio de um byte «CAN» (caso em que o pinpad responde com «EOT»). Neste caso o *display* deve ser limpo e o comando finalizado.

### ➔ Situações de exceção:

Não há.

## 6.6. Processamento dos comandos multimídia

Esta seção descreve os tratamentos internos do pinpad para os comandos descritos na **seção 3.4**.

### 6.6.1. Comando “MLI”

Ao receber este comando, o pinpad deve iniciar o processo de carga de um arquivo multimídia utilizando um arquivo temporário ou área de memória volátil. Eventuais arquivos temporários resultantes de processos anteriores inacabados devem ser excluídos.

- O pinpad não deve criticar neste momento o tipo de arquivo sendo carregado, mesmo que este não seja suportado pelo dispositivo. Esta crítica somente será feita no momento do uso.
- Por uma questão de robustez, deve-se aceitar SPE\_MFINFO com qualquer tamanho maior ou igual a 7 bytes.

#### ↪ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↪ST_MANDAT	<u>SPE_MFNAME</u> ou <u>SPE_MFINFO</u> estão ausentes.

### 6.6.2. Comando “MLR”

Ao receber este comando, o pinpad deve simplesmente concatenar as informações recebidas nos blocos SPE\_DATAIN, na ordem em que estão presentes no comando, e armazená-las no arquivo temporário (ou memória volátil).

#### ↪ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVCALL	Comando “ <u>MLI</u> ” não foi executado previamente com sucesso.
↪ST_MANDAT	Nenhum campo <u>SPE_DATAIN</u> foi recebido no comando.
↪ST_INTERR	Falta de memória para gerenciamento dos dados recebidos.

### 6.6.3. Comando “MLE”

Ao receber este comando, o pinpad avalia os dados recebidos através dos comandos “MLR”, verificando o tamanho e o CRC inicialmente informados em “MLI”. Caso estejam corretos, o arquivo resultante é armazenado em memória não volátil.

Independentemente do resultado (sucesso ou erro), eventuais arquivos temporários devem ser apagados para liberar espaço no pinpad.

#### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↳ST_INVCALL	Comando “MLI” não foi executado previamente com sucesso.
↳ST_MFERR	Tamanho do arquivo recebido ou CRC não correspondem às informações fornecidas no comando “MLI” (SPE_MFINFO).
↳ST_INTERR	Falta de memória para gerenciamento dos dados recebidos.

### 6.6.4. Comando “LMF”

Ao receber este comando, o pinpad pesquisa os arquivos multimídia armazenados com sucesso, devolvendo uma lista contendo seus nomes. Caso nenhum arquivo esteja armazenado, o comando não retorna erro.

Como os nomes dos arquivos não são “*case sensitive*”, o pinpad devolvê-los sempre em maiúsculas, mesmo que estes tenham sido fornecidos de forma diferente no comando “MLI”.

A mensagem de resposta do protocolo comporta mais de 160 nomes de arquivo. Na eventualidade de esta quantidade ser ultrapassada, o pinpad deve retornar sucesso e ignorar os arquivos cujos nomes não couberem na resposta.

#### ➔ Situações de exceção:

Não há.

### 6.6.5. Comando “DMF”

Ao receber este comando, o pinpad verifica os nomes recebidos e exclui os arquivos cujos nomes forem idênticos aos informados.

Por uma questão de robustez, eventuais nomes inválidos (tamanho incorreto ou caracteres fora da faixa permitida) ou desconhecidos devem simplesmente ser desprezados.

### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_MANDAT	Nenhum campo <b>SPE_MFNAME</b> foi recebido no comando.

## 6.6.6. Comando “DSI”

Ao receber este comando, o pinpad apresenta um arquivo de imagem no *display*, caso seu formato seja suportado.

- A imagem deve substituir totalmente o conteúdo anterior do *display*.
- A imagem deve ser centralizada no *display* caso suas dimensões sejam inferiores à capacidade do dispositivo. Neste caso, a cor a ser utilizada nas bordas fica a gosto do fabricante.

### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_MANDAT	<b>SPE_MFNAME</b> está ausente.
↪ST_MFNFOUND	Não foi localizado arquivo multimídia com o nome informado.
↪ST_MFERRFMT	Formato do arquivo não aceito pelo pinpad, ou suas dimensões superam a capacidade do <i>display</i> .

## 6.7. Processamento dos comandos para manutenção de tabelas

Esta seção descreve os tratamentos internos do pinpad para os comandos descritos na **seção 3.5**.

Todos os comandos se valem do mecanismo de versionamento de tabelas descrito na **seção 4.2**.

### 6.7.1. Comando “GTS”

Ao receber este comando, o pinpad retorna em **GTS\_TABVER** a versão das tabelas correspondentes à Rede Credenciadora indicada em **GTS\_ACQIDX**.

Se **GTS\_ACQIDX** = “00”, deve-se retornar a versão do conjunto completo de tabelas (ver conceito na **seção 4.2.1**).

#### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.

### 6.7.2. Comando “TLI”

Ao receber este comando, o pinpad inicia o processo de atualização de Tabelas EMV, limpando arquivos temporários que eventualmente existam.

Este comando não faz críticas quanto ao conteúdo de **TLI\_TABVER**, apenas retorna status diferenciado por uma questão informativa. Ela deve sempre iniciar o processo de carga de tabelas, acatando incondicionalmente a demanda do SPE.

Por uma questão de compatibilidade com os sistemas atualmente em operação, até mesmo um valor zerado (“0000000000”) deve ser aceito como válido em **TLI\_TABVER**, apesar de ele indicar a ausência da tabela no retorno de “GTS”.

#### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↪ST_TABVERDIF	Informativo: o processo de carga de tabelas foi iniciado com sucesso, porém a versão apresentada difere das tabelas carregadas.

### 6.7.3. Comando “TLR”

Este comando carrega um ou mais registros das Tabelas EMV recebidos do SPE, armazenando-os de forma temporária. Isso é importante para preservar as tabelas anteriores em caso de erro na operação de atualização.

Ao processar este comando, o pinpad pode apresentar no *display* a mensagem “**ATUALIZANDO TABELAS**”, formatada da forma mais adequada para as capacidades do equipamento.

#### ➔ Observações

- Caso o pinpad receba um registro de tabela com **TAB\_ACQ** ≠ **TLI\_ACQIDX** e **TLI\_ACQIDX** ≠ “00”, esse registro deve ser simplesmente descartado, uma vez que ele não se refere à Rede Credenciadora cujas tabelas estão sendo atualizadas.
- O pinpad não deve retornar erro caso receba um registro de tabela desconhecido, inconsistente ou com campos inválidos. Um registro inválido deve ser simplesmente ignorado.

#### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
ST_INVPARAM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
ST_INVCALL	Comando “TLI” não foi chamado previamente.

### 6.7.4. Comando “TLE”

Ao receber este comando, o pinpad finaliza o processo de carga (ou atualização) de tabelas, fazendo com que os registros fornecidos através de “TLR” sejam armazenados de forma definitiva, substituindo as tabelas anteriores da Rede Credenciadora indicada por **TLI\_ACQIDX** (caso existentes), ou todas as tabelas se **TLI\_ACQIDX** = “00”. Nesse momento, a versão fornecida em **TLI\_TABVER** passa a vigorar para as novas tabelas.

Caso “TLR” não seja chamado entre “TLI” e “TLE”, o conjunto de tabelas referenciado é simplesmente apagado (se existente).

Se o comando “TLR” apresentar mensagens no display, este deve ser apagado ao final do processamento deste comando.

#### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
ST_INVCALL	Comando “TLI” não foi chamado previamente.
ST_TABERR	Erro ao tentar armazenar os registros (falta de memória, por exemplo).



## 6.8. Processamento dos comandos de cartão (obsoletos)

Esta seção descreve os tratamentos internos do pinpad para os comandos descritos na **seção 3.6**. Para a sua compreensão, é imprescindível um conhecimento aprofundado das normas EMV (ICC e CTLS).

Os comandos "**GCR**", "**GOC**" e "**FNC**" devem sempre ser usados nesta sequência, porém o pinpad deve poder aceitar quaisquer outros comandos entre eles, ou seja:

- Qualquer comando pode ser usado entre "**GCR**" e "**GOC**" (com exceção de "**FNC**").
- Qualquer comando pode ser usado entre "**GOC**" e "**FNC**" (com exceção do próprio "**GOC**").

### 6.8.1. Comando “GCR”

Este comando pede a passagem de um cartão magnético, a inserção ou a aproximação de um cartão com *chip*.



Ao recebê-lo, o pinpad deve inicialmente pesquisar suas Tabelas de AID de forma a identificar quais aplicações de *chip* estão sendo requisitadas pelo SPE. Para identificar quais registros serão envolvidos no processamento, o pinpad deve aplicar a seguinte regra:

- Incluir somente registros que tenham **T1\_ICCSTD = “03”** (EMV).
- Avaliar o valor informado em **GCR\_APPTYPREQ**:
  - ⇒ Se igual a “99”, aceitar registros das tabelas com qualquer valor de **T1\_APPTYPE**.
  - ⇒ Se maior do que “00”, considerar somente os registros em que **T1\_APPTYPE** possuam o mesmo valor.
  - ⇒ Se igual a “00”, considerar somente os registros das tabelas que estão informados explicitamente na lista indicada por **GCR\_QTDAPP/GCR\_IDAPPx**.
- Se **GCR\_ACQIDXREQ** e **GCR\_APPTYPREQ** forem ambos diferentes de “00”, considerar somente as tabelas em que **TAB\_ACQ = GCR\_ACQIDXREQ**.

Para simplificar este documento, os registros identificados serão doravante denominados “registros candidatos”.

▲ O Kernel EMV (ICC e CTLS) do pinpad deve suportar uma lista de até **128** (cento e vinte e oito) “registros candidatos”.

Após esse processamento, o pinpad apresenta no *display* a seguinte mensagem, formatada adequadamente de acordo com os recursos do equipamento:

	<b>GCR_AMOUNT = 0 (zero)</b>	<b>GCR_AMOUNT ≠ 0 (zero)</b>
CTLS não suportado	<b>INSIRA OU PASSE O CARTÃO</b>	<b>VALOR: 9.999.999.999,99 INSIRA OU PASSE O CARTÃO</b>
CTLS suportado (*)	 <b>APROXIME, INSIRA OU PASSE O CARTÃO</b>	 <b>VALOR: 9.999.999.999,99 APROXIME, INSIRA OU PASSE O CARTÃO</b>

(\*) Considera-se que CTLS é suportado somente se todas as condições seguintes forem válidas:

- O equipamento suporte cartões sem contato;
- O parâmetro **GCR\_CTLSON** for igual a “1” (ou estiver ausente);
- Ao menos um dos “registros candidatos” indique essa tecnologia (**T1\_CTLSMODE** com valor válido entre “1” e “9”);

- Se **GCR\_AMOUNT** estiver zerado, ao menos um dos “registros candidatos” indique a possibilidade de processamento *online* neste caso (**T1\_CTLSZEROAM** = “1”); e
- Ao menos um dos “registros candidatos” possua o parâmetro **T1\_CTLSTRNLIM** ou **T1\_CTLSMBTLIM** com valor igual ou superior a **GCR\_AMOUNT**.

## ➔ Observações:

- Deve-se desprezar eventuais cartões magnéticos ou teclas pressionadas antes da execução do comando (o pinpad não deve “guardar” estes eventos).
- Caso já exista um ICC inserido, nenhuma mensagem deve ser mostrada e a interface CTLS não deve ser ativada.
- Enquanto o pinpad aguarda um cartão, o comando pode ser cancelado pelo operador (através da tecla [CANCELA]).
- Enquanto o pinpad aguarda um cartão, o comando pode ser cancelado pelo SPE através do envio de um byte «CAN». (caso em que o pinpad responde com «EOT»). Neste caso o *display* deve ser limpo e o comando finalizado.
- Caso a detecção de CTLS tenha sido requerida, o pinpad deve finalizar o comando se atingidos 2 minutos de ociosidade, caso contrário o pinpad espera indefinidamente por um dos eventos.
- Caso a detecção de CTLS tenha sido requerida, porém outro evento tenha sido detectado, a antena deve ser desligada.
- Após a inserção, passagem ou aproximação do cartão, a mensagem deve ser imediatamente apagada do *display*.
- O comando “**GCR**” pode ser chamado pelo SPE mais de uma vez, independentemente do acionamento de outros comandos (“**GOC**”, “**FNC**”, etc.). Caso isso ocorra, o processamento iniciado pela chamada anterior é desprezado e um novo é iniciado, sem a necessidade da remoção do cartão.
- Se **GCR\_APPTYPREQ** for diferente “00”, o pinpad deve poder aceitar o comando sem o campo **GCR\_QTDAPP** (que passa a ser opcional). Isto se deve à compatibilidade com sistemas muito antigos.
- Na modalidade “PAN Criptografado”, **a trilha 2 pode ultrapassar 37 caracteres** em algumas situações (tipicamente quando o PAN tem menos do que 16 dígitos). Desta forma, o campo **GCR\_TRK3LEN** não é preenchido pelo pinpad nesta modalidade, mesmo que a trilha 3 tenha sido lida com sucesso (somente o campo **GCR\_TRK3** é preenchido).
- Em qualquer caso de erro, o conteúdo do *display* deve ser apagado.

Dependendo do tipo de cartão utilizado pelo portador, o processamento é diferente e descrito a seguir.

### 6.8.1.1. Cartão magnético

Caso um cartão magnético seja passado com sucesso, seus dados são simplesmente retornados conforma tabela a seguir:

Id. do Campo	Dado retornado
<u>GCR_CARDTYPE</u>	Tipo de cartão lido: “00” = Magnético.
<u>GCR_STATCHIP</u>	Status do último processamento de ICC (**).
<u>GCR_TRK1LEN</u> <u>GCR_TRK1</u>	Dados da trilha 1, se lida com sucesso.
<u>GCR_TRK2LEN</u> <u>GCR_TRK2</u>	Dados da trilha 2, se lida com sucesso.
<u>GCR_TRK3LEN</u> <u>GCR_TRK3</u>	Dados da trilha 3, se lida com sucesso.
Outro...	Retornar valor zerado (“000...”) para os campos numéricos e espaços em branco para os alfanuméricos.

(\*\*) Este campo tem o propósito de informar ao SPE o que ocorreu com o último processamento de ICC, de forma que este possa tomar a decisão de aceitar ou não uma transação de “fallback” para a tarja magnética lida.

<u>GCR_STATCHIP</u>	Situação
“2”	O comando “ <u>GCR</u> ” imediatamente anterior retornou ↵ST_CARDAPPNAV.
“1”	O comando “ <u>GCR</u> ” imediatamente anterior retornou ↵ST_DUMBCARD ou ↵ST_ERRCARD.
“1”	O comando “ <u>GCR</u> ” ou “ <u>GOC</u> ” imediatamente anterior retornou erro ↵ST_ERRFALLBACK.
“0”	Outra situação, seja sucesso (↵ST_OK) ou falha.

Ao ler um cartão magnético com sucesso, o pinpad deve soar um único “beep”. No caso de erro de leitura, em que nenhuma trilha é lida com sucesso, o pinpad deve soar dois “beeps”.

Se uma trilha possuir tamanho inválido (por exemplo, trilha 1 com mais de 76 posições), a trilha em questão é considerada como “não lida” (erro de leitura).

## ➔ Situações de exceção:

<u>RSP_STAT</u>	Situação
↵ST_INVPARM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↵ST_CANCEL	A tecla [CANCEL] foi pressionada pelo portador enquanto o pinpad aguardava um cartão.
↵ST_MCDATAERR	Um cartão magnético foi passado, mas nenhuma trilha pôde ser lida com sucesso.
↵ST_TIMEOUT	Atingido tempo de ociosidade de 2 minutos caso CTLS seja requerido.

### 6.8.1.2. Cartão com *chip* de contato (ICC EMV)

Caso seja inserido um ICC, o pinpad deve efetuar os seguintes processos iniciais:

- Apresenta a mensagem “**PROCESSANDO...**” no *display*.
- Verifica o valor recebido em **GCR\_TABVER** conforme processo descrito na **seção 4.2**. Se a versão diferir, preserva os parâmetros recebidos no comando (em memória não volátil) e retorna ↵ST\_TABVERDIF.

Depois de ativado o cartão, o pinpad efetuará os seguintes processamentos da norma **EMV#3**:

- *Application Selection*;
- *Initiate Application Processing*; e
- *Read Application Data*.

#### ➡ Application Selection

Neste processo, o pinpad deve fornecer ao seu Kernel EMV a lista de AIDs dos “registros candidatos”, de forma que este possa efetuar o processamento da seleção, utilizando o conceito de “*partial match*” (ver **EMV#1**). Caso o Kernel EMV necessite do *Additional Terminal Capabilities* (tag 9F40h), não há como utilizar o valor de **T1\_ADDTRMCP**, dado que ainda não se sabe qual aplicação será utilizada. Desta forma, o pinpad deve usar um valor qualquer (aceito pelo Kernel) que tenha o bit “*Code table 1*” ativo no 5º byte.

Caso o número de “registros candidatos” supere a capacidade definida por esta especificação (conforme **seção 6.1.2**), o pinpad deve retornar ↵ST\_ERRMAXAID.

Caso exista mais de uma aplicação compatível no cartão, ou caso a aplicação (se única) exija confirmação do portador, o pinpad deverá apresentar um menu de seleção contendo as etiquetas das aplicações (*Application Label* ou *Application Preferred Name*, se existente e o *Issuer Code Table Index* for 01h), com o título “**SELECIONE:**” O *layout* do menu é livre de forma a usar melhor os recursos de cada equipamento, lembrando sempre que as etiquetas podem ter até 16 caracteres.

- Enquanto o pinpad aguarda a seleção:
  - ⇒ O comando pode ser cancelado pelo operador através da tecla [CANCELA]. Neste caso o *display* deve ser limpo e o comando finalizado com ↵ST\_CANCEL.
  - ⇒ O comando pode ser cancelado pelo SPE através do envio de um byte «**CAN**». (caso em que o pinpad responde com «**EOT**»). Neste caso o *display* deve ser limpo e o comando finalizado.
- Durante o processamento do menu, o pinpad sempre deverá enviar uma mensagem de notificação ao SPE informado qual opção está “ativa” (em destaque), enviando-a novamente caso o portador mude a seleção. A mensagem de notificação deve possuir o seguinte formato, sendo que o dado “XXX...X” representa a etiqueta apresentada no menu:

<b>NTM_MSG</b> [1..16]	<b>NTM_MSG</b> [17..32]
SELECIONADO:	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Caso o cartão possua somente uma aplicação compatível e esta é selecionada automaticamente pelo Kernel EMV, a mesma mensagem de notificação deve ser enviada.

Ao final do processo, a mensagem “SELECIONADO: XXX..X” deve ser deixada no *display*, também com *layout* livre.

## ➔ Initiate Application Processing / Read Application Data

Determinada a aplicação a ser utilizada e, conseqüentemente, o registro correspondente na Tabela de AIDs, o processamento do Kernel EMV deve prosseguir utilizando os seguintes parâmetros (com as devidas conversões de formato):

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Amount, Authorized (binary)</i>	81h	<u>GCR_AMOUNT</u> (ver seção 6.8.6.2)
<i>Amount, Authorized (numeric)</i>	9F02h	<u>GCR_AMOUNT</u>
<i>Transaction Date</i>	9Ah	<u>GCR_DATE</u>
<i>Transaction Time</i>	9F21h	<u>GCR_TIME</u>
<i>Application Version Number</i>	9F09h	<u>T1_APPVER1</u>
<i>Terminal Country Code</i>	9F1Ah	<u>T1_TRMCNTRY</u>
<i>Transaction Currency Code</i>	5F2Ah	<u>T1_TRNCURR</u>
<i>Transaction Currency Exponent</i>	5F36h	<u>T1_TRNCRREXP</u>
<i>Merchant Identifier</i>	9F16h	<u>T1_MERCHID</u>
<i>Merchant Category Code</i>	9F15h	<u>T1_MCC</u>
<i>Terminal Identification</i>	9F1Ch	<u>T1_TRMID</u>
<i>Terminal Capabilities</i>	9F33h	<u>T1_TRMCAPAB</u>
<i>Additional Terminal Capabilities</i>	9F40h	<u>T1_ADDTRMCP</u>
<i>Terminal Type</i>	9F35h	<u>T1_TRMTYP</u>
<i>Terminal Floor Limit</i>	9F1Bh	<u>T1_FLRLIMIT</u>
<i>Transaction Category Code</i>	9F53h	<u>T1_TCC</u>
<i>Transaction Sequence Counter</i>	9F41h	Contador <u>regido internamente pelo pinpad</u> .
<i>Transaction Type</i>	9Ch	00h (não há como saber se haverá <i>cashback</i> neste momento).

Caso o processo EMV indique a exclusão da aplicação selecionada da lista de candidatas e, havendo mais de uma (ou seja, foi apresentado um menu), o pinpad deve:

- Apresentar a mensagem “APLICAÇÃO INVÁLIDA”, devidamente formatada para o *display*.
- Enviar a seguinte mensagem de notificação ao SPE:

<u>NTM_MSG</u> [1..16]	<u>NTM_MSG</u> [17..32]
APLICACAO	INVALIDA

- Aguardar 1,5s (um segundo e meio) e retornar o processamento à etapa “*Application Selection*”.

## ➔ Dados de Saída

Caso o ICC seja processado com sucesso, a resposta ao comando “**GCR**” deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<u>GCR_CARDTYPE</u>	Tipo de cartão lido: “03” = ICC EMV.
<u>GCR_STATCHIP</u>	“0” (sucesso).
<u>GCR_APPTYPE</u>	<u>T1_APPTYPE</u>
<u>GCR_ACQIDX</u>	<u>TAB_ACQ</u> (Tabela de AID)
<u>GCR_RECIDX</u>	<u>TAB_RECIDX</u> (Tabela de AID)
<u>GCR_TRK2LEN</u> <u>GCR_TRK2</u>	<i>Track 2 Equivalent Data (tag 57h)</i> , se existente no cartão.
<u>GCR_PANLEN</u> <u>GCR_PAN</u>	<i>Application PAN - Primary Account Number (tag 5Ah)</i> .
<u>GCR_PANSEQNO</u>	<i>PAN Sequence Number (tag 5F34h)</i> . Se ausente, <b>retornar “00”</b> .
<u>GCR_APPLABEL</u>	Mesma etiqueta da aplicação apresentada no processo de seleção, podendo ser o <i>Application Label (tag 50h)</i> ou <i>Application Preferred Name (tag 9F12h)</i> .
<u>GCR_SRVCODE</u>	<i>Service Code (tag 5F30h)</i> , se existente no cartão.
<u>GCR_CHNAME</u>	<i>Cardholder Name (tag 5F20h)</i> , com espaços à direita.
<u>GCR_CARDEXP</u>	<i>Application Expiration Date (tag 5F24h)</i> , se existente no cartão.
<u>GCR_ISSCNTRY</u>	<i>Issuer Country Code (tag 5F28h)</i> , se existente no cartão.
<u>GCR_ACQRDLEN</u> <u>GCR_ACQRD</u>	Ver definição na <b>seção 3.6.1</b> .
Outro...	Retornar valor zerado (“000...”) para os campos numéricos e espaços em branco para os alfanuméricos.

## ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↪ST_CANCEL	A tecla [CANCEL] foi pressionada pelo portador enquanto o pinpad aguardava um cartão ou durante o menu de seleção de aplicação.
↪ST_TIMEOUT	Atingido tempo de ociosidade de 2 minutos caso CTLS seja requerido.
↪ST_TABVERDIF	Versão das Tabelas EMV difere da esperada.

RSP_STAT	Situação
↪ST_NOCARD	ICC foi removido durante a apresentação do menu de seleção.
↪ST_DUMBCARD	ICC inserido, mas não responde ( <i>chip</i> com defeito ou ausente).
↪ST_ERRCARD	Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC.
↪ST_CARDINVALIDAT	▪ A <u>única aplicação compatível</u> no cartão está invalidada (SELECT retornou SW1/SW2 = 6283h).
↪ST_CARDBLOCKED	Comando SELECT retorna erro SW1/SW2=6A81h (cartão foi bloqueado).
↪ST_CARDPROBLEMS	ICC com problemas. Esse status é válido para muitas ocorrências no processamento onde o ICC não se comporta conforme o esperado e a transação deve ser finalizada.
↪ST_CARDINVDATA	O ICC comporta-se corretamente, porém possui dados inválidos ou inconsistentes.
↪ST_CARDAPPAV	O ICC não possui nenhuma aplicação compatível para o processamento.
↪ST_CARDAPPNAUT	▪ A <u>única aplicação compatível</u> no cartão retornou erro SW1/SW2 = 6985h no comando GET PROCESSING OPTIONS. ▪ A <u>única aplicação compatível</u> no cartão retornou erro no comando SELECT final.
↪ST_ERRFALLBACK	O cartão reportou no GET PROCESSING OPTIONS um status (SW1/SW2) cujo comportamento não é regido pela norma EMV.
↪ST_ERRMAXAID	Número de AIDs candidatos supera a capacidade de tratamento do Kernel EMV.

### 6.8.1.3. Cartão com *chip* sem contato (CTLS)

Caso seja apresentado um CTLS ao pinpad, este deverá filtrar os “registros candidatos” de forma a fornecer ao Kernel EMV CTLS uma lista contendo somente os AIDs provenientes dos registros que cumpram os seguintes requisitos:

- O campo T1\_CTLSMODE deve ter valor válido entre “1” e “9”;
- Se GCR\_AMOUNT estiver zerado, o campo T1\_CTLSZEROAM deve ser igual a “1”;
- O campo T1\_CTLSTRNLIM ou T1\_CTLSMBTLIM deve ter valor maior ou igual a GCR\_AMOUNT.

Caso o número de “registros candidatos” supere a capacidade definida por esta especificação (conforme [seção 6.1.2](#)), o pinpad deve retornar ↪ST\_ERRMAXAID.

▲ Caso o cartão contenha mais de uma aplicação compatível, a aplicação de maior prioridade será selecionada automaticamente.

Ao final do processo de seleção, uma mensagem de notificação deve ser enviada ao SPE no seguinte formato, sendo que o dado “XXX...X” representa a etiqueta da aplicação (*Application Label* ou *Application Preferred Name*, se existente e o *Issuer Code Table Index* for 01h):



<b>NTM_MSG</b> [1..16]	<b>NTM_MSG</b> [17..32]
SELECIONADO:	XXXXXXXXXXXXXXXXXX

A mensagem “SELECIONADO: XXX..X” deve ser deixada no *display*, com *layout* livre de acordo com as capacidades do equipamento.

Identificada a aplicação a ser usada, deve-se verificar o valor de **T1\_CTLSMODE**, de forma a efetuar os processamentos específicos de cada “bandeira” (Visa, Mastercard, American Express, Discover ou Union Pay), conforme descrito em [VCPS](#), [PPMChip](#), [ExpPay](#), [D-PAS](#) ou [QckPass](#).

Pelas características do CTLS, todo o processamento é feito já na função “GCR”, em um único “toque”. Caso a transação requiera verificação do portador (PIN *online*), isso deverá ser feito em “GOC”.

A tabela a seguir lista os objetos genéricos que devem ser fornecidos ao Kernel EMV CTLS (com as devidas conversões de formato), independentemente do valor de **T1\_CTLSMODE**:

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Amount, Authorized (binary)</i>	81h	<b>GCR_AMOUNT</b> (ver seção 6.8.6.2)
<i>Amount, Authorized (numeric)</i>	9F02h	<b>GCR_AMOUNT</b>
<i>Transaction Date</i>	9Ah	<b>GCR_DATE</b>
<i>Transaction Time</i>	9F21h	<b>GCR_TIME</b>
<i>Application Version Number</i>	9F09h	<b>T1_APPVER1</b>
<i>Terminal Country Code</i>	9F1Ah	<b>T1_TRMCNTRY</b>
<i>Transaction Currency Code</i>	5F2Ah	<b>T1_TRNCURR</b>
<i>Transaction Currency Exponent</i>	5F36h	<b>T1_TRNCRREXP</b>
<i>Merchant Identifier</i>	9F16h	<b>T1_MERCHID</b>
<i>Merchant Category Code</i>	9F15h	<b>T1_MCC</b>
<i>Terminal Identification</i>	9F1Ch	<b>T1_TRMID</b>
<i>Terminal Capabilities</i>	9F33h	<b>T1_CTLSTRMCP</b>
<i>Additional Terminal Capabilities</i>	9F40h	<b>T1_CTLSADDTC</b>
<i>Terminal Type</i>	9F35h	<b>T1_TRMTYP</b>
<i>Terminal/Reader Contactless Transaction Limit</i>		<b>T1_CTLSTRNLIM</b>
<i>Terminal/Reader Contactless Floor Limit</i>		<b>T1_CTLSFLRLIM</b>
<i>Terminal/Reader CVM Required Limit</i>		<b>T1_CTLSCVMLIM</b>
<i>Contactless Term. Action Code – Default</i>		<b>T1_CTLSTACDEF</b>
<i>Contactless Term. Action Code – Denial</i>		<b>T1_CTLSTACDEN</b>

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
Contactless Term. Action Code – Online		<b>T1_CTLSTACONL</b>
Transaction Type	9Ch	00h (não há como saber se haverá <i>cashback</i> neste momento).

▲ Durante o processamento do CLTS, o pinpad deve apresentar os indicadores visuais (LEDs) e sonoros (*beeps*) conforme definido em **EMV#CtIsA** (Capítulo 9).

## ➤ Parâmetros específicos - Visa payWave

Se **Visa payWave** (**T1\_CTLSMODE** = “1” ou “2”), os seguintes parâmetros adicionais devem ser fornecidos ao Kernel EMV CTLS, segundo **VCPS**:


Objeto	Tag	Valor
Terminal Transaction Qualifiers (TTQ)	9F66h	Ver configuração de alguns bits relevantes na <b>tabela a seguir</b> (outros bits podem ser preenchidos pelo próprio Kernel).
Zero Amount Allowed Flag	--	<b>T1_CTLSZEROAM</b>

### Terminal Transaction Qualifiers:

Byte	Bit	Descrição	Valor
1	8	MSD Supported	0 (fixo)
	7	RFU	0 (fixo)
	6	qVSDC supported	1 (fixo)
	5	EMV contact chip supported	Bit 6 do 1º byte de <b>T1_TRMCPAB</b>
	4	Offline-only reader	Ativar se <b>T1_TRMTYP</b> = “x3” ou “x6”
	3	Online PIN supported	Bit 7 do 2º byte de <b>T1_CTLSTRMCP</b>
	2	Signature supported	Bit 6 do 2º byte de <b>T1_CTLSTRMCP</b>
2	1	Offline Data Authentication for Online Authorizations supported.	0 (fixo)
	8	Online cryptogram required	Preenchido pelo Kernel EMV CTLS.
	7	CVM required	Preenchido pelo Kernel EMV CTLS.
	6	(Contact Chip) Offline PIN supported	1 se o bit 8 ou o bit 5 do 2º byte de <b>T1_TRMCPAB</b> estiverem ativos.
5 a 1	RFU	00000 (fixo)	

Byte	Bit	Descrição	Valor
3	8	<i>Issuer Update Processing supported</i>	Ativar se <b>T1_CTLSSSSCR</b> = "1"
	7	<i>Mobile functionality supported (Consumer Device CVM)</i>	1 (fixo)
	6 a 1	<i>RFU</i>	000000 (fixo)
4	8 a 1	<i>RFU</i>	00000000 (fixo)

## ➤ Parâmetros específicos - Mastercard PayPass

Se **Mastercard PayPass** (**T1\_CTLSMODE** = "3" ou "4"), os seguintes parâmetros adicionais devem ser fornecidos ao Kernel EMV CTLS, segundo  **PPMChip**:

Objeto	Tag	Valor
<i>Card Data Input Capability</i>	DF8117h	Primeiro byte de <b>T1_CTLSTRMCP</b> .
<i>CVM Capability – No CVM Required</i>	DF8119h	Fixo 08h (somente o "No CVM required" é habilitado).
<i>CVM Capability – CVM Required</i>	DF8118h	Segundo byte de <b>T1_CTLSTRMCP</b> , desabilitando-se os bits: <b>b8</b> - Plaintext PIN for ICC verification; <b>b6</b> <sup>(*)</sup> - Signature (paper); <b>b5</b> - Enciphered PIN for offline verification; <b>b4</b> = No CVM required. (*) Desabilitar se débito (Maestro), pois este não deve suportar assinatura em papel.
<i>Security Capability</i>	DF811Fh	Terceiro byte de <b>T1_CTLSTRMCP</b> .
<i>Kernel Configuration</i>	DF811Bh	Ver <b>tabela a seguir</b> .
<del><i>PayPass Mag Stripe App. Version Number</i></del>	<del>9F6Dh</del>	<del><b>T1_CTLSAPPVER</b></del>
<i>Reader Contactless Transaction Limit (On-device CVM)</i>	DF8125h	<b>T1_CTLSMBTLIM</b>
<i>Terminal Risk Management Data</i>	9F1Dh	Ver <b>tabela a seguir</b> .
<i>Transaction Category Code</i>	9F53h	<b>T1_TCC</b>

### Kernel Configuration:


Byte	Bit	Descrição	Valor
1	8	<i>Only EMV mode transactions supported</i>	1 (fixo)
	7	<i>Only mag-stripe mode transactions supported</i>	0 (fixo)

Byte	Bit	Descrição	Valor
	6	<i>On device cardholder verification supported</i>	<del>Ativar se <u>T1_MOBCVM</u> = "1"</del> 1 (fixo)
	5	<i>Relay resistance protocol (RRP) supported</i>	1 (fixo)

#### Terminal Risk Management Data:

Byte	Bit	Descrição	Valor
1	7	<i>Enciphered PIN verified online (Contactless)</i>	Bit 7 de <i>CVM Capability</i> – <i>CVM Required (tag DF8118h)</i> ;
	6	<i>Signature (paper) (Contactless)</i>	Bit 6 de <i>CVM Capability</i> – <i>CVM Required (tag DF8118h)</i> ;
	4	<i>No CVM required (Contactless)</i>	1 (fixo)
	3	<i>CDCVM (Contactless)</i>	<del>Ativar se <u>T1_MOBCVM</u> = "1"</del> 1 (fixo).
2	7	<i>Enciphered PIN verified online (Contact)</i>	Bit 7 do 2º byte de <u>T1_TRMCAPAB</u>
	6	<i>Signature (paper) (Contact)</i>	Bit 6 do 2º byte de <u>T1_TRMCAPAB</u>
	5	<i>Enciphered PIN verification performed by ICC (Contact)</i>	Bit 5 do 2º byte de <u>T1_TRMCAPAB</u>
	4	<i>No CVM required (Contact)</i>	Bit 4 do 2º byte de <u>T1_TRMCAPAB</u>
	2	<i>Plaintext PIN verification performed by ICC (Contact)</i>	Bit 8 do 2º byte de <u>T1_TRMCAPAB</u>
3	8	<i>Mag-Stripe mode contactless transactions not supported</i>	1 (fixo)
	7	<i>EMV mode contactless transactions not supported</i>	0 (fixo)

### ➤ Parâmetros específicos - Amex ExpressPay

Se **Amex ExpressPay** (T1\_CTLSMODE = "5" ou "6"), os seguintes parâmetros adicionais devem ser fornecidos ao Kernel EMV CTLS, de acordo com  **ExpPay**:

Objeto	Tag	Valor
<i>Contactless Reader Capabilities</i>	9F6Dh	C0h (fixo).
<i>Enhanced Contactless Reader Capabilities</i>	9F6Eh	Ver configuração de alguns bits relevantes na <b>tabela a seguir</b> (outros bits podem ser preenchidos pelo próprio Kernel).
<i>Zero Amount Allowed Flag</i>	--	<u>T1_CTLSZEROAM</u>

**Enhanced Contactless Reader Capabilities:**

Byte	Bit	Descrição	Valor
1	8	Contact mode supported	1 (fixo)
	7	Contactless Mag-Stripe Mode supported	1 (fixo)
	6	Contactless EMV full online mode not supported	0 (fixo)
	5	Contactless EMV partial online mode supported	1 (fixo)
	4	Contactless Mobile Supported	1 (fixo)
	3	Try Another Interface after a decline.	0 (fixo)
	2	RFU	0 (fixo)
	1	RFU	0 (fixo)
2	8	Mobile CVM supported	Ativar se <del>T1_MOBCVM</del> = "1" 1 (fixo).
	7	Online PIN supported	Bit 7 do 2º byte de <del>T1_CTLSTRMCP</del>
	6	Signature	Bit 6 do 2º byte de <del>T1_CTLSTRMCP</del>
	5	Plaintext Offline PIN	0 (fixo)
3	--	--	00h (a ser preenchido pelo kernel)
4	--	--	00h (a ser preenchido pelo kernel)

**~~Parâmetros específicos – Pure Contactless~~**

Se ~~Pure Contactless (T1\_CTLSMODE = "7")~~, os seguintes parâmetros adicionais devem ser fornecidos ao Kernel EMV-CTLS, de acordo com ~~1.1 Pure~~:

<del>Objeto</del>	<del>Tag</del>	<del>Valor</del>
<del>Contactless POS Implementation Options</del>	<del>=</del>	<del>00h (fixo)</del>
<del>Additional Tag Object List (ATOL)</del>	<del>=</del>	<del>9Fh 02h 9Fh 03h 9Fh 26h 82h 9Fh 36h 9Fh 27h 9Fh 10h 9Fh 1Ah 95h 5Fh 2Ah 9Ah 9Ch 9Fh 37h 9Fh 35h 57h 9Fh 34h 84h 5Fh 34h 5Ah 9Fh 1Fh 5Fh 20h 9Fh 77h (fixo)</del>
<del>Mandatory Tag Object List (MTOL)</del>	<del>=</del>	<del>8Ch 57h (fixo)</del>
<del>Contactless Application/Kernel Capabilities</del>	<del>=</del>	<del>36h 00h 40h 03h F9h (fixo)</del>

## ➔ Parâmetros específicos - Discover D-PAS

Se **Discover D-PAS** (**T1\_CTLSMODE** = "8" ou "9"), os seguintes parâmetros adicionais devem ser fornecidos ao Kernel EMV CTLS, de acordo com **D-PAS**:

Objeto	Tag	Valor
<i>Terminal Transaction Qualifiers (TTQ)</i>	9F66h	Ver configuração de alguns bits relevantes na <b>tabela a seguir</b> (outros bits podem ser preenchidos pelo próprio Kernel).
<i>Zero Amount Allowed Flag</i>	--	<b>T1_CTLSZEROAM</b>

### Terminal Transaction Qualifiers:

Byte	Bit	Descrição	Valor
1	8	<i>Mag stripe mode supported</i>	0 (fixo)
	7	<i>RFU</i>	0 (fixo)
	6	<i>EMV mode supported</i>	1 (fixo)
	5	<i>EMV contact chip supported</i>	Bit 6 do 1º byte de <b>T1_TRMCAPAB</b>
	4	<i>Offline-only Contactless Reader</i>	Ativar se <b>T1_TRMTYP</b> = "x3" ou "x6"
	3	<i>Online PIN supported</i>	Bit 7 do 2º byte de <b>T1_CTLSTRMCP</b>
	2	<i>Signature supported</i>	Bit 6 do 2º byte de <b>T1_CTLSTRMCP</b>
	1	<i>Offline Data Authentication for Online Authorizations supported.</i>	0 (fixo)
2	8	<i>Online cryptogram required</i>	Preenchido pelo Kernel EMV CTLS.
	7	<i>CVM required</i>	Preenchido pelo Kernel EMV CTLS.
	6	<i>(Contact Chip) Offline PIN supported</i>	1 se o bit 8 ou o bit 5 do 2º byte de <b>T1_TRMCAPAB</b> estiverem ativos.
	5	<i>RFU</i>	0 (fixo)
	4	<i>Fast Mode Supported</i>	0 (fixo)
	3	<i>Transit Terminal</i>	0 (fixo)
	2 a 1	<i>RFU</i>	00 (fixo)
3	8	<i>Issuer Update Processing supported</i>	Ativar se <b>T1_CTLSISSSCR</b> = "1"
	7	<i>Consumer Device CVM supported</i>	1 (fixo)
	6	<i>Consumer Device CVM for Transit MCC</i>	0 (fixo)
	5 a 1	<i>RFU</i>	00000 (fixo)
4	8 a 1	<i>RFU</i>	00000000 (fixo)

## ➤ Parâmetros específicos – Union Pay Quick Pass

Se **Union Pay Quick Pass** (**T1\_CTLSMODE** = “B”), os seguintes parâmetros adicionais devem ser fornecidos ao Kernel EMV CTLS, de acordo com [QckPass](#):

Objeto	Tag	Valor
<i>Terminal Transaction Qualifiers (TTQ)</i>	9F66h	Ver configuração de alguns bits relevantes na <a href="#">tabela a seguir</a> (outros bits podem ser preenchidos pelo próprio Kernel).

### Terminal Transaction Qualifiers:

Byte	Bit	Descrição	Valor
1	8	<i>RFU</i>	0 (fixo)
	7	<i>Full transaction flow in Contactless interface Support</i>	0 (fixo)
	6	<i>EMV mode supported</i>	1 (fixo)
	5	<i>Full transaction flow in contact interface Support</i>	Bit 6 do 1º byte de <b>T1_TRMCAPAB</b>
	4	<i>Offline-only terminal</i>	Ativar se <b>T1_TRMTYP</b> = “x3” ou “x6”
	3	<i>Online PIN Supported</i>	Bit 7 do 2º byte de <b>T1_CTLSTRMCP</b>
	2	<i>Signature supported</i>	Bit 6 do 2º byte de <b>T1_CTLSTRMCP</b>
	1	<i>Offline Data Authentication for Online Authorizations support.</i>	0 (fixo)
2	8	<i>Online cryptogram required</i>	Preenchido pelo Kernel EMV CTLS.
	7	<i>CVM required</i>	Preenchido pelo Kernel EMV CTLS.
	6 a 1	<i>RFU</i>	000000 (fixo)
3	8	<i>RFU</i>	0 (fixo)
	7	<i>Consumer Device CVM supported</i>	1 (fixo)
	6 a 1	<i>RFU</i>	000000 (fixo)
4	8	<i>fDDA v1.0 Supported</i>	1 (fixo)
	7 a 1	<i>RFU</i>	0000000 (fixo)

## ➤ Offline Data Authentication

Para o processo de autenticação *offline*, o pinpad deve fornecer ao Kernel EMV CTLS, antes do processamento, determinadas chaves públicas de Autoridade Certificadora disponíveis em suas Tabelas de CAPK. Entretanto, como as Tabelas de CAPK podem ser “aglutinadas” pelo SPE conforme descrito na [seção 4.1.2](#), esse processo pode seguir duas lógicas distintas.

Caso o SPE tenha aglutinado chaves em uma tabela com **TAB\_ACQ** = “00”, deve-se adotar o seguinte procedimento:

- Partindo-se do princípio que o SPE já fez corretamente o tratamento descrito na **seção 4.1.2**, deve-se utilizar somente as chaves da tabela aglutinada (**TAB\_ACQ = "00"**), desprezando eventuais outras tabelas (**TAB\_ACQ ≠ "00"**).

Caso o SPE **não** tenha aglutinado chaves, deve-se adotar o seguinte procedimento:

- Utilizar somente chaves das redes credenciadoras que geraram "registros candidatos".
- Dependendo das características do Kernel EMV CTLS, o pinpad deverá eliminar eventuais duplicidades (chaves com mesmo **T2\_RID** e **T2\_CAPKIDX**), porém as regras para isso não estão contempladas nesta especificação.

## ➔ Dados de Saída (CTLS simulando tarja)

Caso o CTLS seja processado com sucesso na modalidade ~~PayPass Mag Stripe, Expresspay Magstripe Mode~~ ou ~~D-PAS MS Mode~~ *magstripe* (simulação de tarja magnética), a resposta ao comando "GCR" deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<b>GCR_CARDTYPE</b>	Tipo de cartão lido: "05" = CTLS simulando tarja.
<b>GCR_STATCHIP</b>	"0" (sucesso).
<b>GCR_APPTYPE</b>	<b>T1_APPTYPE</b>
<b>GCR_ACQIDX</b>	<b>TAB_ACQ</b> (Tabela de AID)
<b>GCR_RECIDX</b>	<b>TAB_RECIDX</b> (Tabela de AID)
<b>GCR_TRK1LEN</b> <b>GCR_TRK1</b>	Dados da trilha 1, montados de acordo com a especificação da "bandeira".
<b>GCR_TRK2LEN</b> <b>GCR_TRK2</b>	Dados da trilha 2, montados de acordo com a especificação da "bandeira".
<b>GCR_APPLABEL</b>	Mesma etiqueta da aplicação apresentada no processo de seleção, podendo ser o <i>Application Label (tag 50h)</i> ou <i>Application Preferred Name (tag 9F12h)</i> .
Outro...	Retornar valor zerado ("000...") para os campos numéricos e espaços em branco para os alfanuméricos.

## ➔ Dados de Saída (CTLS EMV)

Caso o CTLS seja processado com sucesso na modalidade ~~eVSDC, PayPass M/Chip, Expresspay EMV Mode, D-PAS EMV Mode~~ *EMV full* (não simulando tarja magnética) a resposta ao comando "GCR" deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<b>GCR_CARDTYPE</b>	Tipo de cartão lido: "06" = CTLS EMV.
<b>GCR_STATCHIP</b>	"0" (sucesso).
<b>GCR_APPTYPE</b>	<b>T1_APPTYPE</b>
<b>GCR_ACQIDX</b>	<b>TAB_ACQ</b> (Tabela de AID)



Id. do Campo	Dado retornado
<u>GCR_RECIDX</u>	<u>TAB_RECIDX</u> (Tabela de AID)
<u>GCR_TRK2LEN</u> <u>GCR_TRK2</u>	Dados da trilha 2, montados de acordo com a especificação da “bandeira”.
<u>GCR_PANLEN</u> <u>GCR_PAN</u>	<i>Application PAN - Primary Account Number (tag 5Ah)</i> . Caso este objeto não exista no cartão, extraí-lo de <b>GCR_TRK2</b> .
<u>GCR_PANSEQNO</u>	<i>PAN Sequence Number (tag 5F34h)</i> . Se ausente, <b>retornar “00”</b> .
<u>GCR_APPLABEL</u>	Mesma etiqueta da aplicação apresentada no processo de seleção, podendo ser o <i>Application Label (tag 50h)</i> ou <i>Application Preferred Name (tag 9F12h)</i> .
<u>GCR_SRVCODE</u>	<i>Service Code (tag 5F30h)</i> , se existente no cartão.
<del><u>GCR_CHNAME</u></del>	<del><i>Cardholder Name (tag 5F20h)</i>, com espaços à direita</del>
<u>GCR_CARDEXP</u>	<i>Application Expiration Date (tag 5F24h)</i> , se existente no cartão.
<u>GCR_ISSCNTRY</u>	<i>Issuer Country Code (tag 5F28h)</i> , se existente no cartão.
<u>GCR_ACQRDLEN</u> <u>GCR_ACQRD</u>	Ver definição na <b>seção 3.6.1</b> .
Outro...	Retornar valor zerado (“000...”) para os campos numéricos e espaços em branco para os alfanuméricos.

## ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
<del>↳ST_INVPARM</del>	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
<del>↳ST_TIMEOUT</del>	Atingido tempo de ociosidade de 2 minutos ao aguardar o cartão.
<del>↳ST_CTLSMULTIPLE</del>	Mais de um CTLS foi apresentado ao leitor simultaneamente.
<del>↳ST_CTLSCOMMERR</del>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Erro de comunicação entre o pinpad (antena) e o CTLS.</li> <li>• <del>O Kernel CTLS solicitou a verificação do portador no dispositivo móvel (Outcome = “Try Again”) e <u>T1_MOBCVM</u> = “1”<sup>3</sup></del></li> </ul>
<del>↳ST_CARDBLOCKED</del>	Comando SELECT retorna erro SW1/SW2=6A81h (cartão foi bloqueado).
<del>↳ST_CTLSINVALIDAT ✘</del>	<del>Comando SELECT retorna erro SW1/SW2=6A81h ou 6283h.</del>
<del>↳ST_CTLSPROBLEMS</del>	CTLS com problemas. Esse status é válido para muitas ocorrências no processamento onde o CTLS não se comporta conforme o esperado e a transação deve ser finalizada.
<del>↳ST_CTLSAPPNAV ✘</del>	<del>O CTLS não possui nenhuma aplicação compatível para o processamento.</del>

<sup>3</sup> Isto é feito para se manter compatibilidade com um SPE antigo que não conhece ~~↳ST\_CTLSNEXTCVM~~.

RSP_STAT	Situação
<del>↳ST_CTLSPNAUT ✘</del>	<del>O cartão retornou erro SW1/SW2 = 6985h no comando GET PROCESSING OPTIONS.</del>
↳ST_ERRMAXAID	Número de AIDs candidatos supera a capacidade de tratamento do Kernel EMV.
↳ST_CTLSEXTCVM	O Kernel CTLS solicitou a verificação do portador no dispositivo móvel ( <i>Outcome</i> = "Try Again") e <del>T1_MOBCVM = "1"</del> .
↳ST_CTLSIFCHG	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Kernel CTLS solicitou "mudança de interface" para processamento usando ICC ou cartão magnético (<i>Outcome</i> = "Try Another Interface").</li> <li>▪ Se <b>GCR_AMOUNT</b> ≥ <b>T1_CTLSTRNLIM</b> e cartão Discover D-PAS ou Visa payWave.</li> </ul>

- ✘ De acordo com [EMV#CtlsB](#) seções 3.3.2.6 até 3.3.3.5, qualquer erro no comando SELECT faz com que o AID em questão seja retirado da lista de candidatos e, se a lista estiver vazia, deve-se solicitar mudança de interface. Assim sendo, estas situações acabam acarretando ~~↳ST\_CTLSIFCHG~~.

## 6.8.2. Comando “GCR” (vazio)

Caso o pinpad receba o “GCR” sem parâmetros, ele deve recuperar os parâmetros armazenados na última chamada a “GCR” que retornou ↵ST\_TABVERDIF e executar o comando normalmente, conforme [seção 6.8.1](#).

Se a última chamada a “GCR” não retornou ↵ST\_TABVERDIF, esta chamada deverá retornar ↵ST\_INVCALL.

## 6.8.3. Comando “CNG”

Ao processar este comando, pinpad deve armazenar os objetos TLV recebidos para uso no processamento de “GOC” e “FNC”, de acordo com as seguintes regras:

- Os objetos recebidos podem ser proprietários ou pertencentes à norma EMV. Caso existam objetos correspondentes aos da [Tabela de AID](#), eles terão [prioridade no processamento](#).
- Cabe ao SPE garantir a consistência dos dados enviados. No caso da recepção de objetos repetidos, por exemplo, o pinpad poderá usar qualquer um deles.
- O SPE pode enviar mais de um comando “CNG” após o processamento de “GCR”. Desta forma, o pinpad deve acumular os dados recebidos a cada comando, não os sobrepondo.
- A lista de objetos mantida por este comando deve ser limpa ao final do processamento de “FNC”, bem como no início do processamento do próximo “GCR”.
- O pinpad deve acatar qualquer objeto TLV recebido, sendo que o comando deve retornar ↵ST\_INVPARAM somente se a estrutura TLV estiver corrompida.
- O pinpad não deve utilizar objetos que, pela norma, sabidamente são originados no cartão (ver [seção 6.8.6.4](#)).

### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↵ST_INVPARAM	Estrutura de dados recebida não segue corretamente as regras do BER-TLV (ver <a href="#">seção 7.1</a> ).
↵ST_INVCALL	A chamada anterior de “GCR” não processou com sucesso um cartão ICC EMV.

## 6.8.4. Comando “GOC”

Este comando continua o processamento de cartões ICC EMV (GCR\_CARDTYPE = “03”) ou CTLS EMV (GCR\_CARDTYPE = “06”).

Os tratamentos envolvidos são diferentes dependendo do tipo de *chip*, descritos a seguir.

### ➔ Observações:

- Ao final do processamento do comando, o pinpad deve apagar o *display* em caso de erro.

### 6.8.4.1. Cartão com *chip* de contato (ICC EMV)

O processamento de ICC EMV deve continuar a seguir os processamentos estipulados pela norma EMV:

- *Processing Restrictions*;
- *Offline Data Authentication*;
- *Cardholder Verification*;
- *Terminal Risk Management*;
- *Terminal Action Analysis*; e
- *Card Action Analysis*.

Para que o Kernel EMV possa continuar o processamento, os seguintes parâmetros devem ser fornecidos a ele, além dos que já foram estipulados no comando “GCR” (com as devidas conversões de formato):

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Amount, Authorized (binary)</i>	81h	<u>GOC_AMOUNT</u> (ver seção 6.8.6.2)
<i>Amount, Authorized (numeric)</i>	9F02h	<u>GOC_AMOUNT</u>
<i>Amount, Other (binary)</i>	9F04h	<u>GOC_CASHBACK</u> (ver seção 6.8.6.2).
<i>Amount, Other (numeric)</i>	9F03h	<u>GOC_CASHBACK</u>
<i>Transaction Type</i>	9Ch	09h → Se <u>GOC_CASHBACK</u> diferente de zero; ou 00h → Outras situações.

### ➔ Processing Restrictions

Para esta etapa do processamento, devem-se usar os seguintes objetos de dados:

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Application Version Number</i>	9F09h	<b>T1_APPVER1</b> , <b>T1_APPVER2</b> ou <b>T1_APPVER3</b> (o que coincidir com a versão do cartão, ou <b>T1_APPVER1</b> se não houver coincidência).

Além disso, o campo **GOC\_EXCLIST** indica se o número do cartão está em uma *Exception List*.

## ➔ Offline Data Authentication

Para o processo de autenticação *offline*, o pinpad deve fornecer ao Kernel EMV a chave pública da Autoridade Certificadora mediante pesquisa de **T2\_RID** e **T2\_CAPKIDX** nas Tabelas de CAPK.

- Se **T2\_CHKSTAT** = "1" e **T2\_CHECKSUM** não for coerente, a autenticação deve simplesmente falhar.

As Tabelas de CAPK podem ser "aglutinadas" pelo SPE, conforme descrito na **seção 4.1.2**. Desta forma, deve-se adotar a seguinte regra:

- Primeiro pesquisar os registros da Tabela de CAPK em que **TAB\_ACQ** = **GCR\_ACQIDX**.
- Caso o registro não seja encontrado, pesquisar a tabela em que **TAB\_ACQ** = "00".

Além disso, fornecer ao Kernel EMV os registros da Tabela de Certificados Revogados (ver **seção 4.1.3**) em que **TAB\_ACQ** = **GCR\_ACQIDX**.

Outros parâmetros que devem ser fornecidos ao Kernel EMV (com as devidas conversões de formato):

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Default Dynamic Data Authentication Data Object List (DDOL)</i>	---	<b>T1_DDOLDEF</b>

## ➔ Cardholder Verification

Caso a verificação de portador indique a necessidade de validação de PIN, deve-se seguir o detalhamento indicado na **seção 6.8.6.1**.

Para o caso de PIN *online*:

- Deve-se usar os parâmetros **GOC\_METHOD**, **GOC\_KEYIDX** e **GOC\_WKENC**.
- No caso de problemas com a chave indicada, o pinpad deve abortar a operação com ↵ST\_ERRKEY, não dando continuidade ao processamento EMV.
- O valor do PAN usado no cálculo do PIN criptografado deve ser obtido diretamente do Kernel EMV, sendo que sua existência não é afetada por um eventual uso prévio do comando "**GTK**".

Se **GCR\_ACQIDX** = "01" e **GOC\_ACQPR** = "xx1", deve-se impedir o *bypass* do PIN, seja este online ou offline.

O pinpad deve finalizar a operação com ↵ST\_TIMEOUT se o tempo de inatividade em uma tela de captura de PIN ultrapassar 1 minuto (60 segundos).

Enquanto o pinpad aguarda a digitação de um PIN, o comando pode ser cancelado pelo SPE através do envio de um byte «CAN».

## ➤ Terminal Risk Management

Esta etapa do processamento EMV sempre será efetuada, independentemente do valor de GOC\_RISKMAN (obsoleto).

Para este processo, os seguintes parâmetros devem ser fornecidos ao Kernel EMV (com as devidas conversões de formato):

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Terminal Floor Limit</i> (em centavos)	9F1Bh	<u>GOC_FLRLIMIT</u>
<i>Target Percentage to be used for Biased Random Selection</i>	--	<u>GOC_TPBR</u>
<i>Threshold Value for Biased Random Selection</i> (em centavos)	--	<u>GOC_TVBR</u>
<i>Maximum Target Percentage to be used for Biased Random Selection</i>	--	<u>GOC_MTPBR</u>

## ➤ Terminal Action Analysis

Para este processo, os seguintes parâmetros devem ser fornecidos ao Kernel EMV (com as devidas conversões de formato):

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Terminal Action Code – Default</i>	---	<u>T1_TACDEF</u>
<i>Terminal Action Code – Denial</i>	---	<u>T1_TACDEN</u>
<i>Terminal Action Code – Online</i>	---	<u>T1_TACONL</u>

|| ▲ Se GOC\_CONNECT = "1", o Kernel EMV nunca poderá sugerir aprovação offline (TC) ao cartão!

## ➤ Card Action Analysis.

Para este processo, os seguintes parâmetros devem ser fornecidos ao Kernel EMV (com as devidas conversões de formato):

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Default Transaction Certificate Data Object List (TDOL)</i>	---	<u>T1_TDOLDEF</u>

## ➔ Dados de Saída

Caso o ICC seja processado com sucesso, a resposta ao comando “**GOC**” deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<b>GOC_DECISION</b>	Decisão do cartão no comando 1st GENERATE AC: “0” → Cartão retornou TC (aprovada <i>offline</i> ). “1” → Cartão retornou AAC (negada <i>offline</i> ). “2” → Cartão retornou ARQC (requer autorização <i>online</i> ).
<b>GOC_SIGNAT</b>	“1” → O <i>Cardholder Verification</i> decidiu pela obtenção de assinatura em papel.
<b>GOC_PINOFF</b>	“1” → O PIN <i>offline</i> foi verificado com sucesso no <i>Cardholder Verification</i> (comando VERIFY retornou SW1/SW2 = 9000h)
<b>GOC_ERRPINOFF</b>	Quantidade de vezes que o comando VERIFY retornou SW1/SW2 = 63Cxh nesta transação. Retornar “9” caso este valor seja ≥ 10, dado que o campo permite somente um dígito numérico.
<b>GOC_PBLOCKED</b>	“1” → O comando VERIFY retornou SW1/SW2 = 63C0h nesta transação.
<b>GOC_PINONL</b>	“1” → PIN capturado para verificação online no <i>Cardholder Verification</i> .
<b>GOC_PINBLK</b>	PIN criptografado para validação <i>online</i> (somente se <b>GOC_PINONL</b> = “1”).
<b>GOC_KSN</b>	KSN da chave DUKPT usada na criptografia de PIN <i>online</i> (somente se <b>GOC_PINONL</b> = “1” e <b>GOC_METHOD</b> = “3”).
<b>GOC_EMVDTLEN</b> <b>GOC_EMVDAT</b>	Dados definidos pela <i>tags</i> em <b>GOC_TAGS1</b> e <b>GOC_TAGS2</b> , no formato TLV (se existentes), na mesma ordem em que foram solicitados. Ver restrições na <b>seção 6.8.6.3</b> .  <b>IMPORTANTE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O SPE pode solicitar objetos proprietários do cartão cujas <i>tags</i> não são definidas pelas normas EMV, sendo que o pinpad deve devolvê-los corretamente caso existam.</li> <li>▪ Caso o SPE solicite um objeto da Tabela de AID, o pinpad deve procurá-lo primeiramente no kernel EMV e, <u>se não existir</u>, devolver o valor do registro da tabela que foi usado na parametrização da transação.</li> </ul>

## ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↪ST_INVCALL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comando “<b>GCR</b>” não foi chamado previamente.</li> <li>▪ Comando “<b>GCR</b>” foi chamado previamente, porém retornou <b>GCR_CARDTYPE</b> diferente de “03” e “06”.</li> <li>▪ Comando “<b>GOC</b>” já foi chamado.</li> </ul>

RSP_STAT	Situação
↪ST_ERRKEY	Foi requerida captura de PIN <i>online</i> , mas a chave indicada está ausente ou corrompida.
↪ST_CANCEL	A tecla [CANCELAR] foi pressionada pelo portador durante a tela de captura de PIN.
↪ST_TIMEOUT	Atingido tempo máximo de ociosidade (1 minuto sem ação do operador) na tela de captura de PIN (seja <i>online</i> ou <i>offline</i> ).
↪ST_NOCARD	ICC foi removido durante a tela de captura de PIN.
↪ST_DUMBCARD	ICC inserido, mas não responde ( <i>chip</i> com defeito ou ausente).
↪ST_ERRCARD	Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC.
↪ST_CARDPROBLEMS	ICC com problemas. Esse status é válido para muitas ocorrências no processamento onde o ICC não se comporta conforme o esperado e a transação deve ser finalizada.
↪ST_CARDINVDATA	O ICC comporta-se corretamente, porém possui dados inválidos ou inconsistentes.
↪ST_ERRFALLBACK	O comando 1st GENERATE AC retornou SW1/SW2 diferente de 9000h.
↪ST_INVAMOUNT	O cartão pediu informação de valor no formato "b4" e este supera a capacidade campo.
↪ST_CARDAPPNAUT	O objeto <i>Cryptogram Information Data</i> (tag '9F27') retornado pelo cartão indica situação "Service not allowed".
↪ST_SECURITY	Tentativa de ataque de <i>replay</i> (ver seção 6.3.5).

#### 6.8.4.2. Cartão com *chip* sem contato (CTLS EMV)

O cartão sem contato é processado inteiramente no comando "**GCR**". Desta forma, o valor da transação (**GOC\_AMOUNT**) não pode ser alterado em "**GOC**".

Caso o processamento decida por pedir PIN *online*, isso é feito da mesma forma descrita na seção 6.8.4.1 (*Cardholder Verification*).

▲ Caso a verificação de portador requisite PIN Online, o *bypass* não deve ser permitido para cartões CTLS (a tecla [OK/ENTRA] deve ser ignorada se o campo de entrada estiver vazio).

#### ➔ Dados de Saída

Caso o processamento seja bem-sucedido, a resposta ao comando "**GOC**" deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<b>GOC_DECISION</b>	Decisão do processamento do cartão CTLS (já efetuado em " <b>GCR</b> "): <ul style="list-style-type: none"> <li>"0" → Aprovada <i>offline</i>.</li> <li>"1" → Negada <i>offline</i>.</li> <li>"2" → Requer autorização <i>online</i>.</li> </ul>



Id. do Campo	Dado retornado
<u>GOC_SIGNAT</u>	"1" → O <i>Cardholder Verification</i> decidiu pela obtenção de assinatura em papel.
<u>GOC_PINOFF</u>	"0" (sempre)
<u>GOC_ERRPINOFF</u>	"0" (sempre)
<u>GOC_PBLOCKED</u>	"0" (sempre)
<u>GOC_PINONL</u>	"1" → PIN capturado para verificação online.
<u>GOC_PINBLK</u>	PIN criptografado para validação <i>online</i> (somente se <u>GOC_PINONL</u> = "1").
<u>GOC_KSN</u>	KSN da chave DUKPT usada na criptografia de PIN <i>online</i> (somente se <u>GOC_PINONL</u> = "1" e <u>GOC_METHOD</u> = "3").
<u>GOC_EMVDTLEN</u> <u>GOC_EMVDAT</u>	Dados definidos pela <i>tags</i> em <u>GOC_TAGS1</u> e <u>GOC_TAGS2</u> , no formato TLV (se existentes), na mesma ordem em que foram solicitados. Ver restrições na <b>seção 6.8.6.3</b> . <b>IMPORTANTE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O SPE pode solicitar objetos proprietários do cartão cujas <i>tags</i> não são definidas pelas normas EMV, sendo que o pinpad deve devolvê-los corretamente caso existam.</li> <li>▪ Caso o SPE solicite um objeto da Tabela de AID, o pinpad deve procurá-lo primeiramente no kernel EMV e, <u>se não existir</u>, devolver o valor do registro da tabela que foi usado na parametrização da transação.</li> </ul>

## ➤ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↵ST_INVPARM	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.</li> <li>▪ O valor da transação foi alterado.</li> </ul>
↵ST_INVCALL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comando "<b>GCR</b>" não foi executado previamente com sucesso.</li> <li>▪ Comando "<b>GCR</b>" foi chamado previamente, porém retornou <u>GCR_CARDTYPE</u> diferente de "03" e "06".</li> </ul>
↵ST_ERRKEY	Foi requerida captura de PIN <i>online</i> , mas a chave indicada está ausente ou corrompida.
↵ST_CANCEL	A tecla [CANCELA] foi pressionada pelo portador durante a tela de captura de PIN.
↵ST_TIMEOUT	Atingido tempo máximo de ociosidade (1 minuto sem ação do operador) na tela de captura de PIN (seja <i>online</i> ou <i>offline</i> ).

## 6.8.5. Comando “FNC”

Este comando é chamado pelo SPE caso “GOC” tenha requerido aprovação *online* ou, opcionalmente, caso a transação já tenha sido aprovada ou negada *offline*. Os tratamentos envolvidos são diferentes dependendo do tipo de chip, descritos a seguir.

OBS: No caso de ICC, este comando deve sempre desligar sua alimentação ao final do processamento.

### 6.8.5.1. ICC EMV - encerrada *offline*

Caso a transação já tenha sido aprovada ou negada *offline* pelo cartão em “GOC”, o SPE pode acionar este comando apenas para compatibilização de fluxo.

#### ➔ Dados de Saída

Neste caso, a resposta ao comando “FNC” deve simplesmente devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
FNC_DECISION	Mesmo valor de GOC_DECISION (“0” ou “1”).
FNC_EMVDTLEN	“000”
FNC_EMVDAT	(vazio)
FNC_ISRLLEN	“00”
FNC_ISR	(vazio)

#### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
ST_INVPARAM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
ST_INVCALL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comando “GOC” não foi executado previamente com sucesso.</li> <li>▪ Comando “FNC” já foi chamado.</li> </ul>
ST_SECURITY	Tentativa de ataque de <i>replay</i> (ver seção 6.3.5).

### 6.8.5.2. ICC EMV - impossibilidade de conexão *online*

Caso o comando receba FNC\_COMMST com valor “1”, a conexão com a Rede Credenciadora não foi bem-sucedida e os campos FNC\_ARC, FNC\_ISSDATLEN e FNC\_ISSDAT devem ser ignorados.

## ➔ Completion

Neste caso, o pinpad deve acionar o processo conhecido como *Unable to Go Online* no Kernel EMV, fornecendo o objeto *Terminal Action Code – Default (T1\_TACDEF)*.

▲ Se GOC\_CONNECT = "1", o Kernel EMV deverá sugerir negação (AAC) ao cartão.

## ➔ Dados de Saída

A resposta ao comando "FNC" deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<u>FNC_DECISION</u>	Decisão do cartão no comando 2nd GENERATE AC: "0" → Cartão retornou TC (aprovada <i>offline</i> ). "1" → Cartão retornou AAC (negada <i>offline</i> ).
<u>FNC_EMVDTLEN</u> <u>FNC_EMVDAT</u>	Dados definidos pela <i>tags</i> em <u>FNC_TAGS</u> , no formato TLV (se existentes), na mesma ordem em que foram solicitados. Ver restrições na <b>seção 6.8.6.3</b> . <b>IMPORTANTE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O SPE pode solicitar objetos proprietários do cartão cujas <i>tags</i> não são definidas pelas normas EMV, sendo que o pinpad deve devolvê-los corretamente caso existam.</li> <li>▪ Caso o SPE solicite um objeto da Tabela de AID, o pinpad deve procurá-lo primeiramente no kernel EMV e, <u>se não existir</u>, devolver o valor do registro da tabela que foi usado na parametrização da transação.</li> </ul>
<u>FNC_ISRLEN</u>	"00"
<u>FNC_ISR</u>	(vazio)

## ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↵ST_INVPARAM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↵ST_INVCALL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comando "<u>GOC</u>" não foi executado previamente com sucesso.</li> <li>▪ Comando "<u>FNC</u>" já foi chamado.</li> </ul>
↵ST_DUMBCARD	ICC inserido, mas não responde ( <i>chip</i> com defeito ou ausente).
↵ST_ERRCARD	Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC.
↵ST_NOCARD	O cartão foi removido.
↵ST_CARDPROBLEMS	ICC com problemas. Esse status é válido para muitas ocorrências no processamento onde o ICC não se comporta conforme o esperado e a transação deve ser finalizada.

RSP_STAT	Situação
ST_CARDINVDATA	O ICC comporta-se corretamente, porém possui dados inválidos ou inconsistentes.
ST_SECURITY	Tentativa de ataque de <i>replay</i> (ver seção 6.3.5).

### 6.8.5.3. ICC EMV - autorização *online* bem-sucedida

Caso o comando receba **FNC\_COMMST** com valor diferente de “1”, considera-se que a conexão com a Rede Credenciadora foi bem-sucedida e, portanto, uma resposta de autorização foi recebida.

#### ➔ Issuer Authentication

Caso o campo **FNC\_ISSDAT** contenha o objeto TLV de *tag* 91h (*Issuer Authentication Data*), este deve ser fornecido ao Kernel EMV para o processo de *Issuer Authentication*.

▲ Caso o cartão suporte *Issuer Authentication* em seu *AIP* e, caso o comando EXTERNAL AUTHENTICATE retorne qualquer status SW1/SW2 de 9000h (por exemplo 6985h), o pinpad não deverá interromper a transação, seguindo com o processamento considerando falha na autenticação.

#### ➔ Issuer Script Processing

Caso o campo **FNC\_ISSDAT** contenha um ou mais objetos TLV de *tag* 71h e 72h (*Issuer Scripts*), estes devem ser fornecidos ao Kernel EMV para a execução do *Issuer Script Processing*.

#### ➔ Completion

O Kernel EMV deverá solicitar a autorização final ao cartão de acordo com a decisão da Rede Credenciadora:

- Se **FNC\_COMMST** = “0”, considera-se que a Rede Credenciadora aprovou a transação se **FNC\_ARC** = “00”, sendo que qualquer outro valor de **FNC\_ARC** indica a negação.
- Se **FNC\_COMMST** > “1”, considera-se que a Rede Credenciadora aprovou a transação, independentemente do valor de **FNC\_ARC**.

Em qualquer dos casos, o valor de **FNC\_ARC** deve ser fornecido ao Kernel EMV como *Authorization Response Code* (*tag* 8Ah).

#### ➔ Dados de Saída

A resposta ao comando “FNC” deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<b><u>FNC_DECISION</u></b>	Decisão do cartão no comando 2nd GENERATE AC: <b>"0"</b> → Cartão retornou TC (aprovada). <b>"1"</b> → Cartão retornou AAC (negada), porém Rede Credenciadora havia aprovado a transação. <b>"2"</b> → Cartão retornou AAC (negada), acatando a decisão da Rede Credenciadora.
<b><u>FNC_EMVDTLEN</u></b> <b><u>FNC_EMVDAT</u></b>	Dados definidos pela <i>tags</i> em <b><u>FNC_TAGS</u></b> , no formato TLV (se existentes), na mesma ordem em que foram solicitados. Ver restrições na seção <b>6.8.6.3</b> .  <b>IMPORTANTE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O SPE pode solicitar objetos proprietários do cartão cujas <i>tags</i> não são definidas pelas normas EMV, sendo que o pinpad deve devolvê-los corretamente caso existam.</li> <li>▪ Caso o SPE solicite um objeto da Tabela de AID, o pinpad deve procurá-lo primeiramente no kernel EMV e, <u>se não existir</u>, devolver o valor do registro da tabela que foi usado na parametrização da transação.</li> </ul>
<b><u>FNC_ISRLEN</u></b> <b><u>FNC_ISR</u></b>	Resultado do processamento de scripts ( <i>Issuer Script Results</i> ), se existente.

### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARAM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↪ST_INVCALL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comando "<b>GOC</b>" não foi executado previamente com sucesso.</li> <li>▪ Comando "<b>FNC</b>" já foi chamado.</li> </ul>
↪ST_DUMBCARD	ICC inserido, mas não responde ( <i>chip</i> com defeito ou ausente).
↪ST_ERRCARD	Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC.
↪ST_NOCARD	O cartão foi removido.
↪ST_CARDPROBLEMS	ICC com problemas. Esse status é válido para muitas ocorrências no processamento onde o ICC não se comporta conforme o esperado e a transação deve ser finalizada.
↪ST_CARDINVDATA	O ICC comporta-se corretamente, porém possui dados inválidos ou inconsistentes.
↪ST_SECURITY	Tentativa de ataque de <i>replay</i> (ver seção 6.3.5).

#### 6.8.5.4. Cartão com *chip* sem contato (CTLS EMV)

Este comando será acionado pelo SPE caso a transação tenha requerido aprovação *online*. Neste caso, o pinpad não faz mais nada, somente "rebatendo" a decisão informada no comando.

## ➔ Dados de Saída

Neste caso, a resposta ao comando “**FNC**” deve simplesmente devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<b>FNC_DECISION</b>	“0” → Se <b>FNC_COMMST</b> > “1”. “0” → Se <b>FNC_COMMST</b> = “0” e <b>FNC_ARC</b> = “00”. “1” → Se <b>FNC_COMMST</b> = “1”. “2” → Se <b>FNC_COMMST</b> = “0” e <b>FNC_ARC</b> ≠ “00”
<b>FNC_EMVDTLEN</b>	“000”
<b>FNC_EMVDAT</b>	(vazio) (*)
<b>FNC_ISRLLEN</b>	“00”
<b>FNC_ISR</b>	(vazio)

(\*) Caso o SPE passe uma lista de *tags* em **FNC\_TAGS**, ela deve ser simplesmente ignorada.

## ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARAM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↪ST_INVCALL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comando “<b>GOC</b>” não foi executado previamente com sucesso.</li> <li>▪ Comando “<b>FNC</b>” já foi chamado.</li> </ul>

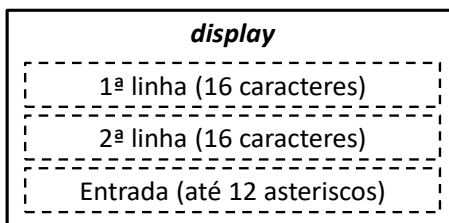
## 6.8.6. Regras gerais

### 6.8.6.1. Telas de captura de PIN

Durante o processamento de um cartão EMV, pode haver a necessidade de captura de PIN, seja *online* ou *offline*. Durante este processo, o pinpad poderá apresentar mensagens em três idiomas no *display*, de acordo com a configuração do cartão.

Para isso, o pinpad deve percorrer o objeto *Language Preference* (*tag* 5F2Dh) de forma a localizar o primeiro código ISO639-1 que corresponda aos suportados pelo pinpad: “**pt**” (português), “**en**” (inglês) e “**es**” (espanhol).

A tela de captura de PIN deve seguir o seguinte formato:



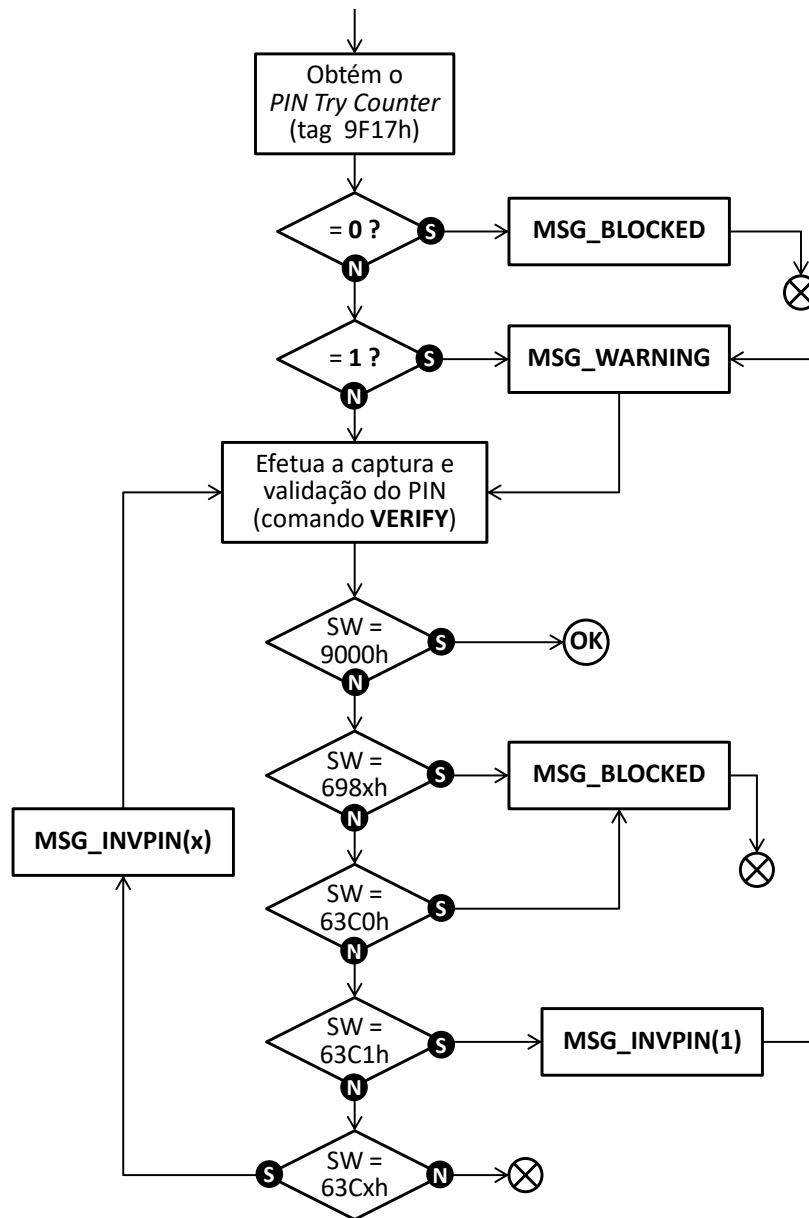
A tabela a seguir ilustra as mensagens a serem utilizadas para cada idioma, sempre com o valor total da transação (**GOC\_AMOUNT/SPE\_AMOUNT**) alinhado à direita:

	Português	Inglês	Espanhol
Se valor < <b>100.000,00</b>	VALOR: nn.nnn,nn SENHA: *****	AMOUNT:nn.nnn,nn PIN: *****	MONTO: nn.nnn,nn CONTRASEÑA: *****
Se valor ≥ <b>100.000,00</b>	n.nnn.nnn.nnn,nn SENHA: *****	n.nnn.nnn.nnn,nn PIN: *****	n.nnn.nnn.nnn,nn CONTRASEÑA: *****
Se valor = <b>0,00</b>	DIGITE A SENHA	ENTER YOUR PIN	INGRESE SU CONTRASEÑA

O *design* do campo de entrada do PIN fica a cargo do desenvolvedor do pinpad, de forma a melhor aproveitar as características de seu *display*, podendo inclusive utilizar recursos gráficos mais sofisticados caso suportado.

▲ Antes de apresentar uma mensagem de captura de PIN no *display*, o pinpad deve enviar ao SPE a seguinte mensagem de notificação: “**SOLICITE A SENHA**”.

No caso de captura de **PIN offline**, deve-se seguir o seguinte fluxo:



A tabela a seguir apresenta as mensagens a serem utilizadas no fluxo, ressaltando que o *design* fica a cargo do desenvolvedor do pinpad, de forma a melhor aproveitar as características de seu *display*:

	Português	Inglês	Espanhol
<b>MSG_INVPIN</b>	SENHA INCORRETA (RESTAM n TENTATIVAS)	INVALID PIN (n REMAINING ATTEMPTS)	CONTRASEÑA INVÁLIDA (RESTAN n INTENTOS)
<b>MSG_BLOCKED</b>	SENHA BLOQUEADA	PIN BLOCKED	CONTRASEÑA BLOQUEADA
<b>MSG_WARNING</b>	CUIDADO! O PRÓXIMO ERRO BLOQUEARÁ A SENHA	WARNING! THE NEXT ERROR BLOCKS THE PIN	ATENCIÓN! EL ERROR SIGUIENTE BLOQUEARÁ LA CONTRASEÑA



Para cada mensagem apresentada no *display* durante o fluxo, o pinpad deve enviar uma mensagem de notificação ao SPE, formatada conforme tabela a seguir (somente em português, sem acentos):

	NTM_MSG [1..16]	NTM_MSG [17..32]
MSG_INVPIN	SENHA INVALIDA	(+n TENTATIVAS)
MSG_BLOCKED	SENHA BLOQUEADA	
MSG_WARNING	PROX. ERRO	BLOQUEIA SENHA

▲ Ao final da captura de PIN, seja ela bem ou malsucedida, o *display* do pinpad deve ser sempre apagado.

### 6.8.6.2. Valores da Transação

A norma EMV prevê dois formatos de objeto para representar os valores da transação:

	"b4" (binary)	"n12" (numeric)
<i>Amount, Authorized</i>	<i>tag 81h</i>	<i>tag 9F02h</i>
<i>Amount, Other</i>	<i>tag 9F04h</i>	<i>tag 9F03h</i>

Entretanto, o valor máximo que se pode representar no tipo "b4" é FFFFFFFFh, ou seja, **42.949.672,95**. Caso o cartão solicite um dos objetos acima de tipo "b4" (binary) e o valor em questão seja superior a 42.949.672,95, o processamento do comando deve ser encerrado com ST\_INVAMOUNT, uma vez que o dado não pode ser repassado corretamente ao cartão.

▲ Um valor zerado deve ser aceito normalmente pelo pinpad, cabendo ao cartão a decisão de aceitá-lo.

### 6.8.6.3. Dados protegidos

Determinados comandos desta **seção 6.8** e da **seção 6.9** permitem o fornecimento de uma lista de *tags* para obtenção de dados EMV. Por questão de segurança, os seguintes objetos nunca devem ser devolvidos desta forma, mesmo que conhecidos:

- PAN - Application Primary Account Number (tag 5Ah);
- Track 1 Discretionary Data (tag 9F1Fh);
- Track 2 Discretionary Data (tag 9F20h);
- Track 1 Data (tag 56h); e
- Track 2 Equivalent Data (tag 57h).

### 6.8.6.4. Objetos do cartão

Determinados comandos desta **seção 6.8** e da **seção 6.9** permitem o fornecimento externo de objetos EMV para uso no processamento.

O pinpad deve sempre ignorar objetos que, pela norma, sabidamente são originados no cartão (como o PAN, por exemplo), além do *TVR*, *TSI* e *CVM Results*. A tabela a seguir lista as *tags* dos parâmetros que, caso recebidos, não devem ser fornecidos ao Kernel EMV para uso no processamento:

42h	4Fh	50h	56h	57h	5Ah	5F20h	5F24h	5F25h	5F28h
5F2Dh	5F30h	5F34h	5F50h	5F53h	5F54h	5F55h	5F56h	61h	6Fh
70h	73h	77h	80h	82h	84h	87h	88h	8Ch	8Dh
8Eh	8Fh	90h	92h	93h	94h	95h	97h	9Bh	9Dh
9F05h	9F07h	9F08h	9F0Bh	9F0Dh	9F0Eh	9F0Fh	9F10h	9F11h	9F12h
9F13h	9F14h	9F17h	9F1Fh	9F20h	9F23h	9F26h	9F27h	9F2Dh	9F2Eh
9F2Fh	9F32h	9F34h	9F36h	9F38h	9F3Bh	9F42h	9F43h	9F44h	9F45h
9F46h	9F47h	9F48h	9F49h	9F4Ah	9F4Bh	9F4Ch	9F4Dh	9F4Fh	A5h
BF0Ch									

## 6.9. Processamento dos comandos Abecs de cartão

Esta seção descreve os tratamentos internos do pinpad para os comandos descritos na **seção 3.7**. Para a sua compreensão, é imprescindível um conhecimento aprofundado da norma EMV (ICC e CTLS).

Os comandos **"GCX"**, **"GOX"** e **"FCX"** devem sempre ser usados nesta sequência, porém o pinpad deve poder aceitar quaisquer outros comandos entre eles, ou seja:

- Qualquer comando pode ser usado entre o **"GCX"** e o **"GOX"** (com exceção do **"FCX"**).
- Qualquer comando pode ser usado entre o **"GOX"** e o **"FCX"** (com exceção do próprio **"GOX"**).

### 6.9.1. Comando “GCX”

Este comando pede a passagem de um cartão magnético, a inserção ou a aproximação de um cartão com *chip*.




Ao recebê-lo, o pinpad deve inicialmente pesquisar suas Tabelas de AID de forma a identificar quais aplicações de *chip* estão sendo requisitadas pelo SPE. Para identificar quais registros serão envolvidos no processamento, o pinpad deve aplicar a seguinte regra:

- Incluir somente registros que tenham **T1\_ICCSTD** = “03” (EMV).
- Se **SPE\_AIDLIST** foi fornecido, considerar somente os registros das tabelas em que **TAB\_ACQ** e **TAB\_RECIDX** correspondem à lista indicada por ele.
- Se **SPE\_AIDLIST** estiver ausente:
  - ⇒ Se **SPE\_APPTYPE** foi fornecido, considerar somente os registros em que **T1\_APPTYPE** possua um dos valores designados, caso contrário ignorar o valor de **T1\_APPTYPE**.
  - ⇒ Se **SPE\_ACQREF** foi fornecido, considerar somente os registros em que **TAB\_ACQ** possua o mesmo valor, caso contrário ignorar o valor de **TAB\_ACQ**.
  - ⇒ Na ausência de **SPE\_ACQREF** e **SPE\_APPTYPE**, todos os registros das Tabelas de AID serão aceitos.

Para simplificar este documento, os registros identificados serão doravante denominados “registros candidatos”.

▲ O Kernel EMV (ICC e CTLS) do pinpad deve suportar uma lista de até **128** (cento e vinte e oito) “registros candidatos”.

Após esse processamento, o pinpad apresenta no *display* a mensagem fornecida pelo SPE no parâmetro **SPE\_DSPMSG** (se existente) ou mensagens pré-determinadas conforme tabela a seguir:

	<b>SPE_DSPMSG</b> recebido	<b>SPE_DSPMSG</b> não recebido	
		<b>SPE_GCXOPT</b> = “x1xxx” ou <b>SPE_AMOUNT</b> = 0 (zero)	<b>SPE_GCXOPT</b> ≠ “x1xxx” e <b>SPE_AMOUNT</b> ≠ 0 (zero)
CTLS não suportado	<texto de <b>SPE_DSPMSG</b> >	<b>INSIRA OU PASSE O CARTÃO</b>	<b>VALOR: 9.999.999.999,99</b> <b>INSIRA OU PASSE O CARTÃO</b>
CTLS suportado (*)	 <texto de <b>SPE_DSPMSG</b> >	 <b>APROXIME, INSIRA OU PASSE O CARTÃO</b>	<b>VALOR: 9.999.999.999,99</b>  <b>APROXIME, INSIRA OU PASSE O CARTÃO</b>

(\*) Considera-se que CTLS é suportado somente se todas as condições seguintes forem válidas:

- O equipamento suporta cartões sem contato;

- O parâmetro SPE\_GCXOPT for igual a “1xxxx”;
- Ao menos um dos “registros candidatos” indique essa tecnologia (T1\_CTLSMODE com valor válido entre “1” e “9”);
- Se SPE\_AMOUNT estiver zerado, ao menos um dos “registros candidatos” indique a possibilidade de processamento *online* neste caso (T1\_CTLSZEROAM = “1”); e
- Ao menos um dos “registros candidatos” possua o parâmetro T1\_CTLSTRNLIM ou T1\_CTLSMBTLIM com valor igual ou superior a SPE\_AMOUNT.
- Caso os objetos *Terminal/Reader Contactless Transaction Limit* (tag DF8124h) ou *Terminal/Reader Contactless Transaction Limit - Mobile* (tag DF8125h) tenham sido fornecidos pelo SPE no parâmetro SPE\_EMVDATA, estes valores terão prioridade sobre T1\_CTLSTRNLIM ou T1\_CTLSMBTLIM.

## ➔ Observações:

- Deve-se desprezar eventuais cartões magnéticos ou teclas pressionadas antes da execução do comando (o pinpad não deve “guardar” estes eventos).
- Ao receber o comando, o pinpad deve sempre limpar eventuais trilhas que estejam armazenadas para leitura através de “GTK”.
- Caso já exista um ICC inserido, nenhuma mensagem deve ser mostrada e a interface CTLS não deve ser ativada.
- Enquanto o pinpad aguarda um cartão, o comando pode ser cancelado pelo operador (através da tecla [CANCELAR]).
- Enquanto o pinpad aguarda um cartão, o comando pode ser cancelado pelo SPE através do envio de um byte «**CAN**» (caso em que o pinpad responde com «**EOT**»). Neste caso o *display* deve ser limpo e o comando finalizado.
- Caso SPE\_TIMEOUT tenha sido recebido, o pinpad deve finalizar a operação com ↵ST\_TIMEOUT se o tempo de espera por um cartão ultrapassar o valor definido.
- Caso a detecção de CTLS tenha sido requerida e SPE\_TIMEOUT não tenha sido recebido, o pinpad deve finalizar o comando se atingidos 2 minutos de ociosidade, caso contrário o pinpad espera indefinidamente por um dos eventos.
- Caso a detecção de CTLS tenha sido requerida, porém outro evento tenha sido detectado, a antena deve ser desligada.
- Após a inserção, passagem ou aproximação do cartão, a mensagem deve ser imediatamente apagada do *display*.
- O comando “GCX” pode ser chamado pelo SPE mais de uma vez, independentemente do acionamento de outros comandos (“GOX”, “FCX”, etc.). Caso isso ocorra, o processamento iniciado pela chamada anterior é desprezado e um novo é iniciado, sem a necessidade da remoção do cartão.
- Em qualquer caso de erro, o conteúdo do *display* deve ser apagado.

Dependendo do tipo de cartão utilizado pelo portador, o processamento é diferente e descrito a seguir.

### 6.9.1.1. Cartão magnético

Caso um cartão magnético seja passado com sucesso, seus dados são simplesmente retornados conforma tabela a seguir:

Id. do Campo	Dado retornado
<b>PP_CARDTYPE</b>	Tipo de cartão lido: "00" = Magnético.
<b>PP_ICCSTAT</b>	Status do último processamento de ICC (**).
<b>PP_TRK1INC</b>	Dados <u>incompletos</u> da trilha 1, se lida com sucesso (ver <b>seção 6.3.4.1</b> ).
<b>PP_TRK2INC</b>	Dados <u>incompletos</u> da trilha 2, se lida com sucesso (ver <b>seção 6.3.4.1</b> ).
<b>PP_TRK3INC</b>	Dados <u>incompletos</u> da trilha 3, se lida com sucesso (ver <b>seção 6.3.4.1</b> ).

(\*\*) Este campo tem o propósito de informar ao SPE o que ocorreu com o último processamento de ICC, de forma que este possa tomar a decisão de aceitar ou não uma transação de "fallback" para a tarja magnética lida.

PP_ICCSTAT	Situação
"2"	O comando "GCX" imediatamente anterior retornou ↪ST_CARDAPPNAV.
"1"	O comando "GCX" imediatamente anterior retornou ↪ST_DUMBCARD ou ↪ST_ERRCARD.
"1"	O comando "GCX" ou "GOX" imediatamente anterior retornou ↪ST_ERRFALLBACK.
"0"	Outra situação, seja sucesso (↪ST_OK) ou falha.

Ao ler um cartão magnético com sucesso, o pinpad deve soar um único "beep". No caso de erro de leitura, em que nenhuma trilha é lida com sucesso, o pinpad deve soar dois "beeps".

Se uma trilha possuir tamanho inválido (por exemplo, trilha 1 com mais de 76 posições), a trilha em questão é considerada como "não lida" (erro de leitura).

#### ➡ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARAM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↪ST_CANCEL	A tecla [CANCEL] foi pressionada pelo portador enquanto o pinpad aguardava um cartão.
↪ST_TIMEOUT	Esgotado tempo de espera para a apresentação de um cartão.

▲ Caso um cartão tenha sido passado, mas nenhuma trilha pode ser lida com sucesso, este comando retorna ↪ST\_OK, porém sem os campos **PP\_TRK1INC**, **PP\_TRK2INC** e **PP\_TRK3INC**.

### 6.9.1.2. Cartão com *chip* de contato (ICC EMV)

Caso seja inserido um ICC, o pinpad deve apresentar a mensagem “**PROCESSANDO...**” no *display* e ativar o cartão para efetuar os seguintes processamentos da norma **EMV#3**:

- *Application Selection*;
- *Initiate Application Processing*; e
- *Read Application Data*.

#### ➔ Application Selection

Neste processo, o pinpad deve fornecer ao seu Kernel EMV a lista de AIDs dos “registros candidatos”, de forma que este possa efetuar o processamento da seleção, utilizando o conceito de “*partial match*” (ver **EMV#1**).

- ▲ Caso existam “registros candidatos” com AIDs conflitantes<sup>4</sup>, o pinpad deverá eliminar os conflitos de forma a fornecer uma lista sem repetições ao Kernel EMV. Caso o Kernel EMV solicite parâmetros das Tabelas de AID durante o processo de seleção, estes devem ser fornecidos de acordo com a regra descrita na **seção 6.9.5.2**.

Caso o número de “registros candidatos” supere a capacidade definida por esta especificação (conforme **seção 6.1.2**), o pinpad deve retornar **ST\_ERRMAXAID**.

Caso exista mais de uma aplicação compatível no cartão, ou caso a aplicação (se única) exija confirmação do portador, o pinpad deverá apresentar um menu de seleção contendo as etiquetas das aplicações (*Application Label* ou *Application Preferred Name*, se existente e o *Issuer Code Table Index* for 01h), com o título “**SELECIONE:**” O *layout* do menu é livre de forma a usar melhor os recursos de cada equipamento, lembrando sempre que as etiquetas podem ter até 16 caracteres.

- Enquanto o pinpad aguarda a seleção:
  - ⇒ O comando pode ser cancelado pelo operador através da tecla [CANCELAR]. Neste caso o *display* deve ser limpo e o comando finalizado com **ST\_CANCEL**.
  - ⇒ O comando pode ser cancelado pelo SPE através do envio de um byte «**CAN**». (caso em que o pinpad responde com «**EOT**»). Neste caso o *display* deve ser limpo e o comando finalizado.
  - ⇒ Caso **SPE\_TIMEOUT** tenha sido recebido e o tempo de espera por uma ação do operador ultrapassar este valor, o pinpad deve limpar o *display* e finalizar o comando com **ST\_TIMEOUT**.
- Durante o processamento do menu, o pinpad sempre deverá enviar uma mensagem de notificação ao SPE informado qual opção está “ativa” (em destaque), enviando-a novamente caso o portador mude a seleção. A mensagem de notificação deve possuir o seguinte formato, sendo que o dado “XXX...X” representa a etiqueta apresentada no menu:

---

<sup>4</sup> Dois AIDs são conflitantes quando forem exatamente iguais ou quando o AID de menor tamanho estiver inteiramente contido à esquerda do AID de maior tamanho. Por exemplo, os AIDs ‘A0 00 00 00 03 10 10’ e ‘A0 00 00 00 03 10 10 98 76’ são conflitantes.

NTM_MSG [1..16]	NTM_MSG [17..32]
SELECCIONADO:	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Caso o cartão possua somente uma aplicação compatível e esta é selecionada automaticamente pelo Kernel EMV, a mesma mensagem de notificação deve ser enviada.

Ao final do processo, a mensagem “SELECCIONADO: XXX..X” deve ser deixada no *display*, também com *layout* livre.

## ➔ Initiate Application Processing / Read Application Data

Determinada a aplicação a ser utilizada e, conseqüentemente, o registro correspondente na Tabela de AIDs, o processamento do Kernel EMV deve prosseguir utilizando os seguintes parâmetros (com as devidas conversões de formato):

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Amount, Authorized (binary)</i>	81h	<u>SPE_AMOUNT</u> (ver seção 6.8.6.2)
<i>Amount, Authorized (numeric)</i>	9F02h	<u>SPE_AMOUNT</u>
<i>Amount, Other (binary)</i>	9F04h	<u>SPE_CASHBACK</u> (ver seção 6.8.6.2)
<i>Amount, Other (numeric)</i>	9F03h	<u>SPE_CASHBACK</u>
<i>Transaction Date</i>	9Ah	<u>SPE_TRNDATE</u>
<i>Transaction Time</i>	9F21h	<u>SPE_TRNTIME</u>
<i>Application Version Number</i>	9F09h	<u>T1_APPVER1</u>
<i>Terminal Country Code</i>	9F1Ah	<u>T1_TRMCNTRY</u>
<i>Transaction Currency Code</i>	5F2Ah	<u>SPE_TRNCURR</u> (se não fornecido, usar <u>T1_TRNCURR</u> )
<i>Transaction Currency Exponent</i>	5F36h	<u>T1_TRNCRREXP</u>
<i>Merchant Identifier</i>	9F16h	<u>T1_MERCHID</u>
<i>Merchant Category Code</i>	9F15h	<u>T1_MCC</u>
<i>Terminal Identification</i>	9F1Ch	<u>T1_TRMID</u>
<i>Terminal Capabilities</i>	9F33h	<u>T1_TRMCAPAB</u>
<i>Additional Terminal Capabilities</i>	9F40h	<u>T1_ADDTRMCP</u>
<i>Terminal Type</i>	9F35h	<u>T1_TRMTYP</u>
<i>Terminal Floor Limit</i>	9F1Bh	<u>T1_FLRLIMIT</u>
<i>Transaction Category Code</i>	9F53h	<u>T1_TCC</u>
<i>Transaction Sequence Counter</i>	9F41h	Contador <u>regido internamente pelo pinpad</u> .



Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Transaction Type</i>	9Ch	<b>SPE_TRNTYPE</b> . Se ausente, adotar: 09h → Se <b>SPE_CASHBACK</b> presente e diferente de zero; ou 00h → Outras situações.

- ▲ Se **SPE\_EMVDATA** foi fornecido pelo SPE, seus objetos TLV são usados no processamento e possuem prioridade sobre as definições da tabela acima (ver restrições na **seção 6.8.6.4**).

Caso o processo EMV indique a exclusão da aplicação selecionada da lista de candidatas e, havendo mais de uma (ou seja, foi apresentado um menu), o pinpad deve:

- Apresentar a mensagem “APLICAÇÃO INVÁLIDA”, devidamente formatada para o *display*.
- Enviar a seguinte mensagem de notificação ao SPE:

<b>NTM_MSG</b> [1..16]	<b>NTM_MSG</b> [17..32]
APLICACAO	INVALIDA

- Aguardar 1,5s (um segundo e meio) e retornar o processamento à etapa “*Application Selection*”.

## ➤ Dados de Saída

Caso o ICC seja processado com sucesso, a resposta ao comando “**GCX**” deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<b>PP_CARDTYPE</b>	Tipo de cartão lido: “03” = ICC EMV.
<b>PP_AIDTABINFO</b>	Concatenação dos campos <b>TAB_ACQ</b> , <b>TAB_RECIDX</b> e <b>T1_APPTYPE</b> do(s) registro(s) das Tabelas de AID usado(s) no processamento. <b>IMPORTANTE:</b> No caso de ter havido conflito de AIDs para a aplicação selecionada, este campo retorna uma lista contendo os dados dos diversos registros das Tabelas de AID que originaram o conflito.
<b>PP_PAN</b>	<i>Application PAN - Primary Account Number (tag 5Ah).</i>
<b>PP_PANSEQNO</b>	<i>PAN Sequence Number (tag 5F34h).</i> Se ausente, <b>retornar “00”</b> .
<b>PP_TRK2INC</b>	<i>Track 2 Equivalent Data (tag 57h)</i> , se existente no cartão, devolvida incompleta conforme descrito na <b>seção 6.3.4.1</b> .
<b>PP_CHNAME</b>	<i>Cardholder Name (tag 5F20h)</i> , se existente no cartão.
<b>PP_LABEL</b>	Mesma etiqueta da aplicação apresentada no processo de seleção, podendo ser o <i>Application Label (tag 50h)</i> ou <i>Application Preferred Name (tag 9F12h)</i> .
<b>PP_ISSCNTRY</b>	<i>Issuer Country Code (tag 5F28h)</i> , se existente no cartão.
<b>PP_CARDEXP</b>	<i>Application Expiration Date (tag 5F24h)</i> , se existente no cartão.

Id. do Campo	Dado retornado
<b>PP_EMVDATA</b>	<p>Dados definidos pela <i>tags</i> em <b>SPE_TAGLIST</b>, no formato TLV (se existentes), na mesma ordem em que foram solicitados. Ver restrições na <b>seção 6.8.6.3</b></p> <p>Este campo é mandatário sempre que <b>SPE_TAGLIST</b> existir no comando, mesmo que nenhum objeto seja encontrado (caso em que é retornado com tamanho zerado).</p> <p><b>IMPORTANTE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O SPE pode solicitar objetos proprietários do cartão cujas <i>tags</i> não são definidas pelas normas EMV, sendo que o pinpad deve devolvê-los corretamente caso existam.</li> <li>▪ Caso o SPE solicite um objeto da Tabela de AID, o pinpad deve procurá-lo primeiramente no kernel EMV e, <u>se não existir</u>, devolver o valor do registro da tabela que foi usado na parametrização da transação.</li> </ul>

## ➤ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↳ST_INVPARAM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↳ST_CANCEL	A tecla [CANCELAR] foi pressionada pelo portador enquanto o pinpad aguardava um cartão ou durante o menu de seleção de aplicação.
↳ST_TIMEOUT	Esgotado tempo de espera para a apresentação de um cartão.
↳ST_NOCARD	ICC foi removido durante a apresentação do menu de seleção.
↳ST_DUMBCARD	ICC inserido, mas não responde ( <i>chip</i> com defeito ou ausente).
↳ST_ERRCARD	Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC.
↳ST_CARDINVALIDAT	A <u>única aplicação compatível</u> no cartão está invalidada (SELECT retornou SW1/SW2 = 6283h).
↳ST_CARDBLOCKED	Comando SELECT retorna erro SW1/SW2=6A81h (cartão foi bloqueado).
↳ST_CARDPROBLEMS	ICC com problemas. Esse status é válido para muitas ocorrências no processamento onde o ICC não se comporta conforme o esperado e a transação deve ser finalizada.
↳ST_CARDINVDATA	O ICC comporta-se corretamente, porém possui dados inválidos ou inconsistentes.
↳ST_CARDAPPAV	O ICC não possui nenhuma aplicação compatível para o processamento.
↳ST_CARDAPPNAUT	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A <u>única aplicação compatível</u> no cartão retornou erro SW1/SW2 = 6985h no comando GET PROCESSING OPTIONS.</li> <li>▪ A <u>única aplicação compatível</u> no cartão retornou erro no comando SELECT final.</li> </ul>
↳ST_ERRFALLBACK	O cartão reportou no GET PROCESSING OPTIONS um status (SW1/SW2) cujo comportamento não é regido pela norma EMV.

RSP_STAT	Situação
↳ST_ERRMAXAID	Número de AIDs candidatos supera a capacidade de tratamento do Kernel EMV.

### 6.9.1.3. Cartão com *chip* sem contato (CTLS)

Caso seja apresentado um CTLS ao pinpad, este deverá “filtrar” os “registros candidatos” de forma a fornecer ao Kernel EMV CTLS uma lista contendo somente os AIDs provenientes dos registros que cumpram os seguintes requisitos:

- O campo T1\_CTLSMODE deve ter valor válido entre “1” e “9”;
- Se SPE\_AMOUNT estiver zerado, o campo T1\_CTLSZEROAM deve ser igual a “1”;
- O campo T1\_CTLSTRNLIM ou T1\_CTLSMBTLIM deve ter valor maior ou igual a SPE\_AMOUNT.

Caso o número de “registros candidatos” supere a capacidade definida por esta especificação (conforme **seção 6.1.2**), o pinpad deve retornar ↳ST\_ERRMAXAID.

- ▲ Caso os “registros candidatos” resultantes conttenham AIDs conflitantes<sup>5</sup> (de mesmo valor), o pinpad deverá eliminar os conflitos de forma a fornecer uma lista sem repetições ao Kernel EMV CTLS.
- ▲ Caso o cartão contenha mais de uma aplicação compatível, a aplicação de maior prioridade será selecionada automaticamente.

Ao final do processo de seleção, uma mensagem de notificação deve ser enviada ao SPE no seguinte formato, sendo que o dado “XXX..X” representa a etiqueta da aplicação (*Application Label* ou *Application Preferred Name*, se existente e o *Issuer Code Table Index* for 01h):

<u>NTM_MSG</u> [1..16]	<u>NTM_MSG</u> [17..32]
SELECIONADO:	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

A mensagem “SELECIONADO: XXX..X” deve ser deixada no *display*, com *layout* livre de acordo com as capacidades do equipamento.

Identificada a aplicação a ser usada, deve-se verificar o valor de T1\_CTLSMODE, de forma a efetuar os processamentos específicos de cada “bandeira” (Visa, Mastercard, American Express ou Discover), conforme descrito em [VCPS](#), [PPMChip](#), [ExpPay](#), [D-PAS](#) e [QckPass](#).

Pelas características do CTLS, todo o processamento é feito já na função “GcX” em um único “toque”. Caso a transação requeira verificação do portador (PIN *online*), isso deverá ser feito em “Gox”.

<sup>5</sup> Dois AIDs são conflitantes quando forem exatamente iguais ou quando o AID de menor tamanho estiver inteiramente contido à esquerda do AID de maior tamanho. Por exemplo, os AIDs ‘A0 00 00 00 03 10 10’ e ‘A0 00 00 00 03 10 10 98 76’ são conflitantes.

- ▲ Para cartões Visa payWave e Discover D-PAS há ainda a possibilidade de processamento de *Issuer Scripts* em “**FCX**”, situação descrita na **seção 6.9.4.4**.

A tabela a seguir lista os objetos genéricos que devem ser fornecidos ao Kernel EMV CTLs (com as devidas conversões de formato), independentemente do valor de **T1\_CTLSMODE**:

<b>Objeto EMV</b>	<b>Tag</b>	<b>Origem (Id. do Campo)</b>
<i>Amount, Authorized (binary)</i>	81h	<b>SPE_AMOUNT</b> (ver <b>seção 6.8.6.2</b> )
<i>Amount, Authorized (numeric)</i>	9F02h	<b>SPE_AMOUNT</b>
<i>Transaction Date</i>	9Ah	<b>SPE_TRNDATE</b>
<i>Transaction Time</i>	9F21h	<b>SPE_TRNTIME</b>
<i>Application Version Number</i>	9F09h	<b>T1_APPVER1</b>
<i>Terminal Country Code</i>	9F1Ah	<b>T1_TRMCNTRY</b>
<i>Transaction Currency Code</i>	5F2Ah	<b>T1_TRNCURR</b>
<i>Transaction Currency Exponent</i>	5F36h	<b>T1_TRNCREXP</b>
<i>Merchant Identifier</i>	9F16h	<b>T1_MERCHID</b>
<i>Merchant Category Code</i>	9F15h	<b>T1_MCC</b>
<i>Terminal Identification</i>	9F1Ch	<b>T1_TRMID</b>
<i>Terminal Capabilities</i>	9F33h	<b>T1_CTLSTRMCP</b>
<i>Additional Terminal Capabilities</i>	9F40h	<b>T1_CTLSADDTC</b>
<i>Terminal Type</i>	9F35h	<b>T1_TRMTYP</b>
<i>Terminal/Reader Contactless Transaction Limit</i>	DF8124h	<b>T1_CTLSTRNLIM</b>
<i>Terminal/Reader Contactless Transaction Limit - Mobile</i>	DF8125h	<b>T1_CTLSMBTLIM</b>
<i>Terminal/Reader Contactless Floor Limit</i>	DF8123h	<b>T1_CTLSFLRLIM</b>
<i>Terminal/Reader CVM Required Limit</i>	DF8126h	<b>T1_CTLSCVMLIM</b>
<i>Contactless Term. Action Code – Default</i>	DF8120h	<b>T1_CTLSTACDEF</b>
<i>Contactless Term. Action Code – Denial</i>	DF8121h	<b>T1_CTLSTACDEN</b>
<i>Contactless Term. Action Code – Online</i>	DF8122h	<b>T1_CTLSTACONL</b>
<i>Transaction Type</i>	9Ch	<b>SPE_TRNTYPE</b> . Se ausente, adotar: 09h → Se <b>SPE_CASHBACK</b> presente e diferente de zero; ou 00h → Outras situações.

- ▲ Caso existam “registros candidatos” com AIDs conflitantes (de mesmo valor), os parâmetros a serem fornecidos ao Kernel EMV CTLS devem respeitar as regras descritas na **seção 6.9.5.2**.
- ▲ Se **SPE\_EMVDATA** foi fornecido pelo SPE, seus objetos TLV são usados no processamento e possuem prioridade sobre as definições da tabela acima (ver restrições na **seção 6.8.6.4**).
- ▲ Durante o processamento do CLTS, o pinpad deve apresentar os indicadores visuais (LEDs) e sonoros (*beeps*) conforme definido em **EMV#CtIsA** (Capítulo 9).

## ➔ Tratamentos específicos

- Se **T1\_CTLSMODE** = “1” ou “2”, os mesmos parâmetros adicionais definidos na **seção 6.8.1.3 (Parâmetros específicos - Visa payWave)** devem ser fornecidos ao Kernel EMV CTLS.
- Se **T1\_CTLSMODE** = “3” ou “4”, os mesmos parâmetros adicionais definidos na **seção 6.8.1.3 (Parâmetros específicos - Mastercard PayPass)** devem ser fornecidos ao Kernel EMV CTLS.
- Se **T1\_CTLSMODE** = “5” ou “6”, os mesmos parâmetros adicionais definidos na **seção 6.8.1.3 (Parâmetros específicos - Amex ExpressPay)** devem ser fornecidos ao Kernel EMV CTLS.
- ~~• Se **T1\_CTLSMODE** = “7”, os mesmos parâmetros adicionais definidos na **seção 6.8.1.3 (Parâmetros específicos - Pure Contactless)** devem ser fornecidos ao Kernel EMV CTLS.~~
- Se **T1\_CTLSMODE** = “8” ou “9”, os mesmos parâmetros adicionais definidos na **seção 6.8.1.3 (Parâmetros específicos - Discover D-PAS)** devem ser fornecidos ao Kernel EMV CTLS.
- Se **T1\_CTLSMODE** = “B”, os mesmos parâmetros adicionais definidos na **seção 6.8.1.3 (Parâmetros específicos - Discover D-PAS)** devem ser fornecidos ao Kernel EMV CTLS.

## ➔ Offline Data Authentication

O processo de autenticação *offline*, o pinpad deve fornecer ao Kernel EMV CTLS, antes do processamento, determinadas chaves públicas de Autoridade Certificadora disponíveis em suas Tabelas de CAPK. Entretanto, como as Tabelas de CAPK podem ser “aglutinadas” pelo SPE conforme descrito na **seção 4.1.2**, esse processo pode seguir duas lógicas distintas.

Caso o SPE tenha aglutinado chaves em uma tabela com **TAB\_ACQ** = “00”, deve-se adotar o seguinte procedimento:

- Partindo-se do princípio que o SPE já fez corretamente o tratamento descrito na **seção 4.1.2**, deve-se utilizar somente as chaves da tabela aglutinada (**TAB\_ACQ** = “00”), desprezando eventuais outras tabelas (**TAB\_ACQ** ≠ “00”).

Caso o SPE **não** tenha aglutinado chaves, deve-se adotar o seguinte procedimento:

- Utilizar somente chaves das redes credenciadoras que geraram “registros candidatos”.
- Dependendo das características do Kernel EMV CTLS, o pinpad deverá eliminar eventuais duplicidades (chaves com mesmo **T2\_RID** e **T2\_CAPKIDX**), porém as regras para isso não estão contempladas nesta especificação.

## ➔ Dados de Saída (CTLS simulando tarja)

Caso o CTLS seja processado com sucesso na modalidade ~~de PayPass Mag Stripe, Expresspay Magstripe Mode ou D-PAS MS Mode~~ *magstripe* (simulação de tarja magnética), a resposta ao comando “GCX” deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<u>PP_CARDTYPE</u>	Tipo de cartão lido: “05” = CTLS simulando tarja.
<u>PP_AIDTABINFO</u>	Concatenação dos campos <u>TAB_ACQ</u> , <u>TAB_RECIDX</u> e <u>T1_APPTYPE</u> do(s) registro(s) das Tabelas de AID usado(s) no processamento. <b>IMPORTANTE:</b> No caso de ter havido conflito de AIDs para a aplicação selecionada, este campo retorna uma lista contendo os dados dos diversos registros das Tabelas de AID que originaram o conflito.
<u>PP_TRK1INC</u>	Dados da trilha 1, montados de acordo com a especificação da “bandeira”, devolvida incompleta conforme descrito na <b>seção 6.3.4.1</b> .
<u>PP_TRK2INC</u>	Dados da trilha 2, montados de acordo com a especificação da “bandeira”, devolvida incompleta conforme descrito na <b>seção 6.3.4.1</b> .
<u>PP_LABEL</u>	Mesma etiqueta da aplicação apresentada no processo de seleção, podendo ser o <i>Application Label (tag 50h)</i> ou <i>Application Preferred Name (tag 9F12h)</i> .  <i>Importante:</i> retornar campo vazio (tamanho zero) se o <i>Application Label</i> estiver ausente no cartão.
<u>PP_DEVTYPE</u>	Depende da modalidade/bandeira processada (ver “Dados de Saída - CTLS EMV”).

## ➔ Dados de Saída (CTLS EMV)

Caso o CTLS seja processado com sucesso na modalidade ~~de VSDC, PayPass M/Chip, Expresspay EMV Mode ou D-PAS EMV Mode~~ *EMV full* (não simulando tarja magnética), a resposta ao comando “GCX” deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<u>PP_CARDTYPE</u>	Tipo de cartão lido: “06” = CTLS EMV.
<u>PP_AIDTABINFO</u>	Concatenação dos campos <u>TAB_ACQ</u> , <u>TAB_RECIDX</u> e <u>T1_APPTYPE</u> do(s) registro(s) das Tabelas de AID usado(s) no processamento. <b>IMPORTANTE:</b> No caso de ter havido conflito de AIDs para a aplicação selecionada, este campo retorna uma lista contendo os dados dos diversos registros das Tabelas de AID que originaram o conflito.
<u>PP_PAN</u>	<i>Application PAN - Primary Account Number (tag 5Ah)</i> . Caso este objeto não exista no cartão, extraí-lo de <u>PP_TRK2INC</u> .
<u>PP_PANSEQNO</u>	<i>PAN Sequence Number (tag 5F34h)</i> . Se ausente, retornar “00”.
<u>PP_TRK2INC</u>	Dados da trilha 2, montados de acordo com a especificação da “bandeira”, devolvida incompleta conforme descrito na <b>seção 6.3.4.1</b> .

Id. do Campo	Dado retornado
<del>PP_CHNAME</del>	<del>Cardholder Name (tag 5F20h), se existente no cartão.</del>
PP_LABEL	Mesma etiqueta da aplicação apresentada no processo de seleção, podendo ser o <i>Application Label</i> (tag 50h) ou <i>Application Preferred Name</i> (tag 9F12h).  <b>Importante:</b> retornar campo vazio (tamanho zero) se o <i>Application Label</i> estiver ausente no cartão.
PP_ISSCNTRY	<i>Issuer Country Code</i> (tag 5F28h), se existente no cartão.
PP_CARDEXP	<i>Application Expiration Date</i> (tag 5F24h), se existente no cartão.
PP_EMVDATA	Dados definidos pela <i>tags</i> em <b>SPE_TAGLIST</b> , no formato TLV (se existentes), na mesma ordem em que foram solicitados. Ver restrições na <b>seção 6.8.6.3</b>  Este campo é mandatário sempre que <b>SPE_TAGLIST</b> existir no comando, mesmo que nenhum objeto seja encontrado (caso em que é retornado com tamanho zerado).  <b>IMPORTANTE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O SPE pode solicitar objetos proprietários do cartão cujas <i>tags</i> não são definidas pelas normas EMV, sendo que o pinpad deve devolvê-los corretamente caso existam.</li> <li>▪ Caso o SPE solicite um objeto da Tabela de AID, o pinpad deve procurá-lo primeiramente no kernel EMV e, <u>se não existir</u>, devolver o valor do registro da tabela que foi usado na parametrização da transação.</li> </ul>
PP_DEVTYPE (Visa payWave)	De acordo com os bits de 5 a 1 do 1º byte do <i>Form Factor Indicator</i> (tag 9F6Eh):  0000 ( <i>Standard card</i> ) → “00” (Cartão) 00001 ( <i>Mini-card</i> ) → “00” (Cartão) 00011 ( <i>Consumer mobile phone</i> ) → “01” (Telefone móvel) 00100 ( <i>Wrist-worn device</i> ) → “05” (Pulseira) outro valor → “99” (não definido)
PP_DEVTYPE (Mastercard PayPass)	<i>Device Type</i> - quinto e sexto bytes de <i>Third Party Data</i> (tag ‘9F6E’).
PP_DEVTYPE (Amex Expresspay)	Se o bit 4 do 1º byte de <i>Card Interface and Payment Capabilities</i> (tag 9F70h) estiver ativo (“ <i>Mobile Interface Supported</i> ”), retornar “01” (Telefone móvel), caso contrário retornar “00” (Cartão).
<del>PP_DEVTYPE (Pure Contactless)</del>	<del>Quinto byte o objeto de tag 9F6Eh, no mesmo formato do Mastercard PayPass.</del>
PP_DEVTYPE (Discover D-PAS)	Se o bit 5 do 1º byte de <i>Card Processing Requirement</i> (tag 9F71h) estiver ativo (“ <i>Consumer Device CVM Performed</i> ”), retornar “01” (Telefone móvel), caso contrário retornar “00” (Cartão).

Id. do Campo	Dado retornado
<u>PP_DEVTYPE</u> (Union Pay Quick Pass)	Se o bit 8 do 2º byte de <i>Card Transaction Qualifiers</i> (tag 9F6Ch) estiver ativo (“ <i>Consumer Device CVM Performed</i> ”), retornar “01” (Telefone móvel), caso contrário retornar “00” (Cartão).

## ➤ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARAM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↪ST_TIMEOUT	Esgotado tempo de espera para a apresentação de um cartão.
↪ST_CTLSMULTIPLE	Mais de um CTLS foi apresentado ao leitor simultaneamente.
↪ST_CTLSCOMMERR	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Erro de comunicação entre o pinpad (antena) e o CTLS.</li> <li>▪ <del>O Kernel CTLS solicitou a verificação do portador no dispositivo móvel (<i>Outcome = “Try Again”</i>) e <u>T1_MOBCVM</u> ≠ “1”.</del><sup>6</sup></li> </ul>
↪ST_CARDBLOCKED	Comando SELECT retorna erro SW1/SW2=6A81h (cartão foi bloqueado).
↪ST_CTLSINVALIDAT ✘	<del>Comando SELECT retorna erro SW1/SW2=6A81h ou 6283h.</del>
↪ST_CTLSPROBLEMS	CTLS com problemas. Esse status é válido para muitas ocorrências no processamento onde o CTLS não se comporta conforme o esperado e a transação deve ser finalizada.
↪ST_CTLSAPPNAV ✘	<del>O CTLS não possui nenhuma aplicação compatível para o processamento.</del>
↪ST_CTLSAPPNAUT ✘	<del>O cartão retornou erro SW1/SW2 = 6985h no comando GET PROCESSING OPTIONS.</del>
↪ST_ERRMAXAID	Número de AIDs candidatos supera a capacidade de tratamento do Kernel EMV.
↪ST_CTLSEXTCVM	O Kernel CTLS solicitou a verificação do portador no dispositivo móvel ( <i>Outcome = “Try Again”</i> ) e <u>T1_MOBCVM</u> = “1”.
↪ST_CTLSIFCHG	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Kernel CTLS solicitou “mudança de interface” para processamento usando ICC ou cartão magnético (<i>Outcome = “Try Another Interface”</i>).</li> <li>▪ Se <u>GCR_AMOUNT</u> ≥ <u>T1_CTLSTRNLIM</u> e cartão Discover D-PAS ou Visa payWave.</li> </ul>

✘ De acordo com [EMV#CtlsB](#) seções 3.3.2.6 até 3.3.3.5, qualquer erro no comando SELECT faz com que o AID em questão seja retirado da lista de candidatos e, se a lista estiver vazia, deve-se solicitar mudança de interface. Assim sendo, estas situações acabam acarretando ↪ST\_CTLSIFCHG.

<sup>6</sup> Isto é feito para se manter compatibilidade com um SPE antigo que não conhece ↪ST\_CTLSEXTCVM.



## 6.9.2. Comando “GED”

Este comando é chamado pelo SPE para obter dados do processamento EMV, desde que o comando “GCX” tenha sido executado previamente com sucesso para um ICC EMV (**PP\_CARDTYPE** = “03”), CTLS emulando tarja (**PP\_CARDTYPE** = “05”) ou CTLS EMV (**PP\_CARDTYPE** = “06”).

Ao recebê-lo, o pinpad deve pesquisar no Kernel EMV os dados requeridos através das *tags* fornecidas em **SPE\_TAGLIST** e retornar a estrutura TLV correspondente em **PP\_EMVDATA**.

Objetos que não sejam conhecidos do Kernel EMV simplesmente não são devolvidos, assim como os objetos descritos na **seção 6.8.6.3**.

- ▲ O SPE pode solicitar objetos proprietários do cartão cujas *tags* não são definidas pelas normas EMV, sendo que o pinpad deve devolvê-los corretamente caso existam.
- ▲ Caso o SPE solicite um objeto da Tabela de AID, o pinpad deve procurá-lo primeiramente no kernel EMV e, se não existir, devolver o valor do registro da tabela que foi usado na parametrização da transação.

### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARAM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↪ST_INVCALL	Comando “GCX” não foi executado previamente com sucesso para ICC/CTLS.
↪ST_RSPOVRFL	Tamanho dos dados EMV ultrapassa máximo permitido para PP_EMVDATA.

### 6.9.3. Comando “GOX”

O comando “GOX” continua o processamento de cartões ICC EMV (**PP\_CARDTYPE** = “03”) ou CTLS EMV (**PP\_CARDTYPE** = “06”), forçando o uso do registro da Tabela de AID indicada por **SPE\_ACQREF**.

Os tratamentos envolvidos são diferentes dependendo do tipo de *chip*, descritos a seguir.

#### ➔ Observações:

- Ao final do processamento do comando, o pinpad deve apagar o *display* em caso de erro.

#### 6.9.3.1. Cartão com *chip* de contato (ICC EMV)

O processamento de ICC EMV deve continuar a seguir os processamentos estipulados pela norma EMV:

- *Processing Restrictions*;
- *Offline Data Authentication*;
- *Cardholder Verification*;
- *Terminal Risk Management*;
- *Terminal Action Analysis*; e
- *Card Action Analysis*.

Para que o Kernel EMV possa continuar o processamento, os seguintes parâmetros devem ser fornecidos a ele, além dos que já foram estipulados no comando “GCX” (com as devidas conversões de formato):

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Amount, Authorized (binary)</i>	81h	<b>SPE_AMOUNT</b> (ver seção 6.8.6.2)
<i>Amount, Authorized (numeric)</i>	9F02h	<b>SPE_AMOUNT</b>
<i>Amount, Other (binary)</i>	9F04h	<b>SPE_CASHBACK</b> (ver seção 6.8.6.2).
<i>Amount, Other (numeric)</i>	9F03h	<b>SPE_CASHBACK</b>
<i>Terminal Country Code</i>	9F1Ah	<b>T1_TRMCNTRY</b>
<i>Transaction Currency Code</i>	5F2Ah	<b>SPE_TRNCURR</b> (se não fornecido, usar <b>SPE_TRNCURR</b> fornecido em “GCX”, se existente, ou <b>T1_TRNCURR</b> <sup>(*)</sup> )
<i>Transaction Currency Exponent</i>	5F36h	<b>T1_TRNCRREXP</b> <sup>(*)</sup>
<i>Merchant Identifier</i>	9F16h	<b>T1_MERCHID</b> <sup>(*)</sup>
<i>Merchant Category Code</i>	9F15h	<b>T1_MCC</b> <sup>(*)</sup>
<i>Terminal Identification</i>	9F1Ch	<b>T1_TRMID</b> <sup>(*)</sup>

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Terminal Capabilities</i>	9F33h	<u>T1_TRMCAPAB</u> (*)
<i>Additional Terminal Capabilities</i>	9F40h	<u>T1_ADDTRMCP</u> (*)
<i>Terminal Type</i>	9F35h	<u>T1_TRMTYP</u> (*)
<i>Terminal Action Code – Default</i>	DF9F0Dh	<u>T1_TACDEF</u>
<i>Terminal Action Code – Denial</i>	DF9F0Eh	<u>T1_TACDEN</u>
<i>Terminal Action Code – Online</i>	DF9F0Fh	<u>T1_TACONL</u>
<i>Terminal Floor Limit</i>	9F1Bh	<u>T1_FLRLIMIT</u> (*)
<i>Transaction Category Code</i>	9F53h	<u>T1_TCC</u> (*)
<i>Transaction Type</i>	9Ch	<u>SPE_TRNTYPE</u> . Se ausente, adotar: 09h → Se <u>SPE_CASHBACK</u> presente e diferente de zero; ou 00h → Outras situações.

(\*) Caso tenha havido conflito de AID no comando “G CX” (ver [seção 6.9.5.2](#)), devem ser considerados agora os parâmetros inalterados da [Tabela de AID](#) da rede indicada por SPE\_ACOREF.

▲ Se SPE\_EMVDATA foi fornecido pelo SPE, seus objetos TLV são usados no processamento e possuem prioridade sobre as definições da tabela acima (ver restrições na [seção 6.8.6.4](#)).

## ➔ Processing Restrictions

Para esta etapa do processamento, devem-se usar os seguintes objetos de dados:

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Application Version Number</i>	9F09h	<u>T1_APPVER1</u> , <u>T1_APPVER2</u> ou <u>T1_APPVER3</u> (o que coincidir com a versão do cartão, ou <u>T1_APPVER1</u> se não houver coincidência).

Além disso, se SPE\_GOLOPT = “1xxxx”, deve-se informar ao Kernel EMV que o número do cartão está em uma *Exception List*.

## ➔ Offline Data Authentication

Para o processo de autenticação *offline*, o pinpad deve fornecer ao Kernel EMV a chave pública da Autoridade Certificadora mediante pesquisa de T2\_RID e T2\_CAPKIDX nas Tabelas de CAPK.

- Se T2\_CHKSTAT = “1” e T2\_CHECKSUM não for coerente, a autenticação deve simplesmente falhar.

As Tabelas de CAPK podem ser “aglutinadas” pelo SPE, conforme descrito na [seção 4.1.2](#). Desta forma, deve-se adotar a seguinte regra:

- Primeiro pesquisar os registros da Tabela de CAPK em que **TAB\_ACQ = SPE\_ACQREF**.
- Caso o registro não seja encontrado, pesquisar a tabela em que **TAB\_ACQ = "00"**.

Além disso, fornecer ao Kernel EMV os registros da Tabela de Certificados Revogados (ver **seção 4.1.3**) em que **TAB\_ACQ = SPE\_ACQREF**.

Outros parâmetros que devem ser fornecidos ao Kernel EMV (com as devidas conversões de formato):

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Default Dynamic Data Authentication Data Object List (DDOL)</i>	---	<b>T1_DDOLDEF</b>

## ➔ Cardholder Verification

Caso a verificação de portador indique a necessidade de validação de PIN, deve-se seguir o detalhamento indicado na **seção 6.9.5.1**.

Para o caso de PIN *online*:

- Deve-se usar os parâmetros **SPE\_MTHDPIN**, **SPE\_KEYIDX** e **SPE\_WKENC**.
- No caso de problemas com a chave indicada, o pinpad deve abortar a operação com ↵ST\_ERRKEY, não dando continuidade ao processamento EMV.
- O valor do PAN usado no cálculo do PIN criptografado deve ser obtido diretamente do Kernel EMV, sendo que sua existência não é afetada por um eventual uso prévio do comando "**GTK**".

Enquanto o pinpad aguarda a digitação de um PIN, o comando pode ser cancelado pelo SPE através do envio de um byte «CAN».

Se **SPE\_GOXOPT = "xx1xx"**, deve-se impedir o *bypass* do PIN, seja este online ou offline.

O pinpad deve finalizar a operação com ↵ST\_TIMEOUT se o tempo de inatividade em uma tela de captura de PIN ultrapassar o valor definido em **SPE\_TIMEOUT**, ou 1 minuto (60 segundos) se este não tiver sido fornecido.

## ➔ Terminal Risk Management

Para este processo, os seguintes parâmetros devem ser fornecidos ao Kernel EMV (com as devidas conversões de formato):

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Terminal Floor Limit (em centavos)</i>	9F1Bh	<b>SPE_TRMPAR [1..4]</b>
<i>Target Percentage to be used for Biased Random Selection</i>	--	<b>SPE_TRMPAR [5]</b>
<i>Threshold Value for Biased Random Selection (em centavos)</i>	--	<b>SPE_TRMPAR [6..9]</b>
<i>Maximum Target Percentage to be used for Biased Random Selection</i>	--	<b>SPE_TRMPAR [10]</b>

- ▲ Se SPE\_TRMPAR não for fornecido pelo SPE, deve-se considerar os valores como zerados.

## ➔ Terminal Action Analysis

Para este processo, os seguintes parâmetros devem ser fornecidos ao Kernel EMV (com as devidas conversões de formato):

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Terminal Action Code – Default</i>	---	<u>T1_TACDEF</u>
<i>Terminal Action Code – Denial</i>	---	<u>T1_TACDEN</u>
<i>Terminal Action Code – Online</i>	---	<u>T1_TACONL</u>

- Se SPE\_GOXOPT = "x1xxx", o Kernel EMV nunca poderá sugerir aprovação offline (TC) ao cartão.

## ➔ Card Action Analysis.

Para este processo, os seguintes parâmetros devem ser fornecidos ao Kernel EMV (com as devidas conversões de formato):

Objeto EMV	Tag	Origem (Id. do Campo)
<i>Default Transaction Certificate Data Object List (TDOL)</i>	---	<u>T1_TDOLDEF</u>

## ➔ Dados de Saída

Caso o ICC seja processado com sucesso, a resposta ao comando "GOX" deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<u>PP_GOXRES</u>	Decisão do cartão no comando 1st GENERATE AC: "0xxxxx" → Cartão retornou TC (aprovada <i>offline</i> ); "1xxxxx" → Cartão retornou AAC (negada <i>offline</i> ); ou "2xxxxx" → Cartão retornou ARQC (requer autorização <i>online</i> ).  Resultado do <i>Cardholder Verification</i> : "x1xxxx" = Deve-se coletar assinatura em papel; "xx1xxx" = PIN foi verificado com sucesso <i>offline</i> ; "xx2xxx" = PIN capturado para verificação <i>online</i> .
<u>PP_PINBLK</u>	PIN criptografado para validação <i>online</i> (somente se <u>PP_GOXRES</u> = "xx2xxx").
<u>PP_KSN</u>	KSN da chave DUKPT usada na criptografia de PIN <i>online</i> (somente se <u>PP_GOXRES</u> = "xx2xxx" e <u>SPE_MTHDPIN</u> = "2" ou "3").

Id. do Campo	Dado retornado
<b>PP_EMVDATA</b>	<p>Dados definidos pela <i>tags</i> em <b>SPE_TAGLIST</b>, no formato TLV (se existentes), na mesma ordem em que foram solicitados. Ver restrições na <b>seção 6.8.6.3</b></p> <p>Este campo é mandatário sempre que <b>SPE_TAGLIST</b> existir no comando, mesmo que nenhum objeto seja encontrado (caso em que é retornado com tamanho zerado).</p> <p><b>IMPORTANTE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O SPE pode solicitar objetos proprietários do cartão cujas <i>tags</i> não são definidas pelas normas EMV, sendo que o pinpad deve devolvê-los corretamente caso existam.</li> <li>▪ Caso o SPE solicite um objeto da Tabela de AID, o pinpad deve procurá-lo primeiramente no kernel EMV e, <u>se não existir</u>, devolver o valor do registro da tabela que foi usado na parametrização da transação.</li> </ul>

## ➤ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
ST_INVPARAM	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.</li> <li>▪ O valor de <b>SPE_ACQREF</b> não corresponde a nenhum informado na resposta do <b>"GCX"</b> (campo <b>PP_AIDTABINFO</b>).</li> </ul>
ST_INVCALL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comando <b>"GCX"</b> não foi chamado previamente.</li> <li>▪ Comando <b>"GCX"</b> foi chamado previamente, porém retornou <b>PP_CARDTYPE</b> diferente de "03" e "06".</li> <li>▪ Comando <b>"GOX"</b> já foi chamado.</li> </ul>
ST_TIMEOUT	Ultrapassado tempo de inatividade em uma tela de captura de PIN.
ST_ERRKEY	Foi requerida captura de PIN <i>online</i> , mas a chave indicada está ausente ou corrompida.
ST_CANCEL	A tecla [CANCELA] foi pressionada pelo portador durante a tela de captura de PIN.
ST_NOCARD	ICC foi removido durante a tela de captura de PIN.
ST_DUMBCARD	ICC inserido, mas não responde ( <i>chip</i> com defeito ou ausente).
ST_ERRCARD	Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC.
ST_CARDPROBLEMS	ICC com problemas. Esse status é válido para muitas ocorrências no processamento onde o ICC não se comporta conforme o esperado e a transação deve ser finalizada.
ST_CARDINVDATA	O ICC comporta-se corretamente, porém possui dados inválidos ou inconsistentes.
ST_ERRFALLBACK	O comando 1st GENERATE AC retornou SW1/SW2 diferente de 9000h.

RSP_STAT	Situação
ST_INVAMOUNT	O cartão pediu informação de valor no formato “b4” e este supera a capacidade campo.
ST_CARDAPPNAUT	O objeto <i>Cryptogram Information Data</i> (tag ‘9F27’) retornado pelo cartão indica situação “ <i>Service not allowed</i> ”.
ST_SECURITY	Tentativa de ataque de <i>replay</i> (ver <a href="#">seção 6.3.5</a> ).

### 6.9.3.2. Cartão com *chip* sem contato (CTLS EMV)

O cartão sem contato é processado inteiramente no comando “**GCX**”. Desta forma, os seguintes parâmetros não podem ser alterados em “**GOX**”:

- Valor da transação (**SPE\_AMOUNT**);
- Valor do saque (**SPE\_CASHBACK**); e
- Tipo de transação (**SPE\_TRNTYPE**).

Caso o processamento decida por pedir PIN *online*, isso é feito da mesma forma descrita na [seção 6.9.3.1](#) (*Cardholder Verification*).

▲ Caso a verificação de portador requisite PIN Online, o *bypass* não deve ser permitido para cartões CTLS (a tecla [OK/ENTRA] deve ser ignorada se o campo de entrada estiver vazio).

### ➡ Dados de Saída

Caso o processamento seja bem-sucedido, a resposta ao comando “**GOX**” deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
PP_GOXRES	Decisão do processamento do cartão CTLS (já efetuado em “ <b>GCX</b> ”): “0xxxxx” = Transação aprovada <i>offline</i> ; “1xxxxx” = Transação negada; ou “2xxxxx” = Transação requer autorização <i>online</i> . Resultado da verificação de portador: “x1xxxx” = Deve-se coletar assinatura em papel. “xx2xxx” = PIN capturado para verificação <i>online</i> . “xxx1xx” = Verificação de portador efetuada no dispositivo móvel.
PP_PINBLK	PIN criptografado para validação <i>online</i> (somente se <b>PP_GOXRES</b> = “xx2xxx”).
PP_KSN	KSN da chave DUKPT usada na criptografia de PIN <i>online</i> (somente se <b>PP_GOXRES</b> = “xx2xxx” e <b>SPE_MTHDPIN</b> = “2” ou “3”).

Id. do Campo	Dado retornado
<b>PP_EMVDATA</b>	<p>Dados definidos pela <i>tags</i> em <b>SPE_TAGLIST</b>, no formato TLV (se existentes), na mesma ordem em que foram solicitados. Ver restrições na <b>seção 6.8.6.3</b></p> <p>Este campo é mandatário sempre que <b>SPE_TAGLIST</b> existir no comando, mesmo que nenhum objeto seja encontrado (caso em que é retornado com tamanho zerado).</p> <p><b>IMPORTANTE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O SPE pode solicitar objetos proprietários do cartão cujas <i>tags</i> não são definidas pelas normas EMV, sendo que o pinpad deve devolvê-los corretamente caso existam.</li> <li>▪ Caso o SPE solicite um objeto da Tabela de AID, o pinpad deve procurá-lo primeiramente no kernel EMV e, <u>se não existir</u>, devolver o valor do registro da tabela que foi usado na parametrização da transação.</li> </ul>

### ➤ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
ST_INVPARAM	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.</li> <li>▪ <b>SPE_AMOUNT</b>, <b>SPE_CASHBACK</b> ou <b>SPE_TRNTYPE</b> foram alterados.</li> </ul>
ST_INVCALL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comando "<b>G<del>C</del>X</b>" não foi executado previamente com sucesso.</li> <li>▪ Comando "<b>G<del>C</del>X</b>" foi chamado previamente, porém retornou <b>PP_CARDTYPE</b> diferente de "03" e "06".</li> <li>▪ Comando "<b>G<del>O</del>X</b>" já foi chamado.</li> </ul>
ST_ERRKEY	Foi requerida captura de PIN <i>online</i> , mas a chave indicada está ausente ou corrompida.
ST_CANCEL	A tecla [CANCELA] foi pressionada pelo portador durante a tela de captura de PIN.



## 6.9.4. Comando “FCX”

Este comando é chamado pelo SPE caso “GOX” tenha requerido aprovação *online* ou, opcionalmente, caso a transação já tenha sido aprovada ou negada *offline* e haja necessidade de processamento de *Issuer Scripts*. Os tratamentos envolvidos são diferentes dependendo do tipo de chip, descritos a seguir.

OBS: No caso de ICC, este comando deve sempre desligar sua alimentação ao final do processamento.

### 6.9.4.1. ICC EMV - encerrada *offline*

Caso a transação já tenha sido aprovada ou negada *offline* pelo cartão em “GOX” (PP\_GOXRES ≠ “2xxxx”), o SPE pode acionar este comando para compatibilização de fluxo ou para efetuar *Issuer Script Processing* em ICC.

Esta segunda funcionalidade é específica de algumas “bandeiras” ou Redes Credenciadoras que definem processos de atualização de cartão em transação não financeira, caso em que é feita uma conexão com a Rede Credenciadora independentemente do resultado do *Card Action Analysis* (1st GENERATE AC). Desta forma, se o campo SPE\_EMVDATA for recebido, o pinpad deve efetuar os seguintes processos:

- **Issuer Authentication**

Caso o campo SPE\_EMVDATA contenha o objeto TLV de *tag 91h* (*Issuer Authentication Data*), este deve ser fornecido ao Kernel EMV para o processo de *Issuer Authentication*.

- **Issuer Script Processing**

Caso o campo SPE\_EMVDATA contenha um ou mais objetos TLV de *tag 71h* (*Issuer Script Template 1*), estes devem ser fornecidos ao Kernel EMV para a execução do *Issuer Script Processing*.

- **Completion**

Dado que a transação foi finalizada *offline* pelo cartão no 1st GENERATE AC, o pinpad deve ignorar o resultado do comando 2nd GENERATE AC, mesmo que este retorne erro.

Se SPE\_EMVDATA não for recebido, nenhuma operação é feita com o ICC.

## ➔ Dados de Saída

Neste caso, a resposta ao comando “FCX” deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
PP_FCXRES	“0xx” → Se PP_GOXRES = “0xxxxx” e SPE_FCXOPT = “0xxx”; “1xx” → Outra situação.
PP_ISRESULTS	Resultado do processamento de scripts ( <i>Issuer Script Results</i> ), somente se houver.

## ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↪ST_INVCALL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comando “<b>GOX</b>” não foi executado previamente com sucesso.</li> <li>▪ Comando “<b>FCX</b>” já foi chamado.</li> </ul>
↪ST_SECURITY	Tentativa de ataque de <i>replay</i> (ver <a href="#">seção 6.3.5</a> ).

▲ Nesta situação, este comando nunca deverá retornar erro de processamento com o cartão, mesmo que este seja retirado. Qualquer problema de processamento deve ser refletido somente em **PP\_ISRESULTS**.

### 6.9.4.2. ICC EMV - impossibilidade de conexão *online*

Caso o comando receba **SPE\_FCXOPT** com valor “2xxx”, a conexão com a Rede Credenciadora não foi bem-sucedida.

Neste caso, o pinpad deve acionar o processo conhecido como *Unable to Go Online* no Kernel EMV.

▲ Se **SPE\_GOXOPT** = “x1xxx”, o Kernel EMV deverá sugerir negação (AAC) ao cartão!

## ➔ Dados de Saída

A resposta ao comando “**FCX**” deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<b>PP_FCXRES</b>	Decisão do cartão no comando 2nd GENERATE AC: “0xx” → Cartão retornou TC (aprovada <i>offline</i> ); “1xx” → Cartão retornou AAC (negada <i>offline</i> ).
<b>PP_EMVDATA</b>	Dados definidos pela <i>tags</i> em <b>SPE_TAGLIST</b> , no formato TLV (se existentes), na mesma ordem em que foram solicitados. Ver restrições na <b>seção 6.8.6.3</b> Este campo é mandatário sempre que <b>SPE_TAGLIST</b> existir no comando, mesmo que nenhum objeto seja encontrado (caso em que é retornado com tamanho zerado). <b>IMPORTANTE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O SPE pode solicitar objetos proprietários do cartão cujas <i>tags</i> não são definidas pelas normas EMV, sendo que o pinpad deve devolvê-los corretamente caso existam.</li> <li>▪ Caso o SPE solicite um objeto da Tabela de AID, o pinpad deve procurá-lo primeiramente no kernel EMV e, <u>se não existir</u>, devolver o valor do registro da tabela que foi usado na parametrização da transação.</li> </ul>

## ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↳ST_INVPARM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↳ST_INVCALL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comando “<b>GOX</b>” não foi executado previamente com sucesso.</li> <li>▪ Comando “<b>FCX</b>” já foi chamado.</li> </ul>
↳ST_DUMBCARD	ICC inserido, mas não responde ( <i>chip</i> com defeito ou ausente).
↳ST_ERRCARD	Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC.
↳ST_NOCARD	O cartão foi removido.
↳ST_CARDPROBLEMS	ICC com problemas. Esse status é válido para muitas ocorrências no processamento onde o ICC não se comporta conforme o esperado e a transação deve ser finalizada.
↳ST_CARDINVDATA	O ICC comporta-se corretamente, porém possui dados inválidos ou inconsistentes.
↳ST_SECURITY	Tentativa de ataque de <i>replay</i> (ver <a href="#">seção 6.3.5</a> ).

### 6.9.4.3. ICC EMV - autorização *online* bem-sucedida

Caso o comando receba SPE\_FCXOPT com diferente de “2xxx”, considera-se que a conexão com a Rede Credenciadora foi bem-sucedida e uma resposta de autorização foi recebida.

## ➔ Issuer Authentication

Caso o campo SPE\_EMVDATA contenha o objeto TLV de *tag* 91h (*Issuer Authentication Data*), este deve ser fornecido ao Kernel EMV para o processo de *Issuer Authentication*.

▲ Caso o cartão suporte *Issuer Authentication* em seu *AIP* e, caso o comando EXTERNAL AUTHENTICATE retorne qualquer status SW1/SW2 de 9000h (por exemplo 6985h), o pinpad não deverá interromper a transação, seguindo com o processamento considerando falha na autenticação:

## ➔ Issuer Script Processing

Caso o campo SPE\_EMVDATA contenha um ou mais objetos TLV de *tag* 71h e 72h (*Issuer Scripts*), estes devem ser fornecidos ao Kernel EMV para a execução do *Issuer Script Processing*.

## ➔ Completion

O Kernel EMV deve fornecer ao Kernel EMV a decisão da Rede Credenciadora:

- Se SPE\_FCXOPT = “0xxx”, sugerir aprovação ao cartão; ou
- Se SPE\_FCXOPT ≠ “0xxx”, sugerir negação ao cartão.

Em qualquer dos casos, o valor de **SPE\_ARC** deve ser fornecido ao Kernel EMV como *Authorization Response Code* (tag 8Ah).

## ➔ Dados de Saída

A resposta ao comando “**FCX**” deve devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<b>PP_FCXRES</b>	Decisão do cartão no comando 2nd GENERATE AC: “0xx” → Cartão retornou TC (aprovada); “1xx” → Cartão retornou AAC (negada).
<b>PP_EMVDATA</b>	Dados definidos pela <i>tags</i> em <b>SPE_TAGLIST</b> , no formato TLV (se existentes), na mesma ordem em que foram solicitados. Ver restrições na <b>seção 6.8.6.3</b>  Este campo é mandatório sempre que <b>SPE_TAGLIST</b> existir no comando, mesmo que nenhum objeto seja encontrado (caso em que é retornado com tamanho zerado).  <b>IMPORTANTE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O SPE pode solicitar objetos proprietários do cartão cujas <i>tags</i> não são definidas pelas normas EMV, sendo que o pinpad deve devolvê-los corretamente caso existam.</li> <li>▪ Caso o SPE solicite um objeto da Tabela de AID, o pinpad deve procurá-lo primeiramente no kernel EMV e, <u>se não existir</u>, devolver o valor do registro da tabela que foi usado na parametrização da transação.</li> </ul>
<b>PP_ISRESULTS</b>	Resultado do processamento de scripts ( <i>Issuer Script Results</i> ), somente se houve.

## ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↳ST_INVPARAM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↳ST_INVCALL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comando “<b>GOX</b>” não foi executado previamente com sucesso.</li> <li>▪ Comando “<b>FCX</b>” já foi chamado.</li> </ul>
↳ST_DUMBCARD	ICC inserido, mas não responde ( <i>chip</i> com defeito ou ausente).
↳ST_ERRCARD	Erro de comunicação entre o pinpad e o ICC.
↳ST_NOCARD	O cartão foi removido.
↳ST_CARDPROBLEMS	ICC com problemas. Esse status é válido para muitas ocorrências no processamento onde o ICC não se comporta conforme o esperado e a transação deve ser finalizada.
↳ST_CARDINVDATA	O ICC comporta-se corretamente, porém possui dados inválidos ou inconsistentes.

RSP_STAT	Situação
ST_SECURITY	Tentativa de ataque de <i>replay</i> (ver seção 6.3.5).

#### 6.9.4.4. Cartão com *chip* sem contato (CTLS EMV)




Este comando será acionado pelo SPE caso a transação tenha requerido aprovação *online*. Como a decisão do CTLS já é tomada no comando “GCX”, normalmente o pinpad não faz mais nada, somente “rebatendo” a decisão informada no comando.

#### ➔ Issuer Script Processing

Para cartões Visa payWave e Discover D-PAS, entretanto, há ainda a possibilidade de se efetuar o processamento de *Issuer Scripts* para manutenção do cartão. Esta operação será efetuada somente se:

- O campo **SPE\_EMVDATA** tenha sido recebido;
- **T1\_CTLSISSSCR** = “1”; e
- O CTLS processado seja:
  - ⇒ Um VISA payWave que retorne no 2º byte do CTQ (tag 9F6Ch) o bit 7 indicando “*Card supports Issuer Update Processing at the POS*”; ou
  - ⇒ Um Discover D-PAS que retorne no 2º byte do *Card Processing Requirements* (tag ‘9F71’) o bit 5 indicando “*Issuer Update Processing supported*”

Exclusivamente neste caso o pinpad mostrará a seguinte mensagem solicitando a reaproximação do cartão (considerando o objeto *Language Preference*, da mesma forma que na seção 6.8.6.1):

Português	Inglês	Espanhol
 <p><b>POR FAVOR REAPROXIME O CARTÃO</b></p>	 <p><b>PLEASE PRESENT CARD AGAIN</b></p>	 <p><b>POR FAVOR ACERQUE TARJETA NUEVAMENTE</b></p>

Neste momento, o pinpad envia a seguinte mensagem de notificação ao SPE de forma a alertar o operador:

NTM_MSG [1..16]	NTM_MSG [17..32]
SOLICITE CARTAO	NOVAMENTE

#### **Observações:**

- Enquanto o pinpad aguarda um cartão, o comando pode ser cancelado pelo SPE através do envio de um byte «CAN» (caso em que o pinpad responde com «EOT»). Neste caso o display deve ser limpo e o comando finalizado.

- Enquanto o pinpad aguarda um cartão, o processo pode ser cancelado pelo operador (através da tecla [CANCELA]).
- O pinpad deve simplesmente desistir desta operação se o tempo de espera por um cartão ultrapassar o valor determinado (SPE\_TIMEOUT ou 2 minutos se este campo não foi recebido).
- O *display* deve ser apagado assim que apresentado um cartão ou em caso cancelamento ou outro erro.

▲ Este processo não deve influenciar a decisão da transação, sendo somente um procedimento de manutenção do emissor. Desta forma, o comando "FCX" deve sair com sucesso (↵ST\_OK) mesmo que ocorra algum erro de processamento, "timeout" ou que a [operação seja interrompida pela tecla \[CANCELA\]](#).

## ➔ Dados de Saída

Neste caso, a resposta ao comando "FCX" deve simplesmente devolver os seguintes campos:

Id. do Campo	Dado retornado
<u>PP_FCXRES</u>	"0xx" → Se <u>SPE_FCXOPT</u> = "0xxx" "1xx" → Se <u>SPE_FCXOPT</u> ≠ "0xxx"
<u>PP_EMVDATA</u>	Retornar este campo <u>vazio</u> somente se <u>SPE_TAGLIST</u> existir no comando, caso contrário ele não deve ser retornado.
<u>PP_ISRESULTS</u>	<i>Issuer Script Results</i> , se houve processamento de scripts.

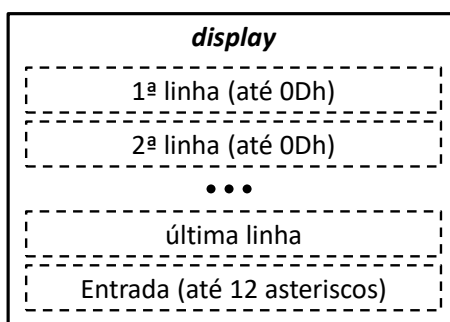
## ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↵ST_INVPARAM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.
↵ST_INVCALL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comando "<u>GOX</u>" não foi executado previamente com sucesso.</li> <li>▪ Comando "<u>FCX</u>" já foi chamado.</li> </ul>

## 6.9.5. Regras gerais

### 6.9.5.1. Telas de captura de PIN

As telas de captura de PIN seguem a mesma regra dos comandos obsoletos (ver [seção 6.8.6.1](#)), lembrando-se que, no comando “GOX”, a mensagem de captura de PIN pode vir opcionalmente do SPE através do campo **SPE\_DSPMSG**. Neste caso, a tela de captura de PIN passa a ser mais flexível, conforme figura a seguir:



### 6.9.5.2. Tabelas de AID (resolução de conflitos)

As diversas Redes Credenciadoras podem processar cartões ICC/CTLS das mesmas “bandeiras”, portanto os registros das **Tabelas de AID** associados às diferentes redes podem conter os mesmos AIDs (ou seja, registros com campo **T1\_AID** idêntico para diferentes **T1\_ACQ**). Dependendo da forma como é feita a filtragem dos “registros candidatos” no comando “GCX”, a lista resultante pode conter AIDs conflitantes e estes não podem ser simplesmente repassados ao Kernel EMV, que não saberá como tratá-los.

Para evitar esta situação indesejável no processamento EMV, o pinpad deverá desfazer os eventuais conflitos na lista de “registros candidatos” e, caso o processo de seleção de aplicação indique um AID aceito por mais de uma Rede Credenciadora, esta situação é informada ao SPE através do campo **PP\_AIDTABINFO**.

Adicionalmente, os registros “conflitantes” podem possuir parâmetros diferentes entre as Redes Credenciadoras, sendo que o Kernel EMV pode precisar de alguns deles logo no processamento do comando “GCX”, antes mesmo de saber qual Rede Credenciadora será usada para concluir o processamento no comando “GOX” (especialmente no caso de CTLS). Para resolver essa questão, o pinpad deve “aglutinar” os parâmetros destes registros ao fornecer os dados ao Kernel EMV de acordo com as seguintes regras:

Id. do Campo	Dado retornado
<b>T1_APPVER1</b> <b>T1_APPVER2</b> <b>T1_APPVER3</b>	Usar os valores fornecido pelos registros conflitantes, caso seja os mesmos. Em caso de divergência, adotar “0000”.
<b>T1_TRMCNTRY</b>	Usar o valor fornecido pelos registros conflitantes, caso seja o mesmo. Em caso de divergência, adotar “076” (Brasil).

Id. do Campo	Dado retornado
<u>T1_TRNCURR</u>	Usar o valor fornecido pelos registros conflitantes, caso seja o mesmo. Em caso de divergência, adotar "986" (Real).
<u>T1_TRNCRREXP</u>	Usar o valor fornecido pelos registros conflitantes, caso seja o mesmo. Em caso de divergência, adotar "2".
<u>T1_MERCHID</u>	Adotar qualquer um dos valores.
<u>T1_MCC</u>	Adotar qualquer um dos valores.
<u>T1_TRMID</u>	Adotar qualquer um dos valores.
<u>T1_TRMCAPAB</u>	"E" ("AND") binário dos valores dos registros conflitantes.
<u>T1_ADDTRMCP</u>	"E" ("AND") binário dos valores dos registros conflitantes.
<u>T1_TRMTYP</u>	Usar o valor fornecido pelos registros conflitantes, caso seja o mesmo. Em caso de divergência, adotar "21".
<u>T1_TACDEF</u>	Não importa.
<u>T1_TACDEN</u>	Não importa.
<u>T1_TACONL</u>	Não importa.
<u>T1_FLRLIMIT</u>	Adotar o menor valor entre os registros conflitantes.
<u>T1_TCC</u>	Usar o valor fornecido pelos registros conflitantes, caso seja o mesmo. Em caso de divergência, adotar "R".
<u>T1_CTLSZEROAM</u>	Usar o valor fornecido pelos registros conflitantes, caso seja o mesmo. Em caso de divergência, adotar "0".
<u>T1_CTLSMODE</u>	Usar o valor fornecido pelos registros conflitantes, caso seja o mesmo. Em caso de divergência, adotar qualquer um dos valores.
<u>T1_CTLSTRNLIM</u>	Adotar o menor valor entre os registros conflitantes.
<u>T1_CTLSFLRLIM</u>	Adotar o menor valor entre os registros conflitantes.
<u>T1_CTLSCVMLIM</u>	Adotar o menor valor entre os registros conflitantes.
<del><u>T1_CTLSAPPVER</u></del>	<del>Usar o valor fornecido pelos registros conflitantes, caso seja o mesmo. Em caso de divergência, adotar "0000".</del>
<u>T1_TDOLDEF</u>	Usar o valor fornecido pelos registros conflitantes, caso seja o mesmo. Em caso de divergência, adotar "0000...00".
<u>T1_DDOLDEF</u>	Usar o valor fornecido pelos registros conflitantes, caso seja o mesmo. Em caso de divergência, adotar "9F370400...00".
<u>T1_CTLSTACDEF</u>	"OU" ("OR") binário dos valores dos registros conflitantes.
<u>T1_CTLSTACDEN</u>	"OU" ("OR") binário dos valores dos registros conflitantes.
<u>T1_CTLSTACONL</u>	"OU" ("OR") binário dos valores dos registros conflitantes.
<u>T1_CTLSTRMCP</u>	"E" ("AND") binário dos valores dos registros conflitantes.
<del><u>T1_MOBCVM</u></del>	<del>Usar o valor fornecido pelos registros conflitantes, caso seja o mesmo. Em caso de divergência, adotar "0".</del>
<u>T1_CTLSADDTCT</u>	"E" ("AND") binário dos valores dos registros conflitantes.



Id. do Campo	Dado retornado
<u>T1_CTLSMBTLIM</u>	Adotar o menor valor entre os registros conflitantes.
<u>T1_CTLSISSSCR</u>	Usar o valor fornecido pelos registros conflitantes, caso seja o mesmo. Em caso de divergência, adotar "0".

▲ Este processo de "aglutinação" é necessário apenas para o comando "GCX", momento em que a Rede Credenciadora ainda não está definida. No comando "GOX" devem-se usar os parâmetros inalterados da Rede Credenciadora definida por SPE\_ACQREF.

### 6.9.5.3. Valor da transação, dados protegidos, objetos do cartão

As regras definidas para o comando "GCR" nas seções 6.8.6.2 ("Valores da Transação") 6.8.6.3 ("Dados protegidos") e 6.8.6.4 ("Objetos do cartão") também devem ser observadas para o comando "GCX".

## 6.10. Processamento dos comandos genéricos

Esta seção descreve os tratamentos internos do pinpad para os comandos descritos na **seção 3.8**.

### 6.10.1. Comando “GEN/02/K3”

Este comando é de processamento simples e não há nenhuma especificidade a ser descrita nesta seção.

#### ➔ Situações de exceção:

RSP_STAT	Situação
↪ST_INVPARM	O formato do comando ou o conteúdo dos parâmetros recebidos não estão condizentes com esta especificação.

### 6.10.2. Comando “GEN/03/02”

Este comando faz a mesma função dos comandos “GED” e “GEN/04/04”, porém com diferentes *layouts* de dados (ver **seção 6.9.2**).

Diferentemente de “GED”, este comando só pode ser utilizado para cartão ICC EMV após a execução bem-sucedida de um comando “GCR”.

### 6.10.3. Comando “GEN/04/01”

Este comando é similar ao comando “CHP” para CHP\_OPER = “0” ou “1”, porém com diferentes *layouts* de dados (ver **seções 6.5.2.1 e 6.5.2.2**), além de permitir o “*warm reset*” e a consulta do status do cartão.

No recebimento de um pedido de “*power on*” (G0401\_OPER = “1”), o pinpad realiza um processo de ativação conforme norma ISO7816, incluindo o tratamento do ATR e uma negociação dos parâmetros de protocolo, caso possível. Caso o ICC esteja ativo, deve ser efetuado o processo de desativação (“*power off*”) antes de efetuar o “*power on*”.

Ao receber um pedido de “*power off*” (G0401\_OPER = “3”), o pinpad realiza o processo de desativação do chip conforme norma ISO7816.

No caso de um pedido de “*reset*” (G0401\_OPER = “2”), o pinpad efetua um “*warm reset*” (através do pino de *reset* do ICC) e prossegue para o tratamento do ATR e negociação conforme descrito acima. Se um “*warm reset*” não for possível ou se ocorrer algum erro, deve ser efetuado um “*cold reset*” (através de uma sequência “*power off*” e “*power on*”).

## 6.10.4. Comando “GEN/04/02”

Este comando faz a mesma função do comando “CHP” para CHP\_OPER = “2”, porém com diferentes *layouts* de dados (ver **seção 6.5.2.3**).

## 6.10.5. Comando “GEN/04/03”

Este comando faz a mesma função do comando “CHP” para CHP\_OPER = “3”, porém com diferentes *layouts* de dados (ver **seção 6.5.2.4**).

## 6.10.6. Comando “GEN/04/04”

Este comando faz a mesma função dos comandos “GED” e “GEN/03/02”, porém com diferentes *layouts* de dados (ver **seção 6.9.2**).

Diferentemente de “GED”, este comando só pode ser utilizado para cartão ICC EMV após a execução bem-sucedida de um comando “GCR”.

## 6.11. Teclas especiais

Considerando-se que o pinpad é multiaplicação (conforme descrito na **seção 6.1.1**), existem instalados aplicativos independentes no mesmo equipamento, cada um com uma versão diferente, podendo ter sido certificados em momentos distintos. Dessa maneira, para facilitar a operação de técnicos de campo, é importante que exista uma forma simples de verificar as versões das aplicações instaladas.

Assim, deve-se permitir a consulta das versões quando o pinpad estiver em estado ocioso (aguardando comando pelo protocolo serial) através da digitação de uma sequência de teclas pré-determinada, conforme tabela:

Aplicação	Sequência de teclas	Informações no <i>display</i>
Gerenciadora	[CLEAR/BACKSP] → [OK/ENTRA] → [0]	PP_MODEL PP_MANVERS PP_SPECVER
Abecs	[CLEAR/BACKSP] → [OK/ENTRA] → [1]	PP_APPVERS PP_SPECVER PP_KRNLVER PP_CTLsver
Extensão	[CLEAR/BACKSP] → [OK/ENTRA] → [9]	PP_GENVERS PP_SPECVER

Pressionada a sequência correta, o pinpad deve soar um “bip” e apresentar no *display* as informações descritas na tabela acima (uma por linha). As informações permanecem no *display* indefinidamente, até que um evento qualquer o atualize.

OBSERVAÇÃO: O fabricante do pinpad pode definir outras sequências de teclas para consulta de informações proprietárias alheias a esta especificação.

## 7. Informações Complementares

As seções deste capítulo apresentam informações complementares úteis para a compreensão desta especificação.

## 7.1. Codificação TLV

Como definido pela norma ISO/IEC 8825, um objeto de dados BER-TLV consiste de 2 a 3 campos consecutivos:

- O campo “tag” (T) consiste de um ou mais bytes consecutivos.
- O campo “length” (L) consiste de um ou mais bytes consecutivos. Ele indica o tamanho do campo seguinte.
- O campo “value” (V) indica o valor do objeto de dados. Se L = 00h, o campo “value” não está presente.

Os subitens a seguir definem a codificação destes campos.

### 7.1.1. Codificação do campo “tag” (T)

A tabela a seguir descreve o primeiro byte do campo “tag” de um objeto BER-TLV:

b8	b7	b6	b5	b4	b3	b2	b1	Significado
x	x	x						Classe e tipo de objeto
			1	1	1	1	1	Ver bytes subsequentes
			Outro valor < 31					Número da “tag”

De acordo com a ISO/IEC 8825, a tabela a seguir define as regras de codificação dos bytes subsequentes de uma “tag” BER-TLV quando os bits b5 a b1 do primeiro byte são iguais a ‘11111’:

b8	b7	b6	b5	b4	b3	b2	b1	Significado
1								Há outro byte seguinte
0								Último byte da “tag”
			Qualquer valor > 0					(Parte do) número da “tag”

Antes, entre, ou depois de objetos de dados codificados em TLV, podem existir bytes 00h sem nenhum significado.

### 7.1.2. Codificação do campo “length” (L)

Quando o bit “b8” do byte mais significativo do campo “length” é **0**, o campo “length” consiste de apenas um byte. Os bits “b7” a “b1” codificam o tamanho do campo “value”, na faixa de 1 a 127.

Quando o bit “b8” do byte mais significativo do campo “length” é **1**, os bits “b7” a “b1” codificam o número de bytes subsequentes no campo “length”. Estes bytes subsequentes codificam um valor inteiro que representa o tamanho do campo “value”. Desta forma, são necessários dois bytes para representar até 255 bytes no campo “value”.

## 7.2. Cálculo de CRC

Sempre que esta especificação se referir ao cálculo de CRC, está sendo considerado o **CRC-16-CCITT**, com polinômio gerador  $x^{16} + x^{12} + x^5 + x^0$ .

O código em linguagem C a seguir ilustra esta implementação:

```
#define CRC_MASK 0x1021          /* x^16 + x^12 + x^5 + x^0 */

UINT16 CRC_Calc (unsigned char *pbData, int iLength)
{
    UINT16 wData, wCRC = 0;
    int i;

    for ( ; iLength > 0; iLength--, pbData++) {
        wData = (UINT16) (((UINT16) *pbData) << 8);
        for (i = 0; i < 8; i++, wData <<= 1) {
            if ((wCRC ^ wData) & 0x8000)
                wCRC = (UINT16) ((wCRC << 1) ^ CRC_MASK);
            else
                wCRC <<= 1;
        }
    }
    return wCRC;
}
```

## 7.3. Display do pinpad

### 7.3.1. Uso pelos comandos

Os comandos especificados neste documento podem usar ou não o *display* do pinpad para apresentação de mensagens, dependendo da situação. A tabela a seguir lista todos os comandos que podem utilizar o display e de que forma.

Comando	Uso do <i>display</i>
"OPN"	O <i>display</i> é apagado e o <i>backlight</i> ativado.
"CLO"	O <i>backlight</i> é desativado e a mensagem <b>CLO_MSG</b> é deixada no <i>display</i> .
"CLX"	O <i>backlight</i> é desativado e a mensagem <b>SPE_DSPMSG</b> ou a imagem <b>SPE_MFNAME</b> são deixadas no <i>display</i> .
"CHP"	O <i>display</i> somente é usado se houver captura de PIN ( <b>CHP_OPER</b> = "3"), sendo apagado ao final, seja a captura bem ou malsucedida. Nas outras modalidades do comando ( <b>CHP_OPER</b> ≠ "3") o <i>display</i> não deve ser modificado ou apagado.
"DEX"	A mensagem <b>DEX_MSG</b> é deixada no <i>display</i> .
"DSP"	A mensagem <b>DSP_MSG</b> é deixada no <i>display</i> .
"GCD"	O <i>display</i> é usado no processo de captura de dados e é sempre apagado ao final, seja a captura bem ou malsucedida.
"GPN"	O <i>display</i> é usado no processo de captura de PIN e é sempre apagado ao final, seja a captura bem ou malsucedida.
"MNU"	O <i>display</i> é usado para apresentação do menu e é sempre apagado ao final, seja a seleção bem ou malsucedida.
"RMC"	Ao final do processamento, a mensagem <b>RMC_MSG</b> é deixada no <i>display</i> .
"DSI"	A imagem indicada em <b>SPE_MFNAME</b> é deixada no <i>display</i> .
"TLR"	Opcionalmente, o pinpad pode deixar no <i>display</i> uma mensagem informativa indicando a carga de tabelas em curso.
"TLE"	Apaga o <i>display</i> somente se este foi modificado em "TLR", caso contrário não o modifica.
"GCR"	Usa o <i>display</i> para solicitar cartão e para apresentar o menu de seleção de aplicação. <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Para ICC ou CTLS processados com sucesso, deixa no <i>display</i> uma mensagem indicando a aplicação selecionada.</li> <li>▪ Em caso de erro, apaga o <i>display</i> ao final.</li> </ul>
"GOC"	Se requerido, usa o <i>display</i> para captura de PIN, apagando-o ao final, seja a captura bem ou malsucedida. Se não houver captura de PIN, o <i>display</i>



	não deve ser modificado.
<b>"GCX"</b>	Usa o <i>display</i> para solicitar cartão e para apresentar o menu de seleção de aplicação. <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Para ICC ou CTLS processados com sucesso, deixa no <i>display</i> uma mensagem indicando a aplicação selecionada.</li> <li>▪ Em caso de erro, apaga o <i>display</i> ao final.</li> </ul>
<b>"GOX"</b>	Se requerido, usa o <i>display</i> para captura de PIN, apagando-o ao final. Se não houver captura de PIN, o <i>display</i> não deve ser modificado.
<b>"FCX"</b>	Pode usar o <i>display</i> para solicitação de cartão no caso de CTLS com <i>Issuer Script Processing</i> (ver <b>seção 6.9.4.4</b> ), sendo apagado ao final. Para outras situações, o <i>display</i> não deve ser modificado.
<b>"GEN/04/03"</b>	O <i>display</i> é usado no processo de captura de PIN e é sempre apagado ao final, seja a captura bem ou malsucedida.

▲ Os demais comandos que não estão listados nesta tabela não devem apagar nem modificar o conteúdo do *display*.

## 7.3.2. Tabela de Caracteres


Para apresentação de mensagens de *display* no pinpad, esta especificação prevê o uso do *codepage ISO/IEC 8859-1*, cujos principais símbolos estão de definidos na tabela a seguir:

032(20h)		033(21h)	!	034(22h)	"	035(23h)	#	036(24h)	\$
037(25h)	%	038(26h)	&	039(27h)	'	040(28h)	(	041(29h)	)
042(2Ah)	*	043(2Bh)	+	044(2Ch)	,	045(2Dh)	-	046(2Eh)	.
047(2Fh)	/	048(30h)	0	049(31h)	1	050(32h)	2	051(33h)	3
052(34h)	4	053(35h)	5	054(36h)	6	055(37h)	7	056(38h)	8
057(39h)	9	058(3Ah)	:	059(3Bh)	;	060(3Ch)	<	061(3Dh)	=
062(3Eh)	>	063(3Fh)	?	064(40h)	@	065(41h)	A	066(42h)	B
067(43h)	C	068(44h)	D	069(45h)	E	070(46h)	F	071(47h)	G
072(48h)	H	073(49h)	I	074(4Ah)	J	075(4Bh)	K	076(4Ch)	L
077(4Dh)	M	078(4Eh)	N	079(4Fh)	O	080(50h)	P	081(51h)	Q
082(52h)	R	083(53h)	S	084(54h)	T	085(55h)	U	086(56h)	V
087(57h)	W	088(58h)	X	089(59h)	Y	090(5Ah)	Z	091(5Bh)	[
092(5Ch)	\	093(5Dh)	]	094(5Eh)	^	095(5Fh)	_	096(60h)	`
097(61h)	a	098(62h)	b	099(63h)	c	100(64h)	d	101(65h)	e
102(66h)	f	103(67h)	g	104(68h)	h	105(69h)	i	106(6Ah)	j
107(6Bh)	k	108(6Ch)	l	109(6Dh)	m	110(6Eh)	n	111(6Fh)	o



112(70h)	p	113(71h)	q	114(72h)	r	115(73h)	s	116(74h)	t
117(75h)	u	118(76h)	v	119(77h)	w	120(78h)	x	121(79h)	y
122(7Ah)	z	123(7Bh)	{	124(7Ch)		125(7Dh)	}	126(7Eh)	~
192(C0h)	À	193(C1h)	Á	194(C2h)	Â	195(C3h)	Ã	199(C7h)	Ç
200(C8h)	È	201(C9h)	É	202(CAh)	Ê	205(CDh)	Í	209(D1h)	Ñ
211(D3h)	Ó	212(D4h)	Ô	213(D5h)	Õ	218(DAh)	Ú	220(DCh)	Û
224(E0h)	à	225(E1h)	á	226(E2h)	â	227(E3h)	ã	231(E7h)	ç
232(E8h)	è	233(E9h)	é	234(EAh)	ê	237(EDh)	í	241(F1h)	ñ
243(F3h)	ó	244(F4h)	ô	245(F5h)	õ	250(FAh)	ú	252(FCh)	ü


▲ Caso o pinpad não suporte este *codepage*, ele deverá “traduzir” as mensagens antes da apresentação no *display*, de forma a retirar acentos e cedilha.

## 7.4. Diferenças em relação à Biblioteca Compartilhada

Esta especificação preserva total compatibilidade com  **BibComp** para garantir o correto funcionamento do Pinpad Abecs na base legada de SPE.

Entretanto, esta especificação define diversas modificações e evoluções no pinpad, listadas a seguir:

- Incluídos diversos novos comandos, identificados como “**Comandos Abecs**”.
- Retiradas todas as referências a cartões TIBC e VISA Cash, bem como o retorno dos dados do SAM no comando “**GIN**”.
- Incluídas todas as particularidades dos anexos Rede Amex, Redecard e Cielo de  **BibComp**.
- Excluído suporte às chaves tipo DES.
- **Capítulo 6**: O processamento interno de todos os comandos foi revisado de forma a melhor padronizar o comportamento entre os pinpads dos diferentes fornecedores, além de cobrir situações deixadas em aberto em  **BibComp**.
- **Seção 2.2.1**: Os pacotes de dados tiveram seu tamanho aumentado de 1024 para 2049 bytes, porém somente para os “Comandos Abecs”.
- **Seção 2.2.1**: Incluído uso de byte «**DC3**» para trafegar bytes de controle no meio do pacote.
- **Seção 2.3.3**: Todas as mensagens de notificação enviadas ao SPE devem ser formatadas em 2 linhas de 16 colunas.
- **Seção 2.3.4**: Incluída resposta “**ERR**” para situações de exceção.
- **Seções 3.2.2 e 5.2**: Incluído processo de “Comunicação Segura”.
- **Seção 3.3.2**: Comando “**CHP**” também permite a codificação do PIN como uma sequência de dígitos ASCII.
- **Seção 3.3.2**: O tratamento dos casos ‘61xx’ e ‘6Cxx’ do protocolo T=0 não é mais opcional. O pinpad não poderá tratá-los, deixando essa responsabilidade ao SPE.
- **Seções 3.3.11**: O comando “**GPN**” aceita PAN de “02” a “19” dígitos.
- **Seções 3.6.1 e 4.1.1**: O “tipo de aplicação” (**T1\_APPTYPE**) passa a ser livre e definido pelo SPE.
- **Seções 3.6.2**: Melhorada explicação sobre quais objetos TLV podem ser enviados ao pinpad no comando “**CNG**”.
- **Seções 3.6.3 e 3.6.4**: Os comandos “**GOC**” e “**FNC**” não retornam objetos EMV que contenham informações de trilhas ou PAN.
- **Seção 3.6.4**: Excluída referência a “emissor *partial grade*” no comando “**FNC**”.
- **Seções 3.6.4**: O comando “**FNC**” pode ser chamado mesmo em caso de negação *offline* em “**GOC**”. Isso é importante para o processamento de *Issuer Scripts*, caso definido pela Rede Credenciadora.
- **Seção 4.1.1**: Para CTLS, retirada a opção de menu de seleção caso exista mais de uma aplicação compatível (a aplicação CTLS sempre é selecionada automaticamente de acordo com sua prioridade).

- **Seção 4.2:** As versões de tabelas (antes nomeadas “*time-stamps*”) passam a ser alfanuméricas, permitindo qualquer formato definido pelo SPE.
- **Seção 5.1:** Definição detalhada quanto ao mapeamento de chaves de criptografia de PIN e dados (ausente  **BibComp**).
- **Seção 6.2.1:** O recebimento de uma mensagem válida também aborta comandos blocantes.
- **Seção 6.8.1.3:** O pinpad simplesmente não deve conferir versão de Tabelas EMV no comando “**GCR**” para CTLS, uma vez que o processamento completo deste tipo de cartão é feito imediatamente após sua detecção.
- **seção 7.3.2:** Todas as mensagens enviadas do SPE ao pinpad para apresentação no *display* permitem caracteres acentuados e cedilha.